ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1944 — N.º 11.710

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

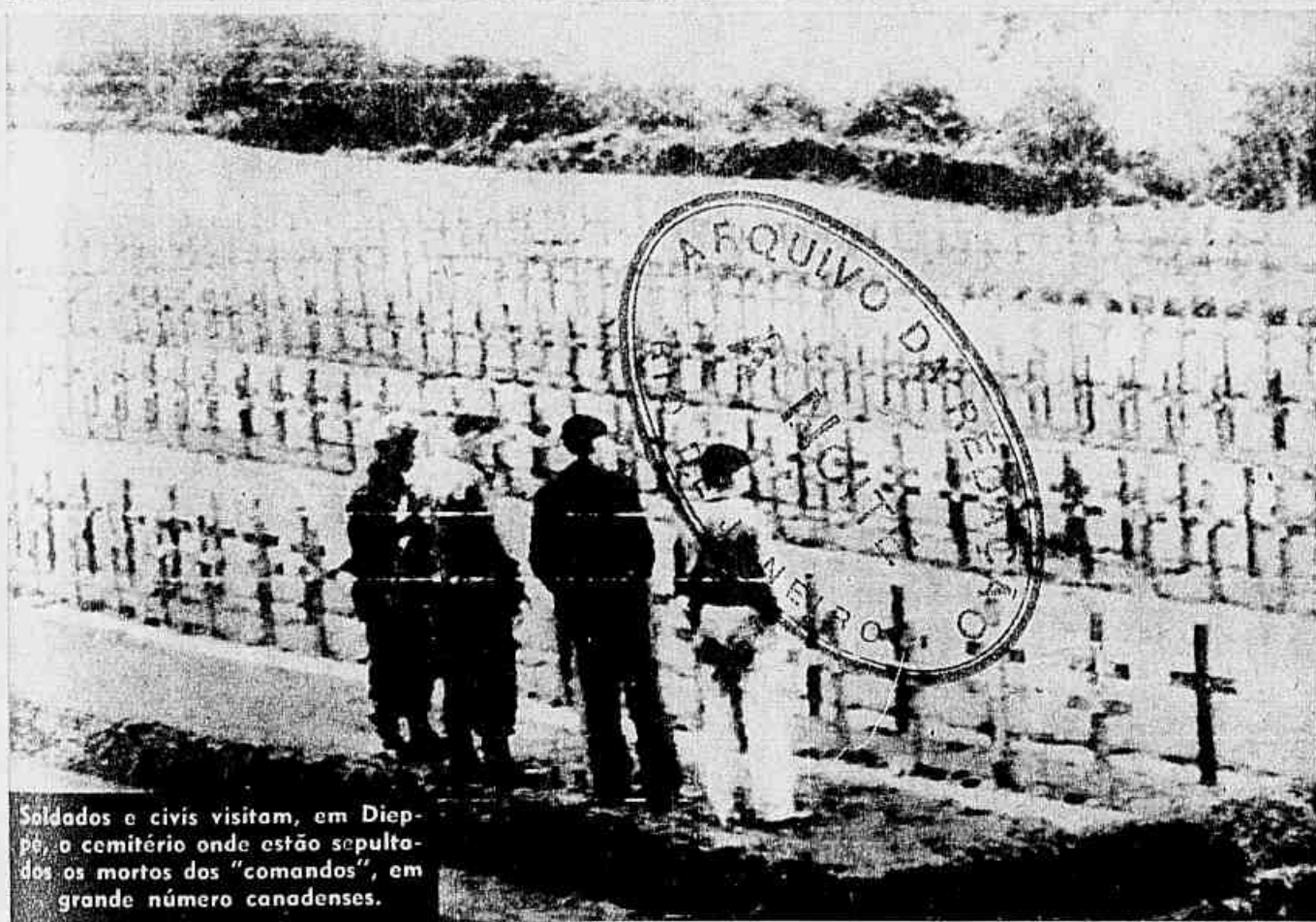
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

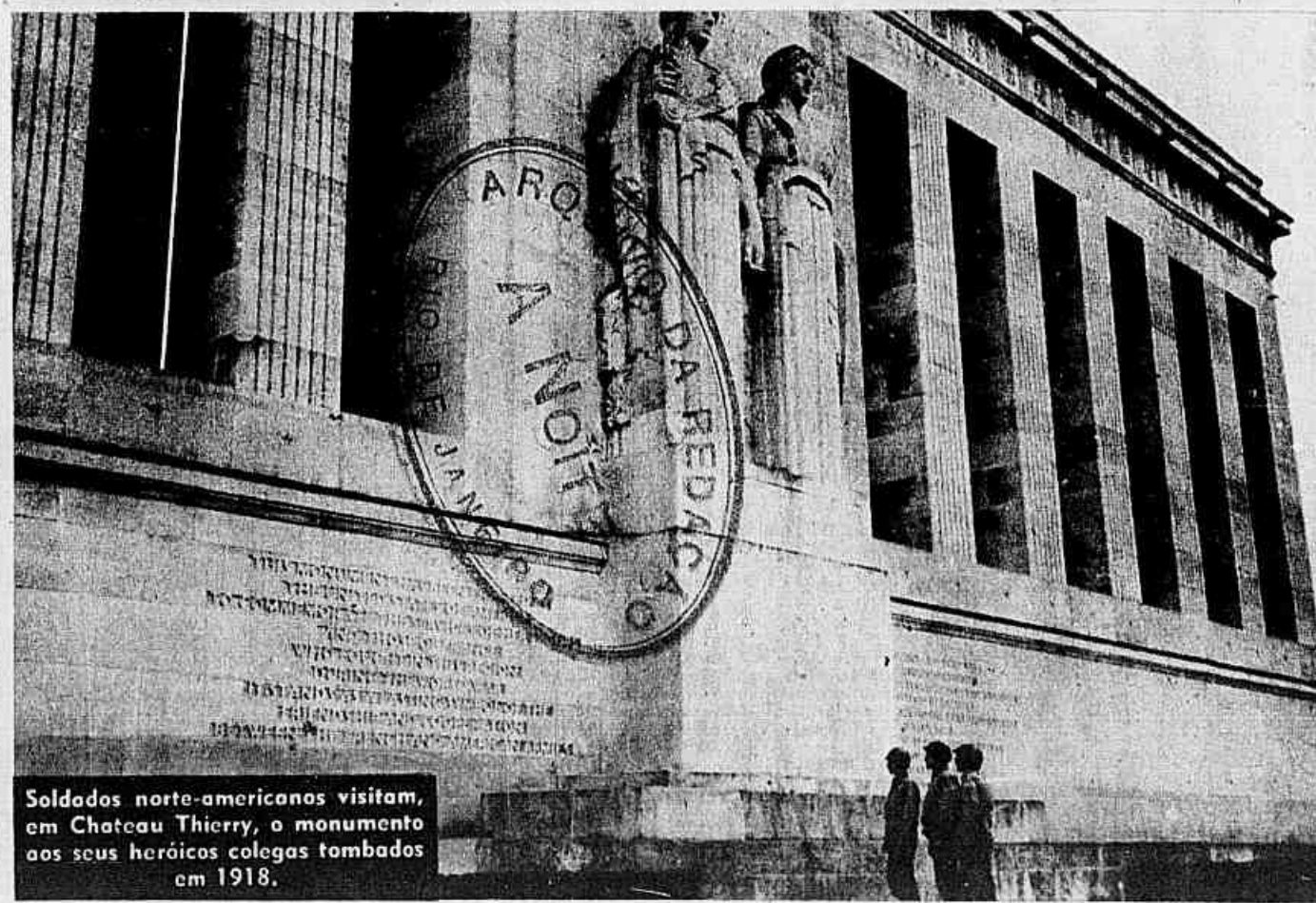
OS SOLDADOS ALIADOS NA FRANÇA

Um pensamento de afeto e de saudade para os que tombaram nas duas grandes guerras

PARIS, setembro — Na França, os soldados aliados estão como em sua própria casa. Não são estranhos. São irmãos dos bravos franceses dos "maquis" e dos soldados de De Gaulle. Dos que continuaram a cultuar o sentimento democrático e não se bandearam para o totalitarismo, para o fascismo, para o servilismo. As manifestações com que a população francesa acolheu êsses soldados foram as mais significativas e comovedoras. Abraços, beijos, vivas, aplausos, corações abertos em vivas expansões de júbilo, foi o que os "doughboys" norte-americanos e os "tommies" ingleses e canadenses encontraram na França. Atravessando cidades em ruínas, campos devastados, vendo por tôda a parte os sinais da tragédia desencadeada pela brutalidade germânica, os soldados aliados voltaram também o seu pensamento, de afeto e de saudade, para os que tombaram, na primeira Grande Guerra e no conflito atual, em defesa dos sagrados princípios que o militarismo germânico e o totalitarismo de Hitler tentaram destruir. Uma das visitas mais comoventes foi a que os soldados aliados realizaram em Dieppe, onde contemplaram, com os olhos umedecidos e os corações apertados, os túmulos dos seus valentes companheiros que tombaram no famoso ataque dos "comandos", no qual foram capturadas valiosas informações e certo número de oficiais alemães. Em Chateau-Thierry, onde, no fim da Grande Guerra, os norte-americanos fizeram o seu maior sacrifício de sangue, em defesa da França e da liberdade do mundo, muitos soldados dos Estados Unidos foram visitar o monumento em memória daqueles heróis — monumento que a presente guerra deixou incólume. Libertada quase totalmente pelas fôrças aliadas, com a colaboração dos "maquis" e das fôrças do general Charles De Gaulle, a França está rapidamente se reorganizando, para encetar a tarefa da sua reconstrução e do seu saneamento moral, com o expurgo dos traidores e colaboracionistas. O momento francês é um momento intenso e estar presente a êsse processo de reajustamento histórico e político é para muitos dos soldados aliados a oportunidade de apreciar um dos grandes espetáculos do mundo moderno.

Fato singularíssimo a assinalar: na cidade de Vimontes, atravessada por um combóio canadense, só a igreja local foi poupada pela artilharia, não sofrendo o menor dano.

Soldados e civis visitam, em Dieppe, o cemitério onde estão sepultados os mortos dos "comandos", em grande número canadenses.

Na Bélgica, também, os soldados libertadores são recebidos com flores e aplausos. Este flagrante foi colhido em Forge Phillipe, à chegada dos norte-americanos.

Fôrças norte-americanas na cidade de Cantigny, onde, em 1918, os Estados Unidos sustentaram uma das suas maiores batalhas.

Soldados norte-americanos visitam, em Chateau Thierry, o monumento aos seus heróicos colegas tombados em 1918.

A alma graciosa do México, nas danças e nas canções

O dia do México está sendo comemorado de modo festivo em tôda a América. No Rio foi organizado para a data nacional mexicana um belo espetáculo de arte, sob o patrocínio do embaixador José Maria Davila e do Instituto Brasil-México.

Compunham o programa os bailados veementes e nervosos do grande país azteca, com a ronda multicor dos vestidos e dos chales vistosos.

No encantamento desse espetáculo incluiam-se as mais belas melodias e as danças mais populares do México. A Srta. Henriqueta Davila, filha do ilustre embaixador do México, as senhoritas Cecilia Armida e Luiza Ruiz e o Sr. Ruben Navarra tambem participaram do programa, que foi fixado pela A NOITE, em um dos seus aspectos mais caracteristicos.

A SOROCABANA NA EXPOSIÇÃO DE ESFORÇO DE GUERRA

Os gráficos e fotografias que ilustram estas páginas dão bem aos leitores uma idéia da contribuição da Estrada de Ferro Sorocabana ao esfôrço de guerra do Brasil.

Trata-se, evidentemente, de uma contribuição impressionante e sobretudo patriótica, pondo à mostra com que espírito público e alto senso de suas responsabilidades a vem dirigindo o Sr. Ruy Castro Rodrigues.

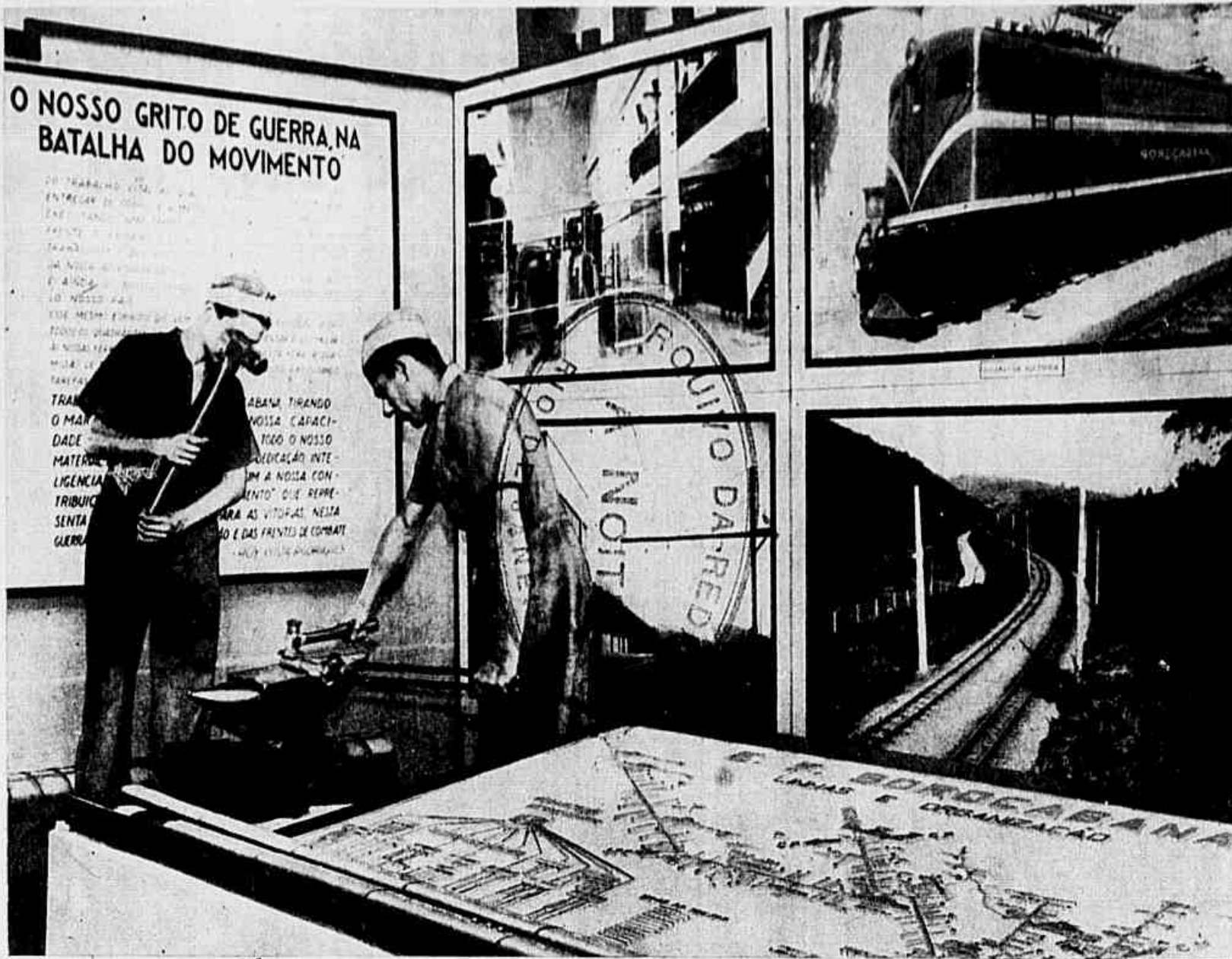
Gráficos e fotografias, que fazem parte da Exposição ora franqueada ao público, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, num dos salões da **Escola de Belas Artes**, testemunham um trabalho ininterrupto em benefício dos rumos que nos traçamos nesta ainda dramática hora que o mundo está vivendo.

A direção da Sorocabana acudiu, assim, ungida de uma grande fé nos destinos da Pátria agredida e menosprezada pelo nazismo, aos constantes apelos do presidente Getulio Vargas, todos num só e alto sentido: o de contribuirmos, sem desânimos que seriam funestos à nossa dignidade e soberania, para que no mundo de amanhã não fosse mais possível a existência de nações incrivelmente hostís às liberdades humanas dominadas pela absurda idéia de uma inadmissível hegemonia, política e econômica, sôbre os demais povos da terra.

A Sorocabana está, como vemos, aparelhada de molde a executar serviços cuja importância se evidencia à primeira observação do leitor.

Servindo a uma vastíssima região do grande Estado bandeirante, é notável, desde que a guerra nos bateu à porta, impondo-nos necessariamente restrições enormes, o esfôrço dessa ferrovia para a solução, em parte, do nosso angustiante problema de transportes.

Assinalemos ainda o seguinte, como índice de uma atividade patrioticamente construtiva: nas oficinas da Sorocabana há, permanente, sem hiatos inúteis, um rumor que é vida, que é agitação e movimento em prol de uma política econômica eficiente aos nossos interêsses em jogo. Seus operários e artífices trabalham e constroem com o pensamento voltado para o Brasil em guerra, para a Pátria que o nazismo tocaiou e agrediu, afundando os nossos navios e matando centenas de brasileiros, inclusive mulheres e criancinhas indefesas.

Os gráficos e fotografias que a Estrada de Ferro Sorocabana mandou à Exposição do Esfôrço de Guerra do Brasil rasgam à visão do visitante um panorama de trabalho, disciplina e ordem, coisas de que mais do que nunca estamos a carecer, principalmente agora, quando os nossos soldados lutam nos campos de batalha da Europa em chamas e dão as suas vidas por um mundo realmente livre.

A Estrada de Ferro Sorocabana e o esfôrço de guerra do Brasil

RUY CASTRO RODRIGUES
(Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana)

ENTRE as vias férreas que integram o sistema de viação nacional, destaca-se pela sua grande eficiência econômica e pela relevante função social, política e estratégica, de que se reveste em virtude de sua posição no território pátrio, a Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade e administração do Estado de S. Paulo.

Sendo a ferrovia de maior extensão dentro do Estado de S. Paulo, ocupa também lugar destacado quanto à Receita bruta arrecadada, sendo de notar que no Plano Nacional de Viação, pela primeira vez organizado pelo Govêrno Getulio Vargas, sem falar na sua ligação para o Sul, ela integra os dois importantes troncos TP-7 e TP-8, fazendo parte do primeiro, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, tôda a sua linha tronco de S. Paulo a Pôrto Epitácio, prevendo ainda o seu prolongamento através de Mato Grosso, até Bela Vista, na fronteira com o Paraguai e, no segundo tronco TP-8, constituido pelas Estradas Central do Brasil e Sorocabana e S. Paulo-Paraná, com o prolongamento desta até Guaira, ela é representada pela sua linha tronco de S. Paulo até Ourinhos.

Servindo já a uma zona extensa em pleno desenvolvimento terá a grande ferrovia paulista, como se vê, que estender o seu tronco ferroviário, realizando um plano de comunicações, que tem para o Brasil e, notadamente, para S. Paulo, uma extraordinária significação econômica, política, social e estratégica.

Aparelhá-la, pois, para o desempenho desta grande missão, que lhe cabe no desenvolvimento da prosperidade, da civilização, e da segurança nacional — empreendimento para o qual vem prestando todo o seu concurso o ilustre Interventor Federal, Dr. Fernando Costa, e o Sr. Presidente Getulio Vargas, é obra cujo mérito dispensa elogios.

A Estrada de Ferro Sorocabana foi, entre as estradas de ferro paulistas a que mais atendeu aos objetivos das linhas de penetração.

Mas, nas regiões de topografia acidentada, como em geral são as atravessadas pelas nossas estradas o tráfego a vapor exige linhas de magnificas condições técnicas, para permitir um custo razoavel nos transportes.

Infelizmente, as nossas linhas foram construídas em condições técnicas bem precárias, não só em face das dificuldades a vencer mas, ainda, das de obtenção de capital para as despesas de primeiro estabelecimento, de maneira que, mesmo com os melhoramentos nela introduzidos e muitos dêles com muito pouca visão das nossas necessidades futuras, essas linhas econômicas de penetração nunca poderão ser como a tração a vapor, linhas de penetração econômicas.

Só a tração elétrica nos permitirá obter uma exploração econômica, nossas linhas, em longos percursos.

A energia de origem térmica, custa preços assombrosos entre nós, o que não acontece em paises como os Estados Unidos da América do Norte, onde a principal fonte de energia é o combustivel fossil. Aí, a energia para as suas poucas linhas eletrificadas procede na maior parte dos casos, de usinas a vapor.

Em geral, essas eletrificações foram feitas por motivos de ordem social ou conveniência técnica, mas quase nunca, como é o caso da Estrada de Ferro Sorocabana com o objetivo de reduzir o custo da energia necessária à unidade transportada, e daí o custo elevado e, muitas vezes, econômicamente proibitivo, daquelas eletrificações.

É que a margem da economia deixada pela geração da energia na locomotiva a vapor e na usina central é, em geral, pequena e só oferece compensação a grandes despêsas de mudança do sistema, em trechos de linha de tráfego intensíssimo.

Contando com fôrça hidráulica abundante e entendido que a base da transformação econômica do sistema funda-se na economia realizada da produção de energia (geralmente toma-se por base três quilos de carvão por cavalo, ora utilizado no gancho de tração), podemos dizer que a margem para as eletrificações do nosso país é muito mais que para os americanos do norte.

Efetivamente, a tração elétrica é, em geral, fator de economia quando o volume do tráfego é grande, ou quando elevado é o custo da energia por tonelada de quilômetro transportada, devido às condições técnicas das vias ou ao alto custo do combustível ou, ainda, ao conjunto dêsses dois fatores que no nosso país, como já temos referido, apresentam condições desfavoráveis à tração a vapor.

A eletrificação das nossas principais vias férreas vai, pouco a pouco, se impondo pelas quatro razões seguintes:

a) — Tráfego cada vez mais intenso;
b) — Carença e alto custo dos combustíveis;
c) — Abundância de fôrça hidráulica;
d) — Pelas condições de tração.

É preciso convir que na indústria dos transportes, a mais importante para o mundo atual, a energia representa papel preponderante e se nos Estados Unidos da América do Norte a influência do combustível na despesa total das estradas de ferro a vapor, é de ordem ínfima, entre nós, e muitas estradas como a Sorocabana, atinge a mais de trinta por cento das despêsas de custeio.

É nosso dever, portanto, para resolver a crise das nossas estradas de ferro, entre outras providências, procurar reduzir-lhes o custo da energia.

Como fonte de energia hidráulica tão importante e que na opinião de abalizados profissionais, podem suprir mais de trinta milhões de cavalos, nas estiagens sem armazenamento dágua, o caminho mais acertado a seguir é o da eletrificação das nossas vias férreas.

Está claro que muitos são os fatores que influem na eletrificação de uma estrada.

Para a sua realização, deverá, de certo, contar-se com uma certa densidade de tráfego e para tal tráfego e preço de energia elétrica, a um limite para o custo do combustível acima do qual se justifica a eletrificação.

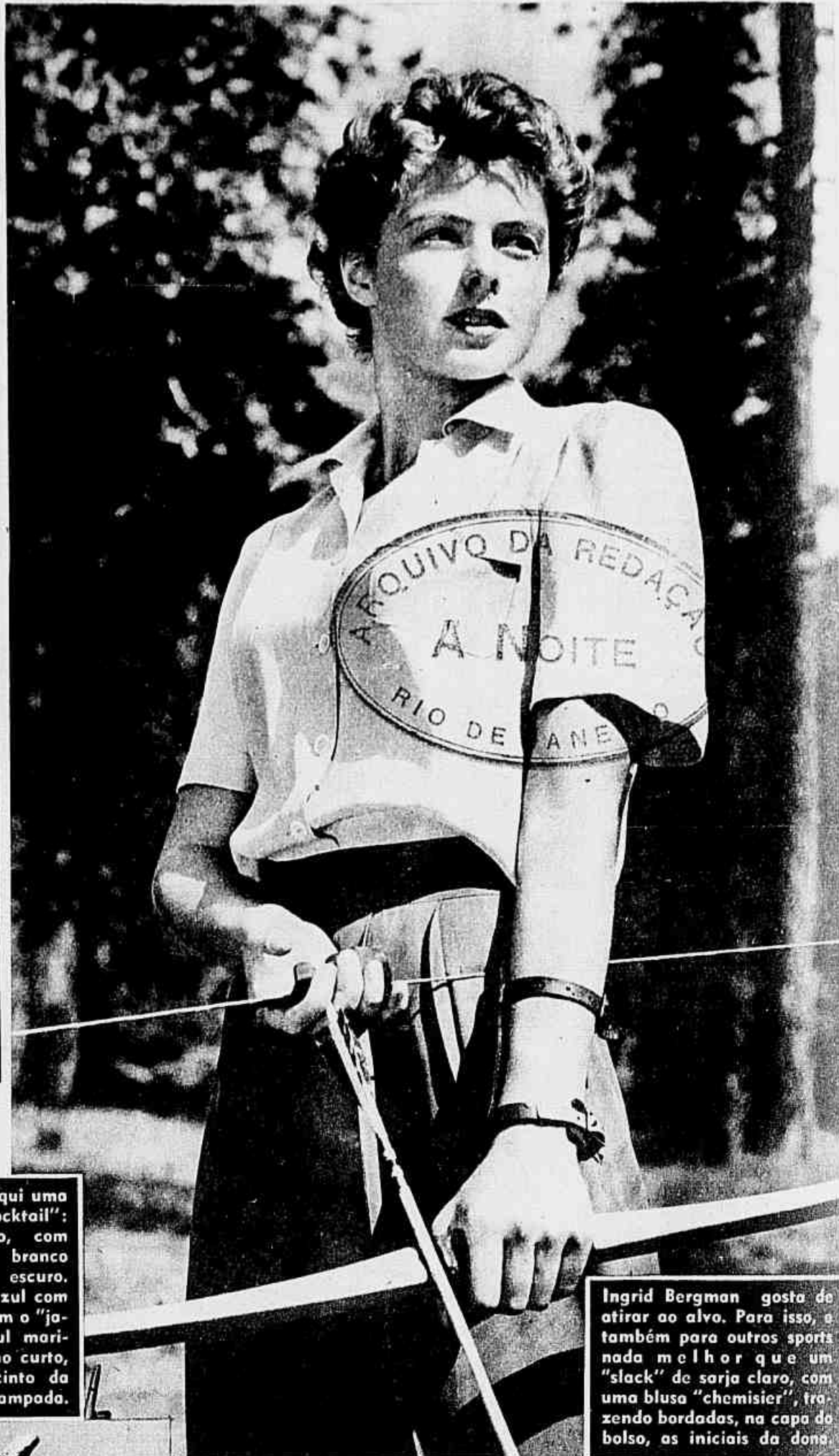
Portanto, quando o combustível, como no caso da Sorocabana, além do seu custo assás elevado, acima daquêle limite, é ainda obtido com as maiores dificuldades, como já nos referimos, o problema da eletrificação tornou-se então premente.

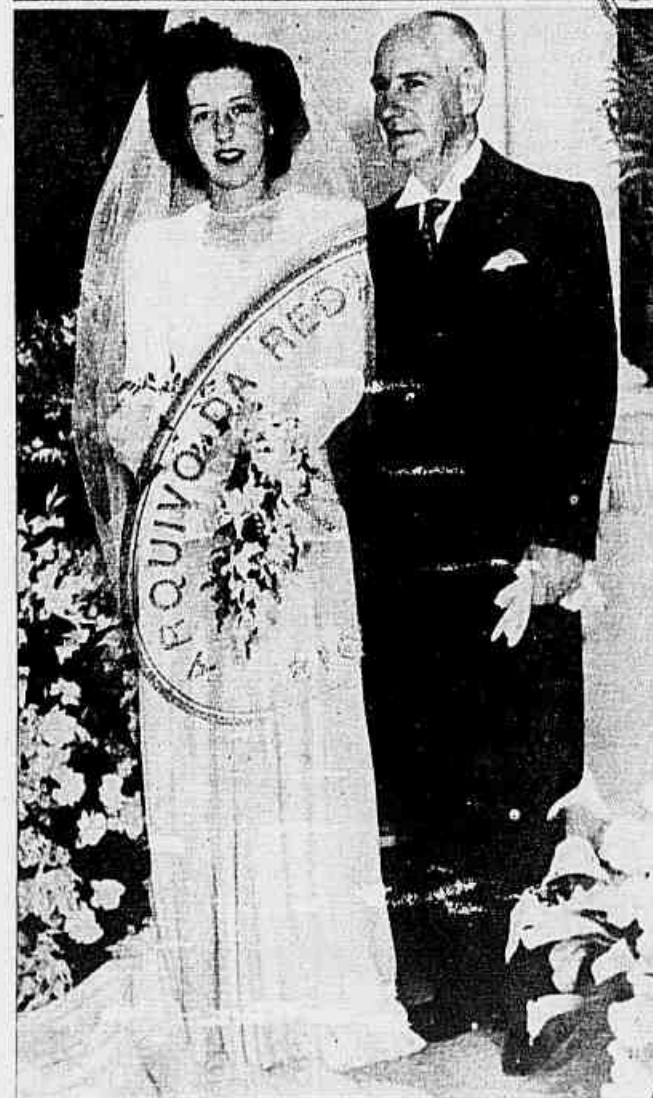
Felizmente, a Sorocabana, sentindo dentro do grande Estado bandeirante o magnífico exemplo da companhia paulista de Estrada de Ferro, iniciou, em bôa hora, a eletrificação da sua linha tronco, no trecho de via dupla, entre S. Paulo e Santo Antonio, em cento e quarenta quilômetros e esta grande ferrovia, que constitui, hoje, o maior e mais precioso patrimônio do Estado, terá nêste ano concluida esta eletrificação, sendo intenção da sua administração promover logo um desenvolvimento extensivo dêsse grande melhoramento, que constituirá, sem dúvida, uma das obras mais grandiosas do Govêrno Getulio Vargas e que para desenvolvê-la encontrará, de certo, no Interventor Dr. Fernando Costa o seu melhor colaborador.

VARIETÉ

O inverno está a despedir-se. O mês de setembro já nos traz o sol brilhante e o céu azul. Por isso a fantasia feminina exercita-se em criar sempre novas formas explorando as côres claras, os recortes de flores e folhas, a simplicidade dos modêlos. A tendência da moda, principalmente nos americanos, é a simplicidade. E isso é perfeitamente explicável: a intensidade da vida moderna já não permite que uma mulher fique horas e horas diante de um espelho ou a apertar-se em um espartilho. Aqui vemos quatro modelos, esportivos, em uma grande variedade, especialmente dedicados às moças esportivas, que também gostam de ir ao seu "cocktail" em uma tarde clara, na "terrasse" aberta sob o céu azul.

Helen Walker mostra um "tailleur" diferente, onde o casaco não traspassa mas fecha, simplesmente, com dois botões dourados. Saia simples, gola "chemisier". Servindo como contraste a blusa de sêda listrada, em côres vivas.

Joan Leslie traz uns "slacks" de lã muito macia, combinando com a côr das grandes rosas estampadas da blusa. "Toilette" ideal para o campo, em uma tarde de setembro.

Ingrid Bergman gosta de atirar ao alvo. Para isso, e também para outros sports nada melhor que um "slack" de sarja claro, com uma blusa "chemisier", trazendo bordadas, na capa do bolso, as iniciais da dona.

Deanna Durbin é aqui uma sugestão para o "cocktail": vestido estampado, com motivos florais em branco sôbre fundo azul escuro. Chapéu de palha azul com flor de penas. Notem o "jabot", de gaze azul marinho, e o casaquinho curto, sujeito com um cinto da mesma fazenda estampada.

FLAGRANTE NUPCIAL

Constituiu nota social de expressão, o recente enlace matrimonial da prendada Srta. Romy Fonseca Martins, dileta filha do Sr. José Gomes Leite Martins e de sua Exma. espôsa, Sra. Climeria Fonseca Martins, com o Sr. Arnoldo Medeiros, ilustre catedrático da Faculdade de Direito e pessoa de larga projeção nos meios culturais e sociais.

A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo servido como paraninfo, por parte do noivo, o prof. Haroldo Valadão e Exma. Sra., e, pela noiva, o Sr. José Siqueira da Silva Fonseca e Exma. esposa.

Após a cerimônia religiosa, a familia da nubente ofereceu à alta sociedade, de que são membros de relevo, uma elegante recepção, que foi organizada pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica.

O casamento civil teve a testemunhar, pela Srta. Romy, o Sr. Benjamin Guimarães Filho e Exma. espôsa, e, pelo noivo, seus pais.

Vemos, em nossa ilustração de hoje, o ilustre par numa pose, tirada na residência, e num flagrante, colhido junto ao altar, quando Frei Isaias lançava a benção matrimonial sôbre os cônjuges.

NA CAPITAL ALEMÃ O ENCONTRO DE CHURCHILL, ROOSEVELT E STALIN

Em território germânico o enviado especial de A NOITE

ABERTO O CAMINHO PARA BERLIM!

TRANSPOSTA COMPLETAMENTE A LINHA SIEGFRIED

O 1.º Exército norteamericano está avançando pelas famosas auto-estradas alemãs — Numa frente de 160 km., em direção a Colônia, de onde as vanguardas aliadas distam apenas 32 km — Rompida a última cinta de defesas germânicas apenas 24 horas depois de lançado o assalto — Patton marcha sôbre o Reno, tendo chegado à retaguarda de Metz — (Telegramas na 12.ª página)

Quando falava o S r. André Carrazzoni

A imprensa e o patrono do Exército

Inaugurado o retrato do duque de Caxias no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

(TEXTO NA 14 ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de setembro de 1944 — N. 11.710

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE (no primeiro plano), numa foto feita pouco antes de sua partida de Londres para a frente de batalha, ao lado de Henry A. Bagley, antigo diretor da Associated Press no Rio de Janeiro.

O JAPÃO SERÁ' ESMAGADO

Completo acôrdo nas conversações de Quebec — O mais cedo possivel a vitória total sôbre a Alemanha — "Havemos de levar isso ao fim", declarou Churchill, referindo-se à ofensiva sôbre "os bárbaros do Pacífico" — A maior dificuldade encontrada foi a de localizar vaga e oportunidade para agrupar contra o Micado as maiores fôrças aliadas

QUEBEC, 16 (R.) — O Primeiro Ministro Churchill e o Presidente Franklin Roosevelt deram a público, hoje, uma declaração conjunta anunciando que haviam chegado a decisões em tudo o que respeita à guerra na Europa e no Pacifico. E' o seguinte o texto da referida declaração:

"O Presidente, o Primeiro Ministro e os chefes dos Estados Maiores combinados mantiveram uma série de encontros, durante os quais discutiram todos os aspectos da guerra contra a Alemanha e o Japão. Num espaço de tempo muito curto, chegaram a decisões sôbre todos os pontos ventilados, tanto no que concerne à conclusão da guerra na Europa, agora em suas etapas finais, como no que res-

(CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

O PRIMEIRO BRASILEIRO QUE PISA TERRA ALEMÃ

Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE, atravessou a fronteira germânica com as patrulhas do 1.º Exército norteamericano — Em Alcherath, uma aldeia abandonada às pressas

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Aspectos colhidos durante a festa em homenagem ao México, vendo-se, ao alto, o embaixador José Maria Davila ao lado do coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

Comemoração da Independência do México

Brilhante festa cívico-artistica no Teatro Carlos Gomes, promovida pelo Instituto Brasil-México — Presentes altas autoridades e membros do Corpo Diplomático — Concertos, cantos, declamações e danças tipicas — Apoteose às Nações Americanas (Texto na 14.ª página)

CAIU BREST

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio de Paris anuncia que os americanos capturaram a base naval de Brest.

Calcula-se em 12.000 homens o número de prisioneiros alemães.

Libertada toda a Bélgica

QUARTEL GENERAL DO 1.º EXÉRCITO, 16 (U. P.) — Urgente — Informa-se que toda a Bélgica está libertada. As unidades do 1.º Exército se internaram na Alemanha entre 16 e 18 quilômetros.

Flagrante do almoço oferecido pelo prefeito da cidade ao presidente da República

Um grande entreposto e um Jardim de Infância padrão

As visitas ontem realizadas pelo presidente da República — No Hospital Moncorvo Filho e no Instituto de Cardiologia — Restabelecido o nome de Pedro Ernesto ao Hospital da avenida 28 de Setembro — Inesperada e calorosa manifestação ao presidente Getulio Vargas — Almoço na Floresta da Tijuca

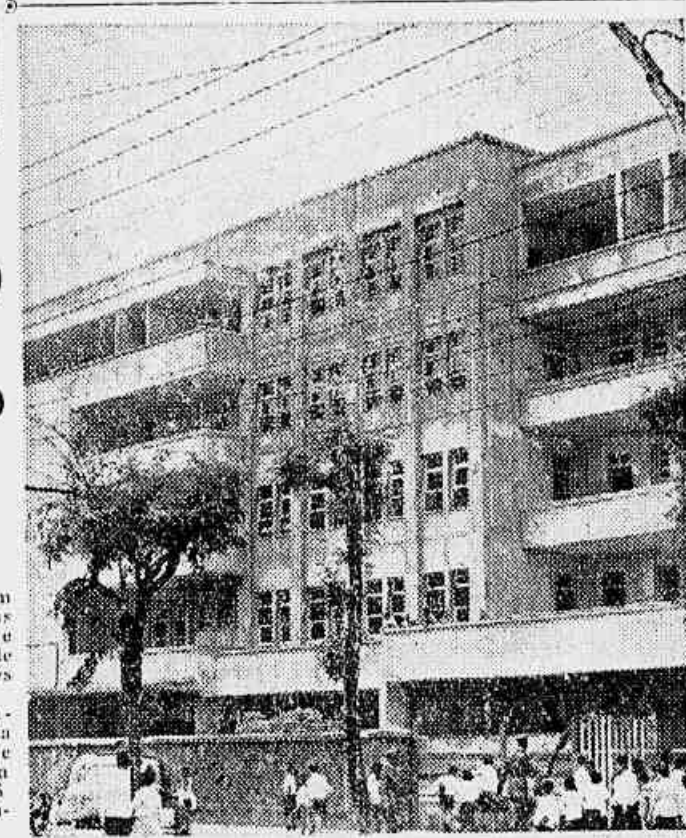
Dedicando o seu dia de ontem para visitar várias dependências da Municipalidade, o Presidente Getúlio Vargas teve ocasião de conhecer importantes realizações do chefe do Executivo carioca.

Deixando, às 10 horas, o Palácio Guanabara, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e do comandante Abelardo Mata ajudante de ordens, de início S. Excia. dirigiu-se ao Hospital Moncorvo Filho.

Esse estabelecimento, restaurado e aumentado pela Prefeitura,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Cercadas duas divisões alemãs na Finlândia

O exército germânico continuará defendendo-se, anuncia o Q. G. de Hitler — Será assinado dentro de dias o armistício fino-russo (Texto na 12.ª página)

A fachada do Hospital Pedro Ernesto

Entraram em Sofia as forças russas

400.000 homens participam da gigantesca ofensiva soviética sôbre o Báltico, segundo a Rádio de Berlim — A 32 km de Riga — Moscou não confirma a notícia,

MOSCOU, 16 (A. P.) — O Alto Comando soviético anuncia que as suas tropas entraram em Sofia, capital da Bulgária.

GIGANTESCA RATOEIRA PARA OS ALEMÃES

CAIRO, 16 (De Haig Nicholson, correspondente especial da R.) — Os Balcãs constituem atualmente gigantesca ratoeira para os alemães. Segundo informações de circulos bem informados, cêrca de 150 mil homens pertencentes às tropas alemães que se encontram ao sul da linha que se extende de leste a oeste através o importante centro ferroviário de Nish, se encontram "em um saco".

Ao norte dessa linha, é possivel que grupos isolados de tropa germânica estejam combatendo e se esforçando por escapar, mas para as restantes tropas alemães nos Balcãs, a única alternativa para a incerteza do combate até o final, e a rendição.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

PÉTAIN ENFERMO

ZURICH, 16 — (R.) — O marechal Pétain ficou subitamente doente em misteriosas circunstâncias — anuncia uma informação de fonte diplomática geralmente digna de confiança. Não se conhecem outros detalhes, a não ser que sua esposa tambem não póde visitá-lo, a despeito da gravidade de seu estado.

BONS ASSUNTOS

Convocação na Itália

ROMA, 16 (U. P.) — Urgente — O Ministério da Guerra italiano afixou avisos públicos esta noite em toda a cidade de Roma, para o serviço ativo no Exército dos reservistas das classes de 1915 a 1924, inclusive.

O Japão já está evacuando Davau, nas Filipinas

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Crônicas e Comentários

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

As repúblicas das bananas e as perspectivas de uma federação centroamericana

R. Magalhães Junior.

Fizeram anos há dias a Guatemala, Honduras, Costa Rica e a Nicarágua.

O dia 15 de setembro é a data nacional dessas nações centro-americanas, conhecidas pela denominação de "as Repúblicas das bananas". Não há nisso ofensa, ou insulto. Porque a banana é um produto comum às três e constitui uma das fontes econômicas centro-americanas. Os navios da United Fruit Co. vão buscar, nos seus portos, os cachos ainda verdes da "musa paradisíaca", para conduzi-los às cidades norte-americanas da costa do Atlântico e da costa do Pacífico, de onde os redistribuem por todo o território dos Estados Unidos.

A banana, nos Estados Unidos, não é uma fruta plebéia e desprezada, como aqui. Dar uma banana, entre norteamericanos, não seria uma grosseria, mas um ato de gentileza. No período agudo dos afundamentos de navios aliados pelos submarinos alemães e italianos, os navios carregados de frutas pagaram um pesado tributo. A banana escasseou de tal forma nos Estados Unidos que, para comprá-la, era necessário apresentar receita médica. Só a banana consegue debelar, rapidamente, certa moléstia infantil comum em Nova York e, assim, as crianças tinham preferência para o consumo das raras bananas, importadas por via aérea. Algumas vezes, o rádio fez apêlos desesperados, em nome de famílias que tinham crianças doentes e precisavam urgentemente de bananas. Esses apêlos salvaram a vida de muitas crianças. Lembro-me de ter ouvido as palavras de agradecimento de certa mãe residente em Nova York que, através do rádio, exaltava a generosidade de pessoas que lhe haviam enviado bananas de Filadélfia, Chicago e Baltimore. Estou citando isso para mostrar que não me inspira o menor intuito desrespeitoso, a menor intenção depreciativa. Nos Estados Unidos, aprendi muitas coisas e, entre essas coisas, a de que muitas vidas humanas podem depender de uma simples banana da Nicarágua, da Costa Rica, da Guatemala ou de Honduras.

Não conheço essas quatro nações, a não ser através de leituras, do exame dos mapas, de informações de terceiros. Mas isso não me impede de tecer algumas considerações sôbre um assunto que há longo tempo anda bolindo com a minha imaginação. O fato de celebrarem essas quatro nações, na mesma data, a sua festa nacional, não vos parece singularíssima coincidência, — uma coincidência que revela a identidade de seu destino histórico? Geograficamente, como historicamente, estão todas quatro encadeadas e, diante da grandeza continental, não são senão pequenos nacos de terra, servindo de contraste, na precariedade dos seus limites físicos, à vastidão de países como o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá, os três gigantes territoriais do hemisfério. O destino fez dessas quatro nações não propriamente quatro nações, mas quatro províncias, que deviam ser, sob a bandeira de uma nacionalidade única, vinculadas como estão pelas condições geográficas e históricas, bem como pela identidade da língua. A essas, poderia se juntar a República do Panamá e teríamos assim uma federação de cinco províncias. As vantagens seriam imensas, para todas elas, principalmente as vantagens de ordem econômica e política. A abolição de regimes alfandegários, entre as cinco, desenvolveria o comércio e a organização de um único corpo de burocratas se converteria em motivo de economia, como é fácil de se verificar: em vez de cinco presidentes, um único. Em vez de cinco ministérios, um só corpo de ministros. Em vez de cinco aparelhamentos de defesa, um único. Cresceria a autoridade dessas Repúblicas, nos círculos internacionais, se elas formassem um bloco único. Não seria possível uma revisão dos sentimentos nacionalistas mais extremados em benefício dessa união? A Costa Rica, que é um dos países onde quase não há analfabetos, não tem Exército, mas apenas uma fôrça de polícia, que é de onde tira os seus generais. As revoluções são constantes, nesses países, onde a instabilidade política talvez derive, menos do desejo de abater ditaduras e instituir normas democráticas, do que das próprias limitações do seu destino histórico e econômico. Diz-se que Gomez Carrillo, vivendo em Paris em pleno prestígio intelectual, não gostava que se aludisse ao fato de ter êle nascido na Guatemala, para que a sua reputação de homem de letras não sofresse com isso. Entendia Gomez Carrillo que não é possível ser grande homem de um país pequenino. As repúblicas das bananas mostram que até na vida das nações os indivíduos podem colher exemplos edificantes: a desunião enfraquece, a divisão não conduz a grande coisa. Que poderá ser cada uma dessas nações, separadamente, daqui a cem anos? Mesmo que dupliquem seus recursos e suas populações, isso ainda não representará muito. Mas se as cinco se reunirem numa federação, o novo país que surgir dessa aglutinação terá uma importância bastante significativa.

Países pequenos e distantes, as repúblicas centro-americanas são rápidas nas suas decisões bélicas. E aqui se faz mistér que prestemos tributo à República da Costa Rica, a nação mais sábia do mundo, a única, dentre todas, que nunca se enganou com Adolf Hitler e com o odioso militarismo alemão. Costa Rica, em 1917, declarou guerra à Alemanha e, quando o império germânico capitulou, em 1918, continuou em guerra. Não firmou a paz com os alemães, nem jamais houve qualquer ato do seu govêrno ou do seu Congresso nesse sentido. Está, portanto, em guerra há vinte e sete anos, tendo se limitado, desta vez, a reafirmar a sua atitude fazendo recolher a um campo de concentração certos alemães desavisados, que haviam penetrado no seu território, a despeito do estado de beligerância. A coerência de Costa Rica leva a palma à de todas as demais nações do mundo.

Vai daqui, uma saudação atrasada às aniversariantes da América Central, pertencentes ao bloco aliado, com os votos para que elas se fundam numa nação única, assim como Santo Domingo e o Haiti, que cortam uma ilha ao meio, na mais estranha e patética divisão da geografia terráquea, também deviam se fundir, para a consolidação da paz e da boa vizinhança entre os seus ilhéos.

Os nossos irmãos mexicanos

TÊM transparente explicação as manifestações de amizade e regosijo com que o Brasil se associou ontem às alegrias do povo mexicano, pela passagem de mais um aniversário de sua independência. O México e o Brasil são duas altas expressões da política da Bôa Vizinhança que o presidente Roosevelt vem praticando, com extrema sabedoria e admiraveis resultados para a unidade espiritual americana. A distância que nos separa nunca foi barreira para impedir a nossa constante aproximação. A inexistência da continuidade territorial de nenhum modo influiu sobre a outra forma de vizinhança, que é dada pelos vínculos do sentimento e pelas afinidades do espírito. Os respectivos govêrnos, na obra do contínuo fortalecimento das relações brasileiro-mexicanas, encontram um material de primeira qualidade à sua disposição, com o qual modelam os símbolos vivos do convívio das duas nações. Essa simpatia recípocra, que se poderá classificar de "pessoal", porque implica um conjunto particular de tendências e idéias, comuns, ganha maior relêvo nos círculos literários. Para os nossos poetas, artistas e escritores, o México é a terra de mil sugestões de romantismo, beleza e heroísmo, com as suas flores de colorido e aroma estonteantes, os encantos das ruínas do império asteca, o vigor passional de suas controvérsias políticas e as marcas de originalidade de suas criações intelectuais.

Quando atravessei, há cousa de um ano e pouco, as zonas da linha fronteiriça entre os Estados Unidos e o México, pude falar com vários cidadãos mexicanos. Êles me iluminaram sobre a psicologia do seu povo: enérgicos e românticos, cavalheirescos e bravos, trabalhadores e altivos, os mexicanos formam uma coletividade em que o individualismo do temperamento se concilia com fortes ideais de solidariedade e de justiça social. Êles amam entranhadamente sua pátria mas desejam vê-la integrada na vasta família humana, para a conquista de uma nova época de concórdia social, de harmonia política e de paz econômica. Para alcançar esses objetivos, são capazes de lançar pontes e abrir tuneis, através de abismos e montanhas.

Temos, evidentemente, que contar com êles, para a recomposição do mundo devastado pela guerra. O gênio que os nutriu, na sua feição tão própria, embebe as raízes no solo da velha latinidade.

ANDRE' CARRAZZONI

DA NOITE PARA O DIA

Ladrões roubados

Um cavalheiro que deu um desfalque de um milhão de cruzeiros numa fábrica de cimento, queixou-se na polícia, ao ser aberto o inquérito, de ter sido furtado em cerca de trezentos mil, por outro cavalheiro, que abusou de sua boa fé.

Estes dois cavalheiros bem merecem esse tratamento, dado o vulto das operações que realizavam: não são quaisquer sujeitos, indivíduos ou meliantes, surripiadores de dezenas de cruzeiros ou de galinhas suburbanas.

Parece estranho, à primeira vista, que o autor de um desfalque se queixe à autoridade, de ter sido roubado e, ainda por cima, xingue o ladrão de "malandro conhecido da polícia", como fez na delegacia o desfalquista do milhão. Mas o fato nada tem de despropositado à luz da psicologia, que é, hoje, ciência ao alcance de todos, inclusive os comissários de polícia.

A noção de propriedade surge na conciência do proprietário desde o momento em que ele entrou na posse da coisa, pouco importa o meio pelo qual a coisa chegou às suas mãos.

A "coisa" pode, mesmo, ser uma pessoa. É ocorrência comum D. Juan roubar a mulher do próximo e entrar em fúria se um terceiro a pretende; ainda se é o próprio marido que a disputa.

O mesmo se dá no mundo dos negócios; o comerciante que vende por cem a mercadoria adquirida por dez e, "par dessus le marché", frauda o peso e a medida, sonega impostos ao fisco e caloteia o fornecedor, este mesmo comerciante leva pelas orelhas à delegacia o garoto que lhe furtou uma laranja.

Para o autor do desfalque de um milhão de cruzeiros, o milhão lhe pertencia, de fato e de direito. Não importa saber os meios por que o adquiriu; mesmo porque se formos apurar muito a fundo a questão, não haverá espaço vital nas penitenciárias.

ORAGA.

QUANTOS PUBLICOS EXISTEM ?

Não há palavra que seja mais injuriada do que a palavra público, quando se debate o problema do teatro nacional. Como me coloque sempre — isso vem de anos — ao lado das tentativas de um teatro sério no Brasil, teatro de arte e de pensamento, fugindo às vulgaridades das representações habituais, ouço, repetidas vezes, frases como esta:

— O público não entende um bom teatro. O que o público quer é gargalhada. O teatro desce para agradar a platéia...

Não é preciso dizer o equívoco desses conceitos, embora repousem, aparentemente, numa realidade. Realidade? Sim, quando passamos por certos teatros e encontramos a platéia mais ou menos cheia de pessoas que riem, com estrondo, diante do humorismo forçado de certas peças ou dos enxertos imprudentes de certos atores. Mas isto basta para formular um conceito ou um julgamento?

No Rio de Janeiro, como em toda parte, há vários públicos, ou melhor, há público para tudo, do mais fino e emotivo ao mais vulgar e chulo. Não é defeito nem vantagem: é simplesmente uma contingência das sociedades, onde nem todos são iguais sob o ponto de vista intelectual e emotivo. E isso chega a ser uma felicidade. Que coisa monotona seria o mundo se todos fossem iguais; no bem ou no mal!

O teatro foi decaindo em suas intenções e em seus processos. Isso é o que afirma a própria gente de teatro, lembrando com saudades do velho tempo de João Caetano ou do tempo do Leopoldo Fróes. Decaindo por essa ou aquela razão, o fato é que sempre apontam como causa o cinema. Por que o cinema prejudica o teatro? Porque é bom, porque seus empreendimentos são cuidadosamente realizados, porque oferece ao público produções dignas de sua preferência. Mas o teatro pode também ser bom. O problema da qualidade está ao alcance de todos. Fazemos bom, ou máu, conforme temos, ou não, capricho e capacidade. O público, que tem o direito de ser exigente, foi-se passando para o cinema. A parcela, de menor capacidade de apreciação, foi ficando com o teatro vulgar, o chamado teatro das gargalhadas.. Não há nada de estranhável nisso.

Se medirmos a preferência do público pelo cinema, teremos a consagração dos grandes filmes e o repúdio habitual às comédias de chanchadas e de truques insuportáveis. As estatísticas desse público exigente, apreciador, ótimo consumidor de arte, são bem elevadas. Toda essa gente aguarda o bom teatro. Toda essa gente acorre às platéias, sempre que se anuncia alguma coisa de merecimento. Temos a prova tirada duas vezes, recentemente: com a temporada dos "Comediantes" e com a temporada de Dulcina, ambas no Municipal. Querem mais gente do que aquelas casas repletas, com filas e filas pelas calçadas da Avenida, em busca de localidades? Ainda agora, um novo público, isto é, parcela dos que sabem apreciar as grandes peças, está-se endereçando para Dulcina, afim de ver "Bodas de Sangue". E' uma iniciativa que merece. E' possivel que muito frequentador antigo do teatro de Dulcina se decepcione. Mas êsses serão os do público vulgar. Os que sentem arte sabem escolher.

CELSO KELLY

Arquitetos de idéias

ALVARO GONÇALVES.

James Hutton, o cientista que logrou convencer o maior número de estudiosos, pelos seus robustos argumentos, com as verdades e os mistérios sôbre a estrutura da terra, disse, certa vez, como a querer fundamentar todo o seu programa de investigações, que "o home... não se satisaz com o bruto em ver coisas que existem; procura ver como elas eram no passado e o que virão a ser no futuro". Êsse, sem dúvida, o caminho do homem que pesquisa no silêncio para trazer à luz da verdade teorias comprovadas pelos fatos, mesmo porque, confessam os cientistas, só é verdadeira uma teoria que esteja formalmente de acôrdo com os fatos.

Para nós que vivemos distante dos tempos em que foram formuladas as primeiras tentativas de investigações que hoje formam o vasto cabedal com que conta a ciência para suas afirmações, para os seus ininterruptos estudos e não raro ousadas teorias, basta um [illegible] olhar pelo mundo misterioso e tão desconhecido em que vivemos, mundo de conquistas assombrosas e de não menos assombrosas perspectivas, para que se conclua de pronto o gráu de civilização a que atingimos. Às vezes, somos levados a considerar que o progresso alcançou a sua evolução máxima, tanto na luta contra a morte como nos elementos que acompanham a vida humana, fornecendo-lhe toda a sua alta contribuição para a revelação do desconhecido, para a confirmação, enfim, como lá dizia o filósofo, que cada vez se sabe que se sabe menos...

A Editora do Globo acaba de re[illegible] obra de Ernest R. Trattner, Arquitetos de idéias", em magnífica tradução de L[illegible] Vallandro. Trata-se de um livro que nunca sai do te[illegible], justamente [illegible] nos faz recordar os grandes com[illegible] pe[illegible] os [illegible] tãs que a êles se incorporaram [illegible] ando o melhor de suas vi[illegible] o mundo menor diante do fato, comprovados pela ciência.

Ernest Trattner é um estudioso erudito que soube compre[illegible] raro po[illegible] assimi[illegible] as [illegible] teorias que assentaram sôbre se um conhecimento até certo ponto adiantado acerca dos segredos do universo e a sua maneira de encará-los. O autor denomina sua obra de história das grandes teorias da humanidade, muito embora se distancie um pouco da linha de construção que se traçou. E isto porque nos dá um perfil valiosíssimo dos grandes teóricos que encheram com suas experiências, com o alto valor de suas investigações e sobretudo com o enorme pro[illegible] que elas nos trouxeram, desde as épocas mais longínquas, o imenso vacuo da ignorância em que até então vivia o mundo.

"Arquitetos de idéias", condensando os raios mais luminosos do pensamento humano, tem o alto mérito de não prejudicar o plano geral de cada teoria

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

Vemos, nos jornais, uma notícia que nos enche de satisfação, pobres escritores, intelectuais, jornalistas do Brasil: já temos, tambem, a nossa proteção espiritual — e quanto dela necessitávamos! Até há pouco, os santos padroeiros se dividiam apenas entre as classes perfeitamente organizadas e definidas. Os "chauffeurs", por exemplo, em seus instantes difíceis, podiam invocar São Cristóvão, enquanto os pescadores, nas horas angustiosas, navegando em mares tumultuosos, ainda podiam apelar para São Pedro defensor de toda a classe à qual tambem pertenceu. Nós, jornalistas, escritores, ou intelectuais não sabíamos exatamente a quem orientar as preces e orações, nos instantes de inquietação e angústia. E, na verdade, em nossa agitada vida profissional, bem poucos são os dias em que não nos defrontamos com mares agitados, ondas gigantescas, ou, na melhor das hipóteses, com agitações de tráfego, daquelas que, para os "chauffeurs", São Cristovão resolve facilmente...

Nossa Senhora da Pena — eis o nome da protetora de todos nós. E hoje, terceiro domingo de setembro, é o dia consagrado à sua devoção, numa igreja modesta de Jacarepaguá, sem o esplendor das grandes catedrais, mas com a vantagem de simbolisar fielmente o espírito dos seus devotos. A imprensa, a arte de escrever, jamais foram milionárias. O repórter, o cronista, o intelectual vivem de migalhas, da ilusão dourada de uma glória, de sonhos, esperanças, procurando ideais perdidos dificilmente realizáveis... A vida, para todos nós, é um eterno recomeçar, um constante principiar, porque o mundo, todos os dias, nos fornece ensinamentos novos, mostrando que a humanidade está sempre se renovando, buscando outros pontos de partida. E é para essa gente simples — porque, no íntimo, os artistas são simples e facilmente contentáveis, que Nossa Senhora da Pena volverá as suas benções. Nas nossas horas angustiosas — e as vivemos frequentemente, Ela será, sem dúvida, uma poderosa aliada na solução dos conflitos diários. E por isso, o dia de hoje é extremamente grato a todos nós. Jornalistas podem ter todos os defeitos, menos a ingratidão. Quem nos faz um benefício conta com o nosso eterno reconhecimento. E é reconhecimento que votamos à nossa protetora, na comemoração de mais uma festa de Nossa Senhora da Pena.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

DUAS CHILENAS

Ouvi, ante-ontem, Arabella Plaza, na Escola Nacional de Música. A sua imagem e o som do seu piano se misturam na minha lembrança ao som e à imagem de uma outra pianista chilena, Erminia Raccagni, que ouvi no salão da A.B.I. Duas chilenas, duas artistas, que nos manda a terra das altas montanhas e dos vinhos saborosos. Lembro-me de Santiago, da alta torre do Carrera, que domina a praça quadrada, contrastando com a rica arquitetura espanhola do Palácio de la Moneda. Lembro as montanhas que meu olhar via, cheio de encanto e de assombro, tão altas e tão toucadas de neves, às portas mesmo da cidade que as desafiava com o ritmo de progresso, com a ronda encantadora de suas mulheres morenas, de grandes olhos luminosos, de seus soldados europeus nos capacetes de parada, de seus moços fortes e vivos, onde o arrojo do espanhol se misturava ao orgulho do índio, nunca dominado embora vencido.

Duas pianistas, diferentes na técnica, diferentes na concepção da música. Não há como compará-las, uma à outra. Aliás, toda a comparação, entre artistas, é pecado feio para quem ame verdadeiramente a arte. A única comparação possivel é aquela que visa separar os que interpretam a arte em dois grandes grupos: os bons e os maus. Êstes, para que ouvi-los? Aqueles, para que compará-los uns com os outros? Um Falerno e um Borgonha são delícias para o paladar. Cada um no seu gênero, um acariciante e doce, outro forte e generoso. Eliminemos, isso sim, os vinhos ordinários e azedos.

A RENDA DE MOZART

Erminia Raccagni lembra-me, na fisionomia e na interpretação musical, a época baroca de Mozart, paradoxalmente misturada aos salões da Viena romântica onde Schubert compunha os seus "lieder". Busca sempre a minúcia perfeita, a ondulação da linha melódica, o cintilar dos "stacatti" sôbre as largas ondas que a mão esquerda vai acordando nesse lago de sons que é o teclado de um piano. A renda quase filigranada de Mozart encontrara nela uma tecedeira fina e inteligente. Tocou Erminia Raccagni na A.B.I. e no Instituto de Resseguros do Brasil, ilustrando musicalmente uma conferência que o professor Lourenço Filho fez sôbre a sua viagem em tôrno da América. João Carlos Vital teve inteligência e intuição capazes de compreender que um piano de cauda não fica mal em um Instituto que trata de distribuir riscos pelas companhias de seguros do Brasil. E lá está o piano, no salão de conferências, diante do quadro negro onde os símbolos matemáticos do cálculo atuarial desenham poemas de pensamento que os leigos não entendem, mas que causam a delícia dos vates dos números, como o meu ilustre amigo Edivaldo Pôrto Carreiro, que é um Valery do cálculo funcional e um Louis Aragon da logística.

Erminia Raccagni tocou para os matemáticos, para os psicólogos, para os educadores, para os homens de negócios que foram ao I.R.B. Tocou para os músicos que foram ao salão da A.B.I. E encantou a todos com seu jeito de menina-moça, com suas mãos leves que bordam nobremente no teclado a fina renda das melodias.

BACH E OS ANDES

Arabella Plaza gosta imensamente de Bach. Antes de seu concerto ouvi-a em três corais e em alguns Prelúdios e Fugas do "Cravo". Também ouvi o seu Brahms. Arabella gosta de construir em grandes massas, como o fazem os arquitetos ou os escultores que pensam em grande. Debalde procuraríamos na sonoridade forte e densa que essa minúscula chilena acorda do seio do piano com as mãos pequenas que pouco vão além da oitava, as delicadezas do "perlé" ou os requintes de uma linha que vai e vem como franja de espuma sôbre a areia em dia calmo e claro de primavera. Essa filha dos Andes compreende Bach com a poderosa fôrça telúrica que enrugou o solo da América e atirou para as nuvens o Aconcagua, nimbando-o de neves eternas. Arabella Plazza constrói, com violência, a sua música. Vai arrancando-a, a grandes golpes, sem se preocupar muito com as minúcias, antes buscando o "porquê" dêsses blocos que se entrosam em um monumento grandioso. Foi uma alegria ouvir Arabella Plaza e Erminia Raccagni. A terra bendita de O'Higgins, que já nos mandou tanta gente interessante, dá-nos agora música, depois de nos ter dado pintura e poesia.

Semana literária

ROBERTO LYRA.

"Minhas Recordações', de Francisco de Paula Ferreira de Rezende. E' o vol. 45 da "Coleção Documentos Brasileiros" (Livraria José Olympio Editora), com prefacio do sr. Otavio Tarquinio de Souza, diretor da coleção. Não faz muito recordamos a figura do autor, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e Procurador Geral da República, mas, acima de tudo, homem de carater, homem de bem, sincero e firme em suas convicções, fiel aos seus ideais, modesto e refletido, com um só padrão moral para a vida pública e a vida privada. As memórias são de 1830 e 1890 e constituirão elemento de primeira ordem, quando for possivel escrever a história brasileira do Brasil, que é a do Brasil liberal, democrático, progressista, a história do povo e não sòmente do governo, a história-cozinha e não só a história-salão, a história-gabinete, a história de profundezas e não apenas de superficies. Imagine-se um homem culto e digno, observador e minucioso, com excepcional poder de fixação e discriminação das reminiscências, num posto de observação que domina todas as dependências dos palácios e das choupanas, das casas grandes e das senzalas, a descrever, tal como recebeu, através da vida, impressões dos homens e das cousas no flagrante dos fatos. Monteiro Lobato, na "excusatória" d'"A Barca de Gleyre", considera o genero "memórias' uma atitude: o memorando pinta-se alí como quer ser visto, de Rousseau a Casanova. No caso de Francisco de Paula Ferreira de Rezende, não se notam estes cuidados de "toilette" estes arranjos e afeiçoamentos. Nem ela se faz o centro dos episódios, em cuja narração o escrúpulo palpita na frequência de ressalvas e dúvidas, com o emprego copioso de "talvez", "se bem me lembro", "parece", "não sei', etc. Dos próprios impostos subjétivos, que oneram a realidade das figuras e dos acontecimentos, aproveita-se o que refletem dos critérios de avaliação no meio e na época.

Se não foram descritas, dia a dia, refletindo a marcha das reações, as lembranças, não só reproduzem maneiras de ser, de pensar e de agir de varias marcas econômicas, politicas, morais, domésticas, como partem de um homem suficientemente conservador para guardar os vincos do passado e bastante liberal para receber ou, pelo menos, acusar a ação das novas influências, sob todos os aspectos. Trata-se, alem disso, de um jurista, que já dispunha das ciências sociais no dominio e na penetração dos fenomenos, e de um representante de categoria econômica que sofreu extrema transição e, assim, retrata os contrastes. Deve assinalar-se ainda, para recomendar a integridade da própria matéria opinativa, a auto-critica que ilustra a transmissão da experiência. Mesmo em relação aos parentes atua a possivel imparcialidade, apontando os erros e defeitos, e fazendo discriminações importantes para rendimento atual. Não caberia aqui a mais sumária das sínteses do material que, centralizado em Minas Gerais, abrange acontecimentos nacionais e os recebe, em várias ocasiões, na metrópole, no cenário principal das repercussões politicas dos choques econômicos. As instituições públicas e privadas, os costumes dos lares e das ruas, o profano e o religioso, o dramático e o pitoresco, as virtudes e os vicios, as paixões e os interesses, a organização do trabalho e do amor, as atividades dos livres profissionais e o mar das ruas, o profano e o religioso, dos partidos e das seitas, os aspectos civicos, artisticos, literarios e cientificos, as escolas, as eleições, as revoluções, os divertimentos, tudo aparece nesse volume compacto, escrito com espontaneidade e correção. A vida acadêmica em São Paulo e outras viajens aumentam a eficacia do memorialista no espaço. A edição é ilustrada, e servida tras viagens aumentam a eficadução, feita pelo Dr. Cassio Barbosa de Rezende, filho do autor e nome acatado nos meios cientificos, não só situa magnificamente a figura do saudoso magistrado republicano, como engrande a substância com desassombro afirmativo e reivindicador.

"Estética e Cultura", de O. Carneiro Giffoni, é o vol. 5 da coleção Ensáios, de Letras Editora Continental. O autor comunica, de forma eloquente, as suas reações pessoais à leitura de vários escritores brasileiros e ilustra as opiniões com bons elementos de doutrina artistica. Convencido de que o estudo do homem é o principal elemento de compreensão e julgamento de sua obra, trata dos aspectos intimos ou ostensivos da vida de escritores dos mais representativos. Linguagem correta e vocabulário rico, prestando-se às pompas verbais, a que o autor se entrega nem sempre moderadamente. O pensamento ainda paga tributos excessivos às fontes, mas as remissões revelam probidade intelectual e o hábito de leitura de classe, talvez irregulares..

"A História da Literatura Brasileira na 3.ª Edição", de Nelson Romero (Livraria José Olympio Editora). É a replica às criticas feitas, a propósito da reedição do livro fundamental de Sylvio, ao professor Nelson Romero que, à perfeita devoção filial, junta a cultura e a probidade intelectual por todos conhecidas.

A Editora Ocidente começou bem a "Coleção Novelas de todos os Tempos", com o romance "Golovin" de Jacob Wassermann. É a história de uma familia aristocrática em fuga, improvizando a experiência das injustiças e das necessidades. Tradução do Sr. Adonias Filho que fez uma nota viva e inteligente sôbre o escritor que o Sr. Otavio de Faria comparou a Balsac.

"José Bonifácio, o Moço", de Julio Cezar de Faria. Edição ilustrada da Brasiliana (Cia. Editora Nacional). O autor estuda com bom lastro a eloquência parlamentar na França, na Inglaterra e no Brasil, destacando a figura de José Bonifácia. É uma apologia que toma posição invariavel contra os adversários e críticos de José Bonifácio. Mas, acompanha

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Às letras o que é das letras

JARBAS DE CARVALHO

As alianças fortes se fazem por motivos fortes. Quando duas pessoas de sexos diferentes se simpatizam à primeira vista, sem motivo, raramente haverá entre elas uma amizade poderosa e construtora, uma vida de reprocidades valorosas, mas uma existência muito vulgar, monôtona.

agua de flor. Mesmo que desse encontro resulte casamento ou aliança livre — o viver dessas criaturas, ainda que feliz, nada terá de extraordinário, de brilhante que faça falar a critico, sempre alerta em torno do homem e de sua obra.

Certos amores violentos de que nos fala a história confusa e ininterrupta dos amores humanos, nasceram de antagonismos da primeira hora. Quando a gente ouve uma mulher dizer, de puro palpite e sem motivo algum: — "Não simpatizo com aquele sujeito" — podemos contar que isso... vai acabar mal.

Há dias, lendo a declaração de um grupo de intelectuais — um compromisso público e solene de que jamais eles serão candidatos a Academia Brasileira de Letras, disse comigo mesmo: — "Eis aqui um rol de futuros imorteis. Ou pelo menos de futuros candidatos..." E logo depois disso comecei a ouvir falar na candidatura de Monteiro Lobato a Academia — Monteiro Lobato, que a atacou em alguns dos seus luminosos escritos.

Estes comentários, porem, não seriam feitos se não pretendessem outros candidatos incompatibilizar o grande escritor paulista com o ilustre cenáculo exatamente por isso — porque falou mal da Academia. Parece-me que essa é a regra. Porque a Academia, muito superiormente, quando escolhe um homem de letras pondera o seu valor nas letras e pouco lhe importa que esse escritor em algum tempo se ocupasse dela com ironia ou acrimonia. Há mesmo muita finura nisso — o que faz lembrar um antigo politico fluminense, que justificava certos procedimentos contrários aos seus correligionários, dizendo: — Preciso servir ao adversário para que fique meu amigo: porque o amigo já é amigo... Há finura, e talvez olímpica vingança, dessas esplêndidas vinganças do espírito que estão na justiça, com que tratamos os que não são justos comosco.

A Academia de Letras tem sofrido na mão de seus opositores ocasionais. Mas, pancada de amor não dói... Às vezes até estimula o afeto adormecido por causas estranhas.

Henrique Pongetti, exultando com a possibilidade de ver Monteiro Lobato na Academia, criou com simplicidade um conceito que há de ser imortal como o próprio acadêmico: "Existe em todo escritor a idade anti-acadêmica como existe em todo ser humano a idade do sarampo". Que grande verdade! Emilio de Menezes, na fase mais ativa de sua vida literária — a da ironia e do sarcasmo, dos epitafios cotidianos e da mordacidade, em prosa e verso — não poupava a Academia. Foi eleito para ela quando atingiu a plena maturidade intelectual. O próprio Olavo Bilac, que foi um luzeiro da Academia, criticou-a muitas vezes. Numa crônica para São Paulo, Bilac diz da esterilidade da Academia e conta a história de um bom português, que aqui vivia feliz e, de repente, recebe uma comenda do rei. Aquilo lhe pesava. Começou a definhar, até que morreu. "Dizem que foi de endocardite: é falso! foi a comenda que o matou. Imaginai agora que, se sobre esse homem, simples e sério, desabasse a calamidade, não de uma simples comenda, mas de uma pesada auréola de imortalidade..."

Não se pode dizer, pois, que os ataques a Academia são o fruto do despeito pelos que se viram repelidos à entrada ou dos desesperados de alcançar a palma

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

1... *que os peixes jamais fecham os olhos, mesmo quando estão dormindo.*

2... *que Noel Caward, o famoso teatrólogo inglês, é, ao mesmo tempo, ator, autor e compositor.*

3... *que o esqueleto dum homem adulto pesa, normalmente, de quatro e meio a seis quilos.*

4... *que, em Nova York, ao contrário de todas as outras metrópoles do mundo, as composições ferroviárias correm por vias subterrâneas até chegar fora da cidade, motivo por que ali os turistas nunca vêem trens na superficie urbana ou suburbana.*

5... *que a "Ponte dos Suspiros", em Veneza, apesar do seu nome poético, não servio de "rendez-vous" para os namorados, mas sim para ligar o Palácio dos Doges à câmara de tortura da prisão da cidade.*

6... *que, nos Estados Unidos, de acordo com a Constituição Federal, no caso de falecerem simultaneamente o presidente e o vice-presidente cabe ao Secretário de Estado assumir o poder e completar o quatriênio presidencial.*

ALCIDES MAYA

Antonio Carlos Machado

Há um sentido de superação estética, e quem sabe se até mesmo uma tendência aristocratizante, no mundo de imagens e idéias criado por Alcides Maya. Se o estilo é o homem, como se proclamou (e o "esprit" anatoleano para confirmar), ninguem melhor do que esse lapidário da prosa para uma referência exemplificativa. Esteta da palavra escrita, mas é de notar esteta equilibrado — aticamente equilibrado, a despeito daquela incomum capacidade expressional, responsavel pela sua estranha volúpia de não repetir, o magnífico cinzelador de "Ruinas Vivas", que, seja dito de passagem, é um verdadeiro breviário de pagueanismo, compós uma individualidade literária das mais fascinadoras. Para medi-la, na extensão exata das suas dimensões, é mister a acuidade de Saint-Beuve associada ao discernimento de Taine, de quem, aliás, o bizarro ilustrador da psiquê riograndense admirava os processos de pesquisa e interpretação do Belo.

É muito plausivel admitir-se a influência do autor de "Filosofia da Arte" sobre o pensamento crítico de Alcides Maya. Essa, porém, já é outra história, como diria Kipling. A simples leitura de "Ruinas Vivas" nos convence do vigor estilístico do extraordinário beletrista. O livro adquiriu fóros de obra clássica e nenhuma estante sem ele estará completa. Análogo é o caso de "Alma Bárbara". Temos para nós que um completa o outro, no delineamento daquelas virtualidades teluricas e humanas que retraçam o "facies" caracteristico do extremo-sul.

É de assinalar-se que, vistas em conjunto, as obras regionalistas de Alcides Maya ganham em profundidade, e, reunidas num único volume, o que é possivel fazer-se, formariam a réplica gaúcha de "Os Sertões". Se em sua obra monumental, agora vertida para o inglês, Euclides da Cunha fez trabalho de exegese sociologica, sem prejuizo dos seus vigorosos predicados de "literateur" Alcides Maya, em seus contos, romances, cenários e quadros pagueanos revelou-se arguto sociometrista, sem onus para a sua qualidade dominante e primordial: a de burilador da língua.

Há manifesto engano da parte dos que o consideram rebuscador e preciosista. Quem observa a exuberância vocabular de "Ruinas Vivas" não pode deixar de reconhecer nela uma absoluta ausência de artificio ou empolamento. Até mesmo aquilo que à primeira vista parece ostentação ou procura de efeito, quando bem observado, resiste a todas as increpações.

É que Alcides Maya faria da literatura um veículo de captação não só do pitoresco cósmico como, tambem, instrumento de apreensão dos nuançamentos e particularismos psicológicos da terra natal.

Miguelito, personagem que sua imaginação criou e sua inteligência animou, em páginas de vivo colorido e indeslembravel sabor, não constitui apenas um tipo de ficção, uma dessas amáveis inspirações românticas que só existem como produtos da imaginativa. Ele é tão aceitavel, tamanha é a sua versimilhança, que o sentimos mesmo depois da leitura, ao nosso lado, como criatura perfeitamente humana integrada nos nossos impulsos, compartilhando dos nossos mais intimos e secretos pensamentos.

Guardamos do grande escritor imorredoura lembrança. Sobremaneira acessivel aos moços, tendo sempre nos lábios uma palavra de incentivo ou uma expressão de encorajamento para todos quantos lhe confiassem seus pendores literários, Alcides Maya é um nome-simbolo no panorama mental do Rio Grande.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 16 — O interêsse demonstrado pela Conferência de Quebec sôbre a guerra no Pacifico provocou uma série de especulações sôbre o nome do supremo comandante que será encarregado de dirigir o assalto final aliado contra o Japão. Assim, de Londres e Washington surgiu a informação de que tanto Roosevelt como Churchill escolheram o próprio Eisenhower para a emprêsa, muito embora estejam em foco os nomes do almirante Nimitz, dos generais MacArthur e Stilwell, e outros. Além disso, Lord Mountbatten, que já é o supremo comandante aliado nos teatros de guerra da China, India e Burma, apareceu também como um possivel candidato àquele posto.

Entretanto, a verdade é que nada podemos saber sôbre a situação geral quando chegar o momento exato para o início das operações finais anglo-americanas contra o Japão. MacArthur já está atacando na direção das Filipinas, Nimitz converge para a China e o Japão e Moutbatten dirige as suas tropas contra a China, a Malaya e as Indias Orientais. Assim, somente quando o ataque de todos êsses chefes estiver transformado num só é que terá chegado o momento oportuno de indicar o nome do comandante em chefe. Então, veremos o advento de um novo nome ou a ascensão de um dos já conhecidos, pertencente a qualquer dos altos chefes militares aliados suficientemente experimentado para assumir a responsabilidade de uma emprêsa dessa magnitude. Todavia, no que diz respeito às chances de que dispõem os comandantes acima mencionados, pode-se adiantar que existem grandes esperanças sôbre a possibilidade de ser Eisenhower dispensado muito brevemente do supremo comando da guerra na Europa. De qualquer forma, a guerra do Pacifico não atravessa agora a sua fase de espera. As operações dêsse teatro de guerra estão em pleno desenvolvimento e representam uma luta de natureza muito diferente daquela a qual Eisenhower devotou as suas grandes qualidades de organizador.

Por outro lado, existem indícios de que MacArthur encontrar-se-á grandemente ocupado com as operações em Manilha, talvez idênticas, porem, indiscutivelmente muito mais importantes que quaisquer outras a que se dedicou até agora. Stilwell, cujo nome esteve em grande evidência quando da sua recente promoção ao posto de general do exército, parece possuir pouca experiência das grandes operações anfibias, devendo-se notar que os EE. UU. têm o maior interêsse possivel na sua permanência junto às tropas chinesas. Quanto a Mountbatten, parece que por um motivo qualquer ainda não conhecido, o antigo companheiro do atual Duque de Windsor perdeu quase todo o poder de sedução que o tornaram um dos grandes nomes da guerra quando dirigia os seus "Commandos". Aliás, diga-se de passagem que é muito possivel que a campanha da Itália, onde se faziam necessárias certas qualidades de improvisação, interferiu grandemente com a remessa de poderosos contingentes primitivamente destinados a Mountbatten. Assim, o ex-chefe dos "Commandos" aparentemente terá maiores e melhores chances quando a guerra do Pacifico estiver limitada apenas aos territórios da China e do Japão.

Entretanto, em que pese às magnificas façanhas dos demais comandantes aliados e aos espetaculares avanços de MacArthur, a grande figura do Pacifico é indiscutivelmente a do almirante Nimitz. Quando todas as fôrças aliadas estiverem devidamente reunidas e concentradas à espera do "Dia D" para o ataque final contra o Império do Sol Nascente, a situação possivelmente exigirá a presença de um general no comando supremo das operações. Mas até lá, ou para qualquer ataque direto contra o Japão, exceto se partido da China, o nome mais indicado para a direção das operações é o do homem que, aliás, já dirige superiormente grande formações navais, militares e aéreas — as mesmas que têm desfechado tremendos golpes contra as fôrças do Micado.

PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Merece especial registo a data natalícia, que hoje transcorre, do Sr. Henrique Dodsworth, cuja administração vem se caracterizando por um alto descortino dos problemas coletivos. Das mais fecundas e brilhantes tem sido a sua atuação à frente da municipalidade, a qual o Distrito Federal já pode creditar avultado de acervo de importantes serviços prestados ao embelezamento e ao progresso da cidade. Possuidor de marcantes predicados de carater e inteligência, o ilustre aniversariante se impôs definitivamente ao apreço de quantos acompanham o desenvolvimento de sua brilhante e profícua gestão. Como nos anos anteriores, o transcurso da grata efeméride oferecerá ensejo para que se lhe tributem as mais calorosas manifestações de simpatia e cordialidade.

Greve geral na Dinamarca

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Segundo informação publicada pelo Serviço Dinamarquês de Imprensa, o Conselho Dinamarquês da Liberdade anunciou que ao meio dia de hoje começou a greve geral em toda a Dinamarca, a qual durará até ao meio-dia de segunda-feira. A greve é proclamada em sinal de protesto pelo fato de terem os alemães feito fogo contr aa multidão em uma praça de Copenhague, ocasionando 23 feridos, e pela transferência de 109 prisioneiros dinamarqueses de Froesl, no sul da Jutlandia, para um campo de concentração alemão, apesar das promessas feitas de não ser tomada essa medida.

Os dinamarqueses aguardam a hora da reação dos alemães à greve resolvida.

A reunião da U.N.R.R.A.

Não é a que deve realizar-se em Montreal e na qual participará a delegação brasileira chefiada pelo embaixador Ciro de Freitas Vale que nos referimos. É a que está sendo levada a efeito nesta capital, com o comparecimento dos técnicos brasileiros e nortamericanos.

Afim de tomar parte nêsses trabalhos chegou há dias a delegação enviada ao nosso pais pelo Conselho de Administração de Auxilio a Reabilitação das Nações Unidas. Preside-a o Sr. Lawrence Duggan, antigo chefe da Secção de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado. Os técnicos brasileiros e os norte-americanos vêm se reunindo diariamente no Ministério da Fazenda. Consiste a sua missão em verificar quais os produtos brasileiros que poderão ser adquiridos pela U. N. R. B. A. para o abastecimento dos países europeus que estão sendo libertados pelos exércitos aliados.

O Brasil preparou-se para satisfazer os compromissos que assumiu na conferência de Atlantic City. Graças às medidas dêsde logo tomadas pelo govêrno do presidente Getulio Vargas, pode-se dizer que as questões que agora são abordadas nos trabalhos da delegação da U. N. R. R. A. que nos visita já foram estudadas, só faltando resolver pontos de detalhes. Tudo indica, aliás, que a contribuição brasileira será grande e valiosa, não apenas quanto ao fornecimento de café, tecidos, já aventada, mas em relação a outros produtos. O Brasil, que está ajudando a ganhar a guerra nos campos de batalha e que há mais de dois anos vem remetendo crescentes quantidades de materiais estratégicos aos seus aliados, está pronto a ajudar a ganhar paz, para o que não pou pará esforços em favor da solução dos problemas do após-guerra, entre os quais figura o socorro às populações famintas da Europa. Essa é a sábia politica do presidente Getulio Vargas, que se desenvolve com a plena solidariedade do povo brasileiro.

Novo cruzador americano

QUINCY, MASS., 16 (U. P.) — Foi lançado ao mar o cruzador "St. Paul", de 13.000 toneladas. A belonave está armada com nove peças de 120 milimetros e considerável artilharia anti-aérea.

NOTA INTERNACIONAL

A maior aflição de Goering

Vinicius Costa

Faz cinco anos precisamente que o gordissimo marechal do Ar, Hermann Goering, visitando as famosas usinas alemãs Krupp, do Ruhr, declarou para os operários ali reunidos que "nem uma só bomba inimiga cairia no solo sagrado, alemão". Estávamos então, como agora, em setembro. Setembro de 1939, quando já as então invencíveis hostes germânicas rompiam as defesas polonesas e se espraiavam até as portas de Varsóvia, num ataque brutal e de surpresa.

Trepado numa plataforma, tendo como fundo de cena uma peça de grosso calibre construída nos fornos das colossais usinas de armamentos, com bandeiras da cruz gamada a completar aquele fundo de cena, impressionante como só a propaganda do Dr. Goebbels sabia organizar, o chefe da Luftwaffe blasonou sua impáfia. Confiado no poderio dos seus exércitos de terra e nas suas legiões do ar, armados em sigilo, enquanto as nações amantes da paz procuravam conquistar sua tranquilidade a todo preço, Goering disse aquelas suas palavras que então pareciam o espelho da realidade.

O mundo se lembra bem, porque é de ontem, o que então aconteceu. Dominando rápidamente a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, depois de completar a conquista da Polônia, as poderosas esquadrilhas aéreas germânicas se preparavam para o salto sobre as Ilhas Britânicas. Até então tudo parecia ir de vento em popa e a frase de Goering permanecia incontestada. Foi quando, pelo heroismo daqueles "poucos a quem o mundo tanto deve", na parafrase magnifica de Magalhães Junior, em seu artigo "Corrigindo a Churchill", a Grã-Bretanha venceu a batalha que pretendia sufocá-la, desorganizar sua retaguarda, criar o pânico — armas que tanto êxito haviam tido anteriormente — para assim propiciar a conquista de seu território. E vencendo, puderam as ilhas afastar o perigo imediato e iniciar sua fase de contra-golpe, levando a devastação, por sua vez, ao coração do inimigo.

Mas, se os bombardeios arrasadores realizados pelos aliados, a que vieram se juntar os Estados Unidos, depois da felônia de Pearl Harbor, já eram o desmentido e o desprestigio do balofo marechal, faltava ainda algo para que sua bravata ruisse totalmente. E esse algo veio — por uma coincidência ou por espírito calculado? — exatamente quando cinco anos eram decorridos. Coube ao Q. G. do Supremo Comando Aliado fornecer a grata notícia da invasão do território "sagrado" da Alemanha pelos exércitos norteamericanos. E a essa penetração, outras estão se seguindo, já agora também com o emprego de tropas canadenses e británicas. Estão caindo, não apenas "uma", como alegou Goering, mas milhões de bombas sobre o Reich, lançadas pelos milhares de aviões e canhões aliados, enquanto seus exércitos, batidos, procuram abrigar-se por trás da linha Siegfried, outra de suas glórias, que o heroismo e o potencial das Nações Unidas estão provando não passavam de quimera, simples sonho de uma noite de verão.

E o marechal Goering, vendo escapar-lhe uma após outras de suas convicções, já não tem a confortar-lhe nem mesmo a posse de sua pança imensa, onde colocava sua colossal coleção de medalhas e condecorações, obtidas não se sabe bem como e a título de que. E' essa, para mim, a razão que o deve estar afligindo mais do que as bombas que caem sobre o "solo sagrado" e que já sepultaram em escombros até a usina de onde há cinco anos falara. Como o poderio invencivel da Germânia, seu corpanzil está reduzido e não lembraria mais o passado, se não fossem as inúmeras rugas que substituiram as suas banhas...

O almirante Ingram telegrafa ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Almirante Ingram:

"Recife — Em meu nome e no dos oficiais e praças da Marinha dos Estados Unidos venho felicitar Vossa Excelência e o povo do Brasil pelo aniversário da Independência dêste grande país amigo. Que todos os futuros sete de setembro nos encontram vivendo no mesmo magnifico espirito de harmonia e cooperação que ora gozamos. (a.) Almirante Ingram, Comandante da Quarta Esquadra.

O aniversário da Independência do Chile

O Chile celebra amanhã o 134.º aniversário de sua independência. Naquele país amigo, o transcurso da efeméride será festejado com grandes cerimônias cívico-militares, entre as quais se destacam o tradicional desfile das fôrças armadas e a visita do Corpo Diplomático ao Presidente da República. Nesta Capital, diversas solenidades e atos oficiais assinalarão a passagem da auspiciosa data. A Rádio Nacional irradiará em ondas curtas, um programa especial em homenagem ao heróico povo andino, que será transmitido pela cadeia de estações chilenas. Dando início à irradiação ocupará o microfone dessa emissora o Sr. Embaixador do Chile. Por sua vez, a Rádio Cruzeiro do Sul transmitirá um "broadcast" de meia hora em homenagem aquele país. Na baixada chilena as comemorações terão início pela manhã, com o içamento solene do pavilhão nacional do Chile. Associando-se a essas comemorações, diversas instituições desta Capital promoverão atos festivos, destacando-se entre êles uma demonstração de dança típica, realizada à rua São José, 84, por elementos da colônia chilena. Trata-se da dança "la cueca", de que a foto reproduz um instante expressivo. "La cueca" é a dança nacional do Chile e como execução coreográfica é a mais pura expressão da alma chilena. Bravia e dominadora nos movimentos do homem, languida, doce e esquiva nos da mulher, "la cueca" é dançada ao compasso de harpas e guitarras, com requebros e sapateios que fazem dela uma fonte perene de alegria.

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA

Declarando que Francisco Frola, brasileiro naturalisado por decreto de 25-9-33, nascido na Italia em 1886, perdeu a nacionalidade brasileira por ter adquirido, por naturalização voluntária, a nacionalidade mexicana.

Nomeando o guarda civil, classe D, Mário Seage Ribeiro, em comissão, policia especial, padrão F

Na pasta do TRABALHO

Concedendo exoneração a Etelvina Soares Moutinha, do guarda-livros classe E.

Reconduzindo Breno Arruda, no cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, padrão L, e Nilo Vieira Câmara, na função de presidente da Comissão do Salário Minimo da 13.ª Região.

Dispensando o prático de engenharia, João Pires Argolo, da função de representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo.

Removendo, "ex-oficio", no interêsse da administração o escriturário, classe G, Samuel França de Almeida, do Departamento de Justiça para o Conselho Nacional do Trabalho.

Nomeando, interinamente, José Chaves, inspetor de imigração, classe E e Aécio Americano do Brasil, João Ribeiro Bonfim e Inalda Cortez Emerenciano, escriturários, classe E.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, interinamente, escriturário, classe E, Maria Luiza Carvalho e Idil Duque Estrada Bastos e, dactiloscopista-auxiliar, classe E, Narbar Gonçalves Pereira e Wilson Alves Vieira.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, escriturário, classe E, José Ferreira Lima.

Removendo, por permuta, os oficiais administrativos Calipso de Castro Menezes, da Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal para a Divisão do Imposto de Renda e desta para aquela Delegacia Julio Teixeira Nunes.

Na pasta da Guerra

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, escriturário, classe E, Amantino Ribeira da Cunha, Fausto Rodrigues da Silva e José Ferreira Lima.

Na pasta da MARINHA

Nomeando — Armando Yazeji, engenheiro, classe N, Ferrucio Pabrini, engenheiro, classe M, Joaquim Mori Cavalcanti, engenheiro, classe N e Braz Francisco Ferreira de Abreu, Gustavo Gonçalves de Sena e Vilva Filho, Maurilio Galindo Soutinho, engenheiro, classe J e, interinamente, escriturário, classe E, Joaquim Lemos Braga, Jorge Reis Libório, José Mendonça Alarcão Ayalla, João Evangelista Emerenciano, Luiz da Costa Aragão, Olavo Gautério, Romildo Loureiro de Paiva, Sebastião de Abreu, Alistar Coredíro, Arno Luz de Andrade, Ademar Tavares Vanderlei e Alberano Fernandes de Oliveira. Reformando os sub-oficiais Antonio Lúcio Brandão e José Goulart de Souza, no pôsto de 2.º Tenente, o taifeiro Pedro de Oliveira, o sargento Antonio Muniz da Silva e Francisco Martins Pereira e os marinheiros Adelino Menezes Rio e Raimundo Alves Paranhos.

No D. A. S. P.

Nomeando, interinamente, técnico de organização, classe I, Darsi Mesquita da Silva.

O Presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação a firma TecoIndustria Mecânica Ltda., de Caxias.

O Presidente da República assinou um decreto autorisando o Banco do Brasil a vender a gleba de terras pertencente ao japonez Iwao Nakano no municipio de Iguapé, São Paulo.

O Presidente da República assinou decretos alterando a tabela de Óleos e substituindo o da Escola Militar.

A requisição do gado

Importante reunião na Secretaria da Agricultura de São Paulo

S. PAULO, 16 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, presidida pelo sr. Oscar da Silva Brito, designado pelo interventor federal para dar execução à requisição do gado, determinada pela Coordenação da Mobilização Econômica, uma reunião, a qual compareceram os representantes dos frigorificos e dos marchantes. Terminada a reunião, foi distruida à imprensa a seguinte nota: "O executor das medidas ordenadas pela C. M. E. tomou cohecimento da situação do estoque de gado e respectivas compras, feitas nestes últimos dias pelos estabelecimentos abatedores, tendo comunicado aos presentes que o interventor vai enviar oficios e circulares aos srs. prefeitos municipais, determinando a requisição do gado, nos respectivos municipios. Informou, mais que essas requisições serão feitas mediante apresentação de um termo aos possuidores de animais, os quais terão um prazo de oito dias para efetuar suas vendas espontaneamente. Os que se opuzerem às medidas das autoridades, serão passiveis de penas que variarão entre um e três anos de prisão, aplicadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, e multa até cem mil cruzeiros. Fica ainda estabelecido, que serão realizadas reuniões semanais dos mesmos interessados, afim de se tomar conhecimento da situação de cada estabelecimento abatedor de gado".

Na capital alemã

O próximo encontro de Churchill, Roosevelt e Stalin — Talvez antes da capitulação e rendição finais de Hitler — Regressará a Londres o primeiro ministro britânico

WASHINGTON — 16 — (Paul Mallon, do INS) — A próxima Conferência Internacional não se realizará nem em Londres, nem em Paris, como se têm prognosticado, mas em Berlim.

Stalin se reunirá com Roosevelt e Churchill na capital alemã, logo que ali entrem as tropas das Nações Unidas, talvez mesmo antes da capitulação e rendição finais de Hitler.

Tais são, pelo menos, os planos atuais.

Os alemães não se renderão desta vez da mesma forma como o fizeram em 1918.

O movimento nazista se "enconderá" no imo da terra alemã, e não apenas ali mas se formará em toda a parte um movimento internacional fascista. Hitler considera esta guerra como uma fase do seu "movimento", e assim, se fôr derrotada a Alemanha, agora, — e certamente o será — o "Fuehrer" considerará a derrota um "fracasso temporário", como Mussolini, no seu famoso livro proclamou com as palavras: "O fascismo será o sistema de govêrno futuro, em todo o Mundo".

o mT.aso1

Assim, os responsáveis pelo futuro do Mundo terão que se reunir para resolverem o que farão afim de fazer com que a Alemanha seja um vizinho pacifico.

E a este, portanto, será a ordem do dia da próxima Conferência Internacional de Berlim: Organizar o combate para acabar com o movimento clandestino mundial, de caráter fascista, que se organizará, indubitavelmente, depois da derrota da Alemanha.

CHURCHILL REGRESSARA' A LONDRES

QUEBEC — 16 — Associated Press) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill realizaram hoje uma sessão plenária juntamente com seus conselheiros militares e demais funcionários.

Foi transferida até a tarde de hoje a entrevista com representante da imprensa e pela qual ficará encerrada a 2.ª Conferência de Quebec.

Os funcionários britanicos indicaram que o sr. Churchill resolveu regressar a Londres deixando quaisquer possiveis discussões para mais tarde e numa conferência a ser realizada em outro local.

Acôrdo político na China

O govêrno de Chukiang e os comunistas

CHUNGKING, 16 (R.) (R.) — O General Chang-Chi-Chung, que esteve negociando com os Comunistas Chineses, em nome do Govêrno central, anunciou ontem que o Govêrno Chinês soltará os prêsos politicos, retirará o bloqueio, reconhecerá o distrito comunista e aumentará o Exército Comunista para dez divisões. O General fêz essa declaração perante o Conselho Politico do Povo (Parlamento provisório chinês), o qual estava repleto.

O General Chang disse que o govêrno só tinha um pedido a fazer — unidade politica e militar, dentro do país. Refutando a acusação dos comunistas sobre a falta de democracia, ele declarou que os delegados do povo "mostram que estamos no caminho da democracia enquanto os fatos provam que não há liberdade de imprensa nem direitos pessoais na região comunista".

Refutando a alegação de que os Comunistas tinham 47 divisões regulares, o General Chang disse: "Quando a guerra se iniciou, os comunistas tinham apenas três divisões".

O representante Lin Tao Han pediu autonomia para os distritos comunistas de Shenshi e os do norte, do centro e do sul da China, e acrescentou que os exércitos comunistas se não podiam mover "em virtude de constituirem exércitos locais do povo". Sua principal acusação foi contra o govêrno, o qual foi por ele qualificado de não democrático.

O chefe do Govêrno faz valiosa doação ao arcebispo metropolitano

Em benefício das obras do Seminário

O presidente Getulio Vargas, na manhã de ontem, por ocasião da visita às dependências da Municipalidade, teve um gesto que foi, dêsde logo, recebido com a maior simpatia.

Determinou S. Excia. que o material destinado à construção do monumento a ser erigido, em sua honra, pelos trabalhadores do Brasil na Praça 11 de Junho e que, como foi amplamente divulgado, por solicitação pessoal sua, teve a realização suspensa, fosse encaminhado ao arcebispo metropolitano, como uma contribuição para as obras do seminário que será levantado pelo arcebispo na Avenida Paulo de Frontin. Êsse seminário destina-se a maiores e menores e teve sua pedra fundamental lançada por D. Jaime de Barros Camara, na sexta-feira, dia em que sua eminência comemorou o primeiro aniversário de sua investidura no Arcebispado Metropolitano.

De acôrdo com instruções do chefe do Govêrno, o referido material, constituido, principalmente, de ferro e cimento, será encaminhado imediatamente ao local das obras do seminário.

Vão organizar o projeto de regulamento para o Corpo do Pessoal subalterno da Armada

Foram destacados pelo titular da pasta da Marinha para organizar o projeto de Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o capitão de fragata Heitor Ba ista Coelho, capitães de corveta Fernando Muniz Freire Junior e Helio de Almeida Azambuja, capitão-tenente Eurico Viveiros de Castro e primeiro tenente Raul Mendes Jorge.

"Bôa noite, trabalhadores do Brasil"

Encerrando as atividades da Rádio Mauá, todas as noites, às 22 horas e 30, o ministro Alexandre Marcondes Filho dá o seu bôa noite aos trabalhadores do Brasil. São palavras cheias de fé e de pensamentos sadios que o ilustre titular do Trabalho envia à massa proletária do país, através o microfone da emissora do Trabalhador. O seu bôa-noite de ontem foi o que se segue:

Ainda há poucos dias eu afirmava que todos, no Brasil, reconhecem as altas qualidades do presidente Vargas, mas que é sempre interessante saber qual a opinião que do insigne estadista e da sua obra fazem as grandes personalidades do mundo moderno. Citei, a propósito, palavras do Sr. Sumner Welles, ex-secretário de Estado na América do Norte e figura de projeção no Continente. Já na "Hora do Brasil", tive também oportunidade de mostrar que as medidas pleiteadas e aconselhadas pelo presidente Roosevelt e por Winston Churchill tinham verdadeira coincidência com a legislação social que o presidente Vargas havia outorgado do país. Nenhuma referência, entretanto, pude fazer em relação ao Papa, porque o Pontifice, prisioneiro em Roma das potências do Eixo, se achava impossibilitado de externar livremente seus altos pensamentos a respeito dos problemas universais. Agora que o Vaticano foi libertado pelas Nações Unidas da compressão dos inimigos, a voz de Pio XII se levanta perante o mundo, com a imensa autoridade que possue, e aborda diretamente a questão social.

"Chegamos neste momento — declarou entre outras cousas o Sumo Pontifice — chegamos neste momento a um ponto decisivo. E' necessário elevar a situação do proletariado, porque êste é um dos principios morais da Cristandade. Todos precisam concentrar-se no esforço e na coordenação. A civilização cristã deve constituir a base da vida social."

São principios e expressões familiares aos nossos ouvidos. Cada um desses preceitos pode ser encontrado nos discursos do presidente Vargas, nos textos da legislação social de que dotou a Nação e na realidade dos nossos fatos contemporâneos.

Dentro do Brasil, portanto, não se trata de conquistar, mas de usufruir. Bôa noite, trabalhadores do Brasil.

O PESCADO

O seu comércio no Distrito Federal e Estado do Rio — O que se informa da C.E.B.

Foi criada recentemente, de acôrdo com a resolução número 40 do Presidente da Comissão Executiva da Pesca, Comandante Augusto do Amaral Peixoto, a Delegacia Regional para o Distrito Federal e Estado do Rio, com séde nesta Capital, afim de exercer o comércio do pescado fresco na zona de sua jurisdição. Essa nova Delegacia já está funcionando no primeiro e segundo pavimento do Entreposto da Praça 15 de Novembro. A distribuição do pescado é feita pelos ambulantes, feirantes e mercado público, contando a nova Delegacia também com uma rêde de 10 peixarias e Postos de Vendas em todos os Mercados de emergência. As peixarias oficiais são controladas dos preços tabelados.

Segundo informa a Comissão Executiva da Pesca, será mantido a mesma orientação no sentido de organizar êsse setor cooperativamente, conforme norma traçada pelo decreto-lei número 5.530, de 28 de maio de 1943.

O fato de ter suspendido temporariamente a delegação dada à Cooperativa Central de Pesca para realizar o comércio do pescado no Distrito Federal significa apenas o desejo de melhor atender às necessidades da população, aparelhando esta Capital com uma rêde de peixarias modêlo que permitirá, no futuro reduzir as despesas da distribuição.

A Comisão Executiva de Pesca faz saber que, tão pronto se normalizará a situação, a Cooperativa Central de Pesca voltará a exercer o comércio do pescado, não só diretamente, mas também por intermédio das Cooperativas Regionais, às quais a nova Delegacia do Distrito Federal e Estado do Rio prestará maior e melhor auxílio, de forma a que possam cumprir com a missão que lhes é atribuida na organização cooperativista.

15.000 chassis para o Brasil

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Palácio do Comércio uma reunião, à qual compareceram mais de quarenta representantes de empresas de transportes deste Estado, presente o Sr. John Whinchester, enviado pelo govêrno dos Estados Unidos para conhecer "in loco" a situação verdadeira dos transportes no Brasil. Foram feitas diversas perguntas pelo referido representante, que ficou a par das exigências locais, relativamente a esse setor. Durante a troca de idéias, foi anunciado pelo sr. John Whinchester, que virão para o Brasil quinze mil chassis, devendo as remessas ser feitas o mais breve possivel.

A "Asa Voadora"

A descoberta de um estudioso português

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "O Século" publica o seguinte: "A "asa voadora", sonho dos técnicos de aeronáutica de todos os países, cuja realização se mostrava dificil, parece estar descoberta pelo português João Gouveia. Efetivamente, João Gouveia, grande animador da revolução aeronáutica, vivendo isolado e entregue aos seus estudos em Trafaria, distante de Lisboa, julga ter solucionado o problema da "asa voadora", cuja solução, na sua opinião, estava no perfil da asa. Encontrado finalmente o esquema do avião-asa, João Gouveia iniciou suas experiências, alcançando resultados que excederam sua expectativa".

Os técnicos especializados portugueses e estrangeiros estão interessados no invento, afirmando "O Século" sobre o mesmo que "é um fato que surge e imediatamente deve ser reivindicado para Portugal. Trata-se da construtrução da primeira retilínea".

Declarados aspirantes e convocados para o serviço ativo da F.A.B.

O ministro da Aeronáutica assinou portarias, declarando aspirantes para a reserva de 2.ª classe, os seguintes alunos do C. P. O. R. Aer.: aviadores André Francisco de Andrade Arantes, Delmas Penteado Machado, Gastão dos Santos Moreira Filho, João Luiz Midigal Pereira das Neves, Roberto Fritscher e Silvio José João de Biscuccia; — mecânicos de armamento: Orny Magalhães Machado, Plácido Sanford Fontenelle e Urbirajara de Souza; mecânicos de rádio: — Erny Benhard Muler e José Medeiros de Souza; — fotógrafos: Jacy de Matos Campos e Milton Vieira Borges.

Todos esses aspirantes, que concluiram com aproveitamento os cursos realizados em escolas dos Estados Unidos da América, foram imediatamente convocados para o serviço da Fôrça Aérea Brasileira.

Curso para oficiais-técnicos em rádio

O ministro da Marinha mandou matricular no "Curso de Rádio para Formação de Oficiais-Técnicos", departamento que funciona no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, os seguintes primeiros tenentes: José Joaquim Gomes Fontenele, Ediguche Gomes Carneiro, Geraldo Duprat Ribeiro, Henry Lins de Barros e Antonio Avila de Walafaia.

Esse curso, que se destina a formação de oficiais especialistas em rádio, terá inicio no dia 1 de outubro próximo.

Atacado em comboio alemão

LONDRES, 16 (U. P.) — O almirantado informou que fôrças leves costeiras da frota britânica atacaram um pequeno comboio alemão ao largo da costa holandesa, durante o dia de ontem. Foi afundado um barco de porte médio de abastecimento, o qual foi atingido por dois torpedos.

As naves britânicas não experimentaram quaisquer baixas.

O novo arcebispo de Belém do Pará

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. P.) — Sua santidade o Papa Pio XII nomeou Monsenhor Mario de Mianda Villas Boas, atual Bispo de Garanhuns, arcebispo de Belém do Pará.

MUNDANA

CAMPOS DO JORDÃO

II

Campos do Jordão, Campos do Jordão... Sonoridade de poema, no apelido bíblico dessa aldeia alpina, engastada no coração de uma serra paulista. E a caravana carioca vai subindo a encosta doce do parque, entre os eucaliptus altos, rumo ao Grande Hotel, novinho em folha, ainda com o cheiro vivo dos vernizes se misturando ao perfume dulcíssimo das flôres de pessegueiro, que embalsamam o ar de Campos do Jordão. A gentilíssima senhora Castro Prado e Cid de Castro Prado conduzem os visitantes pelo caminho bordado de árvores. A romancista Dinah Silveira de Queiroz, a senhora Alberto Byington, a senhora Luiz Gonzaga Novelli, a senhora Woldemar da Silveira, a senhora André Carrazzoni... Muito elegante, em seu "tailleur" cinzento que lhe realça a silhueta nobilíssima, a Embaixatriz Corinne Desy, símbolo da graça e da fidalguia da mulher canadense... A senhora William Wielans está encantada com o ambiente. E a estrada sobe, docemente, passam-se as pontezinhas de madeira, passam-se as lagoinhas rasas onde à noite há um concerto de vozes de sapos, contrapontando os grilos que cantam na relva e nos ramos. Paisagem de presépio. E todos vão, rumo ao Grande Hotel, que aparece, de repente, no alto da colina, com suas arcadas brancas a se abrirem sôbre o pátio calçado de pedras. Os doze signos do zodíaco, em mármore negro, rodeiam a imagem do sol em chamas. E os visitantes se divertem em descobrir a marca da constelação que lhes assinalou o nascimento.

Eleita por unanimidade para os difíceis encargos de explicar aos amigos a intensa poesia de Campos do Jordão, a romancista Dinah Silveira de Queiroz, que na "Floresta da Serra" nos deu um retrato ao mesmo tempo romântico e real de Campos do Jordão, vai mostrando aquele céu e aquelas árvores, enquanto o ar, frio e fino, passa pelo rosto como carícia leve e arrepia a epiderme em um gôsto de viver. Entrâmos no hall, onde os tapetes macios põem manchas doiradas e vermelhas sôbre o chão de mármore polido. Hobbemma, Van Eyck, Corot surgem nas formas coloridas, dos quadros que pendem das paredes.

Os biombos brasonados escondem a sala de palestra e de jôgo. Há um concerto tácito para uma rodinha de "pif-paf", mais tarde. O hábito transpôs as montanhas e daqui a pouco, sob as lâmpadas de luz macia, haverá mãos perfumadas, combinando cartas para a fulminante ofensiva.

E' manhã clara. Há uma viva curiosidade em todos os olhos. E quando os excursionistas sentam-se, para o "breakfast", na sala branca de cortinas verdes, inaugurando as mesas, há nos seus olhos alguma coisa daquele deslumbramento de Colombo ao descobrir os novos mundos. E muitos dêles gostariam de exclamar como o navegante: "He visto algo nuevo!"

ARIEL

CORONEL JESUINO DE ALBUQUERQUE — *Transcorre hoje a data natalícia do coronel Jesuíno de Albuquerque, ex-secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura e atual diretor do Serviço de Abastecimento Metropolitano da Coordenação da Mobilização Econômica. Homem público de marcante projeção, sôbre os tipos das figuras de maior relêvo do nosso Exército, o ilustre aniversariante, por esse motivo, será alvo de numerosas homenagens e demonstrações de aprêço a que merecidamente faz jus pela sua comprovada dedicação aos interesses coletivos.*

—SRA. CARMELA DUTRA — O dia de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Carmela Dutra, espôsa do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. A aniversariante, figura de vivo realce na sociedade brasileira, onde possue um largo círculo de amizades e relações, conquistadas mercê de seu coração bondoso e de seu espírito fidalgo, está recebendo inequívocos tributos de estima e consideração. Solícita e prestimosa, em tudo quanto se refere à assistência social, dona Carmela Dutra tem seu nome associado a numerosas obras beneficentes, razão pela qual será alvo de especiais manifestações da parte dessas instituições.

ANIVERSÁRIOS

Monsenhor Rezende — Transcorreu ontem, dia 16, a data natalícia de monsenhor Gonçalves de Rezende, capelão da Igreja da Santa Cruz dos Militares e figura de relevo do clero nacional. Consagrado orador, dotado de grande cultura e palavra fluente, S. Revma. há longos anos, exerce o apostolado da oratória sacra, em sermões, conferências e homilias, tocando os corações e convertendo as almas, que se rendem ante a sã doutrina e aos seus sentimentos de caridade cristã. Dai as justas homenagens que pelo transcurso da efeméride, lhe vêm tributando o clero e a sociedade brasileira.

Maria Elisa Carrazzoni — Registra-se hoje o aniversário natalício da encantadora senhorita Maria Elisa Carrazzoni, filha do nosso prezado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, e de sua distinta esposa D. Dalina Carrazzoni. A aniversariante, que se singulariza em nossa sociedade por seus predicados de espírito e de coração está sendo, como sempre muito homenageada por suas numerosas amiguinhas.

— Trancorre hoje o aniversário natalício da senhorita Alda d'Almeida, funcionária da Companhia Saigêne Soda Caustica e Industrias Quimicas, filha do Sr. Honorio Gouveia d'Almeida funcionário da Prefeitura de São Salvador (Bahia). A distinta aniversariante, por esse motivo está sendo homenageada por suas inúmeras amiguinhas e por seus colegas de trabalho.

— Passa hoje a efeméride natalícia do Sr. Francisco Soares Rocha, do alto comércio desta praça e destacado elemento do nosso meio social.

— O Dr. Rodolfo Josetti, médico e homem de letras.

— O jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho, aluno do Colégio Bennett.

— Passa hoje a data do aniversário natalício da senhorita Esther Gomes dos Santos, filha do Sr. Manoel dos Santos e da Sra. Antonia dos Santos. Para comemorar a data a aniversariante contratará casamento com o Sr. Agostinho Henriques Madeira negociante nesta praça.

— Passa hoje a data natalícia da senhorita Jarina Gabriela Santos, filha do Sr. José de Souza Santos e da Sra. Maria José Santos.

—Festeja, hoje, sua data natalícia a senhorita Julieta de Morais, filha do major Eduardo de Morais, falecido, e da Sra. Antonieta Pereira de Morais.

— Passa hoje, a data natalícia do Sr. Floravante Vicarone, um dos mais antigos e dedicados auxiliares da administração de "Vida Doméstica".

— Passa hoje a data natalícia da senhorita Luzinete Gomes Prado, sobrinha do General Octavio Fontes Pitanga.

— A Sra. Diva Porciuncula de Aquino, viuva do tenente da Armada José Sebastião de Aquino, está recebendo expressivas manifestações das pessoas de suas relações de amizade por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido ontem.

— Passa hoje a data natalícia do jovem Jurandir de Aquino, filho da Sra. Diva Porciuncula de Aquino, viuva do tenente da Armada José Sebastião de Aquino.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da Srta. Nelly Pacobahiba Soares, dileta filha do Sr. Otávio Soares e sua esposa D. Aurea Pacobahiba Soares.

Fazem anos hoje:

O Dr. Pedro Luis Corrêa e Castro, diretor do "Lar Brasileiro" e ex-presidente do Banco do Brasil.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, no Engenho Novo o menino Miguel, filho do Sr. Giuseppe Puglia e da Sra. Aspasia Madureira Puglia.

Nascido em Petrópolis, foi batizado, a 15 do corrente, na Capela do Sanatório S. José, na cidade serrana, o interessante Antônio Carlos, quinto filho do Dr. Nelson de Sá Earp, conceituado clínico petropolitano, e de sua espôsa, Sra. Amélia Maria Costa de Sá Earp, e neto das viuvas Sras. Arabela Silva de Sá Earp e Adelaide Moura da Costa. Foi oficiante frei Fridolino, tendo sido padrinhos o nosso companheiro Rodolfo Sá Earp e a senhorita Mariana Pereira da Silva.

Finda a cerimônia, para a qual concorreu, com objetos litúrgicos, o Círculo Santa Isabel, os pais do menino ofereceram aos parentes e mais pessoas amigas presentes fino serviço de bufet.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã, a passagem do 25º aniversário de seu casamento o casal Julio dos Santos e senhora Beatriz Cordeiro dos Santos.

Antecipando os festejos comemorativos, será celebrada hoje, às 11,30 horas, missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

HOMENAGENS

No restaurante do Clube Ginástico Português, realizar-se-á a 30 do corrente o almôço que os amigos e admiradores do Sr. Rodrigo Otavio Filho lhe oferecerão por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. As listas de adesão se encontram na Livraria José Olímpio e na Secretaria da Associação Comercial.

TARDE DANÇANTE

As contadorandas do Ginásio Maria Raythe promovem para hoje, dia 17, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 133, 8º andar, das 17 às 21 horas, elegante e animada tarde dançante.

FESTAS

R. S. Clube Ginástico Português — O Club Ginástico Português repetirá sábado, 23, mais uma exibição de atraente "show" de que participarão afamados artistas. Haverá danças que se prolongarão das 17 às 20 horas, com intervalos para a exibição de vários artistas, entre os quais, Gregorio Barrios, Principe Maluco e Januario de Oliveira.

Para a noite de hoje, está marcada uma noite-dançante com o concurso da orquestra de Souza Braga.

— *Festa de Árvore* — Quinta-feira próxima, pela manhã, realizar-se-á, no Jardim Botânico a "Festa da Árvore" promovida pelo Conselho Florestal Federal com a colaboração do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Falará o Embaixador Jean Desy, especialmente convidado pelo Sr. José Mariano Filho Presidente do referido Conselho.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 10 horas, há uma sessão de cinema na A. B. I., dedicada aos filhos dos associados.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

DA BAHIA — Otacilio Pimentel, Maria Aparecida Pimentel, Hermengarda Pimentel, Afonso Pimentel, Celia Pimentel, José Carlos Pimentel, Rose Mary Pimentel Gersonita Reis, Leopoldino José de Souza, Thirso Otavio Miraguaia, Lucio Diniz Silva, Merton Grant Kennedy, Halin Haddad.

DE RECIFE — Olegário Carlos Magno, Charles Leslie Askew, Victor Louiz Meyer, Elsa Francisca Johanna Drechsler, Beatriz de Carvalho Trauten, Peter Trauten, Paulo Trauten, Miguel Santos Oliveira, Maria Pereira de Lima, Silvia Midosi Maia, Coronel Antonio José de Lima Camara, Vany Costa de Lima Camara, Maria Carmelita Lima Marques, Manoel Farias Fonseca.

DE MACEIÓ ! Livia Gonçalves de Oliveira, Lucio Duarte Valente, Maria de Lourdes Carnauba Acioly, Aymone Carnauba e Arlindo Gomes Ribeiro.

DE SÃO PAULO — Tullio Ori, Américo Pereira de Silva, Mario Casarini, Attilio Galli, Antonio de Almeida Leite Junior, Gilca Pinheiro de Almeira Leite, Samuel Lyon.

DE CAMPO GRANDE — Otilia Weddigen Corrêa da Costa.

DE CORUMBÁ — Alvaro José Corrêa de Oliveira, Serafim José Migueis, Antonio de Faria Vinagre, Alberto Gomes Moreira Filho, Antonio Onofre de Morais Lacerda, Karl Robert Philips Wennerstrom, Ruy Pimentel Godoy Otto Julio Weinmain, Alfredo Andres Otto e Levy Arruda.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Comemorando a passagem do 50º aniversário da fundação da Confeitaria Colombo, a pirma França & Companhia e a diretoria S. A. Fábrica Colombo mandam rezar missa em ação de graças, hoje, às 9 horas na Igreja da Candelaria.

MISSAS

Em sufrágio da alma do turfmen Pedro Borges Leitão, pai do nosso colega do "Diário Carioca", Alvaro Borges Leitão, será rezada missa de 7.º dia, amanhã, segunda feira, às 10 horas, no altar-mór na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito.

PARÍS, A ETERNA DITADORA

Como repercute nos "ateliers" de Nova York a libertação da Cidade Luz

PARIS, mais uma vez, volta a disputar seu lugar de primeiro centro irradiador de elegância do mundo e aqui vemos um dos primeiros modêlos de sapato a serem lançados, logo após a libertação da capital francesa. Os enfeites são constituidos em côres branca e azul, formando a "Union Jack" britânica e "aigrettes". (Foto especial para A NOITE).

NOVA YORK — 16 — (Por Dorothy Roe, da Associated Press) — Se um transsatlântico zarpasse para a França amanhã muitos dos desenhistas, estilistas e compradores norte americanos, ditadores da moda feminina, estariam a bordo desse navio rumo aos salões de Paris.

Mesmo quando toda Nova York comemorava a libertação de Paris registrou-se uma alegria fora de comum e principalmente um estado de expectativa entre os centro manufatureiros da Sétima Avenida e dos fregueses elegantes da Quinta Avenida.

"Naturalmente que regressaremos logo que terminar a guerra. E isto será brevemente". — repetiam todos alegremente.

Quatro anos de modelos norte americanos para as mulheres dos Estados Unidos e a idéia de transformar Nova York numa nova capital da moda mundial não conseguiu-se matar a nostalgia pela alegria e o "glamour" das "premiéres" de Paris.

Hattie Carnegie, um dos maiores desenhistas de Nova York, reuniu na seguinte frase o sentimento geral:

"Naturalmente que regressarei à Paris. Não precisarei copiar os estilos parisienses, mas quero ver o que podem fazer. Além disso este é o único meio onde posso obter umas férias. Volto também porque, — bem porque acho graça e penso que não existe outro lugar igual a Paris".

Mainbocher, desenhista nascido na América e que conquistou a sua fama em Paris e veio à América quando do início das hostilidades, assim se expressou:

"Reabrirei o meu "salon" em Paris logo que for possível". No entanto guardarei o meu "atelier" de Nova York. Todavia tremo só de pensar em nunca mais trabalhar em Paris. Paris sempre foi o laboratório das modas. E é isto que será sempre a Cidade Luz. Nova York é o centro produtor e portanto não deve existir nenhum conflito entre as duas cidades.

O furacão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (Reuters) — Calcula-se em 39 pessôas mortas em consequência do furacão que varreu a costa atlântica dos Estados Unidos, calculando-se em 50 milhões de dólares os danos causados.

Telegramas ao presidente da República

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Montevidéu — Enviando meus afetuosos cumprimentos pela passagem da data da Independência do Brasil, felicito o grande Presidente cuja adesão à causa da democracia foi retificada pelo sincero apôio de sua Pátria. a) *Celia M. da Amezaga*."

"Aceite meus fervorosos votos de prosperidade ao país irmão e pela ventura pessoal de V. Ex. na data da independências de sua Pátria a) *Oscar Gajardo*, ministro da Justiça do Chile."

"Montevidéu — No dia de hoje, tão glorioso para essa grande Pátria irmã, tive a grande honra de receber do Sr. embaixador Dr. Batista Luzardo, as insignias e o diploma de gráu de Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul com que o govêrno de V. Ex. me distinguiu por decreto de 17 de fevereiro próximo passado. Ao agradecer tão valiosa honra envio sinceros votos de prosperidade à Nação brasileira e pela ventura pessoal de V. Ex. a) *Adolfo Mello Juanico*, ministro da Instrução Pública."

"Sucre, Bolivia — Apresento com os meus afetuosos cumprimentos a V. Ex. por ocasião do aniversário da independência do Brasil, as congratulações da Côrte Suprema de Justiça da Bolivia, formulando votos pela crescente grandeza dessa República irmã. Atenciosamente a) *Francisco Forjardo*, presidente da Côrte Suprema da Bolivia."

"Bahia — Por mim e pelos oficiais do comando naval de Leste, tenho a honra de apresentar a V. Ex. entusiasticos cumprimentos pela passagem da data da independência. a) *Lemos Basto*, vice-almirante."

"Campo Grande, Mato Grosso — Tenho a honra de apresentar a V. Ex., em meu nome e no dos oficiais da 9ª Região Militar sinceras congratulações pela passagem da data magna da nossa querida Pátria. Cordiais saudações. a) *General Alcoforado*, comandante da 9ª R. M."

Cirano de Bergerac

Gastão Pereira da Silva

Edmond Rostand, o poderoso intérprete da poesia francesa do século XIX, ofereceu ao mundo uma das mais belas criações poéticas de todos os tempos: Cyrano de Bergerac.

A poesia de Rostand, pela sua fôrça e sutileza, marcou uma época na literatura ocidental, e influiu poderosamente no espírito dos poetas latino-americanos. Rostand foi, sem dúvida, um artista incomparável do verso. Trabalhou a língua francesa, aproveitando todos os seus matizes, toda a sua ductilidade, toda a multiplicidade de seus ritmos envolventes.

Mas, Edmond Rostand, joalheiro da expressão poética, não foi só esse trabalhador maleavel do ritmo expressional. Tinha a fôrça dos poetas de sua pena espontânea e insofreavel, como a agua pura das nascentes...

Rostand foi buscar na vida, arrancando das nevoas da realidade, um tipo que conseguiu ficar, vivo e eterno, na galeria das grandes criações humanas.

A história de Cyrano de Bergerac é dolorosa e amarga — síntese admiravel dos complexos humanos que se recalcam nos grandes amorosos.

Cyrano de Bergerac é ainda um especime que através da psicanálise revelaria um mundo de interpretações novas.

O aparecimento desse livro no Brasil marca uma das nossas mais importantes realizações editorais, pois que Porto Carreiro, seu tradutor, soube interpretar, com absoluta fidelidade, o genio do grande poeta gaulês. A crítica acolheu esse trabalho com intensas manifestações de aplauso, chegando-se a afirmar que Porto Carreiro superou o original, tal a espontaneidade dos seus versos em lingua brasileira.

Realmente, nessas páginas a que Porto Carreiro emprestou muito do seu talento poético, os versos não são extorquidos dos dicionários de rimas, mas surgem, espontaneamente, guardando ritmos admiraveis.

O problema das traduções das grandes obras de arte de todos os tempos, desde Dostoiewsk a Balzac, fara citar os últimos mais traduzidos, tem sido longamente controvertido. Pessimas traduções desvirtuam obras que deveriam ficar inalteradas, sem o mais leve vestigio de deterioração, na passagem de uma lingua para outra... Infelizmente, raros são os tradutores brasileiro que trabalham com a dignidade profissional de um Porto Carreiro e que procuram, por sua vez, realizar algo de indeformado e duradouro.

Nessa notícia sôbre o aparecimento da obra prima de Edmond Rostand, no Brasil, não nos move o intuito de realizar qualquer crítica literária, comparativa ou interpretativa do poema que preocupou a tantos Saint-Beuves daqui e de todo o mundo.

Nosso principal objetivo é o de aplaudir uma iniciativa editorial honesta que vem enriquecer o patrimônio literário do Brasil, ao tempo em que põe, ao alcance do grande público, a facilidade de ler e de entender um dos mais belos poemas do mundo.

Os Irmãos Pongetti incluiram Cyrano de Bergerac, na sua magnífica "Coleção das Cem Obras Primas", feixe de livros selecionados que deve estar nas estantes de todos que acham na leitura, um encantamento nesses dias atormentados e sem sol que a humanidade vive, inquietamente.

A Marinha eficiente

A. M. Braz da Silva

Repercutem, ainda, os aplausos que as fôrças navais arrancaram do povo, no dia 7 de setembro último.

Há nos uniformes da maruja uma discreta beleza, que os faz sobressair nos desfiles militares em que aparecem várias combinações de côres.

Aliás, o traço é peculiar à Armada. Em tudo há modestia, correção e virtude.

Não há tintas berrantes, nem tonalidade vivas, nem abundância de amarelos; pelo contrário, o que dá a nota central é a austeridade.

E' interessante, no entanto, verificar que o austero naval, não tem tristeza, monotonia ou inexpressão.

Calha bem ao panorama do mar — festivo e viril — o acento azul marinho dos belos uniformes.

No dia da independência o povo aplaudiu com verdadeiro entusiasmo e o costumado afeto.

Um pensamento, entretanto, pairava persistente. Longe dali, bem longe mesmo, andava, em alto-mar, a Marinha atilada.

Fora das ruas calmas da cidade, desfilavam, no mar, os navios de guerra brasileiros.

Serenamente, possuidos de determinação cristalizada e firme, enfrentavam, na arena, a traição do inimigo.

Não são frases apenas, nem tampouco elegâncias verbais. Cada palavra escrita é parcela minúscula da grande história que a Marinha constrói com as suas quilhas.

Os jornais andam cheios de sueltos e artigos nos quais o papel da Armada é fartamente esclarecido e elogiado.

E' pouco, é muito pouco. Todo o bem que fôr dito será pouco.

Basta pensar na interrupção dos combóios, na impraticabilidade dos caminhos do Oceano.

Como seria possível ligar o Norte ao Sul e sustentar a vida nacional sem crises insoluveis?

Que desastrosas consequências não teria a solução de continuidade que, por deficiência da esquadra, viesse a dividir em ilhas isoladas o território da pátria?

Justiça seja feita às guarnições dos barcos brasileiros.

Honras lhes sejam sempre tributadas.

No mar, em plena singradura, na faina árdua e corajosa de escoltar e proteger, não há tempo adverso, nem ventos indomáveis. E' preciso ir adiante, prosseguir, continuar a marcha sem descanso.

Tempestades, nevoeiros, calmarias, tudo é mar, tudo é a vasta e interminável pista dos navios.

Não há que hesitar, nem desistir. Estradas para a frente, na direção dos portos desejados.

Insidiosamente, às escondidas, permanece o inimigo. Em qualquer noite escura e silenciosa desferirá o golpe traiçoeiro...

Mercê de Deus, graças à decisão de um marinheiro bravo, o Ex. sr. Almirante Guilhem, a Marinha cumpre galhardamente os deveres da Pátria.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais, que foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara. Usou da palavra inicialmente a Sra. Cacilda Martins, que proferiu magnífica palestra sôbre "A Fundação Osório". Seguiu-se na tribuna o Sr. Antonio Crisostomo de Oliveira, que falou sôbre "A situação social internacional e a fusão dos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões". Finalmente usou da palavra o professor Manoel Candido Rodrigues, que dissertou sôbre o tema "Vários aspectos do Estado nacional".

Informados os paises latino-americanos

Cordell Hull completou as conversações formais com os representantes de mais 12 nações continentais, relativamente aos progressos das conferências tríplices de Dumbarton Oaks.

WASHINGTON — 16 — (Associated Press) — O secretário de Estado Cordell Hull completou as conversações formais e nas quais forneceu um resumo sobre os progressos efetuados na conferência das três potências em Dumbarton Oaks.

Após reunir ontem os representantes de sete paises latinos americanos, com a excepção da Argentina, o sr. Cordell Hull reuniu hoje mais 12 representantes americanos para uma conferência de uma hora no Departamento de Estado.

Os 12 representantes diplomáticos reunidos hoje foram os embaixadores da República Dominicana, de El Salvador, do Haiti e do Panamá e os encarregados de Negócios de Cuba, da Nicarágua, do Paraguai, de Bolivia, de Costa Rica, do Equador, da Guatemala e de Honduras.

Essas conferências fazem parte do sistema do Departamento de Estado de informar às repúblicas Latino-americanas sobre as decisões alcançadas em Dumbarton Oaks e ao mesmo tempo para dar uma segurança de que os pequenos paizes desse hemisfério terão ampla oportunidade para estudar as recomendações feitas por ocasião da referida conferência e comentá-las.

Guerrilheiros alemães...

ZURICH, 16 (De Reginald Langford, da Reuters) — Himmler está organizando uma fôrça de 500.00 "maquis" alemãs, em todo o Reich, e projeta o uso de gases na luta contra os invasores — revela o correspondente do "Journal de Geneve" dentro da Alemanha.

A informação acrescenta: "Tive ensejo de falar com homens da Gestapo, cuja loquacidade parecia suspeita. Falamos dos preparativos para a guerra de gases que — dizem eles — começará em 2 de Outubro. Em diversos pontos da Alemanha, grandes caixotes com a inscrição "Só se pode abrir por ordem do "Fuehrer", estão sendo empilhados.

"Os homens da Gestapo revelaram que os depósitos assim criados estão destinados para a defesa de pequenas zonas fortificadas, as quais serão cercadas de cortinas impenetráveis de gases".

O correspondente diz ainda que Himmler tem à sua disposição um estado maior de especialistas para a organização do "maquis" alemão, e continua a dizer que, enquanto Himmler realiza os preparativos militares, Speer foi encarregado da parte técnica dos gigantescos planos. Alemães de destaque revelam que o "maquis" será dividido em cinco zonas, nas quais existem fábricas subterraneas de canhões e aviões.

Em Voralberg, grandes depósitos subterraneos guardam enormes quantidade de munições e alimentos. As cinco zonas estão ligadas telefonicamente, e motociclistas estão sendo treinados para os serviços de ligação. Formações especiais realizarão sortidas punitivas contra as fôrças de ocupação de colaboracionistas civis. O "maquis" alemão disporá de 500.000 homens e mulheres. Em toda a Alemanha, todos os edificios suscetíveis de servirem de alojamento para os soldados aliados estão sendo minados.

A Gestapo retirou dos territórios recentemente evacuados seus mais ardentes partidários, os quais também formarão parte do "maquis" alemão.

Segundo outras informações recolhidas pelo "Journal de Geneve", o exército alemão já começou a destruir pontões no interior do Reich. A guarnição da Constanza, no sul da Alemanha, foi poderosamente reforçada com divisões de infantaria, o Passo do Brenner está muito fortificado e as fortificações da Itália fascista, no vale superior do Adiggio foram reforçadas e incluidas no sistema defensivo alemão.

Carneiros para o abastecimento

PORTO ALEGRE, 16 (A. P.) — O chefe do Serviço de Carne da Sub-Comissão do Abastecimento de Santa Maria sugeriu à superintendência da CAERG a matança obrigatória de ovinos em todos os municípios que contem com rebanhos desse gado, a fim de atender ao abastecimento da população. Essa providência, uma vez posta em prática, seria de grande alcance e de reflexos salutares na economia gaúcha, visto que facilitará a redução da matança de bovinos, justamente quando os rebanhos estão praticamente desfalcados.

Dezoito ações de desquite em andamento no Foro de Salvador

SALVADOR, 16 (A. N.) — Segundo informa um vespertino local, estão em andamento, no fôro local, dezoito ações de desquite. Esse número constitui um verdadeiro "record" nos anais forenses do Estado.

Fatos diversos

O investigador policial Dionisio Inácio de Barros, n.º 1.043, residente à rua Ana Neri n.º 29, Casa 5, destacado na Delegacia Especial de Segurança Politica, foi colhido por uma bicicleta na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor. Atirado ao solo o policial sofreu escoriações na perna direita e pavilhão da orelha esquerda indo medicar-se na Assistência.

O guarda civil n. 1.463 notificou o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial, acrescentando que a bicicleta em questão tinha a licença especial n.º 20 e era cavalgada pelo estafeta da Western Telegraph, Joaquim Cândido Lima, residente à rua Bela, n. 122.

O menor Hélio, de 13 anos, filho de Ezequiel de Azevedo, residente à rua Marquês de S. Vicente n.º 220, casa 25, quando montava uma bicicleta no Largo de S. Gonçalo, foi vitima de acidente. Desequilibrando-se e caindo o menino sofreu várias escoriações, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, na Gávea.

Do fato, foram notificadas as autoridades do 1.º Distrito Policial.

Na tarde de ontem, na avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, o auto de aluguel n.º 24.031, dirigido pelo motorista Manuel Máximo de Souza, morador à rua da Alfândega n.º 333, chocou-se com o ônibus n.º 230, da Viação Oriente, conduzido pelo motorista Artur Spinell, domiciliado à rua Sobragi, sem número. Da colisão resultaram apenas avárias nos veículos havendo as autoridades do 5.º Distrito sido notificadas.

O bonde n.º 353, linha "Praça 15 de Novembro", dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 7.084, fazia a circular pela avenida Mem de Sá e rua do Senado. O motorneiro imprimia no veículo uma grande velocidade resultando três pessoas dele serem cuspidas e atiradas ao solo, ficando feridas. Foram elas as seguintes: o motorneiro do reboque do bonde referido, Osvaldo Ferreira de Mendonça, de 26 anos, solteiro, residente à rua Justiniano de Souza, n.º 147, que sofreu fortes contusões no torax; Rita Moreira Martins, de 69 anos, viuva, moradora à rua Benedito Hipólito n.º 160, com contusões generalizadas e Nelson Borges Moreira, de 19 anos, solteiro, morador à rua Pedro Alves n.º 275 que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Foram todos socorridos no Posto Central de Assistência, tendo sido do fato notificadas as autoridades do 6.º Distrito Policial.

O "carioca-reporter" notificou do fato a reportagem da A NOITE.

Na rua S. Luiz Gonzaga, defronte ao prédio n.º 272, o auto de aluguel n. 9.683, dirigido por Valter Pinheiro Alves, residente à rua Teixeira Junior n.º 154, que subia, chocou-se com o bonde bagageiro n.º 797, linha "Penha", conduzido pelo motorneiro regulamento n. 8.851, Alfredo José da Cruz, que descia. Em consequência do choque ficaram ambos os veículos avariados e ferido José Luiz, de 27 anos, solteiro, residente à rua Montevidéu n. 482 que recebeu os socorros da Assistência.

Os condutores dos veículos foram presos em flagrante pelo soldado n.º 2.756 da Companhia Mista do Regimento de Fuzileiros Navais, e apresentados às autoridades do 16.º Distrito Policial.

Ao local compareceram os peritos da Policia Técnica.

Na avenida Rodrigues Alves, defronte ao Armazem 12 do Cais do Porto, o auto particular n.º 18.641, a gasogênio, dirigido pelo seu proprietário, Haroldo Costa Rodrigues, secretário da Câmara de Reajustamento Econômicos foi presa de chamas. Populares chamaram os bombeiros enquanto empregados do cais, usando extintores conseguiram abafar as chamas.

As autoridades do 11.º Distrito Policial estiveram no local, bem assim como os bombeiros do Cais do Porto que não chegaram a entrar em ação.

O auto não estava segurado, tendo sido registrada a presença de peritos da Policia Técnica.

Três aspectos do aeroporto de Cumbicas

DAS ÁGUAS BRASILEIRAS À CRATERA DE UM VULCÃO

Completa e minuciosa narrativa da viagem e dos primeiros dias da Força Expedicionária Brasileira na Europa — Surpresas e peripécias no Mediterrâneo — "Serenata" da Luftwaffe, no acampamento — Variedade de uniformes, em Nápoles — A amizade dos norteamericanos e as qualidades dos ingleses — O que revela um oficial expedicionário, em curiosa carta a um colega

O tenente José Bonifácio recebeu de seu colega capitão Santa Luzia, oficial da Força Expedicionária Brasileira, que se encontra na Itália, uma interessante carta relatando as peripécias da viagem e impressões dos primeiros dias de estada em terras européias.

A minúcia e o colorido da narrativa fazem dessa missiva uma mensagem das mais completas e curiosas que nos têm mandado os nossos patrícios de além-mar, motivo pelo qual a reproduzimos na íntegra. Eis os termos da carta:

"Dentro da "Fortaleza" de Hitler, 29-7-944.

Não vim de avião, conforme estava resolvido quanto a mim e outros oficiais. A nossa viagem foi antecipada. Embarcamos inesperadamente em um transporte de guerra, sem tempo de nos despedirmos nem mesmo dos amigos mais próximos. Ainda assim, permanecemos dois dias no porto, a espera de outros embarques ou pelo deliberado intuito de despistar a 5.ª coluna.

Numa linda manhã de julho zarpou o *combóio fantasma*, com rumo ignorado, protegido por aviões da F.A.B. e unidades da nossa esquadra, que zigzagueavam em todas as direções, no afã ininterrupto de evitar uma surpresa dos submarinos nazistas. Em um ponto do Atlântico, limite de ação da nossa esquadra, foram elas substituidas por unidades da esquadra americana, apoiadas por aviões das bases de ascenção, Açores e Cabo Verde.

Na passagem do equador tivemos o batismo do "Netuno", em ambiente alegre e carnavalesco. Dias depois, sob um calor abafante, tingíamos a região das célebres calmarias, de que se afastou o mestre Cabral em sua famosa viagem de descoberta. A esse mar calmo, que mais parece um grande lago, sucedeu um mar agitadíssimo, em que as embarcações davam "corcovos de bode". Não sofrendo o mais leve sintoma de enjôo, era precisamente nessas ocasiões — bem incômodas para os enjoados — que me sentia atraido para o lado de fora, contemplando os botos e tubarões, "profiteurs de la guerra", em sua ronda agourenta em torno de nós. Num desses "festins" surpreendemos enorme baleia, fazendo seu "cartez" entre as unidades do combóio.

Música e perigo

Com música, leitura, cinema, jogos e conversa fiada íamos matando o tempo. A esses divertimentos nos entregávamos especialmente ao anoitecer, quando nos recolhíamos ao interior do navio para seu completo "black-out". Não era permitido abandonar o "salva-vidas" um minuto siquer, sob pena de repreensão. A mesa, no "deck" ou no cinema ele devia estar do lado. Em suma: um "agarramento" mais ou menos idêntico ao dos pares amorosos. Daí ter essa jaquetinha, a que os americanos chamam de "mae west", nomes diversos entre os soldados brasileiros: Mariasinha, Odete, Florinda, Amélia.... segundo o "caso" de casa um.

Devíamos nos convencer — na intenção das autoridades navais — de que a qualquer momento poderíamos ser atacados. Por isso tínhamos, diariamente, exercício de abandono do navio e os chamados "postos de combate". Troavam os canhões e pipocavam os "pens-pens" contra ataques aéreos simulados. Outras vezes, faziam os navios exercícios de tiro contra balões que eles próprios iam soltando pela viagem. Claro que tudo isso tambem nos divertia.

O meu vizinho, no "apartamento" de cima, era, a bordo, um canhão de calibre 120, que não raro me despertava, com estampido de arrebentar os tímpanos, estremecendo o formidavel transporte de guerra. Eu me lembrava então, e achava graça, das minhas atitudes no Rio em defesa da indefesa "lei do silêncio", jogando à cena até a polícia para forçar vizinhos recalcitrantes a moderarem seus rádios depois das 22 horas.

Gibraltar e o "Mare Nostrum"!

Ao cabo de uns 13 dias de viagem, avistamos os primeiros contornos do continente africano. E horas depois, estavamos em frente do famoso estreito de Gibraltar. Do lado da África, no Marrocos Espanhol, o porto de Tânger, a bela cidade de Ceuta, os gigantescos e escarpados penhascos da cadeia do Atlas, tão altos que se confundem com as nuvens. Do lado europêu, a cidade de Algeciras, na encosta da Montanha Andaluza, com suas casas em diferentes planos, como se fosse edificada nos degraus de uma escada; e mais adiante, enquistado em território espanhol, a que se liga por estreita península, o imponente rochedo de Gibraltar. E nessa ocasião fazia exercícios de tiro uma das fortalezas. O comandante do navio pronunciou uma alocução, à entrada do "Mare Nostrum" de Mussolini. Alí nos aguardavam unidades da Frota do Mediterrâneo, que se enfileiravam a nossa direita, enquanto pela esquerda desfilavam as belonaves da esquadra americana, que regressavam depois de cumprida a sua missão. Guarnições formadas nos convezes, um toque de "sentido!", continências de despedida e três "urrahs" à esquadra do Tio Sam!

Eu sabia que, a partir dalí, a situação iria "encachorrar". E, ainda empolgado pelo espetáculo, dirigi-me ao local onde era afixado o "Boletim Diário de Bordo". Lá estava mais ou menos isto:

"Acautelai-vos! O Mediterrâneo ainda não é um manso lago azul. Ficam proibidos os banhos de sol no "deck" superior, porque os alemães atacam de súbito com granadas de óleo fervente. E à noite, durante os ataques aéreos, deveis estar alerta, porque eles lançam bolas luminosas para descobrir seus objetivos e utilizam luzes que perturbam a visão dos artilheiros".

Em seguida, lia-se:

"God help those who keep the best watchers!"

E, mais abaixo, contrastando com esta exortação de fundo religioso, uma recomendação bem jocosa, de espirito muito americano:

"Sabe alguma anedota? Passe adiante. É bom quebrar a monotonia e elevar o ânimo dos camaradas".

Em virtude das minhas ótimas condições de saude, fui nesse dia escalado chefe de um compartimento com mais de 400 soldados. Em caso de alarme, não teria de cuidar somente de mim, como acontecia com a grande maioria dos oficiais. Devia correr para alí, manter a calma, dirigir o salvamento daqueles homens, auxiliado pelos tenentes, e ser o último a sair do comportimento se o navio tivesse de ser abandonado.

Surpresa proporcionada pela rádio de Argel — Reboliço a bordo

O maior sigilo era mantido a bordo quanto ao nosso porto de destino. Dizia-se que até o comandante do navio o ignorava; que ele recebia ordens do comandante da escolta, que por sua vez as recebia pelo rádio. Uma noite, porém, com grande surpresa de todos nós, uma rádio de Argel anunciava que um contingente de tropas brasileiras se achava a caminho de Nápoles! E isso ocorria precisamente na véspera de entrarmos na zona mais infestada pelos aviões e submarinos alemães! Houve a bordo, como era natural, um verdadeiro reboliço. As autoridades navais ficaram apreensivas. E, no dia imediato, lia-se no "Boletim":

"Um ataque hoje à noite no Mediterrâneo não é somente possivel, porem muito provavel!"

Ao escurecer soaram as campainhas do alarme. Mensagem captada não se sabe de onde avisava que aviões alemães haviam partido de Toulon em nossa direção. Corremos aos nossos postos, onde permanecemos duas horas na mais intensa espectativa. Finalmente, ouviu-se ao longe o ronco de poderosa formação aerea. Baterias entraram em posição, enquanto nós, chefes de compartimentos, "falavamos às massas" quanto a maneira como devíamos nos conduzir naquela emergência. Daí a pouco ouvia-se a palavra oficial, através do alto-falante de bordo, e uma alegria indisfarsavel de todos se apoderou. Aqueles aviões não eram inimigos e sim os famosos "Spitfires" ingleses que, cientificados do nosso perigo, havia zarpado da base de Malta ou Bizerta para enfrentar o esperado ataque dos "boches"! Alguem, não contendo o seu entusiasmo, proclamava bem alto: "Eles salvaram a Inglaterra. Porque não salvarão o nosso barco?" Por isso dormimos como crianças, "embalados" pelo tranquilizador "lullaby" de seus motores, embora o alto-falante nos advertisse com relação à possivel surpresa submarina, frizando que os destroyers lançariam bombas de profundidades, que o seu estampido não devia ser confundido com o de torpedos, que era preciso calma e aguardar a palavra oficial. Tudo, porem, correu "à merveille". E peal manhã, na hora da alvorada, era de um capelão da Força Expedicionária a primeira voz que se ouvia: "Oficiais e praças devem render graças ao Todo Poderoso".

Cerca de meio dia, estabeleceu-se uma barragem em circulo, por todas as unidades do comboio, contra aviões que voavam a grande distância, não sei se a procura de uma brecha. Um canhoneio de ensurdecer! Vi, então, que não é muito fácil atacar uma esquadra.

Contemplando o Vesúvio — O desembarque

A viagem prosseguiu sem mais novidade. E no dia seguinte, graças à indiscreção de Argel, eu me encontrava, ao nascer do sol, junto à torre de comando, binóculo em punho, contemplando o Vesúvio, a lendária ilha de Capri, o porto de Nápoles, coberto de balões cativos, com seus armazens desmoronados e muitos navios adernados — indícios de ação recente e contínua.

Recebemos ordens especiais para o desembarque, principalmente quanto a uma eventual surpresa aérea nazista. Saltei em terra com os meus 400 homens e, em passo quase acelerado, marchamos uns 1.500 metros para a estação ferroviária, através de uma zona de ruínas, com famílias residindo em pedaços de casas, numa miséria impressionante. A Itália é um vale de lágrimas! Muito razoavel, portanto, a recomendação que nos fizeram ainda a bordo: "Tratai com benevolência o infeliz povo italiano!"

No acampamento — Uma "serenata" da Luftwaffe

Pelo trem subterrâneo fomos transportados a uma estação do subúrbio, de onde marchamos uns seis quilômetros em direção do acampamento. Eram quase seis horas da tarde e nada mais tínhamos tomado além do café das 8 da manhã. Esta situação era agravada pela espectativa de, uma vez no acampamento, termos de armar barracas e esperar que a boia se preparasse.

Nessa oportunidade foi que primeiro se revelou o espírito prático e organizador dos americanos. Encontramos as nossas barracas já armadas, e à medida que íamos chegando, recebíamos logo a nossa ração alimentar. Meia hora depois, cada homem recebia também uma cama de campanha, mosquiteiro e uma pílula de atebrina.

O local — cratera de um vulcão extinto, com seus banhos sulfurosos — foi teatro de uma luta dramática. Árvores crivadas de balas e muitos túmulos de combatentes. À noite, após o toque de silêncio, o nosso acampamento parece um sepulcro. Daquí se evadiram até as aves e animais silvestres.

Lá pelas três horas fomos despertados pela nossa primeira a "serenata" em terras da Itália. A Luftwaffe trazia seus cumprimentos. Peças de artilharia rompiam fogo de todos os pontos elevados. E o "bate-boca" durou uns 20 minutos...

Impressões de Nápoles — Confraternização entre soldados aliados

Fui dos primeiros a tomar contacto com a cidade e as autoridades militares. Em companhia de meu chefe imediato, estive toda a tarde no Quartel General Aliado, em entendimentos com oficiais ingleses e americanos. De volta dalí, num auto-transporte cheio de ingleses, nos detivemos num mercado de frutas, na histórica Via Apia afim de fazermos umas provisões. Italianas surpreendidas perguntaram que "farra" era aquela, no meio de tantos ingleses. Um deles explicou então que as moças estavam nos tomando por prisioneiros alemães, estranhando os nossos uniformes. Chegando ao centro da cidade, notamos a expressão de espanto nas fisionomias de várias pessoas, que nos encontravam de súbito, sem tempo de ler "Brasil" no pequeno escudo bordado em nosso braço esquerdo. E o seu espanto era seguido da exclamação "I tedeschi!"

A zona urbana lembra a nossa Avenida Rio Branco em dia de carnaval, tal a variedade dos uniformes: Legião Estrangeira, fôrças de Marrocos, Senegal, Algéria, Tunísia, Índia, Austrália, Canadá, Nova Zelandia, França, Inglaterra e Estados Unidos. E como no carnaval, não faltam os "blocos" de indivíduos na pinga, abraçados uns aos outros, zigzagueando e falando "nonsense". A confraternização é um fato, entre os aliados, bem se vê. Os homens trocam cigarros de suas diferentes procedências; e mal se põe o pé dentro de um bar, lá vem um inglês, um americano, um australiano ou canadense convidar para um "drink".

O acolhimento entre os franceses — Norteamericanos, os melhores amigos

Tivemos ótima e até espalhafatosa recepção entre os franceses. Todavia, os americanos são os nossos amigos mais próximos e com êles vivemos em certa promiscuidade. Basta dizer que somos os únicos oficiais estrangeiros com entrada livre nos seus clubs e restaurantes, um dos quais, no centro, fornece bóia farta e boa a 10 liras, ou sejam dois cruzeiros em nossa moeda. Faça uma idéia comparando com os preços nos estabelecimentos comuns — uma chícara de café por 5 ou 6 cruzeiros e uma refeição ordinária por 40 ou 50 cruzeiros. É um prazer lidar com os "yankees". Bom humor, liberalidade e acentuado espírito de cooperação. Com boa fé, acima de tudo, evitam a papelada excessiva e o "romance" da nossa burocracia latina.

Os ingleses — Seu respeito pela população civil e culto às artes

Quanto aos ingleses, primam por outras qualidades. São mais austeros e respeitam, como ninguem, a índole e os sentimentos da população civil. Cuidam com carinho dos monumentos de arte. Qualquer [illegible] histórico requisitado para aquartelamento — já se sabe — destina-se a tropas inglesas. E como se preocupam com a cultura! Em plena guerra, vivem a promover concertos, conferências e representações. Fundaram o "Club das Três Artes". Seu secretário, estudante de Oxford, [illegible] numa rua para submeter uma proposta. Simples soldado, ficou um tanto encabulado e pediu desculpas quando soube que falava a um capitão; e, ao retirar-se, fez uma continência de arrancar faísca... A verdade é que os ingleses são tambem muito mais "enquadrados" quando fala a oficiais dos outros exércitos aliados. Um inglês relacionou para mim tudo o que preciso ver antes de sair de Nápoles. Isto, porém, constituirá assunto para outra carta. E aqui encerro o extenso relato de minha viagem e primeiros dias nesta Europa caótica. Escrevo num ambiente de ruinas. Aliás, a própria máquina parece que foi tambem bombardeada. Saiba, porém, que eu, o datilógrafo, ainda não o fui. Ao contrário, mantenho o meu bom humor em ótimas condições de saude. Apenas uma coisa me falta: notícia dos amigos e do Brasil distante.

SÃO PAULO TERÁ UM GIGANTESCO AEROPORTO

CUMBICA, MODERNA BASE AÉREA DE VASTAS PROPORÇÕES

S. PAULO, setembro, (Serviço especial de A NOITE) — A Base Aérea do Cumbica é uma das inúmeras iniciativas da gestão do Sr. Salgado Filho, na pasta da Aeronáutica. Nesse recanto paulista. Grandes obras da 4ª Zona Aérea estão sendo concluidas. Deficiente o campo de Marte para o movimento da navegação aérea, surgiu o Cumbica, numa imênsa planície doada à Nação, abrangendo uma área de 10.000.000m2.

A Base Aérea de Cumbica, figura entre as maiores sulamericanas. As obras prosseguem rápidamente, executadas por engenheiros e trabalhadores, todos brasileiros, com o emprego de 90% de materia prima nacional. São trabalhadas alí 130m3. de pedras, diariamente, obtidas em Guarulhos e serra da Cantareira.

As construções provisórias de madeira do Paraná, substituidas pelas de tijolos, como o rancho tipo SAPS, são tôdas de estilo colonial mexicano. Uma de destacada feitura será o alojamento com cassino para oficiais. O comandante da 4ª Zona Aérea, brigadeiro Antonio Apel Neto, tem dispendido os mais seus louvaveis esfoços afim de que seja definitivamente instalada a Base.

Entre os alojamentos, ranchos, hangares, instalações diversas e pavilhões, o do comando encerra nota especial pelo fino acabamento com diversas dependências, como a sala de paraquêdas, estação meteorológica, rádio e contrôle de vôo a prova de som, onde o serviço de rádio navegação-aérea será um dos mais perfeitos.

A instalação da Escola Técnica de Aviação, dentro da base, será um empreendimento de grande alcance.

A aproximação das linhas da Central do Brasil e E. F. Sorocabana até o Cumbica, e a rodovia asfaltada São Paulo-Rio, distante 200 metros, completarão a rêde de comunicações, fatôr essencial para as necessidades de comunicação com a base.

O plano de comunicações férreas e rodoviárias no Estado, contribuirá, fazendo chegar as linhas da Sorocabana, para o aparecimento de uma nova cidade, a de Cumbica, porque em seguida às residências de oficiais aparecerão muitas outras.

Promoções na Marinha

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, decretos promovendo, no Corpo de Patrões-Mores, por merecimento a capitão de corveta, o capitão-tenente Coriolano de Oliveira e a capitão-tenente o 1º tenente Caetano Marchesini e, por antiguidade, a 1º tenente, o 2º tenente Sebastião Machado.

O RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS no primeiro preventório do Paraguai

Faz mais de um ano que a presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, atendendo o convite do governo do Paraguai, foi àquele país vizinho organizar, nos moldes dos trabalhos aqui existentes, a assistência social aos enfermos de lepra e às suas famílias.

Como resultado imediato dessa visita, foi fundada a "Associación de Ayuda a los Leprosos e sus Familias", que logo deu início aos seus trabalhos.

A Comissão norteamericana de Saude Pública, que num fraternal espírito vem colaborando com o governo paraguaio no combate à lepra, fez esforços quase sobrehumanos para terminar o Preventório, há muito iniciado, e pôde, assim, três meses depois, essa Associação receber as primeiras 30 crianças vindas do velho Leprosário de Sapucaí.

Mais tarde, visitaram o Brasil, percorrendo-o de norte a sul, durante dois meses, as Sras. Eloisa Taboada e Alba Garay, que vieram a convite do ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde, afim de estudar os nossos métodos de trabalho no campo de assistência social do combate à lepra. Cercadas de carinhosa assistência por parte do governo federal, que tudo lhes facilitou, bem como dos vários governos estaduais, puderam as ilustres visitantes ver o muito que o Brasil realiza não só no combate à lepra como nos demais setores de assistência social.

Regressando a sua pátria, a Sra. Eloisa Taboada vem realizando grande número de conferências sobre nossas múltiplas realizações, especialmente as relacionadas com a assistência social, nas quais, com toda a justiça, tem destacado a indômita ação do governo na proteção ao trabalhador, à criança e ao enfermo, salientando tambem, com justiça, o papel da mulher brasileira a cuja frente está a figura invulgar da primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas. Refere-se ainda ao Brasil novo e forte, não somente industrial e economicamente, mas pela valorização do homem, tornando-o sadio e apto para a vida.

Como reconhecimento pelo interesse crescente do presidente Vargas pelo Paraguai e pela oportunidade de aqui terem estudado os métodos modernos de assistência social, graças ao apoio recebido do governo através do Ministério da Educação e Saude as senhoras paraguaias, tendo à frente, como presidente de honra, a Sra. Morinigo, e como presidente efetiva a Sra. Eloisa Taboada, resolveram inaugurar no "Preventório Santa Teresinha" (o primeiro Preventório do Paraguai, que já alberga 60 crianças sadias, descendentes de lázaros), o retrato de S. Excia., o Sr. presidente Getulio Vargas, que será o primeiro a tomar parte na galeria de benfeitores dessa grande obra de redenção da criança no Paraguai. Assim, na Semana da Pátria, entre as duas bandeiras, foi homenageado o governante de uma Nação que vem cuidando dedicadamente do combate à lepra, levando esse seu grande e humano interesse a outros povos irmãos.

CINEMA

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart, Raymond Massey e Alan Hale. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RIAN — "O maior sovina do mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O atentado contra De Gaulle fracassou", reportagem, exclusiva; "A libertação de Paris"; "Pateta, o marujo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. — Sessões a partir das 12 horas.

PALACIO — (Segunda semana) — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — 2.ª semana — "Por quém os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

AMÉRICA E IPANEMA — "Ali Babá e os quarenta ladrões", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Turhan Bey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Dorminhoca da Fazenda", com Juddy Canova e Tom Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O tenente e a enfermeira", com Weaver Brothers e o 15.º episódio (final), do filme em série "O Dragão Negro". — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Alerta mocidade", com Bonita Granville e Ray MacDonald. — Às 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sedução Tropical", com Mae West, Victor Moore e William Gaxton e "Submarino suicida", com Tom Neal e Ann Savage — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Vitória pela fôrça aérea", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. — Às 12,00 — 15,40 — 17,20 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres de ninguem" com Ginger Rogers e "Ela quase matou Hitler", com Elsa Lanchester. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Miguel Strogoff" — (O Correio do Czar), com Anton Walbrook e Akim Tamiroff e "Os Anjos contra os Gangsters", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 19 horas.

CINEAC-TRIANON — "A libertação de Paris"; "A raposa boateira", desenho em Tecnicolor, de Walt Disney; 2º episódio do filme em série: "A ilha do tesouro"; "A Mulher ou o Tigre", miniatura. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única "Ver, Ouvir e calar", com Fernandel.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Assim é a Glória", com Wallace Beery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A vitória pela força aérea", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. — Sessões a partir das 15 horas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Em longa exposição de motivos que dirigiu ao presidente do CNT, o diretor do DPS pôs em relevo a necessidade de ser criado, nas instituições de Previdência Social, o Serviço de Assistência Social para prestar, aos segurados dessas entidades, toda a assistência de que carecerem, procedendo a inquéritos sociais, procedendo estudos sobre as várias categorias de beneficiários, enfim, tornando concreta e positiva toda a grande obra previdenciária que se vem fazendo no Brasil. O major Filinto Muller, que vem se conduzindo à frente do CNT com grande brilho e perfeita segurança baixou, logo, três portarias, tornando concretas as medidas expostas. Agora, para a implantação desse Serviço Social, o presidente do CNT vem de baixar nova portaria, constituindo a comissão que terá a seu cargo essa tarefa.

A portaria é a seguinte: "O Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista a proposta do Departamento de Previdência Social, e afim de facilitar ao mesmo Departamento a execução do disposto no item 3, da Portaria n.º CNT-52, de 6 de setembro de 1944, resolve designar uma comissão constituida por Hugo Gondim Fabricio de Barros, diretor da Divisão Imobiliária do mesmo Departamento, Luiz Carlos Mancini, técnico contratado do IAPC, especializado em serviço social, Paulo Candiota, Helio Palhares, Manoel Augusto de Godoy Bezerra, Hercilia Auler, Paulo Teixeira de Moro e Mariano Gomes, respectivamente funcionários do I.A.P.M., do I.A.P.E.T.C., do I.A.P.I., do I.A.P.B. e da C.A.P. de S.P. do D.F., para colaborar com o diretor do Departamento, no estudo dos meios adequados à implantação do serviço social nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e na coordenação das atividades já existentes ou que se venham a iniciar neste setor. — (a.) *Filinto Muller*, presidente.

As pessoas designadas são, todas elas, profundos conhecedores do assunto, o que, certamente garantirá a perfeita organização dos novos serviços.

CRIADO, NA CAP DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL, O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Olavo Redig de Campos, tomando conhecimento da portaria baixada pelo presidente do CNT relativa à criação do Serviço de Assistência Social nas instituições de previdência e, reconhecendo o grande alcance da medida, determinou, em portaria, a criação, naquela entidade, do Serviço de Assistência Social. Além dos inquéritos e estudos sociais que o serviço deverá promover, o SAS poderá, ainda, tomar uma série de medidas e providências no sentido de prestar aos segurados e associados da Caixa uma ampla assistência, possibilitando o rápido andamento dos processos, entravados muitas vezes pela impossibilidade dos interessados apresentarem documentos exigidos. Ademais, o SAS fará uma ampla divulgação dos direitos e deveres dos associados e seus beneficiários, dando-lhe a conhecer os seus direitos, atendendo a todos quantos tenham dúvidas ou desejem fazer consultas. Para exercer o cargo de assistente social, foi designado, sem prejuízo das funções de procurador, que exerce atualmente, o Sr. Paulo Cabral.

Liga da Defesa Nacional!

A L. D. N. dará posse aos novos membros do seu Diretório Central, comandante Ernani do Amaral Peixoto e coronel Juarez Tavora, no dia 22, sexta-feira, próxima. A solenidade será realizada no Palácio Tiradentes e os dois novos membros serão saudados pelo professor Ary Franco, em nome do Diretório Central, e pelo Dr. Aydano do Couto Ferraz, em nome dos vários Departamentos da L. D. N.

Navegação Aérea Brasileira

Festa comemorativa do 6.º aniversário de sua fundação

A Navegação Aérea Brasileira comemora, hoje, 17 do corrente, o 6.º aniversário do início de seus serviços de navegação aérea. Por esse motivo a sua diretoria ofereceu aos funcionários e outros convidados um passeio e um "lunch" nas suas instalações de Manguinhos, ontem, sábado, às 11 horas.

TEATRO

Tambem quizemos ouvir, em nossa "enquete", um elemento ligado ao teatro de amadores. O teatro de amadores, em todo o mundo, é um dos fornecedores de elementos para o teatro profissional. No Brasil tambem assim acontece. Poderiamos citar inúmeros "astros" e "estrelas" que hoje brilham em nossos palcos, cuja aprendisagem artística se realizou em modestos grupos, onde a arte era, não apenas motivo de distração, mas o próprio objetivo de suas existências. Ao amadorismo cabe, pois, um papel preponderante na renovação e no progresso do teatro brasileiro. Dele devem surgir figuras destinadas a brilhar futuramente, nele, os nossos conjuntos deverão buscar a mocidade e o ardor a serem contrabalançados pela experiência e pela prática.

AS TRES PANCADAS...

O nosso entrevistado de hoje é uma das grandes figuras desses movimentos de arte. Artista puro, artista nato, é ele, sem dúvida, uma grande expressão intelectual a par de uma privilegiada sensibilidade. A sua producão, num determinado setor de arte, que não queremos revelar, já ultrapassou as fronteiras do país, tornando famoso o seu nome no estrangeiro. E a ele dirigimos a nossa pergunta habitual:

— Qual o maior problema do teatro brasileiro?

— A escola, meu caro. Sem a escola nada poderá ser realisado. Se, em todas as artes, mesmo o gênio tem que aprender, por que razão só no teatro deve reinar o empirismo, a improvisação, a facilidade? Por que razão não existem escolas dramáticas, quando são a base de todo o edificio? E antes que a escola seja um fato real, qualquer esforço se torna dispersivo e quase perdido. De que valem as subvenções, auxilios, amparos, se os elementos jovens não têm onde aprender, onde disciplinar as suas esperanças e vocações?

— E como deveria ser essa escola, em sua opinião? Uma simples escola dramática?

— Absolutamente. Precisamos de uma escola que seja, ao mesmo tempo, um legtimo laboratório experimental. Não tenhamos ilusões: necessitamos da experiência, não da experiência no sentido de uma prática rotineira, mas da experiência de tom cientifico, destinada a medir as reações e a capacidade do público...

* * *

— Julga que existe publico para tentativas desta ordem?

— Naturalmente. O publico existe, e em grande abundância. E seria caluniá-lo fortemente, se o considerassemos apenas como um espectador de teatros fáceis destinados exclusivamente a divertir. O publico tambem se interessa pelos assuntos mais serios, tambem tem vontade de melhorar o seu nivel, procurando contribuir para o nosso progresso artistico. Infelizmente, as suas tendências não são estudadas, e compreendidas. Posso lhe afirmar, sem receio de contestação, que jamais falhou entre nós uma tentativa de real valor artistico. As vezes, se observam fracassos em peças que os empresários costumam batisar de "teatro sério", mas quem nos garante que se trata, realmente de um teatro de arte?

— E como seria a composição da escola que imagina? Com os nossos profissionais?

— Evidentemente, seria util a cooperação dos nossos profissionais, embora isso não seja essencial. Existe, no Rio de Janeiro, e em todo o Brasil muita gente apaixonada por teatro, com real capacidade realizadora. Gente de cultura, de talento, que pode fazer alguma coisa, porque estudou, conhece o que existe no mundo, está em dia com a cultura universal. E, infelizmente, essa gente vive fora do seu ambiente porque o acesso se torna dificil, limitado apenas às "panelinhas" e aos "grupos". Na escola que imagino, todos, todos os que tivessem idéias e cultura, interessados em teatro, seriam chamados a colaborar. E os nossos artistas profissionais tambem poderiam dar as suas opiniões...

* * *

— Há outros problemas?

— Naturalmente. Eu penso que ainda estamos no começo de tudo. Os nossos recursos ainda são elementares, porque os nossos homens de teatro, muitas vezes desconhecem os seus segredos. Veja, por exemplo, para citar apenas dois pontos: a questão da luz e dos cenários. Nesse aspecto ainda estamos atrasadissimos. A luz, que em toda a parte, é considerada um elemento de grande utilidade, para o efeito teatral é manejada sem estudos apropriados, sem maiores preocupações. E os cenários, muitas vezes, não apresentam colorido adequado, ou não se coadunam com o espirito da peça...

— Mas, não haverá nisso uma grande questão econômica? Por oito cruzeiros não se pode apresentar grandes montagens...

— Mas a grande montagem não consiste no veludo de primeira qualidade, ou na seda de luxo. Tudo isso pode ser suprido. É uma questão de inteligência, puro e simplesmente, inteligência...

ESPECTADOR.

Pede para ser sustada a sua transferência para a Colônia Correcional

Leopoldo Aires de Araujo Filho, recolhido preso à Penitenciária Central do Distrito Federal, requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", para o fim de sustar a sua transferência daquela Penitenciária para a Colônia Correcional, transferência essa, determinada pela 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, em virtude de haver sido absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, mas mandado recolher à Colônia Correcional por dois anos, por medida de segurança.

Alega o impetrante ter-lhe sido aplicado esse dispositivo de acordo com a lei que ao tempo do delito não existia e que nesta capital não existe presidio adequado onde possa cumprir a referida pena.

Essa medida de emergência foi autuada e distribuida ao ministro Bulcão Viana, que a deverá relatar, já tendo baixado à secretaria, afim de serem requisitadas as informações necessárias.

Tem novo comandante o "Minas Gerais"

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de mar e guerra Raul de San-Tiago Dantas, comandante do encouraçado "Minas Gerais" e exonerando, em consequência, desse cargo, do mesmo comando, o capitão de mar e guerra Geraldo da França Veloso.

Segunda vitoriosa semana de "O Cascagrossa", no Rival

No Rival Teatro, hoje, terá o público carioca oportunidade de assistir à engraçadissima peça da parceria Wanderley-Rocha "O Cascagrossa" em que Delorges está à vontade, no papel de "Comendador Mendonça Rosa Rica", um novo-rico, que coleciona antiguidades. A peça que além de franca comicidade, tem tambem cena de delicada emoção, está escrita com estilo elevado e limpa de qualquer inconveniência e imoralidade, tendo, ao contrário, um belo fundo moral, o que a recomenda como o espetáculo ideal para senhoras, senhoritas e até mesmo crianças.

Estréia, hoje, no Carlos Gomes o Teatro Infantil

No Carlos Gomes, cedido pela Empresa Paschoal Segreto, realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, a inauguração da temporada do Teatro Infantil, sob os auspicios da A. B. C. T. e patrocinado pelo S. N. T. do Ministério de Educação.

Será representada a opereta fantasia, em 3 atos "Branca de Neve", original de D. Célia Maria Ribeiro e música lindissima de Saint-Clair Sena, nela tomando parte toda a grande Companhia que Olavo de Barros dirige com larga eficiência, há seis anos.

A montagem da peça é de grandiosidade quer de guarda-roupa quer de cenários. Tomará parte tambem o Corpo de Baile Infantil do Teatro Municipal, dirigido por Yucco Lidemberg. Os últimos ingressos estão à venda.

O sucesso de "Bodas de sangue"

O público que tem assistido à representação de "Bodas de Sangue" no "Ginástico", na demonstração do seu interesse pelo grande espetáculo, não se limita a homenagear o homogêneo conjunto apenas com os seus aplausos. É tão grande o seu entusiasmo pelo espetáculo e, sobretudo, pelo impecavel desempenho que lhe dão os artistas do harmonioso elenco que se manifesta, a cada canto, tecendo-lhe os melhores elogios. E outro testemunho significativo do entusiasmo que há por "Bodas de Sangue" é o número elevado de telegramas que Dulcina e Odilon receberam até ao meio dia de ontem: nada menos de trezentos!

"O principe encantado", no Serrador

Eva Todor e seus artistas, estão fazendo as suas despedidas no Serrador, pois embarcarão para São Paulo, no dia 2 de outubro vindouro. Até lá será representada a fina comédia "O Principe Encantado", o último e grande sucesso do escritor e poeta Ary Pavão.

"Segrado de familia", no Glória

Na próxima sexta-feira, 22, será representada, em "premiere", no Glória, pela Companhia Jaime Costa, a hilariante comédia "Segredo de familia", original de Matheus da Fontoura.

"Toca p'ro pau", no João Caetano

Está sendo anunciada para sexta-feira, 29, no João Caetano, a "premiere" da revista "Toca p'ro páu", de Luiz Peixoto e Freire Junior, na qual reaparecerão os queridos artistas Oscarito, cômico n.º 1 do gênero e Margot Louro, aplaudida "vedette". Estrearão na nova revista os artistas Jurema Magalhães e Manoel Vieira.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas os teatros da cidade não funcionarão amanhã.

"Lucia de Lammermoor", hoje, no Municipal

Em vesperal, às 16 horas, será cantada hoje, no Municipal, a ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti.

Teatro-Cinema Oriente

O populoso bairro de Olaria vai ser beneficiado pela empresa D. V. Caruso e Filho, que contratou para o cinema Oriente, espetáculos teatrais com a Companhia Dalila de Souza. A estréia da temporada teatral está marcada para a próxima terça-feira, com a peça *O Noivo é Outro*, de Silva Peixoto. A companhia Dalila de Souza, está sob a direção do conhecido artista A. Lucio, que dará espetáculos às terças, quintas e sábados, assim como matinées infantis aos domingos.

É o inicio da nova era teatral nos subúrbios.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Lucia de Lammermoor, ópera de Donizetti, pela Companhia Lirica Oficial. As 16 horas.

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado" comédia de Ary Pavão, pela Cia. Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, e às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Eva", opereta de Franz Lehar, pela Cia. de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20,30 horas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITA-LAS — PELO DR. JOAO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Hoje vamos terminar o assunto referente à ascaridiose, tratando dos acidentes meningiticos e os provocados pela migração intensiva dos ascaris para os diversos orgãos da nossa economia.

Os sintomas apresentados no decurso do meningismo verminótico afirmam-se principalmente por cefaléia rebelde, vômitos, febre e convulsões. O diagnóstico etiológico somente se torna possivel depois da eliminação de vermes, quase sempre espontânea e precursora da cura. Estes fenômenos mórbidos são produzidos pelas toxinas dos vermes cuja ação direta sobre as células cerebrais já foi demonstrada. A mobilidade intensa dos ascaridios já prendeu nossa atenção quando estudamos, em outros artigos, a biologia destes vermes. Citando as perturbações causadas nos pulmões e outros orgãos, deixamos para estudar mais tarde a ação das lombrigas sobre o importantissimo orgão hepático, que, na ascaridiose maciça frequentemente sofre a invasão de numerosos ascaris. Esta complicação determina muitas vezes a morte do paciente, pois as pelos canais biliares, impedindo pelos canais biliares, empedindo a drenagem da bile para o duodeno. Esta retenção provoca o desenvolvimento de germens nos condutos biliares dilatados, verificando-se então a angiocolite associada à ictericia grave ensombrecia o quadro mórbido.

Tratamento. Os dois medicamentos clássicos para o combate à ascaridiose são a essência de quenopódio e a santonina. O modo de usar a essência de quenopódio já é conhecido de nossos leitores, uma vez que foi descrito em artigos passados. A santomen-contra, pó extraido das flomen-contra, p óextraido das flores de uma artemisia. Quando utilizada a santonina pura, a dose máxima por ano de idade não deve ir além de um centigrama. Para os adultos a dose máxima é de 10 centigramas. A maioria dos clinicos prefere o semen-contra associado ao calomelanos ou a um purgativo salino, que deve ser ingerido em jejum, durante três dias seguidos. As crianças podem tomar o semen-contra associado ao mel de abelhas, não desconfiando que exista medicamento na mistura. A dose de semen-contra é de cinquenta centigramas por ano de idade, não ultrapassando, para os adultos, 10 gramas, e, para as crianças, quatro gramas. Para os adultos robustos, pode-se ministrar até doze gramas de pó de semen-contra. O timol é outro medicamento eficiente para o combate à ascaridiose, havendo no comércio uma infinidade de preparados farmacêuticos à base destes medicamentos, que não serão citados nestas colunas, para evitarmos omissões injustas. Onde houver médico, este deve ser ouvido sempre, para que alguma surpresa desagradavel seja prevenida no decurso do tratamento da ascaridiose.

(Continua no próximo domingo)

O comércio de pescado no Distrito Federal e Estado do Rio

Informações da Comissão Executiva da Pesca

Foi criada recentemente, de acordo com a resolução número 43 do presidente da Comissão Executiva da Pesca, comandante Augusto do Amaral Peixoto, a Delegacia Regional para o Distrito Federal e Estado do Rio, com sede nesta capital, afim de exercer o comércio do pescado na zona de sua jurisdição. Essa nova Delegacia já está funcionando no primeiro e segundo pavimentos do Entreposto da Praça 15 de Novembro. A distribuição do pescado é feita pelos ambulantes, feirantes e mercado público, contando a nova Delegacia tambem com uma rede de 10 peixarias e Postos de Vendas em todos os Mercados de emergência. As peixarias oficiais são controladoras dos preços tabelados.

Segundo informa a Comissão Executiva da Pesca, será mantida a mesma orientação no sentido de organizar esse setor cooperativamente, conforme norma traçada pelo decreto-lei número 5.530, de 28 de maio de 1943.

O fato de ter suspendido temporariamente a delegação dada à Cooperativa Central de Pesca para realizar o comércio do pescado no Distrito Federal significa apenas o desejo de melhor atender às necessidades da população, aparelhando esta capital com uma rede de peixarias modelo que permitirá, no futuro, reduzir as despesas da distribuição.

A Comissão Executiva de Pesca faz saber que, tão pronto se normalize a situação, a Cooperativa Central de Pesca voltará a exercer o comércio do pescado, não só diretamente, mas tambem por intermédio das Cooperativas Regionais, às quais a nova Delegacia do Distrito Federal e Estado do Rio prestará maior e melhor auxilio, de forma a que possam cumprir com a missão que lhes é atribuida na organização cooperativista.

Em Belém o governador da Guiana Francesa

Prossegue viagem hoje para Argel, rumo a Paris

BELÉM, 16 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital Mr. Rapan, governador da Guiana Francesa, que se fez acompanhar de um secretário. Recebido pelo interventor federal interino e mais autoridades, foi S. S. conduzido ao Grande Hotel, onde pernoitou como hóspede do Estado. Mr. Rapan prossegue hoje viagem para Argel, rumo a Paris.

RESISTÊNCIA OU IMPEDIMENTO À FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Na Consolidação das Leis do Trabalho não existem mais infrações dessa qualidade — O desacato às autoridades fiscais resultará na autuação em flagrante e encaminhamento dos infratores às autoridades policiais

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reuniu no auditório do I.A.P.T.C., os diretores das Divisões que compõem aquele importante orgão do Ministério do Trabalho, para debaterem, com os inspetores dessa repartição, alguns textos da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como questões relativas à orientação de serviço.

Inicialmente o Sr. Segadas Viana fez uma exposição sobre a obrigatoriedade da carteira profissional e abordou a mobilização da indústria textil no esforço de guerra, referindo-se, por fim, ao pagamento de férias em dobro no caso de haver estrita necessidade de permanência do empregado no serviço.

Nessa reunião foram ainda elucidadas várias partes omissas da Consolidação, bem como dada interpretação a vários pontos que os referidos funcionários consideravam dúbios.

Resistência ou impedimento à fiscalização

Uma das interpretações do Sr Segadas Viana foi registrada na parte referente à "resistência à fiscalização" ou "impedimento à fiscalização", cujos autos, anteriormente, constituiam verdadeiro "espantalho" para os infratores, além de lhes custarem pesada multa. Antes de entrar no mérito desse caso, o diretor do D. N. T. determinou que os inspetores devem agir na fiscalização e recomendou, ao mesmo tempo, que previamente forneçam aos empregadores e empregados, quando das visitas da fiscalização, amplas explicações e clara orientação sobre as leis trabalhistas e de como devem agir para o seu cumprimento.

Referindo-se à "resistência" ou impedimento, informou que não havia mais infrações dessa qualidade. O empregador que sonegar livros, quadros, etc., deverá ser autuado por falta de exibição e apresentação desses elementos, que, como determina a lei, não podem sob pretexto algum desviá-los do local de trabalho. O infrator que desrespeitar ou desacatar a autoridade, ou, ainda, cause embaraço à fiscalização, está sujeito à autuação em flagrante e encaminhamento às autoridades policiais.

Dessa forma, a "resistência" ou "impedimento" sofrerão doravante autuação em flagrante dos infratores, com processo na competente repartição de Policia.

Nessa parte, o Sr. Segadas Viana fez ainda demoradas considerações, recomendando que os inspetores, nesses casos, devem agir com a maior serenidade possivel.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura (*).
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*).
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — CAROLINA E GAROTO, os malabaristas do ritmo. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca, (*).
12,40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, (*).
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Namorados da Lua, Pedro Raymundo, Januario de Oliveira e o regional. (*).
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*).
17,35 — OS IRAPURÚS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — PROGRAMA VARIADO. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, os Trovadores, Dilermando Pinheiro, Dionéa e outros. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento e outros. (*)
20,10 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Notícias de Taquaretinga

TAQUARETINGA, (S. Paulo), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no dia 5 o grande desfile de todos os estabelecimentos de ensino locais em homenagem ao Dia da Juventude.

— Além dos alunos do Ginásio, Escola Normal e da E. de Comércio, tomaram parte nos grandes festejos do dia da Independência, todos os alunos das escolas primárias do município. Houve um desfile escolar de 2.500 alunos.

Após a missa campal, houve uma sessão cívica no Estádio Municipal, onde falou o Sr. Horácio Ramalho, inspetor do Ginásio. Os alunos das escolas primárias fizeram uma demonstração de educação física.

Às 13 horas houve no Club Imperial uma audição dos orfeões infantis dos grupos escolares.

A Prefeitura local ofereceu às crianças um lanche.

— Já são cinco meses que não chove neste município e grandes são os prejuizos causados à lavoura.

— Com grande entusiasmo comemorou esta cidade a libertação de Paris do jugo alemão.

— Apesar da intensa seca reinante, tem sido enorme a exportação de tomates deste município, não só para diversas localidades do Estado, como tambem para o Rio Grande do Sul e Argentina.

Seria de bom alvitre a abertura de uma fábrica nesta cidade, pois, só a produção do município seria suficiente para abastecê-la.

A colônia israelita de Niterói festejará, hoje, a entrada do Ano Novo (Rochochuna)

A exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, a colônia israelita domiciliada na vizinha cidade festejará amanhã solemente a entrada do Ano Novo (Rochochuna). Assim, na sinagoga da rua Visconde de Uruguai n. 255, terão inicio, à noite, e presidid pelo Sr. Elias Schor, as cerimonias. Decorridos dez dias, celebrar-se-á o Y-on-Kipur, ou seja o Dia da Expiação. Presentemente, dirigem os destinos da Associação dos Filhos de Israel os Srs. Germano Tregir, presidente; doutorando Herman Baron, secretário, e Isac Sgor, tesureiro.

SR. CILON ROSA

Regressou a Porto Alegre o novo secretário do Interior no R. G. do Sul

Regressou a Porto Alegre, o Sr. Cilon Rosa, que acaba de licenciar-se da direção da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, para ser nomeado secretário do Interior e Justiça do mesmo Estado.

Ao seu embarque, compareceram representantes oficiais e elementos destacados da colônia riograndense nesta capital.

O Sr. Cilon Rosa deverá ser nomeado e assumir suas funções na próxima semana, substituindo o Sr. Alberto Pasqualini.

A reorganização do Serviço Público Fluminense

As atividades desenvolvidas pelo departamento especializado, nesse particular

O diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio dirigiu um ofício ao interventor Amaral Peixoto, expondo às atividades desenvolvidas por aquela dependência da administração pública fluminense, particularmente no tocante à reforma do serviço público civil iniciada em 1939. Dessa exposição ressalta o fato de que a reorganização administrativa se vai processando radicalmente, adotando-se novos processos de trabalho e imprimindo-se normas racionais para atingir o fim desejado. A maior reforma que se processa no momento é, como se sabe, a da Secretaria da Agricultura, onde o D. S. P. orienta os trabalhos da comissão que promove o levantamento analitico da velha organização, para, em seguida, planejar e implantar os novos serviços. No próximo ano, a preocupação daquele Departamento se dirigirá para os Serviços Auxiliares dos diversos orgãos do governo estadual, que exigem um reajustamento.

Outro ponto que chama a atenção é o relativo ao número de concursos e provas realizados somente no corrente ano pela referida repartição orientadora do serviço público fluminense. De janeiro a esta data foram realizados 27 concursos e provas de habilitação, nos quais se inscreveram mais de 1.500 candidatos, tendo sido aprovados cerca de 300.

FARTAS COLHEITAS NO MARANHÃO

No ano passado, o Maranhão alcançou notavel indice de aumento de sua produção agricola e extrativa. Com o auxilio cada vez maior do govêrno no Estado e do Ministério da Agricultura, articulados em acôrdo, o lavrador maranhense intensificou o plantio, tendo sido fartas as colheitas em todas as zonas daquela unidade. Dados do Departamento de Estatística do Maranhão remetidos ao Ministério da Agricultura informam que os produtos não transformados atingiram o valor de cerca de 50 milhões de cruzeiros, ao preço do produtor nos municípios de procedência. Os produtos transformados ascenderam, em valor a 246 milhões de cruzeiros. Quanto aos primeiros ocupou maior destaque o arroz, com 90 mil sacos de 60 quilos, valendo 23.760.0000 cruzeiros, seguindo-se o algodão com 12 mil toneladas, no valor de 9 milhões de cruzeiros; a mandioca com 120 mil toneladas valendo 6 milhões de cruzeiros; alem do milho, cana de açucar, feijão e outros gêneros. Na lista dos produtos transformados figuram, com maior destaque, a aguardente de cana, a de mandioca, o açucar, a farinha de mandioca, o polvilho, a tapioca, etc. No que concerne à produção extrativa, seu valor total foi no ano passado de 76 milhões de cruzeiros sobressaindo-se o babaçú, com 32 mil toneladas no valor de 51.200 mil cruzeiros; o sal, as peles silvestres, o peixe seco, a cera de carnauba e outros.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O álcool e o imposto de consumo — O art. 8º do decreto-lei n. 4.878, de 27 de outubro de 1942, que dispoz a respeito de incidência do imposto de consumo sobre o açucar e reduziu as taxas do mesmo imposto sobre a aguardente e o Álcool, a que se referem os parágrafos 2.º, alinea VI, e 3º, do art. 4º, do regulamento baixado com o decreto-lei n.º 739, de 24-9-38, permitiu a saida ou remessa, a exposição à venda ou vender em vasilhames de qualquer espécie, o Álcool puro e a aguardente, bem como o Álcool motor e o Álcool anidro, desde que sejam acompanhados das respectivas estampilhas, inutilizadas na forma legal, e demais efeitos fiscais. Esse dispositivo alterou o § único do art. 81 do citado regulamento e, assim, não constitue mais a infração a remessa, mesmo a varejistas ou consumidor do Álcool acondicionado em vasilhames de capacidade de superior a um litro, pois, o parágrafo citado do artigo 81 determinava a remesa ou venda daquele produto a varejista ou consumidor somente acondicionado em recepientes cuja capacidade não excedesse de um litro. O mesmo regime é de aplicar à aguardente, sem dúvida. E o 2.º conselho de contribuintes se tem orientado no sentido de obedecer a lei nova em hipotese daquela natureza (ac. n. 15.800, no D. Oficial de 19-8-44). Há, pelo interior, certa dúvida, em relação ao assunto, a respeito do qual, entretanto, o art. 8.º do decreto-lei citado é bem claro e a doutrina do 2º conselho interpretou e esclareceu perfeitamente.

Produtos isentos do imposto de consumo — Segundo a jurisprudência ultimamente firmada pelo 2º conselho de contribuintes, não incidem no pagamento do imposto de consumo de que trata o regulamento baixado com o decreto-lei n. 739, de 28 de setembro de 1938, e como tal, podem sair e ser vendidos, não estando os fabricantes e comerciantes do gênero sujeitos a registro desse tributo, os seguintes produtos: foices (ac. n. 15.764, no D. Oficial de 19-8-44); os retentores ou vedadores de óleo para automóveis, constituidos em uma peça de metal provida de uma guarnição de couro e de mola de arame (ac. n. 15.795, no D. Oficial); máquina eletrica para cortar tecidos (ac. n. 15.921, no D. Oficial de 11-9-44); os aspiradores centrifugos, indistinguivelmente conjugados, só servindo para fins industriais (ac. n. 15.953, no D. Oficial cit.); os tubos importados e seus acessórios, de ferro ou de qualquer outro metal, de que trata o § 18 do art. 4º, do regulamento anexo ao decreto-lei regulamentador do tributo, entre cujos produtos tributados não se acham aqueles incluidos (ac. n. 15.960, no D. Oficial de cit.), e pó preto, obtido do cisto betuminoso, empregado principalmente como corante (ac. n. 16.923, no D. Oficial cit.) a simples esmaltação de fogões, refletores, etc. (ac. número 16.029, no D. Oficial de 12-9-44); os albuns para fotografias, constituidos por uma capa de couro ou papelão, com um cordão para enfeite, contendo diversas folhas de cartolinas, apenas seguras pelo referido cordão (ac. n. 16.091, no D. Oficial de 13-9-44).

J. P. & Comp.ª Ltda. (Vitória — E. Santo) — A entrega do mapa, que é cópia, em resumo, do livro fiscal da produção da fábrica à repartição arrecadadora local até o último dia de cada mês, contendo o movimento do mês anterior (art. 111, § 1.º, letra "c", do regulamento do imposto de consumo em vigor), mesmo depois de findo esse prazo, mas antes de qualquer ação fiscal, isenta de penalidade o fabricante que, com os signatários da carta, apresentar expontaneamente a cópia do resumo aludido fora daquele prazo regulamentar (ac. n. 15.798, do 2º cons. de cont., no D. Oficial de 19-8-44).

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Trens diretos de D. Pedro a Belém -- Regozija a população de Austin

AUSTIN, (Estado do Rio), 16 — (Serviço especial de A NOITE) — A população desta localidade está radiante com a recente providência do diretor da E. F. Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, que determinou que os trens trafeguem diretamente de D. Pedro II a Belem. Esta medida representa inestimavel beneficio aos operários, lavradores e comerciantes, já beneficiados com outras iniciativas por parte daquele diretor da nossa principal ferrovia.

O ramal de Monte Claros e os seus resultados

A Central do Brasil conforme A NOITE noticiou com abundância de detalhes, inaugurou há pouco tempo 84 km de linhas no prolongamento de Montes Claros a Monte Azul. Entregue assim ao tráfego, essa parte da E. F. C. B., oferece além das vantagens de transporte que vem beneficiar sobremodo aquela rica região, uma renda deveras apreciável para os cofres da Estrada. Basta dizer-se que a estação de Burarama, inaugurada naquele trecho, rendeu no mês de agosto passado, a importância de Cr$ 284.532,40, sem se contar com os transportes feitos para a própria Estrada, num total de Cr$ 162.000,00. Como se vê, o novo trecho ferroviário construido pela Central do Brasil já começa a dar magnificos resultados não só para a economia da Estrada, como tambem para a economia popular, que, dia a dia, mais se desenvolverá naquela região com a facilidade dos transportes.

Homenagem a Paulo de Frontin

Inauguração de um busto do saudoso engenheiro e político brasileiro

Por motivo da data natalicia de Paulo de Frontin, que transcorrerá hoje, a Companhia Auxiliar de Serviços de Administração, de que é presidente o engenheiro Henrique de Almeida Gomes, fará inaugurar na sua séde, o busto daquele ilustre patricio que sempre colocou — quando prefeito desta capital, acima de tudo os interesses da nação.

Justa, por certo será essa homenagem que amanhã será prestada ao ilustre brasileiro, a qual contará com a presença de altas autoridades federais, municipais, jornalistas e amigos e admiradores do grande vulto da engenharia brasileira.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Rua Buenos Aires, 100 - 5.º s/52 — Tel. 43-9017. — Caixa Postal, 1723

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Rua Buenos Aires n.º 100 - 5.º, s/52 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

Pádua será um grande centro de turismo continental

Há cidades fadadas a destinos certos e imutáveis, mesmo que seus habitantes negligenciem em desvendar qual seja. E' exemplo do que afirmamos Pádua, ou melhor Santo Antonio de Pádua, encantadora cidade à margem de um rio maravilhoso, seu primeiro namorado e seu único amor — o rio Pomba. Se à beleza da região acrescentarmos o filão de ouro líquido que jorra dia e noite de meia dúzia de fontes hidrominerais, todas situadas no perímetro urbano da cidade e algumas mesmo dentro do seu centro comercial — teremos, sem dúvida, revelado no Brasil um dos seus maiores centros de turismo continental, dado que Pádua possue reunidas todas as águas imprescindíveis à vida. Aos que sofrem do coração, como do fígado, como do estômago, como dos rins, como de reumatismo, como de fraqueza orgânica generalizada — sabemos lá de quantas moléstias mais, inclusive a sífilis e o impaludismo — uma estação de águas em Santo Antonio de Pádua, valerá por uma ressurreição! E tudo isto a poucas horas de automovel do Rio de Janeiro, ou a 20 minutos de avião, para não dizermos a quantas de trem, porque os da Leopoldina só chegam, e quando chegam, após 16 ou 20 horas de viagem... Percorremos, estasiados, várias fontes de Pádua e ouvimos o desfilar de casos de pessoas desenganadas, e que readquiriram a saude, quase que milagrosamente. As Águas Santa, por exemplo, a mais gazeificada do Brasil; a água sódica-bicarbonatada; a água magnesiana e ferruginosa; a água alcalino e magnesiana; a água iodetada; a água arsenicada... Tantas e tantas e para os fins mais diversos e complexos...

Quando pensamos que Vichy, ou Baden-Baden, ou Monte-Catini são célebres por possuirem determinada água e só ela — e quando comparamos tal fato com a multiplicidade de fontes hidrominerais de Pádua — caso único do mundo — temos o direito de em nome de nossa terra chamar a atenção não só do governo do Estado do Rio de Janeiro, como tambem do governo federal, porquanto é imprescindível e urgentíssimo dotar-se Pádua de todos os recursos de uma verdadeira estação de águas de renome mundial, como será, desde que conhecida no estrangeiro, para que se encaminhe para o Brasil, em busca da sedutora cidade fluminense, uma grande corrente turística internacional, capaz por si só de redundar numa fonte de renda igual à dos maiores produtos de exportação nacional.

Urge, para tal fim, projetar-se uma nova cidade dentro da velha e histórica Santo Antonio de Pádua, com avenidas amplas, grandes hotéis, cinemas e teatros, campos de desportos apropriados para o golf, o tennis, o polo, a equitação; piscinas e trampolins para saltos, barcos de passeio no rio; campos de pouso de aviões ao lado do Aero Club local... Um plano urbanístico em vários etapas anuais, mas dentro de suas diretrizes prefixadas, fará o milagre insensivelmente, quase sem despesas para o Tesouro do Estado ou da União. Preliminarmente um grande hotel de turismo, para o que já há um belíssimo terreno doado pela Prefeitura Municipal, dando a frente para a maior praça pública local e os fundos para o rio Pomba. São para mais de cem metros na maior largura e para mais de cinquenta, no menor comprimento. Em tão admiravel terreno poder-se-á fazer um hotel moderníssimo, dentro do qual salões de festas, teatro, cinema, salões de jogos, apartamentos de luxo e outros mais módicos. Como sobrará terreno e muito, campos de tennis e uma praia para banhos de rio, bem como trampolins, para saltos.

Assim, sob os auspícios do governo ou por iniciativa particular — comecemos a construir o Pádua Palace Hotel ou o Cassino Palace Hotel, mas o que é dever de patriotismo é construir o hotel, como base da futura cidade de turismo panamericana!

Porque, no mundo, só há uma Pádua, e ela, dentro do Brasil!

Avenida Getulio Vargas

Vista parcial da cidade

Dr. Otávio Denys Filho, dedicado prefeito municipal

Alguns dados sôbre Pádua

Geografia

Limita-se o município de Santo Antônio de Pádua, com os municípios mineiros de Palma e Pirapitinga e ainda, com os de Miracema, Cambucí e Cantagalo, fluminenses.

População — 40.000 habitantes.

Superfície — 750 quilômetros quadrados.

Altitude — 1.020 metros, máxima.

Clima — ameno.

Acidentes geográficos — Além de serras que lhe emprestam um lindo panorama, o município é banhado em quase toda a sua extensão pelo majestoso rio Pomba que divide a cidade em duas partes, dando-lhe um aspecto encantador e poético, sendo que, ligando as suas margens, existe uma ponte em cimento armado, obra artística e de real beleza.

RENDAS MUNICIPAIS — Em 1939, quando o Sr. Octavio Dénys Filho, assumiu a direção dos destinos do município, em maio daquele ano, a sua receita era estimada em Cr$ 250.000,00, a renda arrecadada.

Exercício de 1939, receita Cr$ 278.789,10; despesa Cr$ 329.645,00.
Exercício de 1940, receita Cr$ 336.913,20; despesa Cr$ 316.566,90.
Exercício de 1941, receita Cr$ 413.182,40; despesa Cr$ 394.678,50.
Exercício de 1942, receita Cr$ 44.671,10; despesa Cr$ 433.442,60
Exercício de 1940, receita Cr$ 533.517,70; despesa Cr$ 509.735,50
Exercício de 1944 até 31 de agosto... Receita... Orçada .... 430.000,00 e despesa orçada em Cr$ 430.000,00. Esta Prefeitura já arrecadou até esta data a importância de Cr$ 537.574,70 e já efetuou despesa no total de Cr$ 391.064,50, tendo portanto um saldo em Banco de Cr$ 146.510,20.

A previsão orçamentaria para o próximo exercício de 1945, é de Cr$ 630.000,00. O patrimônio desta Prefeitura (liquido) até 31 de dezembro de 1943, montou em Cr$ 446.486,90.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — A cidade, em cinco anos, isto é, de maio de 1939 a dezembro de 1944, foi quase que totalmente calçada, além de grandes reformas introduzidas nas suas praças e nos bairros que compõem todo o perímetro suburbano. Este ano, a Prefeitura vem de fazer uma reforma completa na Avenida Getulio Vargas, à margem direita do rio Pomba, não só procedendo o seu alargamento, como também ajardinando-a.

RODOVIAS — O município de Santo Antônio de Pádua, é dos que, no Estado, possui maior número de estradas conservadas. A Municipalidade não descuida desse importante meio de comunicação. A sua sede se comunica com todos os demais distritos. A Prefeitura dispõe de planos rodoviários, com mapas determinando as estradas, suas conservas e reformas, sendo que são construidas também variantes para o trânsito apenas de veiculos de tração animal. Atingem a 132 quilômetros as estradas que estão sob conserva permanente da Prefeitura que dispõe de uma niveladora moderníssima somente para esse fim, donde se observa o carinho e o cuidado dispensado pela atual administração ao magno problema da facilidade de comunicação e transporte.

ILUMINAÇÃO — O município é iluminado a luz elétrica, cujo melhoramento foi introduzido a todos os distritos, com exceção apenas do 7.º, [illegible]iguassú que, em janeiro próximo, será dotado também desse melhoramento público. Além dos distritos, são ainda iluminados a luz elétrica, os povoados de Campelo e Ponte do Pirapitinga.

CORREIOS E TELÉGRAFOS E TELEFONE — Pádua é servida pelo telégrafo nacional e ainda por estação de rádio da policia do Estado. Todos os seus distritos teem agência de correio. Também o serviço telefônico é explorado no município pela Cia. Telefônica Brasileira que não só serve a séde como também aos distritos de Aperibé, Baltazar, Ibitiporã, Paraoquena, e ainda à localidade de Campelo, zona rural do 8.º Distrito.

INDUSTRIAS — As indústrias são das mais variaveis, espalhando-se para todos os recantos do município maquinismos para o beneficiamento dos produtos agrícolas em números consideraveis. A indústria fabril também se caracteriza e se desenvolve dia a dia. Na cidade existem duas ótimas fábricas de móveis que são exportados para a capital do Estado, além de duas oficinas mecânicas muito bem montadas, e uma outra de sapatos e chinelos que atende aos Estados de Minas, Espírito Santo e Distrito Federal.

ASSISTENCIA MÉDICO-HOSPITALAR — [illegible] possui moderno hospital: "Hospital Manuel Ferreira", da Associação Beneficente [illegible] dotado de [illegible] de Raio X [illegible] Duplex [illegible] eletricidade médica, instalações cirúrgicas completas, aparelhos [illegible], duas enfermarias com capacidade para [illegible] leitos cada uma.

Santo Antônio de Pádua

Histórico de Santo Antônio de Pádua

Ao tempo da descoberta do Brasil, as margens do Paraíba e do seu afluente o Pomba, isto é a região norte do atual Estado do Rio de Janeiro, era habitada pelas tribus dos Coroados, nome pelo qual ficaram sendo conhecidos pelos portugueses, em razão dos seus caciques usarem o cabelo cortado no alto da cabeça, formando verdadeiras corôas. Os frades capuchinhos iniciaram nos meados do século XVII a catequese dos Coroados, fundando várias capelas e povoados, como a de S. Fidelis e a de Campos. Penetraram mais para o norte e fundaram a aldeia da Pedra, hoje Itaocara. Ao raiar do século XIX, fundaram a margem do rio Pomba a capela de Santo Antonio de Padua ao redor da qual cresceu logo um povoado, mais tarde trasmudado em vila pelo decreto n. 2.597, de 2 de janeiro de 1882 que criou o Municipio de Santo Antonio de Pádua. A instalação da vila, no entanto ficou adstrita ao depósito no Tesouro da Provincia do Rio de Janeiro, da importância de vinte e poucos mil cruzeiros para a construção da Câmara e da Cadeia local. O visconde da Silva Figueira depositou de seu bolso a quantia e assim Santo Antonio de Padua foi vila e sede do novo Municipio fluminense, desintegrado do de São Fidelis. Por decreto de 27 de fevereiro de 1889 foi elevada a categoria de cidade. A 10 de fevereiro de 1890 foi sede da Comarca, então emancipada da de São Fidelis. Joaquim de Araujo Padilha construiu a Estrada de Ferro Santo Antonio de Padua, ligando S. Fidelis a Miracema, inaugurada em 1882.

Mais tarde foi adquirida pela Leopoldina Railway. Francisco Perlingeiro contratou com a Prefeitura Municipal o primeiro serviço de iluminação elétrica de Pádua, encampado em 1915 pela atual concessionária, Cia. Força e Luz Norte Fluminense. Entre os grandes benemeritos da cidade devemos citar os três acima mencionados, pois que foram os pioneiros do progresso e cultura de toda região compreendida entre o Paraiba e o Pomba, isto é de todo o Municipio de Santo Antonio de Pádua.

Praça Visconde

Cooperativa Agro-Pecuaria do Municipio de Santo Antonio de Padua

A Cooperativa e a usina central de pasteurização de leite de toda a região, tendo uma capacidade de 16.000 litros diários. A exportação de leite pode ir até 10.000 litros, pois que possui um compressor Atlas de 6.000 litros de congelação e outro Schrõe, de 4.000. Fabrica tambem todo o gelo necessário ao seu consumo.

A diretoria da Cooperativa é a seguinte: presidente, Dr. Octavio Denys Filho; diretor comercial Fernando Leite Ribeiro; diretor gerente, Silvino da Costa Fagundes; auxiliares, Dr. Joaquim Vaz e Gilberto Silva.

Possui um pasteurizador Schrõe para 2.000 litros horários com filtro; uma desnatadeira Alfa-Laval para 2.000 litros de leite por hora; uma caldeira a vapor de 50 H.P.

Legião Brasileira de Assistência

Mais uma cidade brasileira por nós visitada, na ânsia de propagar o progresso e a cultura cívica e moral de nossa terra, de nossa gente... e mais uma revelação da multiplicidade da obra da Liga Brasileira de Assistência, através do Brasil! Porque Santo Antonio de Pádua graciosa e risonha cidade do norte fluminense, possue também o seu Centro Municipal da L.B.A., e como as demais, inteiramente diferente das outras,

Alunas do Curso de Monitoras admirando um repolho de 8 quilos, colhido no "Horto da Vitória", de Pádua.

quer quanto à ação dos seus dirigentes, quer quanto à finalidade de seus objetivos.

Como idéia central norteante, o amparo às famílias dos convocados pobres, o que, aliás, é feito com a máxima pontualidade e presteza, e de tal forma, que para mais de cem pessoas vivem ao abrigo do pavilhão da L.B.A., enquanto seus filhos e irmãos lutam na Europa pela redenção do mundo de amanhã! São ao todo 23 soldados do nosso glorioso Exército que atenderam aos chamados da Pátria dentro do município de Santo Antonio de Padua. Mas, 100 ou 200 que sejam, em breve, a L.B.A. local estará aparelhada para assistir às suas respectivas famílias com a mesma devoção cívica, com que o faz hoje.

O lactário e a defesa da criança pobre é outra obra em que o desvelo e o entusiasmo da senhora Zilda Dennys, da senhora Aydée Guimarães e do Sr. Camillo Possidenta, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da pia instituição da cidade, se faz sentir em pról da infância desvalida e desnutrida de Santo Antonio de Pádua. São atendidas diariamente para mais de 200 criancinhas, quer em leite, assistência médica completa, remédios, farinha para mingaus, etc. As mais das vezes, muitas dessas crianças, assistidas pela L.B.A. de Pádua, são casos típicos de miséria extrema de seus pais ou responsaveis. Assim, o leite ou o remédio, só em si, não resolve o problema que se apresenta na tragédia muda e brutal de uma simples pergunta do médico ou da diretora de plantão ao serviço. A resposta a essa pergunta: — Esta criança está passando fome. Por que? — é sempre o desfile de um rosário de desditas e de misérias... Assim, a criancinha, sem o saber, ampara também os seus pobres pais, pois que deles depende... E a L.B.A. acolhe em seu seio protetor, não só a uma criança, mas, às vezes, a uma família inteira!...

A L. B. A. de Pádua já preparou 25 processos de abono familiar, inclusive os registros civis dos interessados.

Mas, o que está marcando a atuação da diretoria da L. B. A. de Pádua é, sem dúvida, o curso de monitoras.

As Hortas da Vitória serão [illegible] disseminadas em todo o Município, e assim praticamente as crianças aprenderão a ser úteis aos seus e à sua própria Pátria, ajudando a plantar tanto os cereais quanto as árvores frutíferas.

O curso de visitadoras é outra iniciativa que a L. B. A. de Pádua acolheu de braços abertos. As irradiações da Rádio Nacional foram acompanhadas com todo o

[illegible] Otávio Deniz Filho, prefeito municipal, regando a Horta da Vitória, nos primeiros dias do plantio.

carinho pelas alunas, e Pádua recebeu muitas referências encomiásticas da professora Maria Isolina Pinheiro, diretora do curso. O paraninfo da turma foi o Dr. Gil Ferreira de Azevedo, delegado regional de Polícia do Estado.

A L. B. A. de Pádua acaba de entregar 350 uniformes às Escolas Públicas, dos quais 100 ao Grupo Escolar Euzebio de Queiroz e 250 ao Grupo Escolar Barão de Teffé.

A distribuição de donativos às casas de caridade foi feita entre a das Damas de Caridade, a Sociedade Beneficente Espírita de Pádua, a Associação Beneficente de Pádua e ao Hospital Manoel Ferreira.

Por tantos e tão sagrados ideais de proteção e amparo aos pobres do Brasil — é que a nosso ver a Legião Brasileira de Assistência, é a obra nacional mais profundamente humana, de quantas a nossa civilização e a nossa cultura cívica jamais realizaram.

O sentimento de gratidão para com D. Darcy Vargas — idealizadora e pioneira de tão grandiosa instituição — reponta nos lábios de todos os infelizes e de todos os desprotegidos da sorte, pelo Brasil afora, de norte a sul, de este a oeste, como um culto, como uma religião!...

E como Deus fala pela boca do povo humilde e sofredor, aflorirá no coração da primeira dama do Brasil, como bençãos do céu, esse sentimento de pura gratidão de quantos são por ela direita ou indiretamente socorridos!...

AGRICULTURA — São ferteis as terras do município. A sua produção de arroz é uma das maiores de todo o Estado do Rio de Janeiro, podendo-se mesmo calcular em 300.000 sacos a sua produção deste ano. O milho tambem é outro produto que se colhe com abundância, cuja produção pode ser comparada a do arroz. Além desses dois produtos, o município ainda é um grande produtor de café, pois, antes, era considerado o segundo no Estado nessa espécie. A mandioca tambem dá em abundância, fóra outros produtos que, embora não sendo cultivados como os especificados, também são colhidos abundantemente, notadamente o feijão, o amendoim e o algodão.

PECUÁRIA — A população bovina do município é estimada em mais de 25.000 cabeças, tendo a pecuária, nesses últimos anos, desenvolvido consideravelmente, principalmente no que se diz respeito ao gado de raça, como o gir e nelore, sendo que o mais comum é o zebú. Pádua tem se destacado nas exposições pecuárias. Ainda agora, na de Muriaé, no Estado de Minas, uma novilha gir, de propriedade do Sr. Fernando Leite Ribeiro, um dos maiores criadores, conseguiu classificar-se em primeiro lugar.

ASSISTENCIA AO HOMEM RURAL — A Municipalidade consigna em seus orçamentos verbas especiais para dar assistência médica aos doentes pobres da zona rural, dispendendo, em média, por ano, cerca de Cr$..... 20.000,00 com o fornecimento de medicamentos. Em todos os distritos os seus habitantes rurais, pobres, são atendidos pelos representantes da administração pública que lhes fornecem os medicamentos aconselhados pelos [illegible] facultativos.

INCENTIVO À LAVOURA — Além da assistência médica prestada ao homem rural propriamente dito, a Municipalidade como um incentivo à lavoura, empresta, aos seus pequenos proprietários, arados para o preparo da terra.

INSTRUÇÃO — A Municipalidade mantém 23 escolas em todo o município, onde a frequência varia de 1.000 a 1.200 por ano. Também o Estado dispõe de 17 escolas e três grupos escolares, sendo que dois na cidade e um no 6º distrito, Ibitiporã. Existe ainda o Colégio Municipal de Pádua, modelar estabelecimento de ensino secundário e outras escolas primárias particulares. A instrução, portanto, no município é eficiente.

ESTRADA DE FERRO — O município é servido de estrada de ferro, Leopoldina Railway que serve aos 1º, 2º, 5º e 8º distritos.

LINHA DE ONIBUS E TRANSPORTE — Existe ainda uma linha de ônibus que liga o município ao de Itaocara e Miracema e Pirapitinga, duas vezes por dia, passando por diversos distritos o que contribui eficientemente para a facilidade da locomoção de seus habitantes.

EMPRESA DE TRANSPORTE EXPRESSO VERDE — Facilitando o escoamento dos produtos para as capitais do Estado e da República e vice-versa, existe a Empresa Expresso Verde que, duas vezes por semana, presta serviço.

Pádua e o problema do leite

A Cooperativa Agro-Pecuária do Município de Santo Antonio de Pádua pasteuriza todo o leite da [illegible] Rio de Janeiro. Sendo a sua capacidade [illegible] 10.000 litros, tão somente 2.000 tem conseguido pasteurizar, isto porque os fazendeiros estão [illegible] interessados na criação de bezerros de alto preço, de raça fina, consequentemente e preferem deixar todo o leite da vaca para alimentar a cria do que entregá-lo a setenta centavos o litro. [illegible] raciocinio é lógico: se um bezerro de leite [illegible], às vezes, dez ou vinte mil cruzeiros, [illegible] mente amamentado, e se a vaca produzindo [illegible] litros de leite diários — só para argumentar — produzirá nos mesmos 30 dias — 30 x 15 x 7 [illegible] cruzeiros [illegible] não vale a pena vender o leite, portanto!... consequentemente, em face da lei da oferta e da procura, ou o leite será pago ao fazendeiro a um cruzeiro por litro, ou cada vez mais será escasso nesta Capital e em S. Paulo. E' bem verdade que os leiteiros precisam cada vez de menos leite, desde que cada vez [illegible] mais água... Porém, está está faltando assustadoramente nesta Capital, o que faz prever, para breve, uma crise de leite, muito séria, devido à falta dágua, é claro...

Prefeitura Municipal, onde funciona, tambem, a Legião Brasileira de Assistência.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

a vida do político, do parlamentar, do administrador, do professor, do poeta, do jornalista que, realmente, merece ser trazida às novas gerações. E o autor soube fazê-lo da melhor forma possível: O homem particular é, também, examinado com larga penetração nos contextos do tempo e dados psicológicos magníficos.

"O Trono do Amazonas", de Bertita Harding, trad. de Adalgisa Nery. É o vol. 29 da Coleção "O romance da Vida", com ilustrações e bibliografia em diversas línguas. História dos Braganças no Brasil, dividido-se em 4 partes: D. João VI, o Emigrado; D. Pedro I, o Imigrante; D. Pedro II, o filho nativo; os Braganças do Brasil na atualidade. Muito útil a indicação das fontes acessíveis em nossos arquivos e bibliotecas e no Itamarati.

A Americ Edit. apresentou, na coleção "La France de Toujours", "Les Fables", de La Fontaine. Apresentação do mestre e crítico francês Michel Simon, professor de literatura francesa contemporânea da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Dêle são ainda a biografia cronológica e as notas ao texto. A edição contem os estudos: "La Fontaine", por Léon-Paul Fargue e "Remarques Sur la Langue de La Fontaine", de Anatole France. Depois das notas, há uma bibliografia.

Da coleção "A Grã-Bretanha Ilustrada" apareceram dois volumes distribuidos por José Olympio: "A Medicina Britânica", de R. Mac Nair Wilson, trad. de Eduardo Cassio, e "Aldeias Inglesas", de Edmund Blunden, trad. de Geraldo Cavalcanti, com os mesmos característicos e ornamentos gráficos da coleção Autores representativos e especialmente autorizados nas matérias.

Também a Americ Edit. apresentou "Le Lys Rouge", romance de Anatole France, que vem sendo mal traduzido e, assim, recupera a sua autenticidade perante o público brasileiro.

Livros recebidos: "Arquitetos de idéias", de Ernest R. Trattner, Livraria do Globo; "O caso do Gato do Porteiro", de Erle Stanley Gardner, Livraria do Globo; "Rapsodia húngara" (a Vida de Liszt) de Zsolt Harsanyi, Livraria do Globo; "O aldeão esquecido", de Pierre Van Paassen, Cia. Ed. Nacional; "Sozinho", de Richard E. Byrd, Cia. Edit. Nacional; "A barca de Gleyre" (Quarenta anos de correspondência literária), de Monteiro Lobato, Cia. Ed. Nacional.

LETRAS E ARTES

N. A.B.I.: O Sr. Austregésilo de Athayde, a convite do Instituto Brasil-Canadá, deverá pronunciar amanhã, às 18 horas, no auditório do Palácio da Imprensa, uma conferência, sôbre o tema "Maria Chapdelaine, o autor, a terra, o romance". O conferencista será apresentado pelo poeta Manuel Bandeira e a senhora Henriette Risner-Morineau lerá algumas páginas do livro de Louis Hémon.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Será amanhã, às 17 horas, no 7º andar da A.B.I., a ... conferência do Sr. Peregrino Junior, sôbre "o tempo interior na literatura brasileira", a convite do Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas: tratando-se de um escritor e ensaista de real merecimento, a conferência vem despertando o maior interêsse; 2. A Academia Carioca de Letras reunir-se-á amanhã, para proceder a eleição de presidente, em vista da renúncia do Sr. A... Costa, que, com tanto devotamento e brilho, exerceu a presidência até agora; 3. Inaugura-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição da pintora Eliana Mortara.

FALAM HOJE: 1. O Sr. Saladino de Gusmão, sôbre "descobrimento do Brasil", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 2. O general Ari le Dandele, da França, sôbre as devastações físicas causadas pela ocupação alemã, na A.B.I., (auditório), às 17 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. O Prof. Peregrino Junior, sôbre "o tempo interior na literatura brasileira", na A.B.I., às 17,15 horas, (7º andar); 2. O Prof. Tasso da Silveira, sôbre "as belezas literárias de Santo Graal", no Instituto de Resseguros, por iniciativa das Faculdades Católicas, às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugênia Smythe, De Bona, Galerias Permanentes, Galerias Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Casas de Campo; 3. Na Galeria Askanasy, Bela Paes Leme; 4. No Palace Hotel, Francisca de Azevedo Leão; 5. Na A.B.I., Nazareno Altavila; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

Descobertas as cabeceiras do Orinoco

Tê-lo-iam feito aviadores norteamericanos — diz "La Nacion", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, setembro — (Agência Nacional) — "La Nacion" publica: "Aviadores norte-americanos destacados nas bases de Guiana Britânica, localizaram as nascentes do rio Orinoco, cujo curso mede 4.250 quilômetros. As referidas nascentes ficam situadas na garganta de uma montanha das selvas que separam a Venezuela do Brasil. Esse descobrimento é de considerável importância tanto no que se refere ao ponto de vista geográfico como ao político, pois um acôrdo entre ambos os países estabelece que seus limites são as montanhas onde nasce o Orinoco. Com o descobrimento dos pilotos americanos, as duas nações perderão território em certos pontos e ganham em outros."

Quais as empresas texteis que encomendaram máquinas e equipamentos no exterior?

Uma portaria da Comissão Executiva Textil

O presidente da Comissão Executiva Textil, usando das atribuições que lhe conferem o art. 28 e a alínea "J", do art. 8.º, do Regimento aprovado pelo decreto n.º 16.826, de 5 de setembro de 1944, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a conveniência de conhecer o conjunto das necessidades de maquinário destinado a reequipamento da indústria textil;

Considerando que a Comissão Executiva Textil precisa ficar habilitada a prestar aos órgãos da administração pública as informações que lhe forem solicitadas sôbre o assunto.

Resolve: 1 — Todas as empresas texteis devem enviar à Comissão Executiva Textil, no prazo de quinze dias a contar da data de publicação desta portaria, informações sôbre as máquinas, e o equipamento texteis que tenham sido encomendados no estrangeiro, diretamente ou por intermédio de representantes sediados no país.

Parag. único — As referidas informações deverão conter, resumidamente, a espécie e as características das máquinas e do equipamento seu valor e o país de procedência".

Será instalada em Aracaju' uma filial da Companhia de Policultura do Norte

ARACAJU, 16 (A. N.) — O Estado de Sergipe contará, dentro em breve, com uma filial da Companhia de Policultura do Norte, cuja finalidade é fundar, nesta Capital, um estabelecimento comercial para o fornecimento de comestiveis e outros artigos de consumo dos seus acionistas, mediante abatimentos de cinco e dez por cento, na conformidade do número de ações, bem como instituir e manter estabelecimentos agricolas, escolas de ensino primário e prática de trabalhos de agricultura.

OS DESAPARECIDOS

Luiz Gonzaga, de 21 anos de idade, com 1,65 de altura, natural de Santo Antônio da Glória, Estado da Bahia, filho de João Francisco Santos e de D. Luiza Maria da Conceição, há 6 meses deixou sua terra natal com destino a esta capital não mais dando noticias.

Fomos procurados pelo Sr. Espedito Santos, irmão do desaparecido que veio solicitar a colaboração do carioca-reporter afim de descobrir o paradeiro de Luiz Gonzaga.

Qualquer informação poderá ser transmitida pelo telefone 43-7783 ao interessado ou para residência do mesmo na rua Monte Alverne 137 ou à redação de A NOITE.

Vão ser ouvidas na carta precatória procedente da Auditoria de Recife

Na audiência de segunda-feira, do auditor Darci Roquette Vaz, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, vão ser ouvidos em uma precatória procedente da Auditoria de Recife, os tenentes coroneis Luiz Mendonça Padilha e Godofredo Leite; capitães Adalberto Coelho da Silva e Antônio Pedro de Paiva e 2.º sargento Jofre Gomes da Costa, testemunhas do processo a que responde perante o Juizo da 7.ª R. M. o ex-sargento do Exército Othon Vieira Leite, incurso no art. 178 do Código Penal Militar de 1891.

Os tratadores de papéis junto às Circunscrições do Registro Civil

Uma nota da Corregedoria da Justiça

Comunica-nos a Secretaria da Corregedoria da Justiça, por intermédio da "Agência Nacional":

"Os jornais dos últimos dias noticiaram que certo casamento deixou de realizar-se por falta de habilitação dos nubentes, fato de que só tiveram conhecimento no Pretorio, quando compareceram para a realização do ato, por culpa do tratador dos papeis que os iludira.

Não é a primeira vez que isso ocorre e o terreno é propício a exploradores mal intensionados.

E' oportuno, entretanto, referir que o assunto não é estranho à Corregedoria da Justiça nem escapou à sua vigilante atuação. Assim é que para colbir abusos, foi organizado um registro de tratador de papeis junto às Circunscrições do Registro Civil, onde só são admitidos pessôas comprovadamente idôneas, e que se identificam por meio de um cartão de autorização expedido pelo Desembargador Corregedor. E' preciso, porém, que os interesados colaborem com a Corregedoria não se dèixando iludir pela lábia de indivíduos que se inculcam qualidades que não possuem, com intuitos, evidentemente, condenáveis.

Convém que o público se oriente para salvaguardar-se de impostores, e o meio certo, neste assunto, é procurarem os interessandos conhecer, prèviamente, os que, habilitados, respondem perante a Corregedoria da Justiça".

Dois incêndios

CURITIBA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio destruiu na madrugada de ontem, a fábrica de linho "S. Paulo-Rio Grande". Outro incêndio hoje destruiu o engenho de erva-mate do sr. David Carneiro.

Novo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão-tenente Lauro Freitas em substituição ao capitão de corvêta Carlos Mattos, recentemente nomeado para nova comissão.

O Brasil no após-guerra

Localização de imigrantes — O desequilibrio entre as populações litorâneas e as do interior

O coronel Anápio Gomes, atendendo a uma solicitação do Conselho Federal de Comércio Exterior, resolveu designar o Dr. Artur Hehl Neiva para representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial instituida pelo referido Conselho para estudar os problemas brasileiros no após-guerra, referentes a medidas aconselháveis destinadas a corrigir o desequilibrio existente entre as populações litorâneas e as do interior do país e a escolha da localização mais conveniente dos elementos estrangeiros que procurarão se estabelecer no Brasil, depois da guerra.

João de Barros e o Brasil

O grande escritor português amigo de nossa gente e do nosso povo virá visitar novamente o Brasil ainda no decorrer deste mês. Recentemente agraciado com a Grande Cruz do Cruzeiro do Sul portanto lembrado e estimado pelas elites intelectuais e dirigentes do Brasil sabe este escritor retribuir a grande estima em que o temos. Com a devida vênia transcrevemos do "Primeiro de Janeiro" importante diário português, o artigo abaixo em que João de Barros externa a sua opinião sobre o poeta Jorge de Lima. Este artigo contem duplo mérito: de expressar um conceito justo sobre o nosso escritor e o de recordar aquela fase pre-guerra em que o mundo ainda inquieto como que pressentia a imensa desgraça que em poucos meses se desencadearia sobre o mundo ensanguentando a humanidade estarrecida diante da morte e da destruição.

"Já que a certeza da paz voltou a sorrir ao coração apreensivo dos homens — por quanto tempo, não sei, e melhor é não sabê-lo... — já que é possivel esquecer, embora de momento, as ameaças de carnificina e de dor ainda ontem pairantes, falemos hoje mais uma vez de poesia e de poetas. Uma oportunidade excepcional se nos oferece para isso, pois Jorge de Lima, o grande poeta brasileiro, envia-nos o seu último livro "A túnica inconsútil" em cujas páginas a emoção e a inspiração ascendem a vertiginosas alturas de beleza.

Jorge de Lima pode considerar-se, e todos o consideram, um escritor justamente célebre, um verdadeiro consagrado. Todavia, não cessa de procurar rumos e ritmos para o lirismo borbulhante, e quase torrencial, que lhe jorra da alma e se ergue em prece, em oração de religioso fervor para Deus e para a vida. Se começou pelo mais estreito e severo parnasianismo, breve abandonou a estrada trilhadissima. A cada passo quis e encontrou sendas mais vastas, perspectivas menos conhecidas, horizontes mais desafogados. Um critico cita a seu respeito, aceitando-a, esta opinião elogiosa do Sr. Estevão Cruz: — personalidade irrequieta e ávida de renovação, segue um caminho atordoante e dificil de acompanhar e fixar em escola ou grupo literário. E' assim mesmo, Jorge Lima não se fixou em nenhuma escola ou grupo literário, não se deixou prender em nenhum colete de forças de qualquer estreito critério de arte. Desembaraçou-se de todos, até daqueles que voluntariamente parecia ter escolhido. Outro critico chamou-lhe versatil, inconstante e ilógico. Explicou logo, porem: — fecunda versatilidade, providencial ilogismo, a inconstância de quantos ambicionam sempre a conquista de maior perfeição, de quantos não se detêm nas encostas suaves, mas buscam sofregamente os pincaros mergulhados no céu, e temperam a sua energia ansiosa dominando e ultrapassando as planicies cômodas onde a monótona doçura de viver adormece os mais veementes impulsos.

Aliás, Jorge de Lima se definiu a si próprio, e à sua própria poesia quando afirmou numa conferência que provocou ruido: — é insania, é ignorância completa querer edificar poesia, ou querer fazer dimanar a poesia de qualquer plano ou teoria que tente dissociar ação terrena de ação para o extra-terreno, que intente abafar a tendência universal, a ânsia do Absoluto que no relâmpago da vida quer alcançar a eternidade, que a antecedeu e sucederá a esse relâmpago. Esta espécie de proclamação dos direitos da poesia, vêmo-la posta em prática nos poemas da "Túnica Inconsútil", poemas de religioso apelo ao Divino, e, no entanto, nunca divorciados, em sua intima essência, dos sonhos, extases e sensualidades da terra. Jorge de Lima, poeta católico, não mente ao sentido exato e profundo deste qualificativo. E' um devoto do Absoluto, abrindo vôo a todo instante para as invisiveis regiões supra-terrenas, mas sacudindo sempre no ar o pó, luminoso ou baço, da sua ganga, do seu en lucro humano.

> Eis que o poeta surpreende a Unidade primeira,
> agindo e reagindo na infinita diversidade
> e vê em torno do fogo eterno emanado de Deus
> a carcassa dos mares, rios, montes, lagos, ossos
> e de cemitérios que se levantarão no último dia.

exclamará no poema inicial de "A Túnica Inconsútil". E, de fato, ele vê tudo através dos clarões do fogo eterno emanado de Deus, e por isso gritará aos poetas amados, no Novo Pema do Mar:

> E mostremos aos homens ser vís, ó poetas amados,
> os vales do mar, os profundos vales do mar,
> onde os náufragos, os suicidas, os afogados dormem,
> onde as âncoras há séculos repousam,
> onde descançam os aviadores desaparecidos,
> e onde há colunas partidas e estátuas mutilaaas
> das cidades que afundaram no mar.
> Se ides à praja banhar-vos, cuidado!
> que vós perturbais quem dorme no mar.

O sentido universal é cósmico do pensamento ou, se preferem, do sentir de Jorge de Lima, leva-o a tornar poesia, lirismo intenso e comunicativo, os assuntos mais opostos e porventura menos poéticos. Mas o poeta surpreendeu a unidade primeira e colheu-a, plasmou-a, interpretou-a nos templos e nos anjos, na matéria e no espirito, no acontecimento que passou e no desejo ou no anelo que não morre. Atinge acentos de epopéia a sua arte, precisamente porque ela não se limita a fáceis temas de lirismo: — Abrange a existência inteira na sua aspiração multiforme e jamais satisfeita. Arte de grande poeta, de poeta de gênio, um dos maiores, sem dúvida, da literatura brasileira e da poesia da América senão da poesia do mundo."

Arquitetos de idéias

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

apresentada. E poderiamos dizer até pelo contrário. Porque, se às vezes se torna tarefa árdua percorrer toda uma complexa obra cientifica à procura de uma chave que nos elucide o segredo que o cientista tenta nos comunicar, nê'se livro que tão oportunamente vem a segunda edição, se encontra um elemento de imprescindivel auxilio aos leigos curiosos, dada a maneira simples e despretenciosa com que nos fala Trattner.

Na rotina em que se processam os descobrimentos, os avanços das investigações cientificas, nunca uma teoria anula completamente outra, a não ser que venha munida de verdades insofismáveis, como, por exemplo, aquela que contribuiu para pôr abaixo a teoria de Ptolomeu sôbre o sistema solar e o movimento da terra, e cujos resultados, bem o sabemos, acendeu a ira do Santo Ofício.

Em "Arquitetos de idéias" encontram-se temas da mais transcendental importncia e nomes que a êles estão ligados imperecivelmente, tais como Copérnico, com sua teoria do sistema solar; Hutton, com a teoria da estrutura da terra; Dalton, com a teoria da estrutura da matéria; Lavoisier, com a teoria do fôgo; Rumford, com a teoria do calor; Malthus, com a teoria da população; Schwann, com a teoria da célula; Darwin, com a teoria da evolução; Marx, com a teoria da interpretação econômica da história; Pasteur, com a teoria da doença; Freud, com a teoria da mente; Chamberlain, com a teoria da origem do nosso planeta; Boas, com a teoria sôbre o homem e finalmente Einstein, com a sua teoria sôbre a relatividade.

Com esta série de investigações e de resultados a que chegaram tais homens, tereis o mundo e a vida num plano de compreensão que a vós mesmos pasmará...

Centro dos Professores do Ensino Secundário Municipal

Na última sessão do Conselho Diretor foi unanimemente aprovada a iniciativa da professora D. Isabel Pinto Peixoto da Cunha no sentido de ser enviada uma Expressiva Mensagem da Mulher Brasileira à Rainha da Bélgica, traduzindo a emoção pelo seu gesto, recusando-se a abandonar seu país e recolher-se a território alemão, deixando assim de obedecer à imposição nazista. Todas as pessoas que desejarem aderir a esse movimento poderão dirigir-se ao Centro, à Praça Tiradentes, 60, 3.º andar em ocasião que será anunciada, para assinar a Mensagem a ser enviada à Rainha Elizabeth, por intermédio do embaixador da Bélgica.

Livros

"O Dano Moral, no Direito Brasileiro" — Ávio Brasil — Ed. Livraria Jacinto — Empresa "A NOITE" — Rio, 1944.

Acaba de sair, "O Dano Moral, no Direito Brasileiro", da autoria de Ávio Brasil, que por muitos anos lidou no fôro de Salvador, capital da Bahia. E' um trabalho, que, além de profundo em suas linhas gerais, analizando através de autores consagrados, de sentenças verdadeiramente judiciosas, de legislações, está absolutamente em dia com o Direito Universal. "O Dano Moral", como têm acentuado os juristas mais estudiosos, é matéria que se vai concretizando, que se vai tomando corpo, atraindo a atenção dos magistrados que lhe vão reconhecendo a validade já hoje quasi indiscutivel. Daí, e justamente pela escassez de livros brasileiros sôbre o assunto, o valor que se não pode negar, a êsse volume que ficará pertencendo à literatura juridica nacional. E' conveniente notar, que o autor não se esqueceu de expôr, para melhor amparar as suas idéias doutrinárias, fórmulas para algumas das incontáveis hipóteses de arbitramentos, nos casos dos prejuizos não patrimoniais. O livro traz um prefácio, que é, ao mesmo tempo, artigo de doutrina publicado na revista "Direito", pelo Sr. Eduardo Espinola Filho, nome dos mais conceituados nos circulos juridicos e culturais brasileiros.

Edições Dois Mundos

Na sua coleção "Clássicos, Contemporâneos", a Editora Dois Mundos acaba de lançar "Polêmicas em Portugal e no Brasil", de Camilo Castelo Branco. As polêmicas foram selecionadas por Costa Rêgo, que tambem escreveu um prefácio para a obra. Embora seja um gênero cujo gosto entre nós está como que desaparecendo, as polêmicas de Camilo interessam profundamente pelo seu alto cunho instrutivo.

Edições da Livraria do Globo — Magnifica edição acaba de ser posta à venda, pela Livraria do Globo, com o livro "A vida de Liszt", Isolt Harsáng, em tradução de Vidal de Oliveira. A vida do grande húngaro aparece ai em todo o apogeu de sua realidade. Todos os capitulos são cheios de movimento, de colorido, de alegria ou tristeza. Lendo-se êste livro tem-se a impressão de estar-se assistindo a um grande filme em tecnicolor, cujas cênas, cada qual mais interessante absorvem o leitor desde o principio e não o soltam até fazê-lo chegar, quase sem alento, à última página.

Concurso de pombos correios

PELOTAS, 16 (Serviço Especial de A NOITE) — A Sociedade Colombófila Princesa do Sul, de Pelotas, realizará amanhã, domingo, o undécimo concurso de pombos correio.

Reflorestamento de nossos campos

Alboino Pequeno

Voltados para nossos campos, florestas e matas, estiveram, desde ha muito tempo, inteligências de escól.

Missionários, exploradores, cientistas, visitantes, cada um na esféra de suas atividades ou na órbita de seus interesses. Uma destas inteligencias de valor, codificou na "Flora Brasiliensis", em latim castiço, toda exuberância de nossa terra — o genial Martius.

Frei Leandro do Sacramento estudou admiravelmente a riqueza de nossa botânica, deixando a classificação ótima de tudo quanto possuimos neste ramo de conhecimentos. Cumpre, porem, recuar um pouco cronologicamente, e verificaremos aquela mesma atuação inteligente de Frei José Mariano da Conceição Veloso. Este destacado homem de letras, mui anteriormente, em 1805, apresentava ao principe regente de Portugal, em varios volumes de erudição, uma obra de longo esforço, no campo agricola, parodiando tudo quanto até então fôra realizado em outros paises da Europa, estudos profundamente meditados e comprovados à luz de sua fecunda experiência.

O titulo de referidos volumes, "O Fazendeiro do Brasil Cultivador de Especiarias", tratava, no IV Volume, precisamente, da seleção de plantas, do plantio de determinadas arvores, ainda não existentes na vastidão do territorio brasileiro. Salientava entretanto, a feracidade do solo, destinado a grande futuro.

Absoluta a veracidade de suas conclusões.

Achava, porem, que a terra ainda não fôra cultivada como merecia. O problema, pois, como se vê, é antigo, e, pelo valor intrinseco, foi sempre visâdo, logo após a descoberta, prosseguindo durante a época famosa da colonização da "América Portuguêsa" que, naquele comenos, despertava para a civilização.

Desde tempo tão remoto, a solicitude dos homens, voltada para a terra moça e airosa, ora se manifestava na valorização e conservação das florestas, mormente do "páu-brasil", ora no incentivo do transplante de "especiarias", fonte de receita para os colonizadores, revertendo, grande parte para o erário da metrópole portuguêsa.

Cumpre relembrado aqui o que ficou exarado por Veloso na página 296 do "O Fazendeiro do Brasil".

A citação que vamos reproduzir, anterior ao ano de 1805, é a seguinte, *ipsis verbis*: — "Ha poucos anos viveu na cidade do Rio de Janeiro, hum portuguez natural de Ourem, que teve a curiosidade de mandar vir um sacco de trigo, para experimentar se produzia nas campinas do continente: e para achar occasião opportuna, entre as varias mutações daquele clima, foi semeando todos os mezes, para conhecer o tempo conveniente, segundo a terra o abraçasse. E foi tal a producção resultante desta curiosidade, que, sendo o trigo em outro tempo a droga que naquele continente dava a quem o transplantava maior lucro, he hoje o maior genera, que delle se extrahe." Transladando, na integra, este trecho, bem poderemos avaliar o cuidado do sólo naquele tempo, dando, mui posteriormente, ao Rio Grande do Sul, ao Carirí, ao Paraná, Minas e outros Estados brasileiros, o estimulo do plantio do trigo entre nós.

O plantio de "especiarias" de que falava Veloso, mereceu sempre atenção vivissima do nosso governo. Necessitamos, porem, incrementá-lo, efundindo métodos, alargando, intensificando obra de tanto patriotismo e sinal evidente de amor à terra do nosso berço.

— Muitas frutas importamos e compramos diariamente por preços inacessiveis à bolsa do pobre. Poderiamos patrioticamente, na nossa "horta da vitória" iniciar a geração presente numa intuição mais real desta necessidade urgente. Nossa terra é prodigiosamente adaptável à policultura.

Economicamente, patrioticamente, muita cousa que importamos, poderemos, com perseverante trabalho de seleção de terreno, produzir, hoje em pequena escala, amanhã abundantemente. Um exemplo apenas: a maçã.

Qual o preço estatuido para sua aquisição?...

Nem falaria aqui a respeito da tamara, perfeitamente adatável ao nosso solo, dada a seleção e o conhecimento real de seu plantio.

O que acabamos de referir em relação às possibilidades de seleção das "especiarias", segundo Veloso, estendemos à arborização ou reflorestamento sistemático. Medida esta de alto alcance politico, social e econômico, salvaguarda da conservação do nosso clima e da beleza de nossa terra, digno de toda consideração por parte dos nossos honrados e operosos agricultores e fazendeiros.

Se relegarmos ao olvido tão valtoso problema, ver-nos-emos, mais tarde, na triste contingência de outros paises da América do Sul, onde, como no Uruguai, tres por cento de seu territorio apenas, está ainda povoado de arvores, bosques relativamente reduzidos em sua extensão.

Como estou em relação diréta com a imprensa sul-americana em se tratando deste assunto, pelos recórtes de jornais que me chegam ás mãos, vejo que "La Prensa" de Buenos Aires e "El Dia" e "El País" de Montevidéu, cerram fileiras sobre assunto de fundamental importância na economia pública de referidos paises. A Holanda, antes desta terrivel heratombe, resolveu quase que completamente o problema do reflorestamento de seus campos.

Possuimos, é certo, imensos depósitos naturais no alto Norte do Brasil. Nosso solo está ainda ornado de florestas e bosques verdejantes. Contemos, porem, com o desgaste não substituido e pelo emprego multiforme da madeira em nosso tempo.

O Paraná ainda pode ter satisfação legitima da posse de bosques admiráveis, mas, convenhamos, um reflorestamento incipiente virá, no futuro, preencher claros abertos pelas "derrubadas" continuas, sob o talante do interesse comercial dos agricultores daquela região.

Não posso compreender o motivo básico da "queima" de arbustos feita à margem dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não é custoso observar a fileira de labarêdas que acompanham o silvo da locomotiva, entre Rio e São Paulo. E' tão só e exclusivamente levado pelo amor ao Brasil e aos seus problemas vitais que, desta humilde coluna de colaboração, venho apelar para o reconhecido patriotismo de nossos distintos ferroviários, rogando-lhes, poupar os arbustos e arvores pequeninas daquela combustão que, certamente, vem quebrar o encão visual das belissimas perspectivas do viajante...

Congresso Nacional de Diretores dos Estabelecimentos de Ensino

Com o intúito de focalizar a importância da educação fisica nos colégios, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade do Brasil, vai realizar, segunda-feira, às 9 horas, em sua séde à rua das Laranjeiras, por ocasião da visita dos membros do Congresso Nacional de Diretores dos Estabelecimentos de Ensino, uma demonstração "relâmpago" de tôdas as atividades terrestres praticadas pelos seus alunos.

Por esta ocasião os ilustres congressista terão oportunidade de verificar a natureza do trabalho a que se entregam os futuros Professores de Educação Fisica, que ora se preparam naquele Estabelecimento Universitário.

Considerando as múltiplas dificuldades que se apresentam à prática da Educação Fisica nos Colégios particulares, resolveu a direção da Escola Nacional incluir no programa de suas demonstrações uma lição, apresentando a caracteristica de ser realizada num pequeno local. Assim, será apresentado o modo porque algumas turmas concomitantemente poderão trabalhar, com desafogo, no espaço minimo e necessário exigido por Lei.

A referida lição foi organizada de acôrdo com a nova doutrina adotada pela Escola, fruto das pesquisas já realizadas pelas comissões que estão revisando o processo e o regime de trabalho fisico a serem futuramente preconizados.

O programa a ser realizado é o seguinte:

1.ª Parte: Fluminense Futebol Club; quadro I — Recepção dos professores no salão nobre do Fluminense Futebol Club. Apresentação da Escola pelo Diretor Capitão Antonio Pereira Lira; quadro II — Lição coletiva de tenis. Direção: Prof. Cecilia Stramandinolli; quadro III — Demonstração de uma lição para o ciclo superior, dirigida pelo Prof. Alfredo Colombo, modificada de modo a poder ser realizada num pequeno espaço; quadro IV — a) — Sob a orientação do Prof. Odete Joffily, sessões de ginástica para os diferentes graus do ciclo elementar, dirigidas por alunas do Curso Normal; b) — Atividades atléticas dirigidas pelo Prof. Catedrático Oswaldo Gonçalves e sua assistente Otilia Joaquina Machado.

2.ª Parte Ginásio I. Demonstração de esgrima e ginástica ritmica: Direção das Profs. Iris Rodrigues Belo e Maria Helena de Sá Earp. quadro V — Esgrima de floréte — (Esgrima); quadro VI — Dansa Viva; quadro VII — Dansa Dramática (solo); quadro VIII — Frevo estilizado (solo).

3.ª Parte, Ginásio II. Direção do Prof. Manuel Pitanga e sua Assistente Ivete Maria. Quadro IX — Atividades em Desportos Coletivos (voleibol e basquetebol).

4.ª Parte, Ginásio III. Quadro X — Ginástica acrobática feminina: indicação para os saltos sôbre tapete. Direção: Prof. Luiza Paoliello e um "Coach" de uma universidades Americana, especialmente convidado pela Escola; quadro XI — Educativos de tôdas as atividades de Ataque e Defesa. Direção: Prof. Catedrático Alberto Latorre de Faria, auxiliado pelo coadjuvante Benedito Lemos Peixoto; quadro XII — Demonstração de Ginástica de Aparelhos pelos Profs. Paulo Azevedo, Aluizio Machado e Levy de Magalhães Melo; quadro XIII — Demonstração de jiu-jitsu e boxe por alunos do Prof. Alberto Latorre de Faria; quadro XIV — Exercicios em barras, cavalo de paralelas e levantamento de pêso. Direção: Prof. Oswaldo Gonçalves; quadro XV — Demonstrações de saltos por um "Coach" americano e pelos Profs. Paulo Azevedo e Aluizio Machado.

As letras o que é das letras

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

"aeres perennes". Esses ataques eram feitos, como vimos, pelos próprios academicos de alto prestigio — porque a função analitica é própria do intelectual em atividade. Os expoentes, que penetraram sutilmente, com pés de lá, na Academia — "o paraquedista literário que desceu no quintal do cenáculo" como diz Pongetti — estes nunca falaram mal da augusta vitima. Ao contrário, sempre lhe renderam a homenagem de seus adjetivos e da sua presença, infalivel em todos os seus serões e tertulias vesperais.

Mas, a Academia é de letras — deve ser de letras, há de ser de letras. Sempre que ela se lembre dessa condição há de ir recrutar entre homens de letras, para que não desapareça o motivo de sua existência — e isto seria um perigo para o seu gordo patrimônio, instituido por um homem que viveu das letras alheias e quis morrer bem com a sua consciência, restituindo às letras o que as letras lhe deram.

A candidatura de Monteiro Lobato não é apenas legitima: é imperativa, por ser uma oportunidade de preciosa para a Academia poder dizer que realmente ela continua a ser de letras. Acolhendo-a unanimemente, como é preciso, a Academia pode dizer, como Viriato Correia disse a Luiz Edmundo: — Onde andaveis, senhor Monteiro Lobato, que só agora vos lembrastes de bater a esta porta e penetrar nesta casa que há tanto tempo vos esperava?

Se depois disso houver alguem que não acredite nas letras da Academia é por ser um cético, negativista, vivendo fora do século... e das letras.

LICINIO CARDOSO

Um estudo de Leontina Licinio Cardoso sôbre sua vida e sua obra

Leontina Licinio Cardoso

Inteligência privilegiada, servida por uma sólida cultura geral, a de Vicente Licinio Cardoso, cuja vida vem agora de ser evocada em páginas de raro vigor. "Licinio Cardoso" é o título do livro escrito por Leontina Licinio Cardoso. Não é apenas o coração da filha estremosa, é tambem o pensamento da escritora que nele palpita em largos painéis de exegese e compreensão. Do grande homem de letras, filósofo e cientista que foi esse inesquecivel brasileiro já se disse que deve ser apontado aos moços como um exemplo. E, realmente, ele legou à posteridade magnificas lições de idealismo e coragem espiritual, alem de ter sido um filantropo imbuido dos mais nobres e alevantados propósitos. A própria autora, em suas considerações introdutórias, faz questão de frizar que "apresentar a vida de Licinio Cardoso como um estimulo à mocidade brasileira, sem distinção de sexo, é afirmar que o aparecimento de figuras dessa estatura somente os governos democráticos podem favorecer". Onde a personalidade de Licinio Cardoso avulta e se projeta com extraordinário relevo é no campo da medicina. Médico por temperamento e vocação, fazendo da arte de curar um verdadeiro apostolado, pois como ele mesmo confessava "o médico é um homem que não se pertence", exerceu desinteressadamente sua profissão, tornando-se às vezes escravo dos clientes.

O trabalho que Leontina Licinio Cardoso vem de escrever sobre a vida e a obra de seu ilustre pai reune os requisitos indispensaveis ao livro que estava faltando, para rememorar-lhe a luminosa carreira.

Em pleno êxito a campanha da borracha

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista à imprensa, o Sr. Henrique Dória, diretor do D. N. I., disse que no ano passado a produção da borracha na Amazonia foi de 23 mil toneladas. Quanto à mobilização de trabalhadores, declarou que até dezembro deverão seguir 16 mil homens, já se achando ali cêrca de 12 mil, todos recrutados.

Novo diretor industrial do Arsenal de Marinha

Pelo ministro da Marinha foi designado para exercer as funções de Diretor-Industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o capitão de fragata, engenheiro naval, Cicero Freitas Marinho.

CAPOTOU O ONIBUS

Dez feridos e um morto

QUELUZ DE MINAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Há duzentos anos tem lugar a grande romaria em honra ao Senhor Bom Jesús do Matozinhos na vizinha cidade de Congonhas do Campo. De toda a parte, todos os anos, aflue um consideravel número de devotos, que entre os dias 8 e 14 deste mês ali vão fazer suas orações. Este ano a concorrência foi enorme, apesar das dificuldades de transporte. Ontem, por haver terminado a tradicional cerimônia religiosa, iniciou-se o êxodo dos romeiros que, por todos os meios, procuram regressar às suas casas. Um ônibus lotado, que viajava com destino à cidade de Rio Espera, capotou violentamente, havendo, em consequência, 10 passageiros feridos e um morto, Sra. Cecilia Fialho, esposa do fazendeiro José Dureza, residente em Lamí.

Cruzada Brasileira contra a Tuberculose

Movimento dos seus ambulatórios no mês de agôsto

Durante o mês de Agosto, próximo passado, os Ambulatórios da "Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose" situados à praça Cruz Vermelha, 36, e onde recebem gratuito os tuberculosos pobres, teve o seguinte movimento: Frequencia — 1.352 doentes, sendo .. 1.338 nacionais e 144 estrangeiros. Foram matriculados 52 novos enfermos. Foram feitas 11 instalações de pneumotorax e 393 insuflações. Aplicaram-se 411 injeções de sal de ouro, 468 injeções endovenosas e 95 injeções intramusculares. Foram tiradas 113 radiografias e 20 radioscopias. Todos os serviços prestados pela Cruzada Brasileira, ora sob a presidência do prof. Ulysses de Nonohay são absolutamente gratuitos.

"Habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Já foram distribuidos aos respectivos relatores

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, e foram distribuidos aos respectivos relatores, os seguintes pedidos de "habeas-corpus": Manoel Sebastião Filho, Bento Agostinho do Nascimento, José Batista Meireles, José Raimundo Lima, Antonio Rezende Perez, Silvio de Macedo Campos Sobrinho, Ernezio Marcheto, Procópio Satiro Bandeira, Nicolino Destito, José Sanches Martins, Antonio Teodoro e outros; Aridio Teixeira, Bendo Vieira Priosti, Cesar Borba Nogueira, Manoel Panente, Salvador Orlandi, Fernando Alves do Couto, Norberto Inácio Vargas.

Estações rádio-telegráficas no Território do Amapá

MACAPÁ — 16 — (A. N.) — A divulgação da noticia de permissão concedida ao Govêrno Territorial para instalar Estações Rádio Telegráficas em Macapá, Porto Grande, Jarí e Espirito Santo, causou geral contentamento no seio da população das referidas localidades, pois poderão em breve, dispôr deste rápido e eficiente sistema de comunicação. 1dgo

Marinheiros em seis meses

FORTALEZA, 16 (A. N.) — A Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará dará ao Brasil no próximo mês uma turma de cento e sessenta e quatro marinheiros que concluiram o curso naquele estabelecimento. Esse curso de ensino naval preliminar foi feito em seis mêses, de acôrdo com o esfôrço de guerra do país. No momento, nova turma composta de 402 jovens se submete a exames de admissão, afim de se adextrar para a defesa naval do Brasil.

Voluntários para a Marinha de Guerra

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Cresce o número de voluntários para a Marinha de Guerra, tendo se apresentado à Capitania dos Portos do Ceará, solicitando inscrição, 150 rapazes. Dentro de poucos dias terá lugar a seleção desses candidatos.

Nomeada a comissão da Semana da Asa

O ministro da Aeronáutica designou o brigadeiro Gervasio Duncan, o tenente coronel av. Godofredo Vidal, os engenheiros Roberto Pimentel e Eugenio Sifert e o sr. Garcia de Souza para constituirem a comissão incumbida de elaborar o programa da Semana da Asa deste ano, a realizar-se em outubro próximo.

A comissão ontem mesmo efetuou sua primeira reunião, esperando ser concluido o programa o mais breve possivel.

Festa de beneficência no Teatro Municipal

Num gesto de solidariedade para com os esforços da Pequena Cruzada e atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido, a Sra. Rosa de Mendonça Lima aquiesceu em patrocinar uma festa de beneficência que se realizará no Teatro Municipal no dia 20 de outubro próximo. Essa festa que já se apresenta prestigiada e amparada por numerosos elementos representativos da sociedade carioca terá, de certo, o maior realce, tais são o interesse no êxito da iniciativa e o gôsto artistico que preside a sua organização. Constará da apresentação de uma revista por amadores cujas representações têm sido um merecido sucesso artistico, com "skecches" de Alvaro Moreyra e escolhidas composições musicais de Ary Barroso, além de outros números que se destinam ao mais franco sucesso. Os cenários e figurinos estão a cargo de Gustavo Dória e Gilberto Trompowsky e a parte coreográfica tem a direção de Yuco Lindberg. Pertencem à senhora Rosa Mendonça Lima toda a direção e organização artistica a direção e organização artistica será dividido entre a Pequena Cruzada" e a "Associação de Proteção à Infância", as quais merecem, pelos serviços de assistência que vêm prestando aos necessitados, a solidariedade e o amparo do povo desta capital.

Mais inquéritos policiais militares entrados na Auditoria de Correição

Estão na Auditoria de Correição, afim de serem submetidos a exame do Corregedor Mario de Berredo Leal, os seguintes inquéritos policiais militares: instaurado na 8.ª C. R., para apurar a responsabilidade do civil Lourival Lopes Fagundes, no "Dia do Reservista"; instaurado no 3.º R. A. M., par apurar o acidente ocorrido com um caminhão daquela Unidade, do qual resultou sair ferido um civil, constando como indiciado o cabo Rui Aquino Krebs; instaurado no 7.º R. I., para apurar acusações feitas por Maria Elisa Santos contra Manoel Geraldo de Carvalho, sargento do referido Regimento; instaurado no 2.º R. C. M., para apurar fatos que motivaram ferimentos no soldado Astrogildo Silva; instaurado no 5.º R. A. A. D., para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de uma importância pertencente ao sorteado João Antonio Magalhães; procedente do Ministério da Marinha, instaurado para apurar a causa da morte do marinheiro José Rodrigues de Souza, no tender "Belmonte"; instaurado no Q. G. da 9.ª R. M., para apurar as acusações feitas pelo civil Afranio Pereira Martin contra o soldado Abadio Rodrigues Barbosa, relativamente a um furto.

REGISTRO DE EMBARCAÇÕES

No Registro de Propriedade Maritima, departamento subordinado ao Ministério da Marinha, foram registradas as seguintes embarcações: "Bandeirante", iate, de Joaquim Gentil de Castro; "Presidente Vargas", iate-motor, da Escola Técnica Darci Vargas; "Pinheiral", chata, da Companhia Pinheiral Limitada; "São Pedro", navio a vapor, de Prente & Companhia; "Lidia M", navio a vapor, da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada; "Franca M", navio a vapor, da Companhia Paulista de Navegação Matarazzo Limitada; "Ondino", cuter-motor, de Pousada & Cia. Ltda.; "Angelina", lancha a vapor, de Francisco das Chagas Leopoldo de Menezes; "São Benedito", barco, de João Ferreira dos Santos; "Itararé", chata, da Companhia Pinheiral Limitada; "Esportaca", chata, de Exportadora Catarinense Ltda.; "Lóide 23", rebocador de Lóide Brasileiro; "Carvão 23", chata, do Lóide Brasileiro; "Grauna", guindaste flutuante, do Lóide Brasileiro; "Gaturamo", guindaste flutuante, do Lóide Brasileiro; "Jacaré", lancha, de Firmino Venâncio dos Santos; "Municipal", lancha-motor, de Valter Dreher.

Tradição de fé e caridade

As imponentes festas em honra à padroeira de Jundiaí

JUNDIAÍ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu grandioso espetáculo de fé, a tradicional festa da padroeira da cidade — Nossa Senhora do Desterro — encerrada com invulgar brilhantismo. Nessa festa não são esquecidos os pobres, aos quais foi distribuida carne verde. Uma comissão de festeiras foi levar alegria a crianças e velhos asilados e aos detentos, oferecendo-lhes doces, conservas e cigarros.

Foi celebrada missa com comunhão geral, verificando-se a presença de enorme número de jovens festeiras, com seus vestidos azues em tons diferentes nessa mesma cor e em modelos os mais variados e originais, alem de grandioso número de fiéis que participaram tambem da comunhão. Às 10 horas foi celebrada missa solene, com grande coro orquestral, emprestando ao já famoso coro da Igreja matriz de Nossa Senhora do Désterro um especto singular. Às 16 horas, bem organizada e longa procissão, da qual participaram grupos de escolares uniformizados, de diversos estabelecimentos, soldados do 2.º G. A. Dorso, oficiais e o comando; o vigário capitular de São Paulo, sob o pálio ao lado do vigário decano da cidade, padre Arthur Ricci e enorme massa popular, como se vê na gravura acima. Defronte ao quartel do 2.º G. A. Dorso, o corpo de clarins dali prestou à padroeira da cidade a homenagem.

Às 18 horas, a procissão dava entrada na igreja matriz da cidade ao espoucar de rojões e morteiros e bimbalhar dos sinos. Fez o sermão, imponente, o padre José Maria Ramos, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.

O vigário capitular de S. Paulo não escondeu às festeiras seu entusiasmo pela magnificência da festa, fazendo especiais referências ao já famoso coro da igreja principal da cidade.

Duas altas patentes do Exército norteamericano em visita à Fábrica Nacional de Motores

XEREM, 16 (A. N.) A Fábrica Nacional de Motores foi ontem visitada por dois oficiais do Exército Norteamericano, os tenentes-coroneis James H. Tiller Júnior e F. Hutton. Recebidos pelo brigadeiro Guedes Muniz, diretor deste importante estabelecimento, os ilustres visitantes foram levados aos amplos pavilhões da fábrica, nos quais mais de 200 máquinas já se acham assentadas, muitas das quais em pleno funcionamento. Após percorrerem detidamente as instalações, os tenentes coroneis Tiller e Hutton disseram da sua admiração pelo que viram, tendo o primeiro assim se expressado:

"Encontramos aqui o que nunca vimos de melhor nos Estados Unidos. Em certos desenhos que nos foram mostrados podemos mesmo tirar algumas lições. Em seu conjunto, a fábrica nos foi uma revelação."

De sua parte, o tenente coronel Hutton disse o seguinte:

"O que vimos é a melhor expressão da forte cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil. O Brasil precisa dos Estados Unidos e os Estados Unidos precisam do Brasil; ambas as nações trabalhando juntamente levarão assim a efeito uma obra traçada pelo determinismo dos fatos e que será do mais profundo alcance para o progresso do hemisfério".

Na Escola Nacional de Música

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, terá lugar o 4.º Concêrto do Ciclo de Sonatas de Beethoven que, dentro da série oficial, está realizando o Prof. G. Fontainha com a participação de um grupo de alunas. Nêsse Recital tomarão parte as pianistas Esther Naiberguer, Maria Pompéa Rache Leal Costa e Léa Boptista, executando respectivamente as Sonatas opus 57 (Appassionata), opus n.º 1, e opus 110.

A entrada será franca, como de costume nos concertos oficiais.

Sexta-feira, 22 do corrente, às 21 horas, terá lugar o 13.º Concerto da Série Oficial, no qual se fará ouvir a cantora Leticia de Figueiredo num programa que será comunicado oportunamente.

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 21 do corrente, às 2 1/4 horas a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acham-se inscritos para falar no expediente os Srs. Eurico Portela, "Da Assistência Judiciária face à revisão da Organização Judiciária" e Alfredo Balthazar da Silveira, "A nova lei de locação de imoveis". Constará da ordem do dia: A) votação de pareceres da Comissão de Admissão de Sócios. B) votação das conclusões do Parecer da Comissão de Legislação Local sôbre o ante-projéto do Código Tributário do Distrito Federal, na parte referente ao imposto de transmissão *causa mortis*.

— Reunem-se na próxima terça-feira, dia 19 as comissões de Direito Geral às 16 1/2 horas, na sala da Biblioteca, e de Legislação Local, às 15 horas na sala da Ordem dos Advogados. Na quarta-feira, dia 20 a de Direito Privado, às 15 horas na sala da Biblioteca e a de Direito Público às 16 horas no nisterial atende inteiramente mesmo local.

Para o descongestionamento do Cáis do Porto

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu do sr. F. B. Gallotti, superintendente, da Administração do Porto, o seguinte ofício:

"Pelo presente, levo ao vosso conhecimento que esta administração, de acôrdo com a solicitação do sr. coronel Anápio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, ao sr. capitão de Corveta Alvaro Pereira do Cabo, delegado do Comando Naval do Centro junto a esta Administração, resolveu pôr em prática as seguintes medidas, em benefício da melhor execução dos serviços do porto e no interesse do comércio e da indústria:

1Dl.xe.

a) — os proprietários e consignatários das madeiras e outras matérias existentes no Cais do Porto terão os seguintes prazos para as mesmas serem retiradas:

5 dias as existentes até janeiro; 10 dias as existentes de janeiro à Maio e 20 dias as existentes de Maio até a presente data.

b) — daquí por diante, toda e qualquer mercadoria será retirada no prazo de 20 dias, a contar da descarga geral do navio.

c) — as mercadorias que não forem retiradas do Cais nos prazos determinados, serão requisitadas e lançadas no mercado ao preço corrente.

Em relação a qualquer outra mercadoria que esteja do mesmo modo, congestionado o Cais, proceder-se-á da maneira acima estabelecida.

Solicitando vossas providências para dar conhecimento ao comércio em geral, das medidas postas em prática — por esta Administração, sobscrev-me com toda a consideração e apreço." F. B. Gallotti, Superintendente.

Na Primeira Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, na sua sessão de amanhã, submeterá a julgamento o acusado Asterio Correia Lopes. No mesmo dia serão apresentados ao Conselho, pelo auditor Abel Caminha, os processos de Walter Marques Dias e Luiz Naloto, afim de serem tomadas diversas providências.

A distribuição do leite e as "filas"

O Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistência solicita-nos a seguinte publicação:

"Em face das providências tomadas pela Coordenação da Mobilização Econômica junto à Comissão Executiva do Leite quanto ao abastecimento desse produto ao Distrito Federal, visando sua melhor e mais ampla distribuição, o que diminuirá por certo o número e o tamanho das "filas" com os seus consequentes inconvenientes, coube ao Departamento de Alimentação da Prefeitura regulamentar a situação estabelecida.

Assim, pois, faz-se público que a fiscalização concernente à distribuição e entrega de leite ficará exclusivamente, afeta e sob controle dêsse Departamento e só pode er exercida por seus funcionários que se apresentarão, nos estabelecimentos distribuidores, devidamente credenciados, devendo exibir aos interessados um cartão assinado e fornecido pelo Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor da repartição em apreço.

Esta medida tem por fim evitar os abusos e por cobro à perturbação oriunda da dualidade fiscalizadora e do não conhecimento exato, por parte dos proprietários de leiterias, dos dispositivos em vigor.

Outrossim, êste Departamento solicita fazer chegar ao seu conhecimento ou ao do Posto Policial mais próximo qualquer atividade que, neste sentido, pretenda ser exercida por elementos não autorizados por êste Gabinete".

Musica

Grande concerto da O. S. B. em benefício dos flagelados de Alagoas

Colaborando com a Comissão de Senhoras constituida para angariar donativos para as vítimas das recentes inundações do Estado de Alagoas a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu presidente, o maestro José Siqueira, realizará no próximo dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfônico, constando do programa as seguintes obras: 5.ª Sinfonia de Schubert; Ouverture da Fosca de Carlos Gomes; Pavane de Ravel; Dança Macabra de Saint Saint-Saens; e Bolero de Ravel.

Iberê e Ilara Gomes Grosso na dominical do Rex

Com a apresentação da pianista Ilara Gomes Grosso, uma das maiores expressões dos nossos meios artisticos, realizar-se-á o próximo concerto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira hoje 17, às 10 horas da manhã, no Cine Rex. O concerto, que será dirigido pelo jovem maestro brasileiro Iberê Gomes Grosso está assim organizado: Weber, Ouverture de Freischustz; Saint-Saens, 5.º Concerto para piano e orquestra, solista Ilara Gomes Grosso; Sibelius, Finlândia; Chopin Pecacchi, 4 Prelúdios; Carlos Gomes, Prelúdio do 1.º Ato do Escravo e Ravel, Bolero.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

O curso de enfermeiras de vôo

Vai inaugurar-se nos Afonsos essa importante iniciativa para os Serviços de Socorro Urgente da F.A.B.

Inaugura-se, amanhã, na Escola de Aeronáutica, o curso especial de enfermeiras de vôo, com uma conferência sobre educação fisica pelo coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço Saude. Esse curso visa preparar não somente enfermeiras, mas tambem os médicos da FAB para os serviços de socorro urgente, e sua importância melhor se avalia pelos auxilios prestados na presente guerra a feridos, que são transportados por via aéreo ou que se achão perdidos em lugares inacessiveis, como no alto de montanhas ou no meio de florestas virgens.

O médicos e enfermeiras serão convenientemente treinados, dentro do sistema norteamericano, o mais aperfeiçoado que se conhece, para o novo mister, incluindo-se entre as trefa que lhes serão exigidas a de poder saltar de paraquedas.

O socorro médico urgente não pode prescindir disso, desde que se torne necessário levar uxilio imediato ao ferido, onde quer que ele se encontre, até mesmo nas linhas à retaguarda do inimigo.

Iniciado o curso com a conferência do coronel médico Godinho dos Santos, seguir-se-ão outras aulas teóricas, findando nos exercicios fisicos adequados para a especialidade, que pela primeira vez se institue na Força Aérea Brasileira. O curso, que terá a duração de oito semanas, já conta com a inscrição de numerosas enfermeiras selecionadas na Escola Ana Nery e em outros estabelecimentos oficializados.

O BRASIL NO FRONT

Um editorial de "La Tribuna", de Assunção

ASSUNÇÃO (setembro) (Agência Nacional) — "La Tribuna" publica: "Foi a 22 de agosto de 1942 que os Estados Unidos do Brasil declararam guerra à Alemanha e Itália devido ao afundamento de navios da sua marinha mercante.

Foi o Brasil a primeira nação sul-americana que reuniu sua fôrça militar aos exércitos dos paises aliados empenhados na defesa da civilização contra as ambições imperialistas naszistas de dominar o mundo.

Este aniversário não pode despertar em nós senão uma grata lembrança. Não há um mês que o telégrafo nos trouxe a noticia do desembarque de fôrças expedicionárias brasileiras na peninsula italiana, em pleno teatro de operações militares. A nova, como era natural, encheu de sincero regosijo o coração dos homens livres de toda a humanidade confundida com a causa da liberdade.

Sabiamos que estes bizarros soldados brasileiros iam em defesa de uma causa: a liberdade; sabiamos que essa contribuição em homens era a contribuição generosa da América para derrotar o inimigo da Cultura, da Democracia e das mais caras conquistas da civilização. Por isso nos alegramos, naquela hora como nestes momentos cheios de admiração recordamos este grato aniversário. O Brasil deu o exemplo cumprindo o mandado da história.

Alunos das escolas de Serviço Social na Imprensa Nacional

Como parte do programa da Semana de Estudos de Serviço Social, que ora se realiza nesta cidade, seus membros visitaram a Imprensa Nacional, em companhia do padre Eduardo Lustosa, das Faculdades Católicas.

Convidados pelo diretor da I. N., Sr. Alberto de Brito Pereira, dirigiram-se, inicialmente, ao restaurante daquele estabelecimento, onde almoçaram num ambiente de cordialidade, e tiveram ocasião de apreciar as condições em que são feitas e servidas as refeições aos servidores da impressora oficial.

Depois de percorrerem demoradamente todas as instalações daquele departamento industrial do governo, os visitantes manifestaram ao diretor da Imprensa Nacional a boa impressão que levaram da visita feita.

Um muro que ameaça cair

Escrevem-nos moradores da avenida Pasteur dizendo que na esquina da avenida Bortolomeu Portela, em Botafogo, existe um muro que, a qualquer momento, ruirá. E como é melhor prevenir que deixar acontecer, aqui fica o aviso...

Intercâmbio Intelectual entre o Brasil e os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O reitor da Universidade recebeu do Ministro da Educação um telegrama, em que o titular, considerando a conveniência de ampliar o intercambio intelectual com os Estados Unidos, autorizou a Faculdade de Filosofia da Universidade a considerar como satisfatório para a matricula nas disciplinas de lingua portuguesa e literatura os documentos apresentados pelo súdito norte-americano, John Weir, ora diretor dos cursos de inglês do Instituto Cultural Brasileiro desta capital. A solução ministerial atende inteiramente às sugestões que a Reitoria da Universidade apresentou ao Ministério das Relações Exteriores no sentido de ser efetivado em nosso país um maior entendimento cultural com os Estados Unidos, visando facilitar, com reciprocidade, o tratamento aos diplomados por universidades norte-americanas que queiram realizar cursos entre nós para obtenção de graus academicos sem as exigências da legislação comum.

Esperado em Cuiabá o general Mauricio Cardoso

CUIABÁ, 16 (A. N.) — Está sendo esperado, nesta capital, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército.

Coluna medica

Diariamente tenho sido interrogado por mães dedicadas quanto à moléstia que está grassando com certa intensidade, em virtude dos sintomas que apresenta, bastante semelhante ao sarampo e à escarlatina. O receio de que se trate de escarlatina é geral.

Não há motivos para preocupações. A escarlatina não é comum entre nós e sim na Europa, porém, de há muito não temos noticia de seu reaparecimento. Graças aos bons fados, trata-se tão somente da banalissima "quarta moléstia" que fez o seu curso em 1900 e foi bem descrita por Dukes, o primeiro a observá-la.

A "quarta moléstia" é uma doença exantemática, epidêmica e contagiosa que se carateriza por uma incubação prolongada (9 a 21 dias) e um exantema como o da escarlatina, embora mais pálido, com hiperemia das conjuntivas, da faringe e tumefação dos gânglios cervicais.

A lingua não toma a côr framboêsa. A febre é passageira e dispensa antitérmicos (deve-se evitar a aspirina, o salofeno, o piramido, etc.). Após o exantema sobrevem a descamação.

A moléstia percorre o seu ciclo sem oferecer o menor perigo, entretanto o paciente deve manter-se em repouso, no leito e obedecer às prescrições médicas que são as mais simples.

Não há necessidade de reclusão em quarto fechado, a aeração é indispensavel, evitando-se tão somente as correntes de ar. Não é aconselhavel escurecer a habitação, deve-se evitar a luz direta. A alimentação indicada é a seguinte: leite, mingaus, purês, caldo de frutas, biscoitos e aguas minerais.

Licinio Santos.

Chegou o momento de dar o fóra...

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE, 16 (De Charles Lynch, enviado especial da Reuters) — Um oficial britânico foi capturado há vários dias. Ficou detido por um grupo combatente alemão formado por um oficial, um sargento e trinta e cinco soldados. Quando as cousas começaram a ficar pretas para esse grupo em vista do avanço canadense, o oficial alemão falou com o sargento e disse: "Bom. Chegou o momento de dar o fóra. Fique você com o comando".

Mal havia desaparecido, quando o sargento se voltou para seus soldados e lhes disse: "Muito bem. Eu tambem vou-me embora. Cada um cuide de si".

E o sargento desapareceu. Logo após os soldados dirigiram-se ao oficial britânico, a quem disseram "Nós tambem vamos embora. Faça o que entender".

Poucos minutos mais tarde era o oficial britânico libertado pelos canadenses.

O comandante da 7.ª Região Militar congratula-se com os industriais pernambucanos

RECIFE, 16 (Serviço Especial de A NOITE) O comandante da 7ª Região Militar enviou ao presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco o seguinte ofício: "A presença dos industriais de Pernambuco no imponente desfile do esfôrço máximo merece registo especial, por traduzir, com grande felicidade, a feição altamente patriótica de sua cooperação com os poderes públicos para solução dos mágnos problemas decorrentes do atual estado de guerra. Ao abrir mão de suas prerrogativas de capitães da indústria para alinhar-se como soldados do pelotão do general Izauro Regueira deram, em desvanecedora homenagem ao Exército, pública demonstração do espirito de sacrifício, disciplina e esfôrço inexcedíveis com que vêm contribuindo para a defesa nacional. Em nome do Exército, peço transmitirdes a todos os industriais pernambucanos minhas sinceras congratulações por esse expressivo acontecimento".

O PRECEITO DO DIA

Certas formas de sifilis nervosa, como a tabes e a paralisia geral, costumam manifestar-se tardiamente, às vezes muitos anos depois de ter aparecido a ferida inicial ou cancro sifilitico. SNES.

Novos marinheiros para a defesa do Brasil

FORTALEZA, 16 (A. N.) — A Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará dará ao Brasil no próximo mês uma turma de cento e quatro marinheiros que concluiram o curso naquele estabelecimento. Esse curso de ensino naval preliminar foi feito em seis meses, de acordo com o esforço da guerra do país. No momento, nova turma composta de 192 jovens se submete a exames de admissão, afim de se adestrar para a defesa naval do Brasil.

Cresce o número de voluntários

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Cresce dia a dia o número de voluntários para a Marinha de Guerra do Brasil, tendo se apresentado à Capitania dos Portos do Ceará, solicitando inscrição, 150 rapazes. Dentro de poucos dias terá lugar a seleção desses candidatos, com exames fisicos e intelectuais, para a escolha dos que deverão servir à Armada Nacional.

O AVIÃO SEM PILOTO E SUA APLICAÇÃO NA PAZ

NOTA DO INS — O major P. de Seversky, o conhecido técnico em aviação, autor do livro "A vitória pela fôrça aérea", assina este artigo sôbre os aviões sem piloto, escrito para o "American Mercury".

NOVA YORK, 16 (Do major Alexander P. de Seversky, distribuição do INS) — O avião sem piloto ou a bomba alada, de que Hitler se valeu contra a Grã-Bretanha, não é nem um simples invento, nem uma arma irresistivel, que possa decidir da guerra. Inquestionavelmente, essa arma crescerá em tamanho, em raio de ação, em capacidade de destruição. Tornar-se-á de importância crescente, não somente nesta guerra, mas depois.

O avião sem piloto dos alemães não constitui uma surpresa para os peritos militares, nem para os engenheiros da aviação. Automoveis e navios sem ninguem a bordo, controlados de longe, há muito que são familiares. Já em 1921, o couraçado "Iowa" foi governado por controle remoto, quando estava servindo como alvo durante as experiências de bombardeio aéreo do falecido general Billy Mitchell.

Tanks e navios autômatos, carregados com TNT (trinitrotolueno), teem sido usados nesta guerra. Lawrence Sperry fez boas provas com um avião sem piloto em Bellport, Long Island, em 1918. O avião era um biplano equipado com um motor de 90 cavalos, tinha um raio de ação máximo de cerca de 400 milhas, sem carga, e alcançava uma velocidade de cerca de 100 milhas por hora. Sperry inventou um estabilizador giroscópico, que era quase tão eficiente quanto o que os alemães agora estão usando.

Desde então o progresso foi lento no nosso país, em parte por causa da apatia geral quanto à preparação militar, e especialmente porque os chefes militares não reconheceram as potencialidades do avião, auto-propelido ou dirigido por pilotos, como arma nas guerras futuras.

O que realmente tornou prática a bomba alada foi a criação de motores a foguete e a jato. Estes motores dão ao avião sem piloto a rapidez, o raio de ação e a capacidade de carga necessários. O foguete anti-aéreo russo, o nosso "bazooka" anti-tank e os torpedos aéreos nazistas são passos sucessivos que levaram às bombas aladas.

A onda de receio e de considerações iniciada pelos autômatos alemães se parece à excitação que o moderno torpedo aquático produziu. O torpedo naval ia acabar com os navios de superfície. Milhares de torpedos, controlados pelo rádio, correriam os mares em busca de navios-hospitais e os destruiriam. Nenhum desses exagerados prognósticos se revelou verdadeiro. O torpedo aquático é importante, mas tomou o seu lugar na guerra apenas como mais uma espécie de obuz.

O paralelo é perfeito. O torpedo naval é um submarino autômato, como o torpedo aéreo é um avião autômato. Ambos são auto-propelidos, ambos seguem um curso pre-determinado e giroscòpicamente controlados, ambos podem ser dirigidos pelo rádio. E o torpedo aéreo é apenas outra espécie de obuz.

O torpedo aquático tem sido empregado na defesa de costa, contra navios; tem sido empregado por navios contra navios e, nesta guerra, por aviões contra navios. O avião autômato será usado para todos estes fins e contra objetivos em terra, mas tambem será melhorado para o seu lançamento de avião para avião — e isso, na minha opinião, pode ser o seu maior mérito militar.

Usá-lo de embasamentos fixos, como está sendo feito agora, limita a sua utilidade. Suponhamos que o torpedo aquático comum estivesse encadeado, exclusivamente, a instalações costeiras: o seu uso ficaria, então, extremamente circunscrito e a sua pontaria, a grande distância, seria má. Mas, levando o torpedo para perto do objetivo, num navio de grande rapidez, a sua eficiência se multiplicou. A mesma [illegible] acontecerá no ar. Certamente veremos bombas aladas atiradas de aviões-destroyers da Marinha e às torpedeiras.

A bomba alada, atirada por um avião em vôo, aumentará constantemente de tamanho e de poder de destruição. À medida que aumente a capacidade de carga e de velocidade dos aviões, estes poderão atirar torpedos aéreos de duas, três e quatro toneladas.

Estas bombas aladas, metidas numa casca que perfure couraças, propelidas a foguete ou a jato, penetrarão irresistivelmente o casco de qualquer couraçado ou qualquer outra massa na superfície da terra. O ataque será desfechado a certa distância, alem do raio de ação efetivo da artilharia anti-aérea, e com excelente pontaria, pois o avião autômato eventualmente terá uma velocidade tão terrivel que qualquer navio será, para todos os fins práticos, um objetivo estacionário. Nada, na superfície da terra ou sobre a água, poderá suportar os seus ataques. Somente o poderio aéreo do adversário poderá enfrentá-los.

O autômato atual tem, naturalmente, fatores de limitação. A sua pontaria necessariamente diminue com a distância. Como um projetil que se movimenta livremente, póde escolher um alvo tão enorme como Londres, por exemplo, mas, a maiores distâncias, um erro infinitesimal no ponto de partida significará um desvio substancial no ponto de chegada; e, por mais cientificamente que seja estabelecido o seu rumo, perturbações atmosféricas prejudicarão a pontaria.

A alternativa seria controlar o movimento da bomba alada pelo rádio. Mas isto será facilmente contrariado por invenções electrônicas do defensor. Nesta guerra, vários esforços se fizeram para usar tanks e navios autômatos, guiados pelo rádio. Esses esforços falharam, invariavelmente. A dificuldade básica de todos esses inventos é a de que o controle electrônico do agente diminue em fôrça na razão da distância. Quando o projetil se aproxima do alvo, é preciso muita energia para mantê-lo no seu curso e muito pouca coisa para desviá-lo. O antidoto para armas de controle remoto será facilmente encontrado e aperfeiçoado.

A história dos inventos automáticos até agora provou que não há um substituto adequado para o espirito humano. Onde quer que um autômato entre em competição com uma máquina sob controle humano, esta última vencerá, por fim. Basta-nos comparar o ineficiente bombardeio cego de Londres por aviões sem piloto e o calculado bombardeio de precisão de Berlim por aviões pilotados para sentir o contraste.

O avião sem piloto é um triunfo para a ciência alemã, mas, do ponto de vista militar, é uma demonstração de curteza de vista. Já causou muitos danos e causará ainda mais, mas não distrairá o curso da estratégia aliada, nem minará seriamente o nosso poderio bélico.

O inimigo, com efeito, está procurando usar a sua inovação como um substituto para o poderio aéreo, quando, com efeito, a bomba alada é parte integrante do poderio aéreo — e se torna decisiva somente quando usada dessa maneira. É preciso repetir, a bomba alada é apenas uma espécie de obuz.

O canhão-monstro Bertha, com um raio de ação de 76 milhas, colocou Paris sob o seu fogo, disparando à retaguarda das linhas alemães, na guerra passada. A costa de Dover esteve sob fogo, vindo do outro lado do Canal, durante muito tempo. Agora, o avião sem piloto, com um raio de ação de 175 milhas, colocou Londres sob o seu fogo.

O aumento no raio de ação da artilharia, entretanto, não altera o padrão fundamental da guerra. A eliminação dos meios de inimigo de fazer a guerra, das suas instalações industriais e da sua vontade de resistir ainda é o objetivo primário.

A melhor maneira de fazer qualquer destas coisas é por meio de aviões. Em outras palavras, a resposta às bombas aladas, nesta guerra, ou em qualquer guerra, no futuro, será um esmagador poderio aéreo.

Até que se descubra algum principio inteiramente novo de destruição da vida e da substância, directamente através do espaço, sem qualquer veiculo ou estrutura, por meios electrônicos, pelos "raios da morte", por exemplo — o poderio aéreo continuará a ser a fôrça militar decisiva no mundo. E, até então, as guerras serão ganhas por homens em aviões e não por inventos autômatos.

O avião autômato pode ser extremamente util em tempo de paz. Não há razão por que não possa transportar correspondência e mercadorias, em vez de morte e destruição. Os aviões sem piloto voarão com rapidez e exatidão ao longo de ondas de rádio, entre pontos cada vez mais distantes. O controle remoto, pelo rádio, será perfeitamente possivel quando não houver interferência inimiga, mas, ao contrário, cooperação em ambos os pontos terminais. O avião sem piloto será guiado ao seu abrigo, no ponto de destino, com absoluta precisão, pela onda de rádio. Invenções como as que se usam nos porta-aviões, para diminuir a velocidade dos aviões levarão os aviões sem piloto a uma parada suave.

Os aperfeiçoamentos cientificos dos autômatos serão aplicados a outros aviões, de maneira a auxiliar os pilotos a navegar com mais segurança e facilidade. Se um avião póde voar sem piloto, naturalmente a pilotagem pode se tornar tão facil que uma criança possa dirigir o avião da familia.

Espero, confiantemente, que o avião sem piloto, nascido para a guerra, alcance o seu maior desenvolvimento em tempo de paz.

COLARAM GRAU OITO ARQUITETOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a cerimônia da colação de grau dos arquitetos que terminaram o seu curso de 1944. O ato revestiu-se de solenidade, sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, Prof. Leitão da Cunha, presente todo o corpo docente da Escola, o seu diretor, Prof. Augusto Brant, alunos, numerosas famílias, convidados, etc. Proferiram seus discursos, na qualidade de homenageados da turma, os professores Alvaro Rodrigues e Felippe dos Santos Reis, que, saudando como seus paraninfos, a turma de arquitetos que deixavam a Escola os felicitaram, desejando todos os triunfos na carreira escolhida. Falou um dos recem-formados, tendo sido todas as orações muito aplaudidas. O cliché fixa um grupo formado durante a cerimônia.

UMA LENDA, O TESOURO JESUITICO DA ILHA DO RAYMUNDO

Depois de realizar enormes escavações, a companhia organizada para descobri-lo suspende os trabalhos — A pequena fortuna do "Giboia" — Segredo, a alma do negócio — Um tunel ligando duas ilhas e um portão velho em Braz de Pina — A santa de ouro

Volta novamente ao noticiário a já famosa ilha do Raymundo onde um grupo de capitalistas continua a fazer explorações à procura de um tunel, onde dizem existir um tesouro que ali teria sido escondido pelos jesuitas. Outrora, a ilha era quase deserta. Os próprios pescadores não lhe davam a mínima importância. Mas, um dia certo pescador, surpreendido por um temporal, encostou ali a sua embarcação. E enquanto esperava que a chuva cessasse, percorreu alguns trechos da ilha. Qual não foi sua surpresa, ao encontrar pás, picaretas e uma porção de instrumentos próprios para escavações! Procurou a nossa redação e nos contou tudo o que vira e observara. A nossa reportagem, indo ao local, constatou a veracidade das suas informações. Fizemos então uma série de reportagens. E começou, assim, a história do tesouro dos jesuitas. Depois, os responsaveis pela exploração proibiram a entrada de repórteres. Toda a ilha estava policiada e valentes cachorros se incumbiam de anunciar a chegada de qualquer pessoa estranha.

Os trabalhos prosseguiram, dia e noite. A Light instalou ali vários postes de iluminação. Cerca de 30 homens foram contratados para o serviço de escavações, todos eles moradores no Porto de Maria Angú. A condição essencial para serem contratados era manterem absoluto sigilo em tôrno do trabalho. Não podiam contar nada do que se passasse na ilha. Uma só palavra era caso de demissão.

Já se passaram sete anos e a ilha do Raymundo continua sob o mesmo regime. Para ali foram transportados também poderosos guindastes e, de vez em quando, ouvem-se explosões de dinamite.

A descoberta do túnel

O interior da ilha está irreconhecivel. Existem ali escavações de 30 e 40 metros de profundidade em todas as direções. A profundidade é tão grande que os operários são obrigados a descer amarrados por cordas. Há pouco mais de um ano, uma notícia sensacional transpirou. Havia sido descoberta a entrada do túnel. O túnel que era procurado ansiosamente.

O túnel descoberto era muito antigo. Ligava realmente a ilha do Raymundo à ilha de Santa Rosa, em frente à primeira. Nada tinha que ver com o tesouro. Contudo, não desanimaram os exploradores. Estudaram um novo roteiro e vieram fazer escavações em Braz de Pina, num terreno que fica à margem da estrada. Ai, encontraram um velho portão de ferro e um relógio bastante antigo. Perceberam que estavam errados e voltaram novamente para a ilha.

Uma fortuna

Os gastos dessas pesquisas atingem uma avultada soma. Primeiramente, da empresa faziam parte pessoas respeitaveis e até de negociantes de projeção. Aos primeiros desenganos uns foram se retirando, enquanto novos interessados surgiam. E desse modo a empresa capitalizou mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Por enquanto, ainda não apareceu nada de grande valor. Apenas umas moedas antigas e uma santa, que, segundo informações que obtivemos, parece ser de ouro.

Os roteiros

Nada menos de cinco roteiros foram seguidos na ilha, até agora sem nenhum resultado positivo. O primeiro viera de S. Paulo e era tido como certo. Os outros foram mandados apanhar em alguns Estados do Brasil. Eram também falhos. Nas escavações, vários técnicos foram experimentados. Houve época que os próprios trabalhadores não podiam vir a deixar a ilha. Para que eles ali permanecessem, foram armadas várias barracas e instalada uma cozinha de campanha. E' que corriam rumores de que estava muito próxima a descoberta do lendário tesouro. E daí aquela providência, pois desejavam que ninguém descobrisse o que de verdade se passava na ilha.

Um homem que ficou célebre

"Gibóia" é um homem singular. Chega sempre em último lugar mas sabe tirar proveito das suas observações. No porto de Maria Angú vivia ele de pequenos biscates. Um dia soube que na ilha estavam aceitando operários. Foi até lá. O quadro já estava completo. "Gibóia" não desanimou e continuou em sua vidinha. Um dia, porém, foi chamado para trabalhar. O seu serviço consistia em carregar água para a ilha, pois ali não havia água encanada. "Gibóia" fazia, no seu pequeno barco, duas ou três viagens por dia ao porto. Como gostava de falar, vinha sempre acompanhado de um empregado de confiança. Trazia a incumbência de comprar cigarros e parati, além de trazer recados para as familias dos operários, de todos recebendo pequenas gratificações. E foi assim que "Gibóia", cujo nome verdadeiro é José Tiburcio, conseguiu equilibrar suas finanças. Com o dinheiro que juntou começou a fazer agiotagem. Emprestava pequenas quantias. Hoje, vive feliz, sem maiores preocupações.

Verdadeiras avenidas subterrâneas

Existem na ilha do Raymundo verdadeiras avenidas subterrâneas, tais as escavações ali feitas. No centro há um grande buraco. O principal se comunica por baixo da terra com os outros. Num deles foi preciso empregar dinamite, pois tiveram de fazer as perfurações por baixo de uma grande rocha. Muitas árvores foram prejudicadas nesses serviços.

Paralizado o serviço de exploração

No momento está paralizado o serviço de excavação da ilha. Há vários meses que nenhum dos responsáveis vai ali. Na ilha continuam entretanto os vigias, que por sinal são bem agressivos. Não querem conversa nem com os pescadores. À aproximação de qualquer embarcação, ficam alertas e chamam logo os cachorros.

Desistência

Segundo conseguimos saber parece que não haverá mais explorações. A companhia será dissolvida e a ilha será entregue à União, pois os pesquisadores já ficaram convencidos que ai não existe nenhum tesouro. Mas, mesmo que isso se confirme ficará a ilha do Raymundo para sempre na história da cidade como a mais lendária das ilhas da Guanabara.

Na Terceira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 3.ª Auditória da 1.ª Região Militar as sentenças dos Conselho de Justiça das Unidades que absolveram os desertores Antonio Mendes de Almeida, Arlindo da Costa Gomes, Miguel Inacio de Moura e Raimundo Gonçalves, do Regimento Andrade Neves; Humberto Aldi, do 1.º B. C. D. e insubmissos Juber Diniz Maia, do 3.º B. I.; João Batista da Silva, do 2.º B. I. e Durval Gonçalves Vieira, do B. Escola e que julgaram prescrita a ação penal intentada contra o sorteados insubmissos João Machado de Oliveira, Sebastião Araujo, Jerônimo Brasil de Carvalho, Miguel Francisco da Silva, Antonio filho de Vitor Corrêa Machado e Euclides Alves de Oliveira, do 3.º B. I. e Manoel Lopes da Silva, do 2.º B. I.

Um grande entreposto e um Jardim de Infância padrão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

destina-se às clinicas da Faculdade de Medicina, estando, agora, suas dependências providas de ótima aparelhagem e de amplos e modernos laboratórios. Tem cinco clinicas, a saber: — Cirurgia, a cargo do prof. Castro Araujo; Propedêutica Cirúrgica, pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães; Ginecologia, prof. Arnaldo de Moraes; Cirurgia, prof. Alfredo Monteiro e Medicina, professor Luiz Capriglione. Representam as clinicas um total de 250 leitos, sem contar com o anfiteatro, ambulatórios, etc. No primeiro semestre do corrente ano já foram internados nas diversas clinicas quase quatro mil doentes.

O chefe do Governo, foi recebido, ao chegar ao Hospital, pelo ministro Gustavo Capanema, sr. Ary de Oliveira Lima, secretário de Educação e professor Frões da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina, percorrendo, minuciosamente, todas as suas dependências. Cada chefe de clinica depois de expor seus trabalhos, convidou S. Excia. a percorrer as enfermarias, onde teve ocasião de conversar com os enfermos, tendo para cada um palavras de conforto e de estimulo.

O professor Luiz Capriglione, por exemplo, chamou a atenção do Sr Getulio Vargas para os relatórios em torno das pesquisas e exames que são realizados para os enfermos que frequentam os ambulatórios, destacando casos de grande interesse para a medicina. As obras que estão sendo realizadas orçam num total de Cr$ .... 3.700.000,00. Por fim, o Presidente da República foi convidado a deixar sua assinatura no livro de visitas, tendo falado, nessa ocasião, o professor Frões da Fonseca, que elogiou a cooperação da Municipalidade com a Faculdade de Medicina, o que tem proporcionado a realização de relevantes pesquisas.

O Sr Getulio Vargas, agradecendo a saudação, referiu-se, aos trabalhos ali desenvolvidos, louvando o perfeito entendimento existente entre as autoridades federais e municipais.

No Instituto de Cardiologia

Anexo ao Hospital Pronto Socorro, a Prefeitura construiu um edificio, nele instalando um estabelecimento impar no Brasil e na América: o Instituto de Cardiologia.

Dirigido pelo professor Genival Londres, conta com a colaboração dedicada de numeroso grupo de médicos, especializados nesse assunto. Depois de ouvir minuciosa explicação sobre os principais trabalhos já realizados pelo Instituto, o Sr. Getulio Vargas foi convidado a percorrer suas instalações. Só a aparelhagem custou quase setecentos mil cruzeiros, sendo das mais modernas no gênero.

ç pix"Grpdrst|

Entre outras experiências a pesquisas cujos resultados se mostraram ao fundador do Estado Nacional, destacou-se uma, que consistiu em colocar num enfermo, um aparelho ligado a um alto falante. O bater do coração era ouvido perfeitamente com todas as nuances do seu ritmo provando o defeito na circulação do paciente. Por fim o professor Genival Londres mostrou ao Sr. Getulio Vargas um album contendo todas as publicações da imprensa de exaltação e aplauso à criação do referido Instituto.

Visitando as obras do Entreposto de Abastecimento

A Prefeitura está empreendendo uma obra de que há muito se ressentia a cidade: a construção, na avenida Rodrigues Alves de um entreposto para o abastecimento, dotado de gigantesca capacidade, não só para legumes, aves, ovos e frutas, como finalmente para os mais diversos gêneros. Esse entreposto terá, ainda, uma finalidade maior, do que a de simples distribuidor para os mercados regionais: adquirirá, diretamente do produtor, através das cooperativas, os produtos, livrando, assim, os gêneros, do intermediário.

Essa obra será inaugurada a 10 de novembro, em expressiva festividade e resolverá, quase que cem por cento, do abastecimento da população da capital da República.

O Sr. Getulio Vargas visitou, minuciosamente, essa iniciativa da municipalidade, sendo recebido pelos Srs. Arzemiro Machado, Aderbal Poggy, Dermeval Resende e outros engenheiros encarregados da sua construção, os quais convidaram S. Excia. a visitar toda a obra, mostrando-lhe mapas e plantas elucidativas e salientando as finalidades da realização. O entreposto será servido também por uma variante ferroviária. Com toda a atenção, o Sr. Getúlio Vargas percorreu a obra, trocando, a cada passo, impressões com o prefeito Dodsworth e engenheiros sôbre os mais diversos detalhes retirando-se, após, com as mesmas homenagens com que havia sido recebido.

Na Escola Campos Sales

O Rio vai possuir agora, um Jardim de Infância padrão, que a municipalidade está construindo no Campo de Santana, em substituição à antiga escola que ali existia, em precárias condições.

Com um prédio exclusivamente construido para acolher crianças entre 4 e 7 anos, a Escola Campos Sales terá móveis e outras instalações especialmente confeccionadas para sua patriótica finalidade.

O Sr. Getulio Vargas visitou as obras desse estabelecimento que também será inaugurado a 10 de novembro próximo.

O coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação, a professora Valentina Marcondes, diretora e numeroso grupo de professores, receberam o primeiro mandatário do país que percorrer toda a futura escola. Caricaturistas e desenhistas foram convidados para decorar as paredes daquela casa de ensino, de modo que as crianças possam se sentir num ambiente magnifico, para realizar seus estudos iniciais.

Outras caracteristicas curiosas e inéditas terá a Escola Campos Sales cuja capacidade prevista é de 500 alunos.

Observando o andamento das obras do Hospital Pedro Ernesto

Idealizado e iniciada sua construção na administração do Sr. Pedro Ernesto, ergue-se na Avenida 28 de Setembro em Vila Isabel, o Instituto Médico Cirúrgico.

O prefeito Henrique Dodsworth, atendendo a instruções do chefe do Govêrno, organizou um plano para ampliação desse estabelecimento, cujas obras foram, imediatamente, reencetadas. Ficou assentado, então, que terá 6 pavimentos, com capacidade para 1.012 leitos, devendo ser empregados no total 42 milhões de cruzeiros. Com 12 salas de operação, as mais modernas, terá amplos laboratórios, um grande centro cirúrgico, anfiteatros, serviços de transfusão de sangue e as mais diversas clinicas.

Também de uma série de quartos para particulares será provido o hospital, que virá, assim, melhorar a falta de leitos para essa classe de doentes. Para se ter uma idéia do que representa esse hospital, basta dizer que montará a cinquenta mil cruzeiros o gasto diário do estabelecimento.

O Sr. Getulio Vargas, recebido pelo Sr. Ary de Oliveira Lima e um grupo de médicos, percorreu todas as obras do hospital, desde os ambulatórios, cozinhas, até o centro cirurgico, no último andar.

Uma manifestação inesperada

Durante a visita — certa de meio-dia — terminaram as aulas do primeiro turno da Escola Argentina, vizinha ao hospital. Crianças, em número aproximado de 200, vendo o carro do presidente parado diante daquele estabelecimento em construção, vieram ao encontro do primeiro mandatário do país, surpreendendo-o em plena visita.

Fazendo o habitual alarido juvenil, meninos e meninas ovacionaram o Sr. Getulio Vargas, calorosamente.

S. Excia. viu-se na contingência de deixar por um pouco, a sua inspeção às obras, para pousar, em uma das varandas, com a gurizada, que o aclamava com todo entusiasmo. E só se retiraram, porque o Sr. Getulio Vargas lhes garantiu que, antes de se retirar, com eles conversaria no saguão do futuro hospital.

Depois de percorrer todas as obras, ao chegar o chefe do Govêrno ao andar térreo, outra manifestação foi prestada a S. Excia. pelos alunos da Escola Argentina, que se detiveram em momentos de palestra com o primeiro mandatário do país.

Uma justa homenagem

Terminada a visita, o Sr. Getulio Vargas reuniu os médicos e engenheiros, para comentar detalhes da obra. E, então, em rápidas palavras, manifestou o desejo de que, em homenagem ao idealizador e iniciador do hospital, o Sr. Pedro Ernesto, seja dado ao Instituto o nome de seu patrono, no que foi correspondido com uma calorosa salva de palmas. O prefeito Henrique Dodsworth, louvando esse gesto do chefe do Govêrno, instruiu os construtores da obra no sentido de que, imediatamente, na placa da construção fosse posta esta inscrição: "Hospital Pedro Ernesto".

O almôço

No restaurante da Floresta da Tijuca o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu, então, ao presidente da República, uma almoço, que teve a presença de ministros de Estado, interventor do Estado do Rio, diretor geral do DIP, governador de Minas, chefe de Policia, generais e brigadeiros, membros do gabinete civil da presidência da República, o secretariado da municipalidade, presidente e diretores do Banco do Brasil e outras pessoas gradas.

Às 15,30 horas chegava o Sr. Getulio Vargas, de regresso, ao Palácio Guanabara.

Duas Exposições Pecuárias em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Realizar-se-ão dois interessantes certames nesta capital: as Exposições Brasileira de Gado Holandês e de Gado Leiteiro, promovidas pela Secretaria da Agricultura. O número de animais inscritos, mais de 260, é superior ao do ano passado. O Banco do Rio Grande do Sul abriu um crédito especial de dois milhões de cruzeiros para a compra de reprodutores nas exposições, por parte dos fazendeiros, de forma que, é de se prever um bom movimento de vendas.

Os funcionários públicos que servem em autarquias

Um decreto do presidente da República

Dispondo sobre o afastamento de funcionários públicos para servir em autarquias o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — E' permitido ao funcionário publico efetivo da União, dos Estados, dos Municipios e da Prefeitura do Distrito Federal, servir, mediante autorização expressa do Presidente da República, ou dos respectivos govêrnos, quando não se tratar de funcionário da União, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Vale do Rio Doce S.A., na Companhia Nacional de Alcalis, no Banco de Crédito da Borracha e em Fundações instituidas em virtude de lei especifica federal, observado o disposto nos artigos subsequentes.

Art. 2.º — A permissão prevista no Artigo anterior restringe-se aos casos de exercício de funções técnicas ou de direção, de nomeação ou efetivas.

§ 1.º — Entende-se por função técnica a que, exigindo para seu desempenho requisitos de especialização adequada, ligue-se diretamente, por sua natureza, à finalidade especifica da respectiva entidade.

§ 2.º — Entende-se por função de direção a que fôr assim expressamente considerada nos regimentos, estatutos ou instrumentos que disponham sôbre a organização e funcionamento da entidade.

Art. 3.º — O funcionário público, em exercicio nas entidades indicadas na forma dos artigos anteriores, perderá o vencimento ou remuneração do respectivo cargo, contando, porem, para todos os efeitos ou exclusivamente para fins de aposentadoria, conforme se trate, respectivamente, de função de direção ou não, o tempo do serviço correspondente.

Art. 4.º — A requisição de funcionário publico federal, para servir nos órgãos de que se trata, será submetida à apreciação do Presidente da República por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público que baixará as instruções a serem observadas no seu processamento.

Paragráfo Único — Caberá, ainda, ao Departamento Administrativo do Serviço Público definir, em cada caso, se a função indicada na requisição se enquadra ou não nas disposições do art. 3.º.

Art. 5.º — Dentro do prazo de cento e vinte dias contados da publicação dêste decreto-lei, serão revistas tôdas as autorizações de afastamento do funcionário para servir nos órgãos indicados, a fim de se ajustarem às disposições dêste decreto-lei.

§ 1.º — As entidades interessadas encaminharão, dentro do prazo de 30 dias, ao órgão de pessoal, a que estiver subordinado o funcionário requisitado, os elementos que permitam a observância do disposto neste artigo.

§ 2.º — Findo o prazo de cento e vinte dias estabelecido, no presente artigo, terá o funcionário cuja autorização não for renovada, quer por não satisfazer o seu afastamento as condições previstas neste decreto-lei quer por não ter sido revista por qualquer circunstância, o prazo improrrogável de trinta dias para se apresentar à respectiva repartição.

§ 3.º — A inobservância do disposto no parágrafo anterior determinará para o funcionário faltoso, a pena de demissão, por abandono do cargo, que será aplicada na forma da legislação vigente.

Art. 6.º — Fora dos casos previstos no art. 2.º, o funcionário público só poderá servir nas sociedades indicadas, como membro, eleito, do Conselho Consultivo ou Fiscal e sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.º — Ficam revogados, na parte a que se referem a funcionários publicos, os decretos-leis 3.080, de 28-2-41, 5.179, de 11-1-43, 6.411, de 10-4-44, e tôdas as demais disposições em contrário.

O JAPÃO SERÁ ESMAGADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

peita à destruição dos bárbaros do Pacífico. A mais séria dificuldade que teve de enfrentar a Conferência de Quebec, foi a de encontrar vaga e oportunidade para agrupar contra o Japão as maciças fôrças que todas as nações envolvidas na guerra querem, ardentemente, atirar contra o inimigo".

O Presidente Roosevelt e o "premier" Churchill declararam, no curso de uma entrevista coletiva que concederam à imprensa que a Conferência de Quebec foi a mais feliz de quantas já houve entre os dois estadistas, acrescentando ter sido também a que maior grau de unidade apresentára até agora. O Sr. Churchill teve uma expressão felicíssima, quando disse que a entrevista tinha sido realizada "num fulgor de unidade". Declarou mais o Primeiro Ministro que o único ponto de divergência foi o fato dos Estados Unidos terem mostrado desejo de dar um parcela maior do que a razoavelmente deve lhe caber nas operações do Pacífico. "Mas isso ficou resolvido", ajuntou o "premier".

Churchill e Roosevelt, ambos mostrando sintomas de fadiga, falaram separadamente aos reporteres, porém, expressaram os mesmos pontos de vista, particularmente no que se refere à guerra no Pacífico, acentuando que o problema principal, ali, não era o do abastecimento e sim o da distancia.

Churchill disse: — "Não vamos fixar a data da vitória sôbre a Alemanha, mas temos esperanças de que ela se dará o mais cedo possivel. Consumada a derrota de Hitler, a Grã Bretanha e os Estados Unidos desencadearão a guerra contra o Japão. Havemos de levar isso ao fim". O primeiro Ministro esclareceu que a questão de um Comandante Supremo para o Pacífico não tinha sido sequer cogitada na conferência, acrescentando: —"O problema que examinámos foi o de encontrar pontos de onde possamos estabelecer contácto com os japoneses. Temos homens e materiais de sôbra, consistindo a dificuldade em fazer uso dos enormes recursos que temos à nossa disposição".

Fazendo alusão à unidade de vistas durante toda a conferência, o Sr. Roosevelt disse que as conversações tinham levado menos tempo do que todas as outras, tendo sido nelas discutidas, sob todos os aspectos, as questões relativas ao Oriente e ao Ocidente. Adiantou o Presidente que não havia sido fixada a data para a grande ofensiva a ter lugar no Pacífico, dando a entender que isso dependia da capitulação da Alemanha.

PRONTOS OS PLANOS DE TRANFERENCIA DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 16 (R.) — O tenente-general Barney M. Giles, representante do comandante das forças aéreas do exército norte-americano, declarou, numa conferência com os jornalistas, que já foi estabelecido um plano para a transferência das fôrças aéreas da Europa ao Pacífico, e que "não se anticipam complicações particulares".

Acrescentou o general Barney que as fôrças aéreas francesas ressurgirão rápida e poderosamente e afirmou "Estamos equipando as fôrças terrestres e aéreas francesas para que possam cumprir todas as exigências militares".

O primeiro brasileiro que pisa terra alemã

(Titulos principais na 1.ª pag.)

COM AS FORÇAS DO PRIMEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO, 16 (De Nemo Canabarro, correspondente especial da A NOITE).

Entrou-se na Alemanha, completando uma jornada de 14 quilômetros. Nas últimas 48 horas, o avanço foi de 40 quilômetros. Forças de uma divisão "panzer" acham-se diante de nós, cobrindo uma retirada que podia fazer-se a lances curtos, na vizinhança da linha Siegfried, mas que tem sido realizada largamente. Hoje, apenas três encontros fugazes se verificaram antes das aldeias belgas de Maldige e Gruflange e antes da aldeia alemã de Elcherath. Naquelas, elementos blindados e de infantaria germânicos ensaiaram breve oposição ao avanço de nossa coluna, cedendo quando uma agrupação de 105 milimetros castigou-os, auxiliada por um aparelho de reconhecimento que regulava os seus tiros. Na última houve intervenção maior da artilharia tambem com regulação aérea, e os alemães se defenderam com infantaria e rockets. Três caminhos partem de Gruflange para o Reich, cortando e envolvendo um bosque a leste desta povoação. O bosque precede uma quebrada, por onde passa a fronteira alemã. Daria uma posição de retardamento, suscetivel de ocasionar exibição de tanques e conceder, assim, alguns alvos à artilharia disposta no bosque e alem dele. Não obstante, ficou sem utilidade.

A retirada pelos caminhos de leste, feita à luz de um meio dia límpido, expôs e vitimou um tanque alemão sob os impactos da artilharia que apoiava a progressão americana. Com uma fraca demonstração de metralhadoras e de alguns "rockets", os germânicos franquearam o seu país à invasão.

Exatamente na fronteira, sobre a via férrea, encontrou-se uma ponte de pedra, com um vão e os trilhos partidos a dinamite. A fumaça de um "rocket" desprendia-se em nuvem ao lado de uma ponte rodoviária próxima, junto da qual haveriamos de transitar. Quilômetros para baixo, desprendia-se uma cortina de fumo de incêndios lavrados pela artilharia em "pill-boxes". O avanço foi desimpedido. A artilharia transportou o fogo para alem de Alcherath, entrando-se no seu recinto às cinco da tarde. Era a primeira localidade germânica na qual eu haveria de entrar. Desprendi-me de uma companhia em manobras para alcançar uma patrulha de três soldados, destacada na sua direção. As vanguardas de "destroyers" ultrapassavam a aldeia. Divisava-se o campanário e uma vintena de casas. Nenhum ser humano. Rezes pastavam nos arredores. À porta de um estábulo, uma vaca presa por uma corda. Portas abertas, algumas janelas com vasos de flores. Silêncio o mais completo. Adverti a um dos patrulheiros para a diferença da recepção nas povoações belgas. Verificou-se, porem, imediatamente, que a aldeia estava abandonada. Os fogões ainda quentes, a vaca presa no estábulo, a presença dos utensilios caseiros, despensas e celeiros não esvasiados, atestavam inequivocamente que a população fôra evacuada à última hora, sem dúvida de acôrdo com ordens severas das autoridades nazistas. À primeira reação, lastimei a sorte de algumas familias que se privavam do confôrto para viver um passadio de privasões, nas zonas de evacuação. No entanto, recordei as cidades, vilas e campanhas expoliadas, que vi em França e na Bélgica — rastos inapagáveis da brutalidade nazista — imaginei milhões de pessoas, por toda a Europa, do confôrto, dos bens e do convivio de parentes, mortos ou remetidos às prisões do Reich pelos corregedores nazistas; e admiti, sem compaixão, que a Alemanha de Hitler começa a provar, no lado de oeste, pela lição da experiência, dores e sacrificios que são pequenos comparativamente àqueles com que os seus militares espezinharam a Europa — agora erguida em vingança.

Quem é Patton

A vida curiosa do cabo de guerra americano que será possivelmente o herói n. 1 desta guerra

Patton

NOVA YORK, 16 (De Bob Considine, do INS) — O tenente-general George Smith Patton Junior, misto de aristocrata e sentimental, gênio militar e poeta, é o primeiro general americano a comandar um Exército de invasão da Alemanha.

Nunca houve ninguem como Patton na História dos Estados Unidos. O general é odiado por boa parte do Exército, amado pela maioria dos soldados. Por pouco não teve interrompida a sua carreira, quando perdeu o controle do seu violento temperamento e esbofeteou um soldado americano, mas tem chorado junto à cabeceira dos seus feridos. Patton, por outro lado, pôs um medo inesquecivel no coração do inimigo.

Com 59 anos de idade, alto, meio calvo, musculoso, o cavalariano Patton tinha, há um ano, o seu nome enlameado, mas hoje, depois de uma arrancada-relâmpago através da França, está sendo saudado como o primeiro general do mundo. Bem pode acontecer que Patton se revele, no futuro, o herói n.° 1 desta guerra.

Patton — que já escreveu uma nova página nos anais militares com os avanços na Tunisia, na Sicilia e na França — tem dois livros de versos a serem publicados depois da sua morte. Pessoalmente, possue e usa um "jeep", um carro de comando, um grande Sedan, um carro-patrulha, um tanque Sherman, um avião Piper Cub e um suntuoso DC-3.

"A verdadeira Batalha da França" — disse a DNB, pouco depois da invasão, — "começará quando o Exército do general Patton desembarcar na costa de Invasão". E o general Eisenhower, enquanto Patton avançava cada vez mais velozmente, e os alemães se enfurnavam, como ratos, na Linha Siegfried, declarou aos correspondentes de guerra: "Patton está agora no seu costumeiro papel — um homem de vanguarda, numa ala em marcha. Exatamente no seu lugar".

Patton se arriscou, muitas vezes, pessoalmente, na Sicilia. O seu ajudante, capitão Dick Jenson, morreu a poucos passos do seu comandante, durante um ataque da Luftwaffe, em vôo de mergulho, contra o seu Quartel-General. Patton chorou de raiva, enquanto se ajoelhava ao lado do cadáver de Jenson:

"Que o diabo os leve! Que o diabo os leve! — dizia, sacudindo o punho para o céu. — Eu os agarrarei!"

Paton conquistou a sua fama e o seu apelido de "Sangue e Tripas" — que nem mesmo o general Eisenhower repete em sua frente — na Africa do Norte Desembarcou em 8 de novembro de 1942, manejando uma metralhadora leve, e comandou as forças americanas para Casablanca, severamente castigada pelos obuzes. "Casablanca está quieta — telegrafou para Eisenhower — mas houve uma bela batalhazinha antes disso".

Mais tarde, em Casablanca, deu uma festa e, entre os convidados, se encontrava o general Nogues, acusado de ter dado ordem aos franceses para atirar sobre os americanos e de ter tentado persuadir o sultão do Marrocos a declarar uma "guerra santa" contra os Estados Unidos. "Para o diabo com tudo isto! — rugiu Patton. — Nogues é um bom soldado. E' por isso que gosto dele!"

Quando chegou o momento de avançar sobre a Tunisia, Patton convocou os seus homens, e lhes disse: "A minhas ordens são seguir para a frente, para a frente, para a frente, até que se dispare o último tiro e que se gaste a última gota de gasolina, e em seguida marchar, seguir para a frente a pé, seguir para a frente a pé, até que fiquemos exaustos, e em seguida andar ainda. Vamos atacar e atacar!

Quando unidades das forças do marechal Rommel expulsaram os americanos do "passo" de Kasserine, Patton se encolerizou:

"Onde está esse...? Eu me baterei com esse filho de cão em combate pessoal, diante dos dois Exércitos. Ficarei num tanque, Rommel em outro. Eu atirarei nele, e ele atirará em mim. Se eu o matar, serei o campeão. Se ele me matar..."

Fez uma pausa, fitou o seu Estado Maior, como se alguem o tivesse sugerido, e concluiu, com veemência:

"Por Deus, ele não me matará!"

O incidente da bofetada teve lugar no dia 10 de agosto de 1943, um dia em que Patton estava extremamente cansado. Vendo um soldado americano, aparentemente são, numa cama de hospital na Sicilia, Patton o xingou rudemente, chamando-o de covarde, e o esbofeteou com tal energia que o capacete de aço do soldado caiu. Todo o Exército, em ultramar, sabia do incidente, mas ninguem, entre os correspondentes de guerra, a noticiou porque os alemães iriam explorá-lo à vontade. Drew Pearson, talvez uma das últimas pessoas a saber da história, a transmitiu pelo rádio em 21 de novembro de 1943. Foi uma bomba. O Congresso, os jornais, os comentaristas falaram de providências e o Departamento da Guerra enviou à Sicilia, para realizar investigações, o major-general Miller White, chefe do Pessoal. O supremo comandante aliado enviou uma carta a Patton, avisando-o das acusações e exprimindo o seu extremo desgosto com o episódio: "Qualquer reincidência resultará na sua imediata baixa. Você deve, por sua própria iniciativa, pedir desculpas às pessoas envolvidas no caso e, se necessário, a todo o seu Exército".

Paton foi substituido pelo tenente-general Omar Bradley e caiu na mais completa obscuridade. Mais tarde, soube-se que estava no Cairo. Na primavera passada, os alemães anunciaram que Patton estava treinando um Exército de invasão na Inglaterra.

Em abril, pediram-lhe para fazer um pequeno discurso na inauguração de um club para as fôrças americanas na Grã-Bretanha.

"Concordo com Bernard Shaw — disse ele — que os povos inglês e americano estão separados por uma lingua comum. A idéia destes clubs não podia ser melhor, porque, sem dúvida, o nosso destino é o de governar o mundo e, quanto mais nos vejamos uns aos outros, melhor. Quanto mais cêdo os nossos soldados escrevam para casa e digam como são belas as mulheres inglesas, tanto mais cêdo as damas americanas se tomarão de ciumes e levarão a guerra a uma conclusão feliz — e então eu terei uma oportunidade de enfrentar os japoneses. A única saudação que tenho feito, há algum tempo, é dar as bôas vindas, no inferno, a alemães e italianos. Fiz muito nessa direção e mandei para lá cêrca de 177.000."

Novamente o Congresso rugiu. o Secretário da Guerra Stimson desautorizou o discurso e o senador Taft considerou Patton "um irresponsável".

Êste homem incrivel viveu perigosamente toda a sua vida. nasceu num "rancho" perto de San Gabriel, Califórnia, em 1885 — e desde criança trás um revólver à cintura. "Sabem o que o malandro do meu filho fez outro dia, nos exercicios de tiro? — perguntava o pai, orgulhosamente, há muitos anos. — O diabo do garoto ficou de pé entre dois alvos, mesmo no meio do fogo, sómente para vêr como se sentia no meio das balas!" Nascido, praticamente, sôbre uma sela, Patton escolheu a cavalaria. Na Escola de Cavalaria a sua fama cresceu de tal maneira que foi escolhido para representar os Estados Unidos, em 1912, nos Jogos Olimpicos de Estocolmo. Na capital sueca conquistou vários primeiros lugares em equitação, mas tambem tomou parte em jogos de esgrima, natação e tiro ao alvo, a pistola. No último test de tiro, Patton colocou 10 balas no centro do alvo.

O general Pershing o levou para o México, como seu ajudante, em 1916, e conseguiu que Black Jack o deixasse comandar um pelotão que devia eliminar um ninho de bandidos. Comandando um grupo de empoeirados automóveis, nas planícies do México, Patton penetrou no covil dos bandidos, de pistola em punho, liquidando com vários dos chefes do bando, antes que estes pudessem puxar dos seus revólveres. Em seguida, encostou-se calmamente numa parede para recarregar a sua arma. O chefe do bando saiu do seu esconderijo e fêz uma pontaria cuidadosa para a cabeça de Patton, mas errou. Em seguida, fugiu da casa, montou no seu cavalo e o esporeou. O joven capitão Patton perseguiu o bandido a pé e, com dois tiros, lhe matou o cavalo e, com um terceiro tiro, perfurou a cabeça do chefe do bando. Patton amarrou o cadáver no nariz do seu automóvel, como um animal de caça, e voltou para o Quartel-General de Pershing, dizendo:

"A primeira ação motorisada na História do Exército americano".

Entendido nas grandes batalhas travadas por Napoleão, Frederico o Grande, Lee e Grant, Patton se interessou muito pela guerra passada — e especialmente pelos tanks introduzidos pelos britânicos. De longe, se tornou a maior autoridade americana em tanks, êsses substitutos modernos do elefante de guerra. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, Patton, primeiro oficial das fôrças blindadas, partiu para a França, acompanhando Pershing. Foi gravemente ferido em setembro de 1918, quando um tank em que operava no assalto final às fôrças do Kaiser, sofreu um impacto direto. Foi retirado do tank, inconciente, e deixado como morto, no campo de batalha, durante 24 horas. Os alemães o capturaram, depois o deixaram para trás. Os americanos o recolheram, durante a avançada geral.

Ao terminar a guerra, era coronel e, entre 1919 e 1923, comandou brigadas de tanks e unidades de cavalaria. Em seguida passou para o Estado Maior. Mas recentemente comandou a 9.ª, a 5.ª e a 3.ª divisões de cavalaria, em 1938 assumiu o comando da 2.ª brigada blindada e, em 1940, com a guerra na Europa, passou a comandar a 2.ª divisão blindada, em Fort Benning (Georgia).

Antes de partir para a Africa, Patton conduziu manobras no deserto, em 1942. Patton estava tão rigoroso que até mesmo os jornalistas que acompanhavam as manobras tinham de estar engravatados e com todos os botões fechados, a despeito do terrivel calor. Certo dia, durante as manobras, Patton passava por uma estrada, num "jeep", e de repente mandou o carro parar, saltou e se dirigiu para um poste do Telégrafo. No alto do poste estava um joven de calças kaki muito sujas, sem gôrro, a camisa aberta no peito. Estava ajustando um fio.

— Desça aqui!

O joven olhou para baixo, para o general de uniforme imaculado:

— Estou ocupado.

Patton quase subiu pelo poste para buscá-lo. Indignado, repetiu a ordem e o rapaz deu de ombros e desceu do poste. Em baixo, não fêz a continência. As veias de Patton se incharam e o general repreendeu rudemente o rapaz pelas suas calças amarrotadas, pelos seus sapatos sem lustro, pela camisa aberta, por estar sem chapéu, por não ter feito a continência. O general teve de se conter para não esganar o joven ali mesmo.

— Você é uma vergonha para o meu Exército. Não tolero isto! Dê-me o seu nome e a sua companhia!

Era a primeira oportunidade que o rapaz tinha para falar e, olhando Patton olhos nos olhos, respondeu:

— Okay. Meu nome é Joe Johnson. A minha companhia é a Companhia Telefônica Bell.

Como foi comemorado o "Dia da Pátria" em Bragança

BRAGANÇA, Setembro (Serviço especial d'A NOITE) — Como se verificou em todos os recantos do Brasil, o Dia da Pátria foi comemorado, em Bragança, com solenidades que bem demonstram o espirito de civismo de nossa gente.

O prefeito municipal, em comissão, Sr. José de Assiz Gonçalves Júnior, em colaboração com os dirigentes do Tiro de Guerra 464, à frente do qual se encontra o Sr. Francisco Lucchesi Filho, seu presidente, lançou um manifesto ao público, escolas, associações desportivas e recreativas, para que, no dia 7, estivessem presentes na Praça Baul Leme, afim de tomar parte na concentração cívica, como ainda figurar no desfile que teria a encabeçá-lo o Tiro de Guerra 464, comandado pelo sargento instrutor Odilon Quadros.

Infelizmente, todo o programa elaborado não foi cumprido à risca, em virtude do máu tempo, mas, mesmo assim, com a presença de numeroso público, vimos formados naquela praça o efetivo do Tiro de Guerra local, representação da Escola de Comércio "Rio Branco", "Ginásio Diocesano São Luiz", e grupos escolares "Dr. Jorge Tibiriçá" e "José Guilherme", cada unidade com a Bandeira Nacional.

Prestada a continência devida ao Pavilhão Brasileiro, e executado o Hino Nacional pela banda de música "Santa Basilissa", regida pelo maestro José Aricó, do palanque armado na praça acima referida, fez uso da palavra o Sr. Afonso Augusto Santangelo, que em nome do Tiro de Guerra 464, discorreu sôbre a efeméride, concitando quantos ali se encontravam a seguirem os exemplos patrióticos dos pró-homens da liberdade e da Independência do Brasil.

Em seguida, em rápidas palavras, discursou o professor Levindo Cintra, nosso colega da redação da "Cidade de Bragança", que, em nome da Prefeitura Municipal, relembrou o dever que todos estamos obrigados, de colaborar pela integridade da Pátria, numa convicção da vitória dos principios liberais, unicos compatíveis com os sentimentos dos homens que amam a liberdade.

O desfile, que deveria ser feito pelas ruas principais da cidade, foi prejudicado pelo tempo chuvoso, mas, mesmo assim, todas as organizações presentes à concentração fizeram uma volta pela Praça Baul Leme, com o máximo garbo, recebendo de todos os presentes, calorosos aplausos.

As solenidades comemorativas do Dia da Pátria, que foram iniciadas com o hasteamento da Bandeira Nacional em frente da sede do Tiro de Guerra 464, foram encerradas à tarde em conformidade com os regulamentos militares.

Monumento ao Seringueiro

MANAUS, 16 (A. N.) — No próximo dia 10 de outubro, quando será comemorado mais um aniversário do discurso do Rio Amazonas, o D.E.I.P., indo ao encontro da aspiração do povo do Amazonas, designará uma comissão afim de organizar as bases para a ereção do monumento ao seringueiro da Amazonia.

A troca de selos e mapas de "Obrigações de Guerra" no I.A.P.C.

Em virtude do Decreto-lei n.° 6.455, de 29 de abril do corrente ano e das subsequentes instruções que regulam o assunto, terminará no dia 29 do corrente, improrrogavelmente, a venda de sêlos e troca de mapas pelos titulos de "Obrigações de Guerra", no Instituto dos Comerciários.

No caso dos empregadores possuirem sêlos sem aplicação, deverão apresentá-los à Tesouraria da Delegacia do I. A. P. C. nesta Capital, à Avenida Rio Branco, 118/120, 6.° andar, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, acompanhados de uma relação em três vias e em papel timbrado da firma, afim de serem indenizados dos seus respectivos valores.

Os sêlos que não forem trocados até o prazo estipulado acima, serão considerados nulos e sem qualquer valor.

Falências

Antônio Pedrinho — No juizo da 5ª Vara, o negociante Antônio Pedrinho, estabelecido à rua da Alfândega 168, sobrado, com fábrica de bolsas e artefatos de couro, confessou a sua falência. Passivo declarado. Cr$ 128.155,30.

Medina Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civil mandou por em prova a reivindicação de Pereira Sobrinho & Cia., na falência da firma supra.

Designação e dispensa de oficiais na Marinha

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram designados os seguintes oficiais; capitães de corveta Henrique Cesar Moreira, para comandante da corveta "Matias de Albuquerque"; Luiz Teixeira Martini, para Encarregado da Divisão do Pessoal da Escola Naval; Luiz Henrique Marques da Costa, para comandante da corveta "Barreto de Menezes"; Vitor Fridtjof Johansson, para imediato do navio-escola "Almirante Saldanha"; Silveiro Monteiro Moutinho, para encarregado do Departamento Escolar da Escola Naval; capitães tenentes Edgard Froes da Fonseca, para a Escola "Almirante Tamandaré"; Ernesto Mourão de Sá, para comandante do caça-submarinos "Jundiaí"; capitão-tenente, médico, Murilo Rodrigues Campelo e primeiros tenentes José Elias de Morais Fonseca Portela e Ovidio Cavalcanti Filho, para, em comissão, emitir parecer sobre o trabalho "Como e porque devemos cuidar de nossos dentes", de autoria do primeiro tenente Sérgio Vergueiro da Cruz; primeiros tenentes Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, para o Estado Maior da Armada; e Teodorico Silva de Souza Carneiro e segundo tenente Valdir Paixão Carrera, respectivamente, para o tender "Ceará" e a corveta "Jaceguai".

Foram dispensados os seguintes oficiais: capitão de corveta Luiz Henrique Marques da Costa, de imediato do navio escola "Almirante Saldanha"; capitães de corveta Vitor Fridtjof Johansson, do encarregado da Divisão do Pessoal da Escola Naval; e Armando Junqueira Ferreira, de comandante da corveta "Matias de Albuquerque"; capitão-tenente Edgard Froes da Fonseca, de comandante do caça-submarinos "Jundiaí"; primeiro tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, da corveta "Matias de Albuquerque"; e do segundo tenente Valdir Paixão Carreira, do tender "Ceará".

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

20.020	Cr$	1.000.000,00
1.833	Cr$	100.000,00
12.939	Cr$	50.000,00
28.760	Cr$	20.000,00
0.625	Cr$	10.000,00

Rádio Guanabara

9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Haroldo Barbosa.
17.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
20.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

A administração de Goiaz

GOIÂNIA, 16 (Serviço Especial de A NOITE) — O Departamento do Serviço Público, de acôrdo com determinações especiais do interventor federal neste Estado, está realizando estudos para reestruturar a organização administrativa estadual. Prevê-se a criação de quatro secretarias, o que acarretará a extinção de outras tantas diretorias gerais, como a da Fazenda, de Saude, de Produção e de Trânsito. Segundo se noticia, é intensão do govêrno instalar a nova organização estadual em janeiro próximo.

ABERTO O CAMINHO PARA BERLIM!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 16 — (POR VIRGIL PINKLEY, DA UNITED) — As fôrças norte-americanas do 1.º Exército, sob o comando do general Courtney Hodges, irromperam em toda uma secção da linha Siegfried em um ponto ao leste de Aix-la-Chapelle e ocuparam uma nova posição alem da famosa "Muralha Ocidental" de Hitler e progridem como um furacão na direção do Reno e Colônia ao longo de uma frente de 160 quilômetros.

Tudo indica que os nazistas não estão em condições, atualmente, de efetuar uma "defesa elastica" com a necessária capacidade para ameaçar as experimentadas tropas Courtney Hodges, que se encontram a menos de 40 quilômetros da importante cidade de Colônia.

O comunicado oficial de hoje, oferece um panorama global da situação ao citar: — "Tropas aliadas agora estão arremetendo na direção do leste ao longo de uma frente de oitocentos quilômetros, da fronteira suiça, ao sul de Belfort, ao litoral da Mancha, em torno do estuário do Escalda. Todavia, lançando uma vista sôbre o mapa vemos os norte-americanos em torno de Aix-la-Chapelle, onde vão obtendo novos e substanciais êxitos que se estendem a outras secções da linha Siegfried, fortificação erguida em 1939 para a defesa de Colônia, do Reno e, virtualmente, de Berlim.

A "Muralha Ocidental", não obstante a desesperada resistência apresentada pelos nazistas, já foi perfurada em vários setores e poderosas colunas norte-americanas já estenderam sua ação ao norte, oeste e sul de Aix-la-Chapelle (Aachen) deixando essa cidade à sua retaguarda para tomá-la de assalto, o que possivelmente já sucedeu, pois a DNB indica que luta feroz está travada nas ruas da referida localidade alemã.

A progressão das tropas de Hodges, alem desse nucleo de .... 163.003 almas, colocou poderosos contingentes aliados sôbre quatro excelentes "autobahn" (rodovias para alta velocidade) que correm na direção de Colônia, cidade-chave de um parte da riquissima zona industrial do Ruhr.

Espera-se a todo o momento a entrada de novas fôrças aliadas em território alemão. Dentro em pouco o 2.º exército britânico e tambem o 6.º grupo de exércitos, óra no sul, indubitavelmente estarão no interior da "inexpugnável" "fortaleza do Reich".

A zona de defesas da linha Siegfried continuou a dar mostras de debilidade, frente ao devastador ataque de fôrças norte-americanas de engenharia, infantaria, tanques e artilharia, que contam com e apoio da arma aérea. Todos esses elementos procuram abrir caminho através de secções principais da linha fortificada alemã, que contam com casamatas de cimento com paredes de 15 pés de espessura.

A oposição ao longo da frente do 1.º exército é encarniçadissima, principalmente ao sul de Aix-la-Chapelle, ao leste de Eupen e em torno de Pruem, onde um intrincado sistema de casamatas coloca o terreno sob fogo cruzado.

A resistência alemã nas proximidades de Maastricht, localidade que foi libertada ontem, não é séria, mas o terreno pantanoso está criando dificuldades para a operação dos tanques. Aqui o corpo de engenheiros está desenvolvendo uma grande tarefa em favor das divisões blindadas.

A região circunvizinha a Maastrich oferece um espetáculo desolador. Os nazistas ao bater em retirada procuraram destruir tudo o que poderia ser util aos norte-americanos. Agora, estes realizam uma tarefa insana para não retardarem suas operações por efeito da destruição das pontes pelo inimigo.

Novos contingentes do 1.º exército que entraram hoje em território alemão através da fronteira teuto-luxemburguesa, conquistaram Wallendorf, uma localidade que fica ao leste de Diekirch.

Mais ao sul, o general Jacob Devers, comandante do 6.º Grupo de Exército, pode conduzir as tropas que libertaram Chatenois, localidade ao sudeste de Neufchateau. Suas tropas continuaram avançando nas proximidades de Mirecourt, às margens do rio Madon.

Por sua vez, na zona de Fays Billot, ao sudeste de Langres, fôrças francesas interceptaram e "varreram" uma coluna nazista que tentava uma fuga na direção do nordeste. Nessa ocasião os franceses eliminaram duzentos e aprisionaram 160 soldados da "Wehrmacht".

Foi anunciado neste Comando que o exército do general Patch que realiza operações no litoral mediterrâneo da França já fez 82 mil prisioneiros, dos quais 49.500 foram apanhados pelos franceses.

A cidade de Vesoul foi mencionada hoje no comunicado como libertada. Essa localidade fica ao sudoeste de Epinal. Tambem foi libertada Montbard, ao noroeste de Dijon.

Entrementes, observações realizadas pela IX. Fôrça Aérea revelaram que aumentou consideravelmente o movimento ferroviário em território alemão, nas zonas de Tirer e Colônia, bem como nas linhas que levam a Strasburgo.

Durante o dia de ontem, caças-bombardeiros realizaram 363 voos quando puderam destruir 125 vagões de carga, 17 locomotivas, 441 caminhões, 10 carros blindados e 15 peças de artilharia.

Aparentemente os nazistas estão se esforçando para oferecer a última resistência atrás das águas do Reno, mas, torna-se evidente que a última cartada já foi lançada nas fortificações da Siegfried, as quais a propaganda alemã já começou a indicar que são antiquadas, possivelmente para preparar o espirito do povo para um revés de consequências imprevisiveis para a Batalha da Alemanha.

APENAS 24 HORAS DEPOIS DO ATAQUE INICIAL

SUPREMO G. G. ALIADO, 16 (A. P.) — Segundo um sucinto comunicado oficial, a "Linha Siegfried" foi "penetrada completamente", apenas vinte e quatro horas depois do assalto inicial do I Exército sôbre as suas defesas exteriores.

ALEM DA LINHA SIEGFRIED..

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (R.) — Em um ponto a léste de Aachen, tropas do Primeiro Exército penetraram completamente na Linha Siegfried e tomaram posições do lado alemão da Linha.

NO OUTRO LADO DA ZONA DAS DEFESAS

LONDRES, 16 (U. P.) — URGENTE — Segundo anunciou o Supremo Comando aliado, o 1.º exército norte-americano que opera a léste de Aachen penetrou completamente na linha "Siegfried", tomando posições no outro lado da zona de defesas, em direção a Colônia.

DO OUTRO LADO DE TODAS AS FRONTEIRAS ALEMÃS COM A BÉLGICA E O LUXEMBURGO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (U. P.) — Os 1.º e 3.º exércitos estão agora do outro lado de todas as fronteiras alemãs com Luxemburgo e Bélgica. Os elementos que operam na zona de Stolberg ampliaram sua penetração e consolidaram suas posições, hoje. Patrulhas aliadas penetraram dentro de Aachen, porem retrocederam posteriormente, sob o fogo inimigo de infantaria e tanks, tanto ao norte como ao sul de Stolberg.

A LESTE E NORDESTE DE AACHEN

ZURICH, 16 (R.) — A DNB informa que fôrças norteamericanas capturaram várias posições na Linha Siegfried, a léste e a nordéste de Aachen.

A APENAS 32 KMS. DE COLÔNIA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O rádio Atlantik, estação clandestina alemã, anuncia que os aliados capturaram Eschweiler, 11 kms. a nordeste de Aachen (Aix-la-Chapelle), e se encontram a apenas 32 kms. de Colônia.

O rádio Atlantik foi captado aqui pela NBC.

PATTON ESTÁ AVANÇANDO PARA O RENO

LONDRES, 16 (A. P.) — Uma rádio-emissora alemã, relatando os acontecimentos militares do "Front" ocidental, deu a entender que o III Exército norte-americano, de comando do General Patton, prosseguindo em sua arrancada para léste de Nancy, estava avançando sobre o Reno.

NA RETAGUARDA DE METZ

COMANDO DO 3.º EXÉRCITO, 16 (A. P.) — As fôrças blindadas americanas, que atravessaram o Mosela, viraram para o norte e chegaram à retaguarda de Metz, numa manobra destinada a flanquear esse bastião inimigo.

JÁ TERIAM PENETRADO EM AIX-LA-CHAPELLE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (Por James Long, da "A. P.") — O comunicado sucinto, que anunciou ter sido invadida pelo 1.º Exército norte-americano a "linha Siegfried", mostra que as fôrças do general Hodge, em sua arrancada que margeou e cercou Aix-la-Chapelle, talvez já tenham penetrado nessa cidade, ao mesmo tempo em que avançaram dez ou mais quilômetros para léste.

Acentua-se, entretanto, que nada disso significa que tenha havido uma ruptura completa, embora haja indicios veementes de que tal se tenha dado.

Simultâneamente, os despachos chegados de outros pontos do "front" mostram que a situação das fôrças aliadas está melhorando e se firmando em toda a parte, registando-se entretanto o prosseguimento de intensos combates nas "cabeças de ponte" do Mosa e do Escalda, tendo sido repelidos todos os contra-ataques levados a efeito pelo inimigo, alguns dêles com grande violência.

Toda a região costeira ao norte do Canal Albert está sendo aos pouco libertada da presença dos grupos inimigos que o infestam.

AO MESMO TEMPO QUE BELFORT FOI ATINGIDA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (Charles Smith, do INS) — O Supremo Q.G. Aliado anunciou que o Primeiro Exército Americano penetrou por completo na Linha Siegfried, a léste da Aachen, tomando algumas posições a léste da Muralha alemã.

Fêz-se essa penetração ao mesmo tempo que unidades americanas que operam ao sul chegaram à cidade francesa de Belfort, no "passo do mesmo nome".

PELA QUARTA VEZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (A. P.) — Anunciou-se, na manhã de hoje, que o I Exército norte-americano fêz uma quarta travessia da fronteira alemã, capturando a aldeia de Wallendorf, a cêrca de um quilômetro e meio a dentro da Alemanha, no setor atacado.

NO "CLIMAX" A BATALHA DO MOSELA

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 16 (Por Henry T. Gorrell, da U.) — Urgente — A fase principal da batalha do Mosela, aparentemente está nas proximidades do seu "climax". Tanques norte-americanos já estão operando quase ao leste de Metz.

PENETRAÇÃO DE QUASE NOVE QUILÔMETROS

COM A INFANTARIA NORTE-AMERICANA, 16 (De Jack Frankish, correspondente da U. P.) — As últimas noticias da frente dizem que a maior penetração da infantaria dos Estados Unidos na zona de defesas da linha "Siegfried", a leste de Aachen, atingo a 9 quilômetros. A unidade de infantaria, que atuou em estreita cooperação com uma unidade blindada, teve apenas um ferido, ao eliminar as últimas barreiras ao seu progresso. Os alemães levaram tropas de todas as armas, sem adestramento adequado, para defender as fortificações da "Siegfried", num esforço inutil para deter o venço aliado.

ATIRANDO COM OS CANHÕES ALEMAES DA MAGINOT

COM OS AMERICANOS DIANTE DE THIONVILLE, 16 (De Edward Ball, da A. P.) — O 3.º Exército americano capturou uma parte da Linha Maginot, do lado oéste do Mosela, nesta área, hoje, e voltou os canhões franceses de 105 mm contra o inimigo, do outro lado do rio.

A principal praça forte tomada hoje foi o Forte Gingringen, construido em 1870 e modernizado pelos franceses em 1919.

Em 1940 os alemães substituiram os canhões de 75 mm dos franceses por peças de 150 mm, de fabricação Krupp.

Os americanos capturaram esses canhões intatos, com a sua munição.

ESTÁ SE DESINTEGRANDO

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE, 16 (De Charles Lynch, enviado especial da R.) Há indicios de que toda a posição germânica na margem oeste do Escalda se está desintegrando e que os alemães se preparam para evacuar toda a área.

O sintomático dessa informação é a noticia de que as tropas polonesas do Primeiro Exército Canadense enviaram patrulhas para a Holanda, ao passo que as tropas canadenses a leste de Bruges haviam atravessado o Canal Leopold. A travessia das forças canadenses foi feita na região de Eloo, a sudeste da ex-cabeça de ponte de Moerkeks que foi abandonada diante da obstinada oposição germânica, há dois dias. No ponto em que a travessia foi feita, o Canal se liga a dois outros canais. As tropas estão sobre o Canal mais profundo e estabeleceram uma ponte sobre o mesmo mas no canal mais estreito ainda não houve nenhuma travessia.

A HORA MAIS DESESPERADA DA ALEMANHA

COM O II.º EXÉRCITO BRITÂNICO, 16 (De Doon Campbell, correspondente especial da R.) — Esta é a hora mais desesperada da Alemanha. Hoje, conversei com alguns dos soldados alemães capturados nestes últimos dias. Nove, de um grupo de dez, declararam positivamente: "Está tudo acabado". O décimo, com uma arrogância genuinamente nazista, disse: "A Alemanha jamais se renderá. Lutaremos em nossas cidades, lutaremos nas ruas. Lutaremos em nossas casas. Nossas casas serão ninhos de metralhadora. Os inglêses nunca conquistarão a Alemanha".

Não foi somente o fracasso das propaladas armas secretas que os fez perder sua fé na vitória final. Eles sabem — e muito bem — que não há um exército alemão para enfrentar seis exércitos aliados, atualmente assediando a Alemanha por todos os lados.

VINTE E DOIS QUILÔMETROS E MEIO ALEM DE NANCY

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (De John Wilhelm, enviado especial da R.) — As tropas do Sétimo Exército alcançaram Belfort. Importante avanço foi feito tanto pelo Terceiro Exército como pelo Sétimo, ambos norteamericanos, que agora se ligaram firmemente.

Os tanques e a infantaria do general Patton, depois de repelir um forte contra-ataque germânico levado a efeito a meio caminho entre Metz e Nancy, com o objetivo de deter o avanço aliado, avançaram vinte e dois quilômetros e meio além de Nancy.

Na frente do general Patton a 120.ª Brigada Panzer foi dizimada, não mais podendo ser considerada como unidade em operações.

Na área de Epinal, avalia-se em três mil e quinhentos o número de prisioneiros germânicos capturados e em cerca de quatro mil o de mortos.

RENHIDOS COMBATES

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio alemão anuncia que houve renhidos combates entre forças alemãs e norteamericanas a leste do rio Sure (ou "Sauer"), na direção de Bitburg, na Prússia Rhenana, a 27 quilômetros a noroeste de Trêves.

NOVA CABEÇA DE PONTE ATRAVÉS DO CANAL LEOPOLDO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente do Supremo Comando aliado que forças canadenses estabeleceram nova cabeça de ponte através do Canal Leopoldo, na região de Eecloo.

CHEGARAM A HULST OS POLONESES

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Informa o Supremo Comando aliado que patrulhas polonesas avançaram mais de 6 quilômetros, atravessaram a fronteira holandesa e chegaram a Hulst, que fica a pouco mais de 5 quilômetros dentro dos limites fronteiriços.

LIBERTADA LANGRES

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — O Supremo Comando aliado anunciou que forças americanos libertaram Langres, situada a sudeste de Royes.

CERCA DE 72 000 PRISIONEIROS FEITOS PELO VII EXÉRCITO NORTEAMERICANO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que o VII Exército norteamericano já fez cerca de 72.000 prisioneiros, desde os seus desembarques no sul da França.

EM CHAMAS, SEGUNDO BERLIM

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que Brest está em chamas, mas que os combates continuam, com as forças americanas a menos de dois quilômetros do Arsenal Naval:

"O fogo está consumindo todos os pontos da cidade" — diz o rádio de Berlim, — "e entre as chamas a batalha se trava com fúria não diminuida. O comandante Kochler trouxe os canhões de costa, de longo alcance, para a parte meridional da cidade, onde agora servem como artilharia a pequena distância contra as ondas atacantes americanas. As explosões ainda abalam a cidade, à medida que os grandes edificios e as instalações portuárias estão sendo dinamitados.

A BATALHA DO RENO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (Por Sidney Mason, correspondente especial da R.,) — A linha Siegfried foi quebrada.

Os soldados americanos estavam esta noite, entrando em massas pela brecha consideravel aberta na fomosa muralha de defesa da Alemanha, e espalhando-se já na retaguarda da decantada rede de fortificações, no preparo da próxima fase da Batalha da Alemanha.

Essa próxima fase será a batalha do Reno.

Em um ponto a leste de Aachen (Aix la Chapelle), as tropas do Primeiro Exército Americano, do comando do general Hodges, penetraram completamente a Linha Siegfried e estabeleceram posições no outro lado alemão da mesma Linha. Nos subúrbios de Aachen há luta.

Foi mais que a penetração; foi a travessia de Siegfried.

Não obstante, cauteloso como sempre, o Quartel General Supremo Aliado não deu nenhuma nota oficial em que se caracterisasse que a penetração da Linha Siegfried se tivesse transformado em "rompimento".

Embora, igualmente com cautela, as próprias fontes nazistas já revelam a importância do movimento americano, pois confessam implicitamente o rompimento, que nem os próprios responsáveis máximos das Nações Unidas ainda não afirmam oficialmente. Diz a DNB, em uma irradiação aqui captada: "Há luta pesadissima ao sul de Atolberg, que é a 9 quilômetros e 600 metros de Aachen. Dessa maneira, os aliados entraram, já, na área da Muralha Ocidental.

E, mais tarde, a mesma agência alemã informou que "as forças americanas tinham capturado, hoje, um certo número dos fortes da Siegfried, a leste e nordeste de Aachen".

Menos de 48 horas depois que as forças do general Hodges tinham feito esbaterem-se suas unidades blindadas nas paredes externas da Siegfried, os soldados americanos, com o auxilio de armas especiais, cuja composição é mantida em sigilo, abriram a brecha de 10 a 12 quilômetros de profundidade através da zona murada da Linha e se atiraram ao campo aberto, onde já está começando virtualmente sua marcha para o vale do Reno e para o coração industrial da Alemanha.

Como assalto frontal, numa zona fixa de defesas, notadamente tendo em visto a profundidade destas, o feito do Primeiro Exército foi um magnifico movimento.

A Siegfried está completamente perfurada. E mais: não se contentaram os americanos com a penetração principal, mas muitas outras formações do Primeiro Exército estão atacando aqui e ali, em diversos outros pontos, esfacelando radicalmente a cinta de defesa.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (R.) — Foram as seguintes as principais notas divulgadas hoje da Batalha da Alemanha:

1) A Linha Siegfried foi perfurada poderosamente e profundamente na área de Aachen, e em certos pontos já atravessada, colocando-se os americanos do Primeiro Exército em posição de iniciarem a marcha para a próxima fase da batalha do Reno:

2) Estabeleceram os americanos posições no lado alemão da Siegfried;

3) Há luta dentro das imediações quase suburbanas de Aachen;

4) Consolidaram-se as cabeças de ponte britânica e canadense nas áreas do Canal do Escalda e do Canal Alberto, notadamente ao norte de Gheel e ao norte de Hechtel;

5) Tropas polonesas atravessaram a fronteira da Holanda, nas visinhanças de Hulst e chegaram a duas milhas já dentro da Holanda;

6) Repeliram-se varios contra-ataques alemães na área Metz-Nancy;

7) O Terceiro e o Sétimo Exércitos americanos unidos estão avançando para o leste e para o norte, na França, em direção da Alemanha;

8) Tropas do Sétimo Exército chegaram a Belfort.

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio de Paris anuncia que fôrças americanas chegaram a Belfort, porta de entrada para o Reich.

"A MURALHA OCIDENTAL NÃO EXISTE" – DECLARA BERLIM

NOVA YORK, 16 – (A. P.) – "A Muralha Ocidental não existe mais como defesa eficiente" – anunciou a radio - emissora de Berlim, em irradiação ouvida e reproduzida pela "Rêde Azul".

A situação política na França

LONDRES, 16 (D. Randal Neale, redator de assuntos diplomáticos da Reuters) — As informações políticas até agora recebidas de França dão uma clara impressão de que o general de Gaulle está enfrentando, com acuidade e visão as dificuldades da situação.

Afigura-se ele o caminho da reconstrução nacional cuidadosamente, passo a passo.

Na verdade, se são muitos os franco-atiradores políticos, a messe do povo francês parece estar prestando ao Chefe do Govêrno Provisório o mesmo apoio entusiasta que prestou ao Chefe da França Combatente.

O momento decisivo para o general de Gaulle foi o de seu primeiro contacto, como Chefe de um govêrno constituido em Argel, com os franceses que tomaram a deliberação de "existir" e resistir dentro da França, durante quatro longos anos de ocupação alemã. Em termos gerais, pode dizer-se que tudo se processou muito bem. Não se menciona nenhuma perturbação política em qualquer parte da França. De Gaulle reconstruiu o seu govêrno em duas fases. Não está excluida a possibilidade de uma nova alteração. O chefe francês afirmou que visava fazer do seu govêrno a imagem exata da França e a fisionomia da França, neste periodo fluido, está mudando constantemente.

O Govêrno Provisorio, em sua constituição atual, acha-se amplamente integrado por elementos do Movimento de Resistência e de todos os Partidos políticos, exceto a extrema direita. O movimento subterrâneo lançou, no cenário da nação francesa, novos lideres, e o general de Gaulle verificou a importância de dar-lhes um lugar justo no seu gabinete, em cujo seio se encontram eles ombro a ombro com o pilar do antigo regimen: Jeanneney, presidente do Senado.

O elemento de mais relevo, dentre os líderes a que se fez referência acima, é Georges Bidault, presidente do Conselho Nacional de Resistência, o qual se tornou ministro dos Negócios Estrangeiros. Numa época em que o futuro da Alemanha e da Europa constituem um dos problemas dominantes da hora, e em que a França está ascendendo em direção à sua antiga posição como grande potência, nunca teve importância mais vital a direção do Quay d'Orsay. O general de Gaulle agiu de acôrdo com o espírito do tempo, ao nomear para o posto o eminente lider da nova França. Bidault nunca foi membro do Parlamento francês. Antes da guerra, era conhecido apenas por um limitado círculo, como um jovem publicista de futuro promissor. Destacou-se ele como campeão e organizador da resistência. Assume agora as suas novas funções, com os melhores votos de êxito, que lhe formulam todos neste país. Anthony Eden, que não conhece Bidault pessoalmente, enviou-lhe um telegrama em que se manifestou ansioso por avistar-se com o chanceler francês na mais breve oportunidade possível.

Outro objetivo do govêrno de Degaulle é a ressurreição da França como grande potência. Ambos os objetivos referidos encontram reciprocidade por parte do govêrno britânico. Churchill declarou, na Câmara dos Comuns, a 2 de agosto último: "Constitui um dos principais interesses da Grã-Bretanha a condição de que a França recupere e mantenha o seu lugar entre as principais potências." Esta declaração foi recebida por entre calorosos aplausos. O direito da França, de ter voz ativa, na organização da Europa, é universalmente admitido. A questão do processo e da maneira pela qual será dada expressão ao aludido direito é assunto que, sem nenhuma dúvida, está sendo discutido, no momento presente, em Quebec.

O general de Gaulle tem em programa, que se reflete em pesados encargos, a executar no país, durante o periodo que medeia entre a época atual e a data da reunião da Assembléia Constituinte, regularmente eleita, a qual escolherá o novo govêrno fará uma revisão da Constituição e abrirá formalmente o capítulo da história da França de após-guerra. A questão dos gêneros alimentícios e dos alojamentos; o julgamento e punição dos colaboracionistas, a encorporação das Forças Francesas do Interior no exército; a reabsorção das mesmas nas ocupações civis; tais se acham entre os problemas mais urgentes. Ao mesmo tempo, deve esclarecer o clima propicio à livre reconstituição dos partidos políticos, e ao nascimento da imprensa livre, não contaminada por influências corruptas. Enquanto não reunir a Assembléia Constituinte, a França não terá nenhuma casa de Parlamento. Haverá apenas o Corpo de Assembléia Consultiva, sem caráter legislativo, criado em Argel, a qual deverá ser renovada e reforçada com a entrada de novos representantes do movimento de Resistência. A falta de controle parlamentar, durante esta fase inicial, é inevitável. Não se podem realizar eleições gerais enquanto não regressarem os prisioneiros de guerra e deportados.

Mas o general de Gaulle deu a garantia de que a Republica permanecerá com tôda a sua força, a despeito da anormalidade das condições atuais. Ao fazer esta declaração, teria ele afastado, de uma vez e para sempre, o fantasma da ditadura.

No "Dia da Imprensa"

A Associação Paulista de Imprensa endereçou a seguinte mensagem aos jornalistas do Estado de São Paulo:

"Comemora-se hoje, no Brasil, o dia da Imprensa.

Do aparecimento da "Gazeta do Rio de Janeiro", verificado a 10 de setembro de 1808, até o dia de hoje, são decorridos 136 anos.

Datas como essas, principalmente nos dias que correm, não devem ter apenas, um caráter festivo; devem, antes, ser tomadas para um exame de consciência.

Que fez a Imprensa durante esses 136 anos de atividades? Que influência exerceu ela na vida do país?

Esteve à altura de sua missão ou, ao contrário, foi um elemento pernicioso e nocivo ao desenvolvimento da nação brasileira?

Em seu "Practical Journalism", escreveu Edwin Shuman que poucos capítulos haverá, na história da civilização e da liberdade humana; após o aparecimento da imprensa, em que o jornal não tenha exercido um papel preponderante, senão decisivo.

Pode-se afirmar que assim tem sido no Brasil, onde a Imprensa foi fundamente vinculada a todos os acontecimentos de sua história. Abdicação de Pedro I, abolição da escravatura, proclamação da Republica, revolução de 1930, entrada do Brasil na guerra contra o totalitarismo que pretendeu evitar e degradar a humanidade, eis ai fatos marcantes da vida brasileira, em que o jornal apareceu como um agudo auscultor dos anseios do povo e um seguro orientador de sua opinião.

Sem dúvida, muitos erros e mesmo algum malefício podem, uma ou outra vez, ser imputados à imprensa. Dê-se, porém, um balanço em suas atividades, tome-se, como juiz, a opinião pública — ver-se-á que é enorme o seu saldo de serviços à coletividade.

No dia de hoje, a Associação Paulista de Imprensa — entidade que, juntamente com o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo e com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, constitui o trio representativo da classe — dirige aos jornalistas paulistas uma cordial saudação, afirmando sua plena confiança na Imprensa de hoje que saberá, no dia de amanhã, manter intactas as belas e dignificantes tradições de um passado que é motivo de orgulho para todos nós".

Sentenças transitadas em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército

Pelo Cartório da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, transitaram em julgado as sentenças que julgaram procedente a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Manoel Pimenta Gibaldi e Euclides Macedo da Silva, do Regimento Floriano; que absolveram os também insubmissos Antonio Tavares, José Inacio da Silva, Marcolino Fernandes Lago, todos do 3.º Regimento de Infantaria e José Francisco da Silva, do Batalhão Escola e, finalmente, que absolveram os desertores Nelson de Oliveira Rocha, do Batalhão Escola; Oswaldo Tomé Pereira, do 3.º R. I. e Luiz Inacio das Neves, do 1.º R. C. D.

"AGRICULTURA E PECUÁRIA"

Apareceu o quarto número da nova fase da antiga revista "Agricultura e Pecuária", que conta 16 anos de publicação ininterrupta. Apresenta-se esta publicação, agora, com cêrca de 70 páginas de variada leitura sôbre assuntos da sua especialização. Condensa conselhos, sugestões práticas, ensinamentos úteis, estudos, informações, artigos e reportagens esclarecidos e oportunas.

Apresentado à 3.ª Auditoria do Exército um desertor industrial

Foi apresentado à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, vindo do Estado de Minas Gerais, o serventuário da Companhia Siderúrgica Nacional Americo Emilio de Amorim, preso pelas autoridades policiais do referido Estado, a pedido daquele Juizo, por haver abandonado o serviço da Cia. de Volta Redonda, estando incurso no crime de deserção.

Na Segunda Auditoria do Exército

Na reunião de amanhã, do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, serão sumariados os seguintes réus: Renato Mendonça Chita e Aldo Franco Filho, por se haverem evadido da prisão; Antonio Paladino, por haver se insubordinado com um seu superior e Aderbal Nunes Cabral e Serafim Antonio Xavier, por ferimentos reciprocos.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que no dia 18 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra" os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentados pelos srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessôas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadasa comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, térreo.

A Caixa de Amortização avisa também que no posto do Palácio da Fazenda, "Guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", n seguinte ordem:

De 18 à 23 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de março de 1944 até 23 deste mês, (Exércicio de 1943) e de 18 de maio de 1944 até 23 do corrente (Exercicio de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo Decreto número 6.455 de 9 de abril de 1944 e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

Elogiado pelo chefe do E. M. da Armada

O vice almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio: "Ao ser desligado deste Estado Maior o capitão de fragata Aldo de Sá Brito e Souza, é com satisfação que o elogio pelo zelo e inteligente cooperação com que se houve desempenhando serviços que lhe foram confiados."

Cercadas duas divisões alemãs na Finlândia

(Titulos principais na 1.ª pag.)

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. informa que as forças russas, "abrindo passagem para a Finlândia", cercaram ali duas divisões alemãs. A D. N. B., por sua vez, informou que houve choques entre russos e alemães, ao fustigarem os primeiros os movimentos de desligamento germânicos.

LUTARÁ O EXÉRCITO ALEMÃO, ANUNCIA UM COMUNICADO ESPECIAL DO Q. G. DE HITLER

ZURIQUE, 16 (R.) — O comunicado especial do Quartel General de Hitler, sobre as tropas alemães na Finlândia, anuncia:

"Quando a Finlândia fez subitamente, em 5 de setembro, seu pedido para que as tropas alemãs se retirassem da Finlândia até 15 de setembro, as divisões alemãs que tinham defendido até então a Finlândia Central estavam quase a 400 quilômetros dos portos do Golfo de Botnia e a mais de 600 quilômetros da fronteira fino-norueguesa.

"Percorrer essa distância, mesmo sem interferência inimiga, até o Golfo de Botnia, teria demorado 20 dias, e até a fronteira da Noruega pelo menos 30 ou 35 dias.

"O inimigo que fez essa exigência e o comando finês, que a aceitou, sabiam ser irrealisáveis.

"Por conseguinte, o exército alemão na Finlândia continuará a realizar seus movimentos, a partir de 15 de setembro, com a única finalidade de velar por sua segurança contra todos os atacantes".

PODEROSAS CONCENTRAÇÕES NAVAIS ALEMÃS AO SUL DA FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Informações recebidas pelo "Aftonbladet" revelam que poderosas concentrações navais alemãs foram assinaladas ao largo de Porkala, na costa sul da Finlândia.

SUBSTITUIRÁ O CHEFE DA DELEGAÇÃO DE PAZ FINLANDESA

ESTOCOLMO, 16 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da Finlândia, Carl Enckel, partirá hoje para Moscou afim de substituir o primeiro ministro finlandês Hackzell no posto de chefe da delegação finlandesa de paz. Como se sabe, o primeiro ministro Hackzell sofreu um ataque de paralisia, de carater grave.

DENTRO DE DIAS A ASSINATURA DO ARMISTICIO

LONDRES, 16 (De Randal Neale, comentarista diplomático da R.) — O armisticio russo-finlandês deverá ser assinado dentro de alguns dias, ao que se espera. Os termos do documento foram submetidos quinta-feira aos delegados finlandeses que se encontram em Moscou e estão sendo estudados pelo govêrno de Helsinki.

Acredita-se que os termos sejam os mesmos propostos em março último e sabe-se que são moderados, ao que adiantam os circulos oficiais da Grã Bretanha.

Ainda há muitos alemães no norte da Finlândia e que os finlandeses têm de expulsar do país com ou sem o auxilio dos russos. Contrariamente a certas informações, o grau de eficiência da ação findandesa contra as tropas germânicas não afetará os termos do armisticio que serão os apresentados.

PARA ESCOLHER NOVO CHEFE DO GOVÊRNO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A rádio de Helsinki anunciou que os presidentes de ambas as câmaras e os chefes partidários da Dieta Finlandesa realizaram uma reunião com os membros do gabinete para tratar da nomeação de um sucessor para o chefe do govêrno, sr. Hackzell, cujo estado de saúde, segundo se informa, "piorou consideralvente". Hackzell sofreu à noite passada novo ataque de paralisia em Moscou, onde se encontra como integrante da delegação finlandesa de armisticio, tendo a rádio de eBrlim noticio seu falecimento ontem à noite.

Segundo a emissora de Helsinki, a enfermidade de Hackzell criou uma situação tal que possivelmente o Gabinete pelo menos terá que pôr em vigor uma legislação especial ou renunciar coletivamente. Assim se fez anteriomente para que Mannerheim substituisse Ryti como presidente, sendo possivel que se apele para igual recurso nesta nova crise. A rádio sueca informou que são cotados como substitutos de Hackzell, Urho Castren, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, e Efro Rydman, diretor geral de seguros. O ministro do Exterior, Enckell, partiu para Moscou afim de substituir Hackzell na chefia da delegação finlandesa.

O campo da morte

MOSCOU, 16 (Reuters) — A rádio local divulgou, hoje, o relatório da comissão polono-russa, que está apurando os fatos sôbre o campo de extermínio de Majdanek, em Lublin.

O relatório diz: "Os hitleristas criaram uma rêde de campos de concentração em Lublin, Demblin, Kholm e outros lugares. Centenas de milhares de pessôas de nacionalidade francesa, belga, holandesa, dinamarquesa, tchecoslovaca, grega e norueguesa foram levadas ali para serem exterminadas. O regime instituido no campo de Lublin tinha a finalidade principal de exterminar as pessôas internadas, submetidas à fome e a castigos corporais. Quando eram levados à morte, os internados não eram senão esqueletos vivos. Os guardas dos campos eram especialistas em métodos de tortura.

O comandante Schumann, das "SS", matou centenas de pessôas, obrigando-as a ajoelhar-se diante dele. Então dava-lhes um tiro na nuca.

"A responsabilidade por estas atrocidades é o govêrno nazista. Himmler e as fôrças de "SS" e "SA", que agiram no setor de Lublin, inclusive seu lider Klabochkin e o antigo governador do distrito de Lublin, Zendler."

O relatório da comissão polono-russa acrescenta que 600.000 pessôas foram queimadas em crematórios; 300.00 em florestas; ...... 80.000 em incineradores e mais.. 400.000 em grandes fogueiras ateadas em terrenos dos campos de concentração.

Durante os quatro anos de funcionamento dos campos de concentração, um milhão e meio de pessôas foram exterminadas.

Um despacho de Kiev para a agência noticiosa russa anuncia que um trem com 400 sobreviventes do campo de Lublin chegou, hoje, à cidade ucraniana. A maior parte dessas pessôas andava com a ajuda de muletas; muitas estavam cegas e alguns tinham os braços e as pernas mutilados.

A 1.ª Olimpíada Universitária Fluminense

Grande entusiasmo nos meios estudantis fluminenses em torno dos jogos olmpicos de outubro e o troféu "Presidente Roosevelt"

Os meios universitários fluminenses estão se movimentando para a próxima realização da I Olimpiada Universitária Fluminense, que, sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto, deverá ter início no dia 12 de outubro próximo futuro, em comemoração à data das Américas.

Será disputado, nesse certame, um rico troféu que terá o nome de "Presidente Roosevelt", como homenagem da mocidade acadêmica do Estado do Rio ao supremo magistrado da nação amiga, e que será ofertado pela coordenação dos Assuntos Inter-Americanos. Esse troféu será de posse temporária, ficando em definitivo com o campeão de três anos consecutivos ou cinco intercalados. Tais jogos terão a participação das escolas superiores da capital fluminense, onde já se verifica intenso movimento preparatório das associações atléticas acadêmicas.

A realização do certame tem como finalidade de incrementar o desenvolvimento local da pratica de esportes, selecionar os atletas fluminenses que defenderão a F. U. F. E. nos próximos Jogos Universitários Brasileiros, em abril de 1945.

Foi colocada à disposição da F. U. F. E., pela Divisão de Educação Fisica do Estado, todo o material necessário para treinamento dos atletas, bem como o estádio "Caio Martins". Também os clubes de Niterói colocaram suas praças ao inteiro dispor das faculdades num gesto simpático e que bem demonstra o interesse de tais clubes no incremento do esporte universitário fluminense.

Centenas de aviões sôbre a Hungria

LONDRES, 16 (R.) — A rádio de Budapest anunciou hoje que várias centenas de aviões aliados penetraram no país procedentes do nordéste e desfecharam ataques contra as cidades da zona além do Tisza, na Húngria Oriental e na fronteira da Transilvânia.

A paz entre a Alemanha e a Rússia

Os circulos de Berna não dão crédito às noticias propaladas a respeito

LONDRES, 16 (A.P.) — Uma fonte autorizada disse não depositar o menor crédito na noticia procedente de Berna e difundida por Estocolmo, segundo a qual Hitler solicitara ao ministro japonês Korshima, para que êste intercedesse pela Alemanha no sentido de obter uma paz em separado com a Rússia.

A msma fonte disse que, "dentre todos os nazistas, Hitler é quem melhor sabe que tais gestões falhariam, pois conhece as nossas condições, as quais incluem a Rússia. A noticia sôa como qualquer dessas outras histórias de paz, frequentemente ouvidas à medida que a guerar se aproxima do fim".

PERDEU-SE

Uma carteira com diversos documentos. Gratifica-se a quem achar e entregar à Avenida Suburbana, 720. (Botequim). — Benfica.

OS JAPONESES EVACUAM DAVAO

A própria emissora de Tóquio informou que a retirada dos civis da capital de Mindanau, nas Filipinas, foi iniciada — Temendo a invasão pelos norteamericanos — Progridem satisfatoriamente as operações nas Palau e Molucas

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Tokio, numa transmissão captada aqui, informou que a população civil de Davao, na ilha de Mindanao, está sendo evacuada por ordem das autoridades japonesas, na previsão de uma invasão norteamericana das Filipinas.

INICIADA EM SETEMBRO

S. FRANCISCO, Cal., 16 (U. P.) — A emissora de Tóquio ao fazer referência à evacuação de Davao, cidade das Filipinas na ilha Mindanao, indicou que a evacuação foi iniciada em "perfeita ordem" no mês de setembro, isto é, imediatamente após o início de ataques aéreos contra Mindanao por parte de aviões com base em Belonaves norte-americanos.

Anteriormente a referida emissora havia informado que "nenhum dos 20 mil habitantes de Davao" abandonaria a ilha o que é um sintoma de que os filipinos estão abandonando a capital da insula para se dirigir para a zona norte da mesma.

Por sua vez a Rádio Manilla informou que "apenas" foram adotadas precauções contra ataques aéreos na capital das Filipinas pelo que ficou estabelecido que a população deve construir refúgios imediatamente.

TÓQUIO RECONHECE

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando Imperial japonês reconhece que os americanos realizaram, com êxito, desembarques no grupo de ilhas de Peleliu e em Morotai, no grupo das ilhas Halmarera.

CRUZARAM O EQUADOR PELA PRIMEIRA VEZ

A BORDO DO NAVIO-CAPITANEA AO LARGO DE MOROTAI, 15 de setembro — (Retardado) — (Por Asahel Bush, da A. P.) — As fôrças norte-americanas do Sudoeste do Pacifico cruzaram o Equador pela primeira vez ao realizarem os desembarques anfibios na ilha de Morotai atingindo assim o umbral das Filipinas no seu persistente avanço em direção noroeste.

Ondas e ondas de barcaças de invasão desembarcaram enorme quantidade de homens exatamente no tempo previamente marcado em ambas as duas praias sem encontrar nenhuma oposição por parte do inimigo. Devido aos recifes os soldados de infantaria tiveram que andar cêrca de 50 jardas através da água. O único acidente de toda a operação anfibia foi o sofrido por uma embarcação de tonelagem leve que foi de encontro a uma rocha ficando ligeiramente danificada. No entanto os homens que carregava e toda a carga nada sofreram.

Sete minutos após a hora H a primeira 3 ondas de Fuzileiros Navais atingiu a praia sem sofrer qualquer interferência por parte do inimigo.

Este fato — declarou o Contra-Almirante Daniel Barbey, Comandante da 7.ª Fôrça Anfibia, — representa o sucesso da operação. Todas as vezes que pudemos desembarcar três ondas sucessivas de fôrças armadas em praias inimigas com segurança a vitória está garantida". O Contra-Almirante Barbey assistiu aos desembarques de seus homens da ponte do navio almirante. "Sei que o dia será vitorioso para nós", — acrescentou mais o Almirante Barbey.

No estado atual das operações parece fora de qualquer duvida de que o inimigo saiba que algo de muito grande estava para acontecer. Durante dias seguidos as suas posições chaves, seus aeródromos e suas guarnições com um ráio de ação de 500 milhas de Morotai foram bombardeadas violentamente por aviões com base em terra e em porta aviões. No entanto, não existem indícios de que êste fôsse localizado em qualquer ponto durante a sua aproximação ou que o inimigo soubesse com exatidão o objetivo exato que seria atacado até que se realizassem os bombardeios familiares que precedem a todas as operações anfíbias.

Por sua vez, além do elemento da surpresa tática os americanos possuem também o seu grande poderio de modo que o sucesso da operação está de antemão plenamente garantido. Os defensores da área de Peleliu, num total de cêrca de 30.000 japoneses pertencem também à área defensiva da área da ilha de Palau.

Na manhã dos desembarques mais de 1.350 toneladas de bombas foram lançadas sôbre a ilha chave. Nesta tonelagem estava incluida 9.000 toneladas de bombas foguetes enviadas efetivamente contra as defesas da praia pelas barcaças de desembarques.

CERCADO O MELHOR DOS AERÓDROMOS DE PALAM

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A NBC anuncia que a 1.ª divisão de Fuzileiros Navais americanos repeliu três violentos contra-ataques japonêses em Palau e cercou o melhor dos aeródromos desse grupo de ilhas.

Os nipões estão oferecendo rude resistência em tôda a ilha, mas a "cabeça de praia" americana está firme e os Fuzileiros Navais avançam para conquistar completamente a ilha.

O 90.º aniversário do Instituto Benjamin Constant

O Instituto Benjamim Constant, fundado em 17 de setembro de 1854, com o nome de Imperial Instituto dos Meninos Cégos, vai comemorar festivamente o seu 90.º aniversário com o seguinte programa:

As 10 horas — Missa solene celebrada pelo Arcebispo D. Jaime Câmara.

A 16 horas — Sessão solene:

a) Hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional cantado pelos alunos do I. B. C.;

b) Abertura da sessão pelo Diretor, Dr. João Alfredo Lopes Braga;

c) Um número de música;

d) Oração de um aluno;

e) Oração do professor Francisco Antônio de Almeida Júnior;

f) Hino a Branillo, cantado pelos alunos;

g) Visita às novas instalações e dependências do I. B. C.

Foram convidadas as autoridades e a imprensa.

Conferência sôbre habitações operárias

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Continuando a série de conferências promovida pela Academia Pernambucana de Letras, teve a palavra ontem, o advogado Amaury Pedrosa dissertando sôbre a necessidade duma legislação que resolva o problema da habitação higiênica para o operário e a justa remuneração que o seu confôrto reclama. Assistiram à conferência numerosos intelectuais e pessoas interessadas no importante assunto, tendo sido o orador muito aplaudido.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção: Capitão de corveta Julio Parreto Leite e os segundos tenentes Abelardo Romano Milanez, Robert Carlos Andrews, Ari Marques Jones, João Marcos Dias, Hernano Alfredo Herbert Von Sydow e Henrique Mendonça Kusel.

Designações de oficiais da Marinha

Pelo Ministro da Marinha foram designados os seguintes oficiais: Capitão de corveta Luiz Teixeira Martini, para encarregado da Divisão do Pessoal da Escola Naval; capitão de corveta Vitor Fridjof Johanssen, para imediato do navio escola "Almirante Saldanha"; capitão de corveta Silvio Monteiro Moutinho, para encarregado do Departamento Escolar da Escola Naval; capitão tenente Edgard Froes da Fonseca, para a Escola "Almirante Tamandaré"; primeiro tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, para o Estado Maior da Armada; primeiro tenente Teodorico Silva de Souza Carneiro, para o tênder "Ceará"; e segundo tenente Valdir Paixão Carrera, para a corveta "Jaceguai".

Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar

A quinzena comemorativa do seu 23.º aniversário

Inicia-se hoje a quinzena do 23º aniversário da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar. Dando começo ao grande programa de solenidades e festas elaborado teve lugar pela manhã, um passeio às bases do Oeste-Rio e Leste-Niterói, ao qual se seguiu, em brilhante ato solene, a apresentação de numerosas tropas novas. Em prosseguimento, foram realizadas as provas ciclisticas em M. A. para a disputa dos troféus Olaria A. Clube e Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar. Em seguida teve lugar o lançamento ao mar de novos veleiros, encerrando-se as comemorações do dia com o clássico e já tradicional "Bordejó da Amizade", de que participou um grande número de unidades.

TURF

Os resultados das corridas de ontem

Com grande movimentação de público, realizou-se ontem mais uma reunião turfista sabatina.

O programa formado de sete carreiras ofereceu os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Mareva, S. Camara, 52 quilos; 2.º — Chistosó, R. Silva, 56 quilos; 3.º — Gurupé, J. Araujo, 53 quilos. Tempo: 78 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 78,40 (3); dupla: Cr$ 70,60 (23); placés: Cr$ 18,60 (3) e 11,20 (2). Movimento do páreo: Cr$ 97.630,00.

2.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Paraquedista, Geraldo, 56 quilos; 2.º — Freixo, J. Portilho, 55 quilos; 3.º — Camacuan, Mesaros, 55 quilos. Tempo: 97 4/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 28,60 (4); dupla: Cr$ 28,40 (34); placés: Cr$ 26,30 (4) e 29,50 (6). Movimento do páreo: Cr$ 117.390,00.

3.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Farsa, Ullôa, 52 quilos; 2.º — Tupaciguara, W. Lima, 48 quilos; 3.º — Dardanelos, Canales, 54 quilos. Tempo: 103. Ganho por seis corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 23,00 (2); dupla: Cr$ 47,70 (23); placés: Cr$ 13,40 (2) e 22,10 (3). Movimento do páreo: Cr$ 142.180,00.

4.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Empatados: Helen Wills, Ullôa, 52 quilos; Serena, A. Rosa, 52 quilos; 3.º — Melancolia, J. Aguiar, 48 quilos. Tempo: 90 1/5. Ganho por empate, do 2.º ao 3.º, empate. Rateios do vencedor: Cr$ 10,20 (2) e 10,30 (3); dupla: Cr$ 17,60 (23); placés: Cr$ 11,00 (2) e 13,00 (3). Movimento do páreo: Cr$ 178.000,00.

5.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). 1.º — Caxton, A. Barbosa, 53 quilos; 2.º — Orçamento, J. Martins, 52 quilos; 3.º — Robusto, W. Lima, 46 quilos. Tempo: 91. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00 (9); dupla: Cr$ 30,70 (14); placés: Cr$ 15,50 (9), 19,10 (1) e 24,20 (4). Movimento do páreo: Cr$ 187.020,00.

6.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting). 1.º — Querência, Ullôa, 51 quilos; 2.º — Cananéa, W. Lima, 52 quilos; 3.º — Dynazit, Geraldo, 56 quilos. Tempo: 91 1/5. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio do vencedor: Cr$ 58,40 (4); dupla: Cr$ 60,20 (23); placés: Cr$ 16,70 (4), 14,70 (3) e 21,10 (2). Movimento do páreo: Cr$ 208.020,00.

7.º Páreo: —1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). 1.º — Armonioso, J. Portilho, 53 quilos; 2.º — Relâmpago, Ullôa, 52 quilos; 3.º — Blanca, J. Araujo, 46 quilos. Tempo: 9. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 63,90 (4); dupla: Cr$ 94,80 (34); placés: Cr$ 33,10 (4) e 33,10 (6). Movimento do páreo: Cr$ 270.500,00. Geral: Cr$ 1.201.540,00. Concursos: Cr$ 321.890,00.

Pista: areia leve.

Revistas turfistas

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas turfistas: "Vida Turfista", "Calendário Turfista" e "Jockey Club Ilustrado". Como sempre bem informativas e repletas de fotografias das carreiras realizadas na semana finda.

Resultado dos Concursos e Bettings

Nas sete carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo Brasileiro, os Concursos e Bettings do Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

Concurso Simples: — 1 vencedor com 7 pontos, cabendo a cada um Cr$ 43.092,00.

Concurso Duplo: — 1 vencedor com 17 pontos, cabendo a cada um Cr$ 33.732,00.

Betting Jockey Club: — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.213,00.

Betting Itamaraty Simples: — 60 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.145,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.598,00.

Banco de Crédito da Borracha

Os benefícios prestados à economia amazonense por aquele estabelecimento

O Banco de Crédito da Borracha S. A. acaba de divulgar informações sôbre as suas atividades no tocante ao fomento e ao amparo da hévea amazônica. Os dados apresentados ao exame público e especialmente os argumentos aduzidos no decurso da exposição, são de irrecusavel eloquência e atestam, de modo insofismavel, os grandes resultados decorrentes de suas atuação no programa traçado pelo Govêrno para dar cumprimento aos compromissos assumidos em março de 1942.

Ao tempo em que a exportação do precioso produto se fazia por intermédio das chamadas Firmas Delegadas do Banco do Brasil, o lucro líquido às mesmas atribuido era de Cr$ 0,40 por quilo. Logo que assumiu a exclusividade das operações finais de compra e venda, modificou o Banco de Crédito da Borracha S. A. as taxas de aquisição, elevando o preço por quilo de Cr$ 0,20 para os tipos comuns e de Cr$ 0,30 para o "Borracha Especial". Não parou aí a ação do Banco em prol do produtor, pois o libertou ainda das inúmeras pequenas despesas, as quais somadas atingiam a cêrca de Cr$ 0,10 por quilo.

Instalou, por outro lado, armazens para recebimento e guarda da borracha na área portuária de Manaus e Belem, evitando ou diminuindo, consequentemente, dispêndios de transporte que gravavam a produção.

Adotou, tambem, métodos de classificação e rigorosa pesagem, que asseguram ao produtor justa paga quanto à qualidade e à quantidade da mercadoria. Graças, tambem, à intervenção decisiva do Banco no mercado, cessaram [illegible] seringalistas [illegible] 2 por cento habitualmente cobrada pelos seringueiros, [illegible] seguro realizado. Isto representa uma economia de 1 por cento, além do lucro de 2 por cento contido, como é evidente, no preço exato atribuido ao produto.

Na Amazônia, hoje, a situação é pois de maior segurança econômica do que em qualquer outra época da sua história.

A coroação de N. S. do Carmo como padroeira de Recife

RECIFE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Depois de grandes preparativos, serão iniciados amanhã os festejos jubilares da coroação canônica de N. S. do Carmo, padroeira de Recife. A comemoração promete revestir-se de excepcional brilhantismo, principiará com a ordenação de três sacerdotes carmelitas pelo arcebispo D. Miguel Valverde. Em seguida haverá um Te-Deum. Segunda-feira começará o tríduo solene, com sermões à manhã e à tarde, pregados por diferentes pregadores sacros. No dia 22 terá lugar o encerramento das festas, com a coroação da imagem, falando o Dr. Luiz de Brito, D. Sebastião Leme e frei André Maria Pratt, fazendo o elogio fúnebre frei Romeu Perea.

Esperado em São Paulo o coronel Magalhães Barata

S. PAULO, 16 (Asapress) — Estava sendo esperado na próxima segunda-feira, nesta capital, o coronel Magalhães Barata. O interventor paraense presidirá às 17 horas a inauguração do Escritório de Expansão Comercial do Pará, em São Paulo

Reunião dos delegados da U.N.R.R.A. com elementos brasileiros

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no salão nobre do ministro da Fazenda, sob a presidência do sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, a terceira reunião dos delegados da UNRRA com o dirigente dos diversos departamentos brasileiros incumbidos de discutir com a referida delegação as possibilidades de fornecimento de artigos nacionais àquela entidade.

Os trabalhos foram iniciados com o exame dos elementos apresentados pelo presidente do D. N. C., referente às possibilidades da exportação do café brasileiro para os países libertados da Europa, verificando-se, então, que o Brasil possivelmente poderá ter, juntamente com outros países produtores, importante desempenho na execução dos projetos da UNRRA relativamente aos suprimentos de café.

Foi constituido uma sub-comissão, sob a direção do sr. Jayme Guedes, para elaborar o programa que será submetido, posteriormente, à aprovação do plenário.

A seguir o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool expôs aos presentes, circunstancialmente, as condições atuais da produção açucareira do país, tendo ficado resolvido que o fornecimento de açucar à UNRRA seria de futuros entendimentos, visto como, no momento, não será possivel concluir em bases definitivas qualquer negociação sôbre esse produto. O Instituto do Açucar e do Alcool continuará, entretanto, a estudar as possibilidades do Brasil vir a ser um dos abastecedores de açucar aos países devastados pela guerra.

O sr. Louis Nels Swenson, falando em nome da delegação da UNRRA, acentuou mais uma vez que não está no propósito dessa entidade estimular a produção de artigos em qualquer país, com o objetivo de fornecê-los às nações vitimadas pelo conflito mundial, mas, sim, adquirir os excedentes de consumo interno, afim de que não venham a ser criados desequilíbrios à economia dos países abastecedores, quando cessarem os fornecimentos. E frisou, se o problema consiste em atenuar a situação dos povos atingidos pela guerra, não se deverá fazê-lo mediante o sacrifício das populações das outras nações, o que se não dará desde que apenas os saldos exportáveis sejam objeto da prestação de assistência em causa.

Tomou-se conhecimento em seguida da ata da reunião realizada pela Comissão Executiva Textil com os técnicos da UNRRA, sendo que o fornecimento de tecidos ainda continuará a ser objeto de novos entendimentos entre a citada Comissão e os referidos técnicos.

Foi marcada nova reunião para segunda-feira no mesmo local e hora.

Reverência à memória de Paulo de Frontin

Revestiu-se de grande solenidade a homenagem prestada, ontem, pelo Centro Carioca, em colaboração com as Escolas Paulo de Frontin e Silva Freire, à memória de Paulo de Frontin. O ato teve lugar na Praça Floriano, junto à herma do eminente brasileiro, a qual se achava toda ornamentada de flores naturais e rodeada pelas alunas dos colégios que empunhavam as bandeiras das Nações Unidas. Por convite da Comissão promotora da homenagem o sr. Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia, pronunciou, de improviso, uma brilhante oração na qual traduziu para numerosa assistência a personalidade do homenageado cuja memória era reverenciada carinhosamente. Usaram da palavra, ainda, o prof. Othon Costa, presidente do Centro Carioca, o engenheiro Andrade Sobrinho, pela Estrada de Ferro Central do Brasil; o sr. Othon Souza, pelo Congresso de Brasilidade e o professor Luiz Gama Filho. Estiveram presentes à cerimônia, o major Isolino Ulha, representando o sr. Diretor do Distrito Federal; sr. Mario Melo, secretário das Finanças do Distrito Federal; prof. Mauricio Joppert, Brigadeiro Dr. Newton Braga, representando o sr. Aristarco Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros e outras personalidades de destaque.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O "Dia da Imprensa"

Hoje, 17 do corrente, será condignamente comemorado o Dia da Imprensa, na Ermida de Nossa Senhora da Pena, no outeiro de Jacarepaguá. Haverá missa, às 10 horas, celebrada pelo padre Nestor Alencar, S. S. com acompanhamento de cânticos pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sendo regente o maestro Lafayette de Menezes e servindo de organista a professora Amélia de Menezes. Em seguida, na Casa dos Romeiros, a Irmandade de Nossa Senhora da Pena oferecerá um almoço aos homens de imprensa, do qual participarão das justas homenagens que serão prestadas à Baronesa de Taquara e ao capitão Onofre da Silva Oliveira, [illegible] Juiz do histórico sodalício.

Da Central do Brasil partirá, sob a direção do Sr. Oscar Lopes, presidente da A. J. C., uma caravana de jornalistas, a qual, representando a imprensa, irá prestar à excelsa padroeira fervoroso tributo de veneração e afeto filial.

Faculdade Católica de Filosofia — Curso sôbre o "Santo Graal" em homenagem ao padre Augusto Magne, S. J.

O Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Filosofia fará realizar às terças-feiras, às 17 horas, um curso em homenagem ao seu paraninfo padre Augusto Magne, S. J., um curso de conferências, sôbre o "Santo Graal".

As conferências, de que consta o curso, terão lugar no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, na avenida Perimetral número 139, e serão as seguintes:

Dia 19 do corrente — Professor Tasso da Silveira — "As belezas literárias do Santo Graal". Dia 26 — Professor Clovis Monteiro — "As riquezas de um glossário". Dia 3 de outubro — Padre Helder Camara — "O Graal, fonte de pesquisas".

[illegible] dia 10 de outubro em que encerrar-se-á o curso, em sessão magna, falando, em nome dos alunos da Faculdade Católica de Filosofia, a senhorita Cléa Jackson de Figueiredo.

Nessa data serão entregues certificados a todas as pessoas que, devidamente inscritas, assistirem ao curso. O curso foi iniciado com a conferência do professor Eremildo Luz Viana, sobre "O Santo Graal, simbolo da Idade Média".

16.º domingo de Pentecostes — A virtude da humildade

O Evangelho de hoje (Luc. XIV, 1-11) contém sublimes ensinamentos e, ao mesmo tempo, salutares advertências do Salvador. Jesús, curando o hidrópico no sábado (antiga lei), permitiu, assim, que se possa fazer, no domingo (nova lei), o bem imprescindivel, inclusive a cura das enfermidades e o tratamento dos doentes. Outrossim, mostrando o Divino Mestre qual deve ser o procedimento digno do homem, recomenda a virtude da humildade, pois, segundo o texto evangélico, "aquele que se exalta é humilhado: e o que se humilha, exaltado".

A Epistola é a do Apóstolo São Paulo aos Efésios, III, 13-21.

Calendário litúrgico — 17 de setembro — Sagrados Estigmas de S. Francisco de Assis. S. Justino, S. Lamberto, S. Narciso, S. Sócrates e Santa Hilda. 5.º domingo das Chagas de S. Francisco.

Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana) será feito hoje pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento. Os adoradores diurnos, noturnos e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Santuário de Nossa Senhora das Dores — A festa da padroeira

Celebrar-se-á hoje a festa solene de Nossa Senhora das Dores, no próprio Santuário, da Ordem dos Servitas, à avenida Paulo de Frontin, 500, largo do Rio Comprido, sendo observado o programa abaixo:

Indulgência plenária, até às 24 horas de hoje, para cada visita que os fiéis fizerem ao Santuário. Condições para ganhar as indulgências plenárias: confissão, comunhão e de cada vês reza de seis "Padre-Nosso", de 6 "Ave-Maria", de 6 Glória ao Padre", nas intenções do Santo Padre o Papa.

Missas às 6, 7, 8, 9, 10 horas.

A missa de comunhão geral será às 8 e a festiva às 10 horas.

Procissão às 16 horas pelas ruas Bispo, Sampaio Viana, Joperi, Itapagipe e avenida Paulo de Frontin.

Será encerrada com sermão e benção do SS. Sacramento pelo Exmo. e Revmo. sr. arcebispo metropolitano D. Jaime de Barros Camara.

A "Banda Portugal" tocará durante a procissão e até às 22 horas.

Quermesse na tarde do dia 3 e durante todo o dia da festa.

Aceitam-se com gratidão prendas, brinquedos, doces, mantimentos, roupinhas, retalhos e qualquer objeto e de qualquer valor.

Condução — Bondes: 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 e 49. Onibus: 15 e 16.

Honrosa visita do interventor Magalhães Barata aos Serviços de Entregas Rápidas

A expressiva homenagem alí prestada ao chefe do governo do Pará -- Uma personalidade marcante a serviço do Brasil

Flagrante tomado quando era servido um cocktail ao Interventor Magalhães Barata e sua comitiva.

O prestigio do coronel Magalhães Barata, soldado impoluto, cada vez mais se firma como administrador. Chamado pelo presidente Vargas para administrar o Estado do Pará numa fase em que o Brasil atravessava um dos seus mais decisivos momento, quando novas diretrizes administrativas eram traçadas para a nacionalidade, o ilustre militar se desempenhou da missão que lhe fora conferida com a serenidade e a segurança que marcam os grandes homens públicos. Afastado por algum tempo do governo paraense, voltou novamente a assumir aquelas altas funções, e o seu retorno à interventoria do Pará deu margem às mais expressivas manifestações populares .Iniciou um programa de administração que o futuro há de registar como dos mais transcendentais para a vida do grande Estado do norte brasileiro.

Patriota, dinâmico, enérgico e trabalhador, o coronel Magalhães Barata reune na sua personalidade os traços marcantes do grande administrador. A orientar a sua vida pública, como sentinela, existe a disciplina que a caserna imprimiu no seu carater. Como soldado que é, os seus atos públicos revelam o militar destemido a serviço da pátria, num setor que exige a harmonia da intrepidez do soldado com o descortinio largo e serenidade dos postos de governo.

O que, todavia, mais ressalta na personalidade do grande homem público é a sua simplicidade, a sua perfeita identidade com o homem da rua. Recebe um operário com a mesma cortezia que recebe um industrial.

Um grande amigo do progresso

O coronel Magalhães Barata é um verdadeiro amigo do progresso. Seu Estado experimenta um surto progressista que honra a sua administração e que afirma o nome do administrador para a posteridade. Jamais nega uma palavra de estimulo às iniciativas progressistas. Nesta capital, onde se encontra a serviço da Interventoria, o coronel Magalhães Barata tem visitado várias organizações comerciais a que leva, além da honra da sua visita pessoal, o estimulo da sua palavra orientadora de homem público.

Visitando uma grande organização carioca

Ontem à tarde o interventor paraense teve oportunidade de visitar os SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS, com séde à rua Camerino, 85. Fazia-se acompanhar dos Srs. Dr. Lobão da Silveira prefeito de Bragança, Paulo de Oliveira, Dr. Mario Sampaio, grande cientista paraense que se encontra fazendo um estágio, por conta do governo do Pará, em Menguinhos, esse monumento da ciência brasileira. Faziam parte da comitiva, tambem, o Sr. Waldemar de Oliveira, secretário do escritório representante do Pará nesta capital, Sr. Rosemiro Oliveira, grande comerciante em Belém, e o Sr. Paulo de Oliveira, jornalista e que faz parte do Departamento Estadual de Imprensa Paraense.

O Sr. Neilo Contrucci, diretor-proprietário dos Serviços de Entregas Rápidas, juntamente com os gerentes, Srs. Agenor Staut e Herlock Teixeira Junior, receberam a comitiva do coronel Magalhães Barata e percorreram minuciosamente as magnificas instalações da organização. Aliás, os Serviços de Entregas Rápidas, fundados em 1926, têm experimentado um progresso verdadeiramente digno de registo. Possui atualmente uma frota de 65 caminhões, 18 triciclos e bicicletas para entregas locais. O transporte de encomendas interestaduais é feito exclusivamente por via férrea, sendo o maior movimento feito pela Central do Brasil, hoje sob a esclarecida e patriótica direção do major Alencastro Guimarães, auxiliado com a máxima dedicação pelo major Eurico de Souza Gomes Filho.

Indícios de progresso da grande organização

Os Serviços de Entregas Rápidas, que possuem quinhentos empregados, todos brasileiros, mantem uma Agência em Copacabana à rua Sá Ferreira, 58-B e outra à rua Senador Dantas, 20. Suas principais praças são: São Paulo, onde está sediada a matriz e Belo Horizonte. Na capital paulista acha-se em vias de conclusão um grande armazem que obedece aos mais exigentes requisitos modernos. Futuramente serão instaladas agências em Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Montevidéu, e Buenos Aires. Assim que ficar normalizado o tráfego maritimo, as capitais do norte contarão com filiais desta modelar organização, cujas normas de serviços acabam de merecer do coronel Magalhães Barata, os mais entusiásticos elogios.

Aclamado entusiasticamente pelo operariado

O coronel Magalhães Barata, visitando os Serviços de Entregas Rápidas, teve oportunidade de verificar que não só no Pará, S. S. é uma figura popular. Recebeu, à sua chegada, como à saida, as mais entusiastas demonstrações de apreço. Todos os auxiliares daquela organização, do proprietário ao mais modesto servidor, aplaudiram vivamente o interventor paraense. O jornalista ouviu palavras de carinho e admiração de todos pela simplicidade e amabilidade do ilustre soldado que hoje comanda os destinos de um dos maiores Estados da Federação.

A saida, o coronel Barata teve palavras de admiração e estimulo aos dirigentes dos Serviços de Entregas Rápidas. Saudado com uma prolongada salva de palmas, pelos presentes, o Interventor paraense despediu-se de todos, deixando a mais viva impressão de simpatia.

Torneio de Taquigrafia

Comunicam-nos: Está alcançando repercussão nos meios culturais paulistanos a realização do interessante torneio taquigráfico promovido pela Federação Taquigráfica Brasileira, com o objetivo de estimular a mocidade a dedicar-se mais intensamente ao estudo dêsse útil conhecimento.

O comércio e a indústria, apoiando a iniciativa, ofereceu valiosos prêmios aos primeiros colocados. O certame, que já conta com elevado número de inscrições, terá lugar no próximo domingo."

O contra-almirante William Oscar Spears, visita a Base de Defesa Flutuante

O contra-almirante William Oscar Spears, chefe da Divisão Pan-Americana do Estado Maior dos Estados Unidos, visitou, ontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, tte. Lutner Bolton e do capitão de fragata Paulo Nogueira Penido, da nossa Armada, a Base da Defesa Flutuante, onde foi recebido pelo comandante José Paes Leme e demais oficiais daquele estabelecimento.

O visitante foi homenageado com um almoço que lhe ofereceu o Comandante Naval do Centro, contra-almirante José Maria Neiva, visitando, depois, a Base de Submarinos, em Mocanguê, onde foi recebido pelo Comandante Atila Aché e oficialidade.

Os indios atacaram os seringais

MANAUS, 16 (Asapress) — O chefe de Policia recebeu comunicação telegráfica do delegado de Boca do Acre, informando que os indios atacaram os seringais de Providência, de propriedade de João Ferreira. O chefe de Policia, encaminhou o caso ao Serviço de Proteção aos Indios.

ENTRARAM EM SOFIA AS FORÇAS RUSSAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Informações recebidas aqui durante as últimas 24 horas dizem que os alemães estão continuamente se retirando para o norte procedendo da Grécia e ilhas do mar Egeu, algumas das quais já se encontram "vasias". A evacuação dessas ilhas nesta ocasião é tarefa dificil, pela presença da aviação aliada, — muitos de cujos pilotos teem seus lares nos Balcãs, — a qual ataca a tiros de canhão e foguetes qualquer coisa que observa à superficie do mar. Os alemães experimentam perdas consideráveis nêsses ataques. No território metropolitano grego e ilhas do mar Egeu, das quais foi confirmado que os alemães se retiraram completamente, as autoridades gregas assumiram seus postos e o govêrno local funciona regularmente segundo se diz.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 16 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 11 de setembro ao norte de Praga, as nossas tropas, em cooperação com tropas do 1.º Exército polonês, capturou 5 localidades habitadas.

"No norte de Tansilvania, as nossas tropas, operando com as tropas rumenas, capturaram mais de 50 localidades habitadas e, no nordeste da Rumânia, capturaram Vatro Durmen.

"Em operações nos bosques a oeste de Bacau, as tropas da segunda frente da Ucrânia fizeram prisioneiros o comandante do 52.º Corpo de Exército alemão, o general de infantaria Buchenweolen, que se escondera nos bosques.

"As nossas tropas penetraram na capital da Bulgária, a cidade de Sofia.

"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e, alguns pontos, combates de importância local.

"Durante a noite de 15 para 16 de setembro, os nossos aviões de longo ráio de ação realizaram um ataque em massa contra a cidade e grande entroncamento ferroviário de Debrecen (Hungria) e submeteram ao seu bombardeio concentrações de trens militares e objetivos industriais na cidade. Em consequência do bombardeio, cêrca de 50 incêndios se produziram, inclusive 10 grandes. No território do entroncamento ferroviário, vagões e carros abertos, com abastecimentos militares, foram presa das chamas. Quatro trens militares foram destruidos com impactos diretos. O gasômetro e um depósito militar de gasolina foram incendiados. Grandes exprosões se seguiam aos incêndios. Os nossos pilotos, ao deixar o seu objetivo, podiam ver as chamas a uma distância de mais de 200 quilômetros.

400 MIL HOMENS EM OFENSIVA NO BÁLTICO

LONDRES, 16 (Por Charles Smith, do INS) — A rádio de Berlim anunciou que os russos lançaram à luta na sua grande ofensiva do Báltico, cerca de 40 divisões, com um efetivo de aproximadamente 400 mil homens, conquanto de Moscou não tenha vindo a confirmação desta noticia alarmante.

Por outro lado, a rádio de Berlim, num tom que demonstra o pânico que se vai alastrando pela Alemanha, advertiu os seus ouvintes para tomarem precauções contra os ataques aéreos, porquanto grandes formações de aviões aliados estavam se dirigindo para a Alemanha Central.

O comunicado russo da meia-noite noticiava que no minimo foram mortos 8 mil alemães nesses últimos 4 dias, que marcam os preliminares da queda de Praga, suburbio de Varsóvia, onde os nazistas apresentaram obstinada resistência.

Tambem na noite de ontem o alto comando russo noticiou que tropas russas e polonesas estavam expulsando os alemães do corredor existente entre os rios Vistula e Narev, a noroeste de Varsóvia, com o fito de aperto o cerco da sitiada cidade de Varsóvia, onde as posições alemãs que dominam a cidade estão sendo sistematicamente pulverisadas pela artilharia russa.

OS RUSSOS A MENOS DE 32 KM. DE RIGA, SEGUNDO O D. N. B.

LONDRES, 16 (Reuters) — Ernest von Hammer, correspondente militar da agência DNB, declarou, esta noite, que "os aríetes russos atingiram a ferrovia de Mitau-Jacobstadt (Krustpils), estando agora as tropas russas a menos de 32 km. de Riga pelo sul.

"A noroeste de Madua, os russos concentraram oito ou nove divisões e várias brigadas de tanques, produzindo-se violenta batalha.

"Entre Valka e Wirz a luta é particularmente encarniçada, pois não menos de 14 divisões russas de infantaria e quatro corpos de tanques tentaram durante todo o dia abrir uma brecha nas posições alemãs".

AVIÕES TCHECOS PARTICIPARAM DAS OPERAÇÕES SOBRE A ESLOVAQUIA

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças tchecas que combatem no leste da Eslováquia estabeleceram contato com elementos avançados do Exército soviético.

O comunicado do comandante das forças tchecas diz que as forças russas atravessaram a fronteira eslovaca e que, pela primeira vez, aviões tchecos participaram dos combates contra a Luftwaffe na Eslováquia.

Os combates continuam no vale de Nitra, onde ataques alemães, como tanques, artilharia e aviões, foram repelidos com pesadas perdas.

Na frente de Varsóvia, o comunicado do general Bor, comandante em chefe das forças subterrâneas polonesas, anuncia que os alemães intensificaram a sua campanha de morte e detruição na cidade, à medida que as forças do Exército soviético se aproximam da capital. As forças subterrâneas fizeram falhar as tentativas do inimigo de estabelecer pontos fortificados na margem ocidental do Vistula, afim de enfrentar a arrancada soviética.

"Os alemães estão levando a cabo a sua grande obra de demolição e fazendo ir pelos ares quarteis, fábricas, utilidades públicas, grandes edifícios de escritórios."

A luta na Itália

ROMA, 16 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — As fôrças de infantaria e de tanques do 8º exército britânico romperam as defesas inimigas através o rio Marano numa extensa frente enquanto unidades gregas alcançam para Rimini, a menos de tres milhas de distância de suas vanguardas.

No setor ocidental as tropas do 5º exército britânico obtiveram algumas conquistas numa larga extensão da linha Gótica ao norte de Florença. Despachos da frente revelam que "a resistência torna-se violenta na área do 5º exército americano e todas as visinhanças da linha Gótica estão sendo tenazmente defendidas e pesadamente minadas pelo inimigo.

Os defensores nazistas no setor do Adriático quasi todos sem meio de transportes e consequentemente com a alternativa de rendição ou de lutar até a morte — estão oferecendo terrivel resistência no setor entre o rio Marano e Rimini. A cabeça de ponte canadenses foi a primeira a ser estabelecida através do rio e esses soldados estão empenhados em violentos combates com as divisões "panzer" de granadeiros nazistas. Nesses encontros foram capturados 150 prisioneiros inimigos inclusive um comandante.

QUATEL GENERAL ALIADO DE VANGUARDA NO MEDITERRANEO, 16 (Reuters) — O comunicado oficial, de hoje, é o seguinte:

Na noite de 13 de setembro nossas fôrças ligeiras de costa em serviço de patrulha, encontraram um grande grupo de lanchas tipo "F", alemãs. Nossos navios as atacaram, ouvindo-se fortíssima explosão. Quando os patrulheiros se aproximaram para completar o ataque e destruir o inimigo, descobriram a presença de dois "destroiers" adversários. A fôrça aliada passou entres a eles, um dos quais foi alcançado por um torpedo e ficou afundado de popa, envolto em grandes chamas.

Exército — O oitavo exército ampliou consideravelmente a sua cabeça de ponte ao norte do rio Marano, apesar da incessante resistência oferecida pelo adversário. No terreno elevado, à esquerda deste setor, o inimigo foi desalojado de Gemmano e Monte di Colombo. Desta maneira, estamos nos aproximando do rio Marano, numa frente de longitude ainda maior. As tropas norte-americanas, britânicas e indús do 5º exército estão travando renhida luta com o inimigo nas posições da linha Gótica.

Ar — Contingentes médios de bombardeiros pesados atacaram, ontem, aeródromos na área de Atenas e uma base de submersíveis em Salamina, na Grécia. As operações da fôrça aérea foram restringidas pelo tempo desfavoravel reinante. As comunicações e pontos fortes do inimigo foram atacados ao norte da Itália e nas zonas de batalha. A fôrça aérea dos Balkãs continuou prestando apôio às operações na Iugoslávia e na Albânia. No curso dessas operações, foram destruidos dois aviões inimigos. Cinco dos nossos não regressaram às suas bases. A fôrça aliada do Mediterraneo executou 1.300 saídas."

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Como transcorreu a 4.ª sessão plenária — A sede do futuro Congresso será a cidade de Belém — Inaugurada uma placa comemorativa no Instituto Histórico-Geográfico Brasileiro — A sessão solene do encerramento

O X Congresso Brasileiro de Geografia encerrou, ontem, os seus trabalhos, com a realização da quarta e última sessão plenária sob a presidência do embaixador Macedo Soares. Na ordem do dia além da apresentação de moções, de indicações e recomendações, foram discutidos os últimos pareceres sôbre as teses, encaminhadas pelas Comissões Técnicas.

O Sr. Inocêncio Borges fez uma comunicação geográfica sôbre a ilha de Marajó, e o Sr. Waldemar Lefevre uma outra a propósito dos trabalhos de limites do Estado de São Paulo. O engenheiro Flavio Vieira também formulou uma comunicação sôbre o plano geral ferroviário e fluvial do país, tecendo amplas considerações a respeito. O professor Afonso Várzea levantou uma indicação sugerindo que o estudo de Geografia fosse baseado na observação das grandes regiões naturais, sugestão essa encaminhada à Comissão de Coordenação, que por sua vez, propôs ao Congresso encaminhá-la ao Conselho Nacional de Geografia.

No decorrer da sessão, o Comandante Oliveira Belo pediu fosse inscrito nos anais um voto de louvor ao Comandante Braz Dias Aguiar pelos grandes serviços que o mesmo tem prestado à Pátria e ao govêrno do Brasil, na sua missão demarcadora de limites e levantamentos topográficos. O Prof. Joaquim Ramalho propôs a mudança do nome da cidade de Amapá, capital do Território do mesmo nome, sugerindo dar-se-lhe o nome de Veiga Cabral. Tal proposta foi encaminhada ao Conselho Nacional de Geografia, por parecer da Comissão de Coordenação.

Criação do curso de engenheiro geógrafo da Faculdade de Geografia

Dentre as propostas aprovadas com parecer da Comissão de Coordenação figurou a que trata da criação do Curso de Engenheiro Geógrafo e da Faculdade de Geografia e Cartografia. Essa proposta, que teve parecer de uma comissão presidida pelo engenheiro Alírio de Matos e conclusões da Comissão de Coordenação também foi dirigida ao Conselho Nacional de Geografia.

A séde do próximo Congresso

O XI Congresso será realizado na cidade de Belém, segundo aprovação geral dos congressistas. Levantando a proposta, o professor Raja Gabaglia referiu-se à não realização, por motivos de fôrça maior, do presente Congresso naquela capital, sugerindo então a aclamação daquela cidade para sede do próximo conclave. O engenheiro Oscar Carrascosa, da Prefeitura de Salvador, disse ser desejo do prefeito dessa cidade que o XI Congresso ali fosse celebrado, passando a ler um ofício do prefeito local sobre o assunto.

Inaugurada uma placa comemorativa

Após a sessão, teve lugar no salão das reuniões a placa comemorativa do X Congresso Brasileiro de Geografia. Usaram da palavra na ocasião o Sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, oferecendo a placa em nome da Comissão Organizadora Central, e agradecendo em nome do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o Sr. Gustavo Barroso.

Às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizou-se a sessão solene oficial de encerramento com a presença de todos os congressistas e altas personalidades.

Abrindo a solenidade usou da palavra o embaixador Macedo Soares, que se congratulou com os senhores delegados pelos resultados proveitosos obtidos no decorrer do conclave, e fazendo votos para que o próximo Congresso promova com o mesmo entusiasmo os debates das altas questões da Geografia Brasileira. Em nome dos congressistas falou o Sr. Colemar Natal e Silva, delegado e procurador do Estado de Goiás.

Educação Sociológica

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, n.º 74, a conferência do Dr. Luis Hildebrando Horta Barbosa sôbre a Teoria da Educação. Apreciação especial da primeira fase: infância à menininice; da concepção aos quatorze anos. Entrada franca.

Instituto de Estudos Portugueses

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), segunda-feira, a décima aula, dêste ano, pelo Dr. Saladino de Gusmão, que dissertará sob o tema: "Descobrimento do Brasil". Entrada franca, como de costume.

Comemoração da Independência do México

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Para solenizar a passagem do 134.º aniversário da independência politica do México, a diretoria do Instituto Brasil-México promoveu, ontem, à tarde, no Teatro Carlos Gomes, uma empolgante festa cívico-artística, que resultou numa emocionante espetáculo à altura da gloriosa efeméride daquela grande nação amiga.

A platéia e os camarotes estavam literalmente cheias, num testemunho eloquente de aprêço e simpatia àquêle país irmão, cuja história é um padrão de orgulho para toda a América do Sul.

A solenidade teve inicio às 17 horas, perante uma assistência seleta. Primeiramente, um conjunto de bandas militares, sob a regência do maestro tenente Adelgicio Corrêa de Almeida, executou os hinos do México e do Brasil, ouvidos de pé pela numerosa assistência que enchia o Teatro Carlos Gomes, sendo, ao terminar, delirantemente aplaudido. Outros números fôram executados, encerrando o concêrto com a protofonia do "Guarany".

Após, teve começo a sessão solêne, tomando assento à mesa o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, presidente do Instituto Brasil-México, ladeado pelo Sr. José Maria D'Avila, embaixador do México; general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª R.M.; coronel Jonas Corrêa, Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, representantes do Corpo Diplomático e outras pessoas gradas.

O coronel Costa Netto, inicialmente, proferiu breve oração frisando a significação daquela festa de confraternização e amizade para com o México, cujas afinidades de idéias são cada vez mais acentuadas. Depois de s referir em têrmos elogiosos à grande nação amiga, deu o coronel Costa Netto, a palavra ao Sr. Alvaro Palmeira, que pronunciou um substancioso discurso historiando as lutas e os sacrificios que o México teve de enfrentar para conquistar a sua independência.

O general Benicio da Silva, em seguida, usou da palavra para saudar o embaixador José Maria D'Avila e fazer-lhe entrega do prêmio "Medalha de Ouro". Em sua vibrante oração, que abaixo reproduzimos, o general Benicio fez o elogio da personalidade do ilustre embaixador mexicano e teceu comentários em tôrno da atual situação mundial, recebendo, de instante a instante, calorosos aplausos.

O embaixador J. M. D'Avila proferiu, então, uma emocionada oração de agradecimento, dizendo o quanto lhe tocavam ao coração aquela solênidade e as demonstrações de afeto do povo brasileiro, ali representado pelo que êle tem de mais representativo.

Por fim, novamente, o coronel Costa Neto usou da palavra para agradecer a presença de todos e fazer um apêlo no sentido de que os brasileiros se congregassem em tôrno do Instituto Brasil-México, afirmando dêsse modo a sua simpatia e a sua solidariedade à grande nação a que estamos irmanados por indestrutiveis laços de estima e afeto.

Parte artística

Teve inicio, por fim, a parte artística, que constou de cantos, bailados típicos, declamações e na qual tiveram participação brilhante, entre outras, as senhoritas Enriqueta Dávila, filha do embaixador do México; Luiza Ruiz, Nadir de Melo Couto e Nelma Cirne Guedes, que executaram lindos números de danças e cantos, fartamente aplaudidos pela assistência.

O poeta mexicano Rubem Navarro recitou uma poesia de sua lavra em homenagem à insigne poetisa chilena Gabriela Mistral, que, presente à festa, e ao ser seu nome citado, recebeu estrondosa manifestação de simpatia da platéia.

Entrou, afinal, no palco um grupo de alunas do Colégio Souza Marques, empunhando, cada uma, a bandeira das nações sul-americanas, por entre aplausos unisonos da assistência.

Diante da Bandeira do Brasil, uma senhorita declamou com entusiasmo e vibração um poema de exaltação a êsse simbolo, sendo calorosamente aplaudida.

O Hino Nacional encerrou a linda festa, por entre manifestações entusiásticas.

O magnifico conjunto de bandas militares sob a regência do tenente Adelgicio Corrêia de Almeida executou, em primeira audição, a marcha "José Maria Dávila", de sua autoria, e a marcha-hino Brasil-Paraguai, calcadas nos hinos dêsses dois paises, recebendo fartos e merecidos aplausos.

Discurso do general Benicio da Silva

Fazendo a entrega da "Medalha de Ouro" do Instituto Brasil-México, o general Valentim Benicio da Silva pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Faz apenas um mês, ou pouco mais, fui surpreendido com a honrosa comunicação oficial de minha admissão no Instituto Brasil-México. E antes mesmo que me pusesse em contacto com a ilustre congregação, dela recebo uma primeira incumbência.

Sinto-me bem em face destas deliberações, pois é de meu temperamento não solicitar missões, mas não fugir às que me são cometidas. Lamento que a exiguidade do tempo e o carater da própria ordem recebida forcem-me a uma vertiginosa e quasi improvisada oração.

Cabe-me fazer entrega, a sua excelência o Sr. embaixador José Maria Dávila, da medalha de ouro que lhe confere o Instituto Brasil-México.

Permita-me, entretanto, a ilustre assembléia, que me aparte, por alguns minutos da precipua missão de que estou investido.

E' que, soldado no exercicio de uma função eminentemente ativa, qualquer incumbência que aceite não me faz desertar do posto que ocupo. Assim, ao falar ao público, não posso fugir às responsabilidades que me cabem em face desse mesmo público, não me posso libertar das preocupações que a todos dominam, neste momento decisivo para as sociedades a que pertencemos, em que vivemos e a que servimos.

Quem, nesta magnifica assembléia, terá seus pensamentos alheios aos acontecimentos mundiais?

Certo ninguem poderá desprendê-los do quadro maravilhoso da humanidade que se rebela contra a propotência e vê ruir, em fragorosa derrocada, a nefanda barbárie que a todos ameaçava.

E' o ressurgir da liberdade fazendo voar em pedaços os vergonhosos grilhões da escravidão, forjados nas usinas da velha Germânia. "A Grande Alemanha", "Deutschland über alles", "Heil Hitler" — são expressões que já não iludem os que lhes deram crédito, que já não amedrontam os que lhes temiam o alcance, que já não preocupam os que lhes conheciam a filáucia.

Quem poderá hoje desprender suas atenções da Linha Siegfried, o último baluarte da barbarie alemã, prestes a ser fatalmente vencido, porque, se ainda lhe restam valores materiais, já não assiste aos seus defensores a vontade de vencer; porque, formidavel embora a matéria bruta, aos que nela se abroquelam falece a sã politica, a filha dileta da moral e da razão?

Quem de vs, de todos nós, poderá evitar que o pensamento vôe, desprendido das atividades que teimam em prendê-lo, e transporte-se à Linha Gótica, outra frágil barreira que abrirá passagem aos aliados que avançam em solo italiano?

Varsóvia cercada e prestes a ser transposta arrasta-nos o pensamento para junto da avalanche russa que por momentos se deteve, para prosseguir impetuosa, avassaladora.

Que fôrça nos poderá desviar a atenção dos nossos patricios que se cobrem de glória nas planicies da Itália, olhar fito nos Alpes, mais outra barreira que os soldados do direito, da moral e da razão saberão vencer, por invios desfiladeiros, pelos espaços aéreos que a Wehrmacht já não consegue dominar?

E às cogitações dos govêrnos acompanha o pensamento público na sentença que deverá ser ditada aos grandes criminosos, aos que por longos cinco anos veem cobrindo o mundo de sangue, de miséria, de orfandade, de luto. A todos preocupa — como adverte ilustre jornalista patricio — a certeza de que a violência dos "Fuehrer" tem sido sempre, na Alemanha, a expressão da vontade prussiana, e não há quem deva esquecer o relembrado aviso de Ludwig: "A paz do mundo é muito mais importante que o bem estar da Alemanha".

E a paz que se aproxima? Quem não pensa nas delicias que ela nos promete? Quem de vós poderá despreocupar-se de sua garantia, de sua segurança, de sua continuidade?

A familia, a religião, a moral, a pátria, certo terão em breve seus templos reconstituidos, seus altares reerguidos, seus santuários consolidados, respeitados, venerados. Até mesmo povos e nações que pareciam transviados dêsses principios que fazem a glória e o fundamento da civilização, voltam a eles em eloquentes exemplos de regeneração, haurida em dolorosas provações.

E quem de nós poderá olvidar que somos tambem obreiros deste sublime edificio que se reergue das ruinas que o circundam? Quem de nós terá esquecido aquela memoravel 3.ª Reunião de Consulta em que os chanceleres de toda a América, em torno de Oswaldo Aranha, o ministro que tão bem soube, nesse momento decisivo, interpretar a sábia posição prescrita ao Brasil pelo Presidente Getulio Vargas? Quem de nós terá apagado da memória as afirmações desassombradas do chanceler Padilha, o ilustre e autorizado porta-voz do México? Qual de nós deixará de rememorar o rumo traçado à América naquele suntuoso e respeitável congresso?

Por mais transcendentes, por mais respeitaveis, por mais sagrados que sejam nossas preocupações, a ninguem — vencedores e até vencidos — a ninguem será permitido deslembrar os sofrimentos passados e ainda presentes, as angústias suportadas, as dolorosas decepções. E ninguem perderá a confiança em um futuro bonançoso, feliz e honrado, um futuro próximo — de paz, de amor e de bondade.

Neste imenso deserto de misérias, todos sonhamos nas promessos e na esperança de um delicioso oásis.

Nesta divagação preliminar satisfaz as ânsias incontidas em minhas inseparáveis cogitações. E penso não vos ter levado a dominios estranhos aos vossos próprios pensamentos.

Agora, e por fim, a honrosa missão que me foi confiada.

Não foge às considerações anteriores, porque D. José Maria d'Avila é tambem um dos arautos do mundo de amanhã, o mundo próximo a ressurgir dêste formidável cataclismo que o vem abalando há cinco longos anos.

Soldado em começo de sua vida pública, sentiu sob o uniforme militar os deveres para com a Pátria. Não são diferentes as casernas do México dos quartéis do Brasil. Aqui, como lá, os mesmos sentimentos de patriotismo, de abnegação e de renúncia. Foi essa sua primeira escola.

Jornalista e consagrado escritor, sua pena brilhante terá desvendado os segredos de sua admirável pátria, aquela região privilegiada, a mais interessante na prehistória, empolgante na história, atraente nas riquezas do solo, magnifica na variedade de sua natureza poliforme, surpreendente nos fenômenos mais disconformes, próximos e remotos, no tempo e no espaço, paradoxal nos aspectos que parece impossivel conter entre a cratera de um vulcão extinto e a formidável fornalha de um outro que irrompe da quietude da terra, fa-la tremer em formidável convulsão e a remessa às alturas colossais braços de fogo, fumo e cinzas, mergulhando em lavas candentes as pacatas povoações vizinhos.

E os problemas sociais terão sido versados pelo laborioso escritor.

Diplomata, sabe conquistar o ambiente social em que se move, com naturalidade, com espontaneidade. E' o homem de espirito que faz circulo em tôrno de fascinante personalidade.

Mas há, nesta figura de escol, uma feição dominante, a que melhor define sua individualidade — o poeta.

Não me cabe fazer o elogio do cultor das musas. A outrem, com legitimas credenciais, o que de direito lhe couber.

A mim, simples admirador da poesia, basta lembrar que poetas foram Dante, Camões, Castro Alves, Bilac — e a nenhum deles foram alheios os problemas sociais, as glórias das respectivas pátrias, os laços cordiais entre povos e individuos, todos êles cantando, como José Maria d'Avila, sob os impulsos do amor, o eterno liame que atrai os sexos, que faz a delicia dos lares, que sublima as sociedades, que edifica as pátrias, que enobrece a humanidade.

Com tais credenciais conquistou José Maria d'Avila os direitos que lhe confere o Instituto Brasil-México, neste dia glorioso para para sua pátria distante no espaço, mas sempre próxima no seu pensamento, sempre próxima de nós pelos principios que por vezes nos confundem.

Nesta medalha de ouro, neste diploma expressivo, honra ao mérito legitimamente conquistado, vão ter a vossa excelência, senhor embaixador José Maria d'Avila, as homenagens do Instituto Brasil-México, de que sois um dos fundadores e o mais fervoroso animador, e as homenagens da sociedade brasileira, que vos aplaude, que vos admira, e cuja amizade, vossa excelência e sua digníssima familia, souberam facilmente atrair e sinceramente dominar.

A imprensa e o patrono do Exército

(Cliché na 1ª página)

Realizou-se ontem à tarde, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a cerimônia de inauguração do retrato do duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro e gloriosa figura de patriota, cujo nome constitue uma fonte perene de inspiração cívica. O ato, que foi presidido pelo Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato, revestiu-se de grande brilhantismo, e contou com o comparecimento de grande número de mourejadores da imprensa desta capital, que assim, tiveram oportunidade de testemunhar seu apreço pela memória do emérito militar.

O chefe do Govêrno, especialmente convidado, fez-se representar pelo capitão Bruno, tendo-se feito representar, tambem, os ministros da Justiça e da Fazenda, bem como o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Dando inicio à solenidade, usou da palavra o sr. André Carrazzoni, que, em rápida alocução, traduziu o sentido e o alcance da homenagem, exaltando as virtudes morais e a intransigencia civica do grande brasileiro. A seguir fez uso da palavra o eminente historiador general Emilio Fernandes de Souza Docca, convidado pela diretoria do Sindicato para falar sobre a personalidade do notavel cabo de guerra estadista que tão alto elevou o nome do Brasil. Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato:

"Senhores:

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais promove esta solenidade, com a vossa adesão e o vosso aplauso, para prestar a mais justa das homenagens à memória do duque de Caxias. Certo não estranhareis que venha a figurar o retrato do grande soldado na modesta galeria dos jornalistas a que a nossa casa se acha presa por laços de reconhecimento, de solidariedade e de afeto. O culto de Caxias, instituido no seio do Exército e praticado com crescente devoção, é tambem um chamamento a todas as energias do patriotismo nacional. O extraordinário modelo, que êle é, de uma classe, pela vocação da carreira e pela conciência da grandeza do oficio das armas, já irradiou dos nossos quartéis, arsenais e fortalezas para impregnar, da mesma substância cívica e moral, o espirito da própria nacionalidade. A juventude militar e a juventude civil encontram na vida de Luis Alves de Lima e Silva a página mais formosa de principios, deveres e virtudes que podem compôr a biblia da religião da Pátria. No protótipo do soldado aprendemos a identificar o paradigma do cidadão. Aí está, senhores, a razão suprema da perenidade do nome de Caxias no coração do seu povo. As forças armadas, no Brasil, não formam uma casta incomunicavel, vivendo, agindo e reagindo sem contato com a coletividade brasileira e sem beber inspiração nas fontes de tradições, glórias e sofrimentos comuns. Elas não têm origem diversa e se banham, quer na guerra, quer na paz, na luz do espirito que informa e dirige as nossas gerações, em cada época da história do Brasil. A sua força arranca, precisamente, dessa intimidade profunda, dessa comunhão misteriosa."

Chefe militar, Caxias reuniu todas as qualidades que singularizam os altos condutores de massas. Foch, querendo assinalar a psicologia dos grandes capitães, dise, uma vez, que não foi um exército mas Anibal que franqueou os Alpes. Caxias, no instante crítico da luta para a passagem da ponte de Itororó, corre ros gaúchos, e exclama: "Sigam-pelo piquete dos trinta lanceiros gaúchos, e exclama "Sigam-me todos os brasileiros!" Fascinados pelo exemplo pessoal do generalissimo, as tropas se atiram de roldão sobre a ponte, levando consigo a própria imagem do triunfo. Mais do que um exército, foi Caxias quem transpôs a garganta famosa.

Mas o invencivel cabo de guerra era tambem um prodigioso criador da ordem, tanto à testa de suas divisões, nas horas candentes do combate, como no exercicio de funções não especificamente militares. A unidade brasileira, por isso mesmo, teve na sua ação um dos fatores decisivos de resistência e construção. A presença do guerreiro nunca batido revelava o sinal de pacificação invitavel: sua espada, que dominava as rebeliões e implantava a legalidade, era o gládio do arcanjo da concórdia, ao serviço dos interêsses da coesão nacional e do resguardo do nosso patrimônio geográfico. Ele não carregou um regime nos braços de lidador. Caxias suportou o peso dos destinos do Brasil, nos dias mais incertos da nossa formação politica. A sua mística, que o general Gaspar Dutra tornou vitoriosa na alma dos nossos soldados, enche a terra e o céu do Brasil, para se impôr à totalidade da nação. Diante dos altares onde brilham as luzes votivas consagradas aos servidores imortais do Brasil, todos nós nos ajoelhamos e resamos. Mas quem melhor e com a máxima autoridade nos falará do Duque de Caxias é o general Emilio de Souza Docca. O historiador eminente, que êle é, vai agora mostrar-nos, como Barrès, num de seus cadernos de ardente fé nacionalista, que a vida dos heróis encerra ensinamentos imperecíveis, em cujo manancial costumam beber os homens e os povos".

O discurso do general Souza Doca

Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Souza Doca:

"Distinguido com o vosso convite, gentil e sobretudo honroso para mim, para falar nesta solenidade, em que se inaugura o retrato do patrono do Exército brasileiro, no salão nobre de vossa agremiação, por tantos titulos ilustres, aqui me acho, para participar de vossos nobres sentimentos, no mesmo transporte de entusiasmo, que como chama viva se alteia, aquece e ilumina este ambiente, nos fazendo compreender a beleza moral de vossa homenagem. Aqui me acho, senhores, para admirar e aplaudir o vosso ato, na sua dupla e elevada significação, isto é: de patriotismo alevantado e edificante; e de civismo construtor e eficiente.

Já por mais de uma vez tenho expressado e é de repetir agora: No culto dos heróis, que é a veneração pelo passado, existe a forma mais significativa, mais real e mais producente, para se manter a grandeza moral da Nação.

O ensinamento vem de longe, da alta antiguidade, é de Homero, o preclaro cantor de "Heliade", quando pontificou que nada devemos poupar para honrar os nossos grandes mortos.

É mister que assim seja, porque a história da humanidade nos ensina que sem o culto do passado, sem glórias a zelar, sem orgulho pelos grandes da Pátria, não há povo forte, porque lhe falece o ânimo da nacionalidade.

O povo que despreza seu passado, que não tem apreço pelos seus maiores, que não se orgulha da tradição de sua gente: é um povo inexpressivo, amorfo, plástico e, por isso não tem o sentido de si mesmo e está apto para aceitar o dominio de fora ou para se escravizar ao primeiro senhor estrangeiro que o queira dominar.

Bendito seja, pois, o que sabe zelar o fogo sagrado, da Pátria, que ilumina, aviva e fortalece suas tradições.

É de bmo aviso termos sempre presente esta sábia lição de Gustave le Bon: "A história da humanidade é a de seus mitos, principalmente.

"Um povo prospera quando possue mitos religiosos ou politicos, capazes de estimular seus esforços; declina, quando o poder desses mitos empallidece".

Carlyle, com o seu profundo conhecimento da alma humana, porque consumado psicólogo era, pontificou, com a clarevidência de seu espirito, penetrante e sútil, que, nos tempos de descrença, o culto dos heróis é o eterno alicerce sobre o qual os homens podem edificar de novo.

Esse culto é tambem remédio providencial para dar vigor à alma dos fracos; dos eivados de pessimismo doentio; dos que não acreditam em si mesmo; dos que descreem dos seus; dos desfibrados, enfim prontos, todos, pela frouxidão e desânimo, a se entregarem, indignamente, aos estrangeiros, na crença bestial da superioridade da raças, nesta altura dos conhecimentos humanos, em que a ciência já demonstrou, já comprovou à sociedade, que não existem raças superiores, nem raças puras.

Em todos os tempos tem se compreendido que os povos precisam de heróis representativos dotados de grandes virtudes morais, que lembram e exaltam qualidades e feitos excepcionais, — para que cada homem sinta a sua Pátria, ame-a com devotamento perfeito e possa, desse modo, fazer do orgulho nacional, a base de um patriotismo perene e forte, sem temor, que nunca desfaleça.

Daí porque os povos carecidos de heróis autênticos, os inventam.

A história está cheia desses numes fecticios: é o Odin, da mitologia, escandinava; é o Guilherme Tell, da Suissa; são inúmeros outros da Europa, da Ásia e da América e, quantas vezes, com a transformação de simbolos do barbarismo, em salvadores da nacionalidade.

Esses mitos foram criados pela necessidada nacional de manter uma tradição, que fortaleça o espirito civico, que erga o coração do povo, para sentir e venerar a Pátria.

Nós brasileiros, não precisamos, felizmente, de heróis inventados, porque temos em nosso passado como substratum da nacionalidade, heróis verdadeiros, para admirarmos orgulhecidos e cultuarmos conscientes.

Entre esses homens do pretérito, avulta o Duque de Caxias, que é um dos mais notaveis e dignificantes exemplos da dedicação humana ao serviço da Pátria.

Caxias é, nesse raio de ação, um sol radioso, fecundamente, sem manchas: revigorou as forças morais na nacionalidade; iluminou e ilumina a conciência brasileira; retemperou e retempera a alma do seus soldados — no silêncio dos acampamentos na aspereza das marchas, nas vigilias dos postos de alerta, no ardor das pelejas; saneou a administração pública; despertou e desperta o sentimento civico; dignificou a justiça; fez da tolerância um instrumento de paz, de congraçamento e de amor; praticou e fez praticar a obediência consciente e a transformou em poderosa arma para seus triunfos, parecendo que tinha como norma este preceito de Mahomet: "O começo da fortuna de meu povo será a obediência".

Caxias, fôrça imanente da Pátria, foi a própria Pátria, atuando no sentido de seus grandes destinos.

A medida que a distancia no tempo, e nos dá, de modo claro e preciso, da ação providencial de Caxias, num decurso de meio século, nos convence de que êle foi como que um predestinado para a grandeza do Brasil.

Os historiadores do Duque de Caxias com exceção de Vilhena de Morais' que o examina longamente sob aspectos afetivos e profundamente humanos, apresentam-no, em regra, preocupado com assuntos de guerra e guerreando ou a resolver altos problemas da administração pública de sobrecenho carregado, com uma austeridade, como se não houvesse tido vagares para os encantos da vida, na doce alegria de vive-la.

Assim não foi, entretanto: a felicidade do lar foi sua lenitivo para suas preocupações públicas e o maior prazer de sua existência.

Fora daí, em sua mocidade, com reflexos na idade madura, embora passageiros como relampagos teve um romance de amor.

Permitam-se que, abrindo um parentese no que devia limitar-me a dizer aqui relativamente a esta solenidade, nos recorde curiosa pugna do general glorioso e imortal, não nos campos rubros e ensanguentados de Marte, mas nos dominios suaves, encantadores de Eros, o deus jovial, de todos nós conhecido, e onde, quando da fase das escaramuças, do galanteio, se chega ao triunfo, êste sempre resulta em vitória mútua, irmanando os contendores, pelos laços vigorosos e santos do amor.

Caxias, aos 23 anos de idade já é capitão e ostenta no peito, que se havia de se constelar mais tarde com todas as condecorações do Brasil, as estrelas da Ordem do Cruzeiro e a medalha dos que fizeram a guerra na Bahia em pról da Independência.

Acha-se então em Montevidéu. Aí combate com heroismo e galhardamente e, nas horas de calmaria, frequenta, com distinção a elegância, os salões do Corredor da cidade D. Miguel Furriol esposo da marquesa de Montes Claros.

A graça e o encanto desse lar era Maria de los Angeles Furriol — marquesinha, de quem Luiz Alves se enamorou.

O doce idilio que então se estabeleceu estava a caminho do noivado, quando cessaram as hostilidades, para terminar a guerra com a independência do Uruguai.

Em cumprimento de uma das cláusulas do tratado de paz, Luiz Alves, já elevado a major, deixa Montevidéu, recolhendo-se com o seu batalhão para o Rio de Janeiro.

Os uruguaios retornaram então a sua capitão e passaram a dirigir os destinos do movel Estado, de que o Brasil fôra um dos principais criadores.

Entre os que regressaram se destaca um jovem coronel — Eugenio Garzon, que é elevado a Ministro da Guerra.

Pela sua elegância e pelo seu renome de bravo, é Garzon o encanto das jovens nos salões montevideanos, onde brilha, com raro fulgor, a marquesinha de ontes Claros.

A primeira que o coronel Garzon a viu foi a 13 de julho de 1830, nas solenidades do juramento da Constituição do Uruguai.

Voltara o garboso coronel do cerimonial do Palácio do Govêrno quando, por entre vitores do povo, entrou ao passo de seu, pela rua S. Carlos, em companhia do major Adrés Gomes.

Aí, de uma sacada, onde se premia um grupo de moças, jogam-lhe uma coroa de rosas, que se prendeu na dragona de seu ombro esquerdo.

O homenageado, sorrindo, levantou a cabeça e, diz um escritor urugual "al saludar encuentra los ojos mas negros del mundo elavacos en el, la boca mas graciosa que ha visto sonriendose e el, as busto de mujee fine y esbelto, todavia inclinado le hacia el..."

"Quem es?

— Angelita Furriol, le dice su compana.

— Represente nele esta noche le agrega el heros.

Y el episodio queda en el sire dorado, como una ela flotando al azar".

Na testulia, a noite na casa de Miguel Furriol, estão reunidas as primeiras familias que constituem o salão uruguaio de 1830.

Alí se dá o primeiro encontro do coronél Garzon com a marquesinha de Montes Claros, assim descrito por Termo Monacorda.

"Y allí la dichosa presentación que el soldado queria: "Maria de los Angeles Furriel y el coronel Eugenio Garzon, frente a frente. Fina ela, de una finuta total: los ombros redondos, las monos largas, la cintura breve: en el cuello la gargantilla de perla: en las orejas las atracados de brilhantes: en el peinado la moña y el peinetán de carey. Tiene el hablar dulce y al andar gracioso! la mirada es profunda y vivaz: laz cejas de terciopelo son abiertas y finas, apenas como un tizne ligero y arqueado: la boca pequeña y mimosa como esas bocas que pintam en las muñecas: el brigueño marfil de la tez embeldece con el tono mate del nardo. Se dice que es ella la dulce pretendida de Luiz Alves de Lima e Silva ese joven teniente de vinte siete años que mañana ha de ser el baron de Caxios. Cuando el coronel Garzon llegó a la plana, al frente de sus tropas, el teniente Alves de Lima se perdia con las suyas, por las alturas del ejido. El sueño del que se iba se realizaba en el que entraba: la vida tiene siempre estas coincidencias".

Daí, ha dois anos, Eugenio Garzon, casava com a Marquesinha.

Decorridos qautro lustros o major Luiz Alves, com o titulo de conde de Caxias e elevado a general, voltava ao Prata, comandando o Exército brasileiro que ali penetrava em virtude do tratado de 23 de maio de 1851, isto é, da aliança entre o Brasil e o Uruguai e Entre Rios, contra Rosas.

Eugenio Garzon, na qualidade de comandante em chefe do Exército uruguaio e de admirador de Caxias, saúda, este, em oficio de 26 de julho de 1851, manifestando o desejo de que as operações militares unissem os dois quartéis generais, para dizer pessoalmente da sua grande estima pelo general brasileiro, de quem se confessou admirador de há muito, "pelos seus honrosos antecedentes e formosos feitos militares".

O primeiro encontro dos dois generais foi na célebre conferência de Pantanoso.

Esteve ali presente a senhora Angela L. Garzon, outróra Maria de los Angeles Furriol — Marquezinha de Montes Claros.

Logo depois, nesse mesmo ano, faleceu o general Garzon, em pleno fastigio de sua glória.

Em 1852 Caxias foi a Montevidéu e visitou a viuva de seu brilhante colega e êmulo em Cúpido.

Paulita, filha do casal Garzon, pediu ao nobre visitante e amigo da familia que, como outros amigos ilustres, escrevesse em seu album.

Caxias, então, teceu os madrigais que em seguida transcrevemos e que foram divulgados pelo ministro Rodrigo Otavio, eminente homem de letras e uma das glórias da nossa cultura juridica, primeiramente no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro e depois em suas Memórias:

Lindo botão bem conheço
A rosa de onde procedes:
Olha... e verás que inda hoje
Em beleza não n'a excede.

Na Pantanoso eu a vi
Inda tão bela e viçosa,
Hoje o pampeiro da vida
Dobra-lhe a frente formosa.

Não importa, inda eu a vejo
Com tôda a nobreza e graça
Qu esó o sepulcro extingue
Beldades que são de raça

Lindo botão, deves ter
Justo desvanecimento
Por nasceres de uma rosa
De tanto merecimento.

Saberás que as flôres têm
Sucessiva Dinastia.
E pertenceu sempre a rosa
A mais nobre hierarquia.

Os espinhos que te cercam
Não são para te ferir
Simbolizam as virtudes
Que deves, sempre seguir.

Servem para defender
Tua angélica beleza
Da impia mão pretenda
Manchar a tua pureza.

Nessas sete quadras de Caxias, no album de Paulita Garzon, as cinco primeiras são exclusivamente em louvor da encantadora marquezinha, de um quarto de século distante do passado.

Caxias recordara o amor desses tempos idos e, porque "recordar um amor é amar outra vez", o austero general, revivendo um idilio da mocidade, como velho jasmineiro, ao sol germinador o fecundante de setembro, reverdeceu e floriu e, assim inspirado, remontou àqueles dias doces e distantes e, um verdadeiro enlevo da alma, teceu aqueles madrigais, feitos de afeto, tecidos de doçura.

Em seu intimo, entretanto estaria, sem dúvida, a dizer, àquela mulher, como o poeta:

"Não te pares jamais no meu [caminho,
Não me endoideças!
Porque o amor é um capitoso [vinho,
Que transforma as mais sólidas [cabeças".

Quem poderá atirar-lhe a primeira pedra por isso?

Quantos dentre vós, meus senhores, quantos não terão assim se pronunciado, num abafo intimo e discreto que o recanto impõe e, por isso a boca não diz, mas os olhos, como espelho da alma revelam; a quantos de vos não terá isso acontecido, num encontro, que recorda, que ressurge um passado risonho e distante, que parecia não voltar mais, porque ficará de lado, à margem, perdido, numa curva traçado pelo destino, na estrada da vida?...

Assim certamente aconteceu, porque assim, sóe acontecer, visto que o homem é mais racional, é o espirito de seu espirito, é bem o ser humano que ele é — doce e afetivo — quando, ao meditar sobre seus dias vividos e que se foram, em revoadas, para sempre, ele repete, com o Aminta do Tasso:

"É perduto il tempo che is amare no se spende".

A matrícula no Curso de Organização e Administração Hospitalares do D.N.S.

Para conhecimento dos interessados, comunica o Departamento Nacional de Saude acharem-se abertas, por trinta dias, as inscrições para matricula no Curso de Organização e Administração Hospitalares do D. N. S.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos (Praça Marechal Ancora s/n), acompanhados dos seguintes documentos: prova de identidade, diploma de médico e atestado de sanidade fisica e mental.

O Curso destina-se especialmente ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

Em seu requerimento de inscrição os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal.

O Curso terá a duração de 2 meses e começará a 20 de outubro de 1944, tendo sido fixado em 30 o limite das matriculas, das quais 17 reservadas a médicos estaduais.

Haverá prova de habilitação para a matricula, sobre os assuntos, constituida de uma parte técnica e outra prática.

Medicamentos para debelar o carbúnculo do gado

MANAUS, 16 (A. N.) — A Diretoria do Fomento Agricola remeteu para os municipios do interior grande quantidade de medicamentos destinados a debelar o carbúnculo que vem atacando os rebanhos bovinos das mesmas localidades.

Comunicados fúnebres

Francisco Dias

Abigail Magalhães Dias e filhos, Eduardo e Antonio Dias, Maria Luiza Dias de Magalhães e filhos, agradecem às manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, genro e cunhado FRANCISCO DIAS e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam rezar na Matriz de São Luiz Gonzaga, às 8,30 horas, do dia 19.

JOSÉ CALIXTO DE ALMEIDA

Viuva José Calixto de Almeida e filhos convidam os amigos e parentes de seu saudoso esposo e pai, para a missa de 1.º ano do seu falecimento, que manda celebrar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, (altar-mor), à rua dos Invalidos, às 8 horas do dia 18 do corrente.

O SÃO CRISTOVÃO NA GAVEA

A temporada de tennis em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Já se encontra nesta capital, tendo chegado ontem e recebido pelos diretores da Federação e crescido número de desportistas, o campeão carioca de tennis, Armando Vieira.

Amanhã deverão chegar os ases argentinos Zapa Weiss e senhora e Felicia Piedrola, completando-se assim o quadro de visitantes que participarão da temporada internacional a inaugurar-se amanhã.

Lamenta-se a impossibilidade do campeão gaucho Bruno Schuetz intervir no certame, em virtude do acidente de que foi vítima há dias, caindo de um segundo andar, sofrendo, em consequência, fratura de uma das pernas.

Um adversário para o Flamengo que foi o único team vencido pelo último colocado no campeonato

Dois quadros que se atirarão à luta com igual preocupação: a reabilitação — Não jogará Pirilo

Os teams do Flamengo e do São Cristovão jogarão hoje no estádio da Gávea. Foram vencidos na última rodada. Os alvos caíram, com surpresa geral ante o Bonsucesso que é o último colocado no quadro de resultados do Campeonato de Foot-ball. Os rubro-negros nem terminaram a pugna em que enfrentaram os alvi-negros.

Será assim um match de perdedores, que apesar dos contrastes sofridos ainda arrastam entusiastas e apreciadores.

Para o Flamengo o jogo assume importância capital pois é inegavel que o seu quadro precisa vencer de sorte a manter menos deslúcido o cartaz no grande certame, tendo como tem a enfrentar ainda o Flamengo e o Vasco. Para chegar até estes, o quadro rubro-negro calcula vencer adversários como o de hoje para então, reanimado, provocar umas sensações ao seus milhares de adeptos.

Tião atuará na vanguarda

Sabe-se que a direção do Flamengo tomou providências durante a semana. A vanguarda sofreu retoques e Sanz foi substituído por Tião que parece mais agressivo, decidindo com entusiasmo as situações dentro da área penal.

Nada sobre Coleta

Até a última hora não havia sido ainda escalada a defesa rubro-negro. Acentua-se a possibilidade da presença de Coleta. A inclusão do ex-zagueiro do Boca Juniors, porém depende de circunstâncias várias que reterá sua escalação até a hora do jogo.

A zaga titular entre os alvos e Walfredo na ponta

Sabe-se, por outro lado que o São Cristovão apresentará a sua zaga titular; Mundinho e Augusto. Na vanguarda, com o afastamento de Santo Cristo, cuja baixa de produção tanto tem alarmado os sãocristovenses, jogará Walfredo.

O onze de Figueira de Melo guardará nas demais linhas, a mesma organização.

VITÓRIA, 15 — (Asapress) — Respondendo à consulta da Federação Desportiva Espiritosantense, a Liga de Cachoeiro do Itapemirim informou não dispor de nenhum jogador à altura de figurar na seleção capixaba.

No Campeonato Juvenil de Basketball

Três jogos serão realizados na manhã de hoje

Em mais uma das suas rodadas dominicais, o Campeonato Juvenil de Basketball apresentará três jogos na manhã de hoje. Em sua quadra, o Bonsucesso que vem fazendo boa figura enfrentará o Aliados, o Grajaú bater-se-á, tambem em seus dominios, com o São Cristovão e o Mackenzie, enfrentará o Riachuelo. Todos esses embates principiarão às 9 horas, estando o controle entregue aos seguintes oficiais:

Grajaú x São Cristovão — Rink da Avenida Engenheiro Richardi. Juizes — José Guersola e Wilk Sabeck.

Mackenzie x Riachuelo — Rink da rua Dias da Cruz. Juizes — Victor Castel Ruiz e José Coutinho.

Bonsucesso x Aliados — No rink da rua Teixeira de Castro. Juizes — Heitor G. Pereira e Manoel Freitas Carvalho.

Jurandyr, o habil goleiro do Flamengo, cuja equipe de profissionais enfrentará a do São Cristovão.

O América venceu o Fluminense por 2 x 1

Batido o Fluminense por 2 x 1 — Wilton, Lima e Raul Rodriguez, os marcadores — Os quadros e atuação dos jogadores

Brilhante vitória conseguiu o América na noite de ontem. Desenvolvendo excelente atuação, o quadro rubro abateu a equipe do Fluminense pelo score de 2 x 1. Tanto na primeira etapa, como no período final o América sempre apareceu melhor nas ações. Um trio final seguro, uma linha média executando bem a marcação e uma ofensiva ligeira e perigosa.

No primeiro tempo, aos seis minutos, o grêmio rubro abriu a contagem por intermédio de Wilton. O meia direita americano escorando bem um centro de Esquerdinha conquistou de maneira sensacional o primeiro tento da noite. O América conseguiu nova vantagem aos 43 minutos de luta, ainda na primeira fase. Uma excelente combinação da ofensiva rubra que terminou com um calibrado tiro de Lima às redes de Batataes.

O Fluminense apareceu para o segundo tempo com disposição de desmanchar a diferença conseguida pelo adversário. O América procurou combater e passou a atuar com mais acerto. Excelentes oportunidades perderam os avantes tricolores em virtude da figura de Batataes milagrosamente para salvar o seu arco. Aos trinta e nove minutos o Fluminense conseguiu tirar o zero. Nandinho bateu uma falta e Raul Rodriguez entrando bem enviou o couro às redes de Osni II.

E com a vitória merecida do América terminou a peleja.

OS MELHORES

Na equipe vencedora todos atuaram de modo a merecer elogios. Todavia, Osni e Grita, no triângulo final, a linha média e os dois meias, foram os absolutos do gramado. No quadro do Fluminense, Batataes e Raul Rodriguez foram as figuras excepcionais principalmente o segundo, quando na fase final procurou ... sar o arco de Osni II. Morais atuou com muita violência a merecia expulsão de campo.

OS QUADRO

Os quadros apresentaram-se assim formados:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Nandinho. Bigode contundiu-se e passou a atuar na ponta esquerda, Simões para half esquerdo.

América — Osni II; — Osni I e Grita; — Oscar — Danilo e Ar..o; — Jorginho — Wilton — Maxwell — Lima — Esquerdinha. O ponta esquerda, também contundiu-se, e ficou no gramado apenas para fazer figura. Assim, praticamente os dois quadros atuaram com dez elementos de cada lado.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou com a vantagem do América pela contagem de 2 x 0. Wilton em espetacular cabeçada consignou o primeiro goal da noite. Lima, de bela combinação com Wilton e Esquerdinha, assinalou o segundo tento para os seus.

No segundo período, aos 39 minutos, Raul Rodriguez aproveitando bem uma penalidade batida por Nandinho, marcou de cabeça, o tento do Fluminense.

Com o "placard" de 2 x 1, favorável ao América, terminou a peleja.

Arbitrou o encontro o Sr. Durval Caldeira que teve regular atuação. Foi auxiliar do juiz o Sr. Fioravante D'Angelo.

A renda do match de ontem atingiu a soma de Cr$ .... 51.000,80.

Na peleja da segunda divisão, o Fluminense venceu o América, por 2 x 1.

A VITÓRIA

REPRESENTA O CAMPEONATO

O sensacional encontro Palmeira x São Paulo — Invulgar interêsse na Paulicéia em torno do "clássico" — Renda superior a seiscentos mil cruzeiros

S. PAULO, 17 (Da sucursal de A NOITE) — O "clássico" do football bandeirante, entre os esquadrões do Palmeiras e do São Paulo, será disputado hoje, no estádio do Pacaembú, está despertando um interesse invulgar, não só na capital bandeirante como entre os "fans" cariocas. Uns opinam pelo triunfo palmeirense, o que importará em mais de "meio caminho andado" para a conquista do título máximo, ao passo que outros apontam os tricolores como franco favoritos da importantíssima batalha, que deverá arrastar ao estádio do Pacaembú uma assistência "record", capaz de ultrapassar em muito a casa do meio milhão de cruzeiros.

Os dois valorosos esquadrões têm sido submetidos a severos treinamentos, sendo que ambos estão concentrados aguardando o momento da sensacional peleja.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Oswaldo; Og, Waldemar e Gengo; Gonzalez, Lima, Cozambú, Villadoniga e Jorginho.

S. PAULO — King; Piolim e Virgilio; Procópio, Ruy e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal.

V OLIMPIADA AMERICANA

MARCADO PARA O DIA DEZOITO O INICIO DOS TRADICIONAIS JOGOS

O América, dando cumprimento cada vez mais festivo e eficiente à tarefa que se propôs de divulgação dos desportos amadores, levará a cabo, neste mês, mais uma grandiosa competição, a sua já popular "olimpiada" das Legiões Rubras.

Festa inteiramente consagrada ao amadorismo, exaltando-o no aprimoramento físico e moral do povo, integrando na concepção cívica, as Olimpiadas do América têm apresentado aspectos edificantes a par do brilho das competições sempre presente.

Justifica-se, por conseguinte, sobejamente, o interesse que a cidade e o meio desportivo vêm demonstrando pelo grande acontecimento que é o climax das comemorações do 40º aniversário de fundação do América. Já se sabe que a cerimônia de inauguração da V Olimpiada — este ano coincidindo com a data aniversária, dia 18 — terá rara imponência, revestindo-se dos característicos mais eloquentes de civismo e de desportividade.

À semelhança das realizações anteriores, um extenso e atraente programa foi organização. As competições que se desenrolarão durante o mês de setembro abrangem nada menos de 8 desportos a que concorrem os associados, grupados em Legiões, regidos por um regulamento minucioso e preciso, estruturando uma organização capaz de atender a todas as necessidades.

O ato inaugural terá início às 20,30 horas do dia 18, como já foi dito, na praça de desportos do simpático grêmio. Em seguida ao emocionante espetáculo do ateamento de fogo à Pira Olimpica, realizar-se-á o desfile das Legiões. Terá lugar, ainda, o Juramento do Atleta — compromisso a que respondem os Legionários em todas as olimpiadas — ouvindo-se, após, na Oração ao Legionário, pronunciada pelo presidente do América F. C., Sr. Antonio Gomes de Avellar.

O América, tal como nos anos anteriores, franqueará a sua sede às representações de co-irmãos de lutos, abrindo os portões de suas dependências populares à livre frequência do público.

Pirilo não será o comandante

Enfermo o atacante rubro-negro escalado para o jogo desta tarde na Gávea

O quadro do Flamengo para a peleja desta tarde com o S. Cristovão pisará o campo da Gávea sensivelmente modificado. Na defesa entrará em ação Coleta no lado de Nilton. Terá assim o zagueiro argentino uma nova oportunidade para se firmar definitivamente no futebol carioca. Aliás quarta-feira última Coleta treinou de forma satisfatória e Flavio Costa espera que o mesmo corresponda a sua confiança na partida desta tarde.

Pirilo ausente

O ataque rubro-negro já apresentaria uma alteração de ordem técnica. Seria o aproveitamento de Djalma na meia esquerda ao lado do veterano Jarbas. Quarta-feira Djalma exercitou-se de maneira a conquistar o posto que vinha sendo ocupado pelo argentino Sanz. Assim o ex-defensor do "scratch" fluminense, terá ensejo de comprovar os seus méritos de jogador util ao Flamengo. Afóra a modificação na ala esquerda a ofensiva rubro-negra apresentará uma modificação forçada pelas circunstâncias. E' que Pirilo se encontra mesmo enfermo e não poderá participar do jogo de logo mais. O centro avante gaucho será substituído por Tião continuando na ponta direita o baiano Nilo.

Animados os rubro-negros

Os jogadores rubro-negros aguardam confiantes a luta contra os alvos. Flavio Costa fez uma preleção aos seus pupilos no "apronto" de sexta-feira fazendo ver a necessidade de uma atuação entusiasta e eficiente contra o S. Cristovão uma vez que domingo passado frente ao Botafogo o quadro não tinha em absoluto correspondido às exigências da torcida rubro-negra. E os plaiers prometeram ao técnico empregarem-se a fundo em busca do triunfo.

Club de São Cristóvão x Sampaio A. Club

Será realizada hoje a interessante peleja entre os principais quadros do Club de Cristovão e do Sampaio A. Club.

A partida que vem sendo aguardada com invulgar interesse promete um desenvolar dos mais atraentes.

A prova preliminar será travada entre as equipes secundárias.

REAJUSTADAS AS TABELAS DOS JOGOS

DO CAMPEONATO JUVENIL E DO TORNEIO DE ASPIRANTES. O MOTIVO

Entre o turno, que ontem se encerrou, e a parte final do Campeonato Carioca de Basketball haverá um largo intervalo. E visando um melhor aproveitamento destas vagas, a Federação Metropolitana de Basketball resolveu refundir as tabelas do Campeonato Juvenil e do Torneio de Aspirantes.

Assim, aqueles certames obedecerão às seguintes datas:

Dia 19-9-44 (3ª feira): Tijuca T. C. x América F. C. (Juvenis).

Tijuca T. C. x América F. C. — (Aspirantes).

Riachuelo T. C. x Club dos Aliados — (Juvenis).

Riachuelo T. C. x Fluminense F. Club — (Aspirantes).

Dia 22-9-44 (6ª feira):

Botafogo F. R. x Fluminense F. Club — (Juvenis).

Botafogo F. R. x Fluminense F. Club — (Aspirantes).

Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama — (Juvenis).

Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama — (Aspirantes).

Club dos Aliados x Sampaio A. Club — (Juvenis).

Dia 24-9-44 (domingo):

C. R. Vasco da Gama - Grajaú T. C. — (Juvenis).

Sampaio A. C. x Bonsucesso F. Club — (Juvenis).

Club dos Aliados x E. Club Mackenzie — (Juvenis).

S. Cristovão F. R. x A. A. Carioca — (Juvenis).

Dia 25-9-44 (2ª feira):

Riachuelo T. C. x Bonsucesso F. C. — (Juvenis).

Riachuelo T. Club x C. R. Vasco da Gama — (Aspirantes).

Botafogo F. R. x C. R. Flamengo — (Juvenis).

Botafogo F. R. x América F. Club — (Aspirantes).

Congresso de Educação Rural

FORTALEZA 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em novembro próximo realizar-se-á na cidade de Joazeiro o Congresso de Educação Rural promovido pelo Departamento de Educação. Os trabalhos preparatórios já estão sendo executados.

Novamente, em seu campo

O Bonsucesso espera a segunda vitória, hoje, jogando contra o Canto do Rio — Reabre-se ao público a praça de sports da Av. Teixeira de Castro

Depois de longo período em que esteve interditado pela policia por motivos amplamente conhecidos, o campo do Bonsucesso F. C. esta tarde, será aberto ao público. Coincidiu que essa festa será realizada na semana seguinte à primeira vitória do quadro local sobre o São Cristovão, objeto das maiores demonstrações de júbilo por parte da "torcida" leopoldinense.

O jogo desta tarde do Bonsucesso com o Canto do Rio está portanto fadado a reunir na praça de desportos da Avenida Teixeira de Castro, numerosissimo público.

Vitória que deu ao quadro outro ânimo

Certamente o Canto do Rio será adversário difícil, muito embora seu team tenha perdido nos últimos dias o cartaz e a agressividade que ameaçavam os melhores quadros.

Com a vitória sobre os alvos, o Bonsucesso atravessa a sua melhor fase. E como jogará em seu campo, depois de outras vitórias, tais como a liquidação da hipoteca, tudo faz crer que os jogadores terão a estimulá-los, o entusiasmo máximo da "torcida".

O team do Bonsucesso, aos cuidados de Gerson Coutinho, conta com bom preparo e espera não só repetir a façanha de domingo, como fazer a melhor exibição.

Depois de grave crise

O Canto do Rio virá ao campo do Bonsucesso disposto a reabilitar-se. Depois de grave crise administrativa, o esquadrão fluminense pretende, com os recursos da nova diretoria, lançar-se contra o Bonsucesso disposto a vencê-lo.

O jogo, embora de menor expressão, promete animar o interesse pelo football na zona da Leopoldina.

Bonsucesso — Jacey; Clodoaldo e Toninho; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Emar, Moacir, Bolinha II, Careca e Silveirinha.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Nilton e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

TURF

Cataflôr é a nossa favorita no "Guanabara"

Somente o grande prêmio "Jockey Club" é mais antigo que o "Guanabara", que é, assim, tambem, de tradição.

Tendo a disputá-lo hoje um lote de dez nacionais, o "Guanabara" atrai uma atenção grande pelo equilibrio que há entre alguns concorrentes, dos quais mais se destacam Xingú, Salmon, Cataflor, Corruxa e Miami, que melhores "performances" apresentam.

Correndo na sua turma, o último obteve há dias um triunfo que lhe deu cartaz e, assim, vai a raia com preferência do público. O encontro de Miami com alguns mais velhos credenciados deve ser interessante.

Corruxa, perdendo, embora, para seu companheiro, não ficou desacreditado, pois suas atuações tem sido ótimas.

Cataflor, Xingú e Salmon estão voando e neles os mais novos vão encontrar adversários duros de roer.

Apilio, Estrondo, Faial, Colon e Batton teem as suas possibilidades enquadradas naquela célebre frase: carreiras são carreiras.

Interessante disputa deve ter o "handicap" que reune Baron, Rockmoy, Mochuelo, Ark Royal e Cavalgade, todos em condições excelentes.

No 4.º páreo há grande interesse pelo "debut" de Fariseu, frente a ganhadores como Eldorado, Pachá, Três Pontas, Mimi, Alvinegro e Areado.

Todas as demais provas teem atrativos para levarem ao campo de corridas da Gávea um público assás numeroso.

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1—1 Asúva, Camara 54
2—2 Drina, Canales 54
3{ 3 Raffaello, Mezaros 56
   4 Flo, Waldir 54
4{ 5 Diza, Ulloa 54
   6 Bolona, Soares 54

2.º páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 El Morocco, Geraldo ... 55
2—2 Morena Clara, Domingos ... 53
3{ 3 Fronda, Merquita 53
   4 Flexa, Waldir 53
4{ 5 Fine Champagne, Ulloa . 53
   6 Florista, Reduzino 53

3.º páreo — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1{ 1 Mascarado, Ulloa 55
   2 Souvenir, J. Coutinho .. 55
2{ 3 Xingador, Expedito 57
   4 Neurgilé, Martins 49
3{ 5 Anira, Waldir 49
   6 Ojos Negros, Serra 48
   7 Barbara, Rigoni 48
4{ 8 Ceará, R. Silva 48
   9 Carajá, J. Araujo 54
   " Ipané, Cardoso 55

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Eldorado, Fernandes 55
2{ 2 Pachá, Geraldo 55
   3 Três Pontas, Ulloa 55
3{ 4 Fariseu, Soares 51
   5 Mimi, Barbosa 53
4{ 6 Alvinegro, Jorge 55
   " Areado, Araujo 55

5.º páreo — 1.000 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1{ 1 Raffles, Mezaros 56
   2 Ojeres, Expedito 56
2{ 3 Arataca, Domingos 54
   4 Quinota, Rubens 54
   5 Iséa, Araujo 54
3{ 6 Amanajés, Osmani 56
   7 Pimpa, Martins 54
   8 Véga, Salustiano 54
4{ 9 Dilú, Waldir 54
   10 Guadiana, Ulloa 54
   " King, Geraldo 56

6.º páreo — 2.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Exigente, Soares 50
   2 Sibelita, Camara 48
2{ 3 Casablanca, Simões 54
   4 Fumo, Portilho 50
3{ 5 Aymoré, Waldir 54
   6 Quo Vadis, Salustiano .. 50
4{ 7 Calmão, Expedito 58
   " Sagres, Domingos 54

7.º páreo — 1.800 metros — às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Tibiri, Serra 49
   2 Panduro, Mesquita 49
2{ 3 Timbó, Reduzino 52
   4 San Michel 48
3{ 5 Mate, Soares 48
   6 Sofrenado, Conceição .. 49
4{ 7 Sardoal, Simões 54
   8 Remember, Caio 50
   9 Pepet, Waldir 48

8.º páreo — Grande Prêmio Guanabara — 3.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 70.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Xingú, Domingos 56
   2 Apilio, Araujo 55
2{ 3 Salmon, Simões 58
   4 Estrondo, Ulloa 53
3{ 5 Cataflor, Canales 55
   6 Fayal, Caio 54
   7 Colon, Soares 54
4{ 8 Corruxa, Reduzino 56
   " Miami, Mesquita 53
   " Batton, Barbosa 56

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Baron, Simões 54
2—2 Rockmoy, Mesquita 54
3—3 Mochuelo, Olguin 57
4{ 4 Ark Royal, Macedo 50
   5 Cavalgade, Soares 43

O Paraiso Club fará realizar, hoje, uma domingueira

O Paraiso Club, em Cordovil, fará realizar, hoje, uma reunião dançante, constante do programa organizado por seus diretores para o mês em curso. Esta festa que terá inicio às 19 horas, será abrilhantada por excelente "jazz".

Candidato à vitória em três páreos de seniors

Em boa forma as guarnições do Botafogo de Football e Regatas

Prossegue com viva animação na Lagoa Rodrigo de Freitas o treinamento dos conjuntos que intervirão na regata de 1 de outubro próximo, sob o patrocínio do Club de Regatas do Flamengo.

Além do grande interesse existente pelas cinco provas clássicas constantes do programa, indubitavelmente, as atenções dos aficionados do remo estão voltadas para os páreos de "seniors".

É que, sendo o próximo certame, o penúltimo da temporada as provas de seniors servirão como "test" para a Regata do Campeonato, que se realizará a 12 de novembro.

O Botafogo em forma

O Botafogo Football e Regatas que de há muito vem se preparando, na Lagoa, voltou toda a sua atenção para as provas de seniors.

Assim é que, já na próxima regata, o Club da Estrela Solitária apresentará três guarnições em grande forma — o double, o 4 e o 8.

Três barcos em condições de ganhar

A rigor, pode-se dizer que estes três barcos apresentam-se em grande forma e não constituirá surpresa se os mesmos transpuserem a meta como vencedores.

O Vasco, grande adversário no "double"

A nossa opinião, todavia, é que no páreo de double de seniors, a tarefa do Botafogo é bem difícil.

Isto porque o double do Vasco tem maravilhado nos treinos.

Se, porém, o double do Botafogo conseguir a façanha de derrotar a famosa dupla vascaina não resta a menor dúvida de que o club de Luiz Aranha será um dos mais temiveis concorrentes à conquista do título de campeão de remo de 44.

Aos vencedores da Corrida de Cristal

PORTO ALEGRE, 15 — (Asapress) — Durante a solenidade realizada no Club do Comércio foram entregues os prêmios da corrida automobilística efetuada domingo, na pista de Cristal.

O vencedor, Catarino Andréata, alem das taças e medalhas, recebeu o prêmio de 20.000 cruzeiros em dinheiro.

ASES DO PEDAL

EM COTEJO SENSACIONAL

A interessante competição ciclística de hoje

A competição que será realizada hoje sob patrocinio da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, como parte integrante do programa de festejos comemorativos do 23.º aniversário de fundação da veterana instituição da qual o comandante Benjamin Sodré é o velho lobo, promete revestir-se de todo o brilhantismo, porque dela participarão todos os mais categorizados "ases" do ciclismo carioca e que integram as fileiras dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo, que, associando-se a esses festejos, deu seu apoio a essa competição e sob cuja direção e organização a mesma será realizada.

A prova será disputada na modalidade "à australiana", em sete séries, com eliminação sucessiva dos últimos colocados de dois em dois quilômetros, tendo como local o trecho da rodovia fronteira à Base Oeste dos Escoteiros do Mar, em Olaria (porto de Maria Angú). A primeira série será disputada às 13 horas impreterivelmente, encerrando-se o sorteio de todos os concorrentes às 12,30 horas, não sendo admitido correr o concorrente que não se tenha apresentado para o sorteio.

Serão conferidos os seguintes prêmios: Taça "F.B.E.M." ao corredor vencedor; taça "Olaria A. Club" à equipe vencedora, ou seja, a que totalizar maior número de pontos em todas as séries, excetuada a semi-final. Os pontos das séries preliminares serão contados: 20 ao primeiro, 13 ao segundo, 8 ao terceiro, 5 ao quarto, 2 ao quinto e 1 ao sexto. Os pontos da série final serão contados em dobro. Além desses prêmios serão tambem conferidas medalhas ao 2.º, 3.º, 4.º e 5.º colocados.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

A última rodada do certame promovido pela Federação Metropolitana de Football — Notas

Hoje será encerrado o campeonato da Segunda Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football. A tabela desse interessante certame determina a realização de mais cinco partidas entre as quais se destaca pela rivalidade o match que reunirá em atividade o Manufatura e o Irajá.

Trata-se de uma partida em que o bi-campeão tentará encerrar suas atividades vitoriosamente.

Os jogos

A última rodada marca os seguintes encontros:

Andaraí x Confiança

Campo — da rua Silva Telles. Juizes: amadores — Alvaro Pereira Campos; juvenis — José Duarte.

Oposição x Campo Grande

Campo do Oposição. Juizes: amadores — Camillo Benevides; juvenis — Carlos Silva Campos.

Ideal x River

Campo do Ideal. Juizes: amadores — Antonio Migliani; juvenis — Leonidas Rougemont.

Mavilis x Rui Barbosa

Campo do Cajú. Juizes: amadores — João Barroso Filho; juvenis — Ricardo Dias Conceição (Barata).

Manufatura x Irajá

Campo do Manufatura. Juizes: amadores — Jesuino Rocha.

O América venceu o Fluminense por 2 x 1

São Paulo F. C. e Palmeiras travam hoje no Pacaembú uma peleja de grande influência no Campeonato Paulista

Geraldino ficará no Canto do Rio

Podemos assegurar que não tem fundamento a versão do ingresso de Geraldino no Fluminense — O centro-avante niteroiense renovará o contrato com o Canto do Rio, recebendo adiantadamente vinte mil cruzeiros de luvas, oferecidos por um associado

O VASCO EM AÇÃO PARA MANTER A VICE-LIDERANÇA

Chico jogará Filola, só na hora...

Campeã carioca de florete

A EQUIPE FEMININA DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A Federação Metropolitana de Esgrima está promovendo com o maior entusiasmo e, o que é mais importante, em excelentes resultados técnicos, os campeonatos cariocas das diversas armas.

A primeira competição, realizada entre equipes femininas foi travada na arma de florete e constituiu brilhante êxito para a representação do Club de Regatas do Flamengo, cuja secção de esgrima está se destocando pelo entusiasmo e apuro técnico de seus componentes, ajudados com devotamento e competência pelo mestre Prospero Gargaglione e o diretor Jayme Moraes.

O conjunto do Club de Regatas do Flamengo vencedor do Campeonato Carioca de Florete, reuniu os esgrimistas:

1 — Yolanda Coutinho.
2 — Dolores Pianezzola.
3 — Nadia Ziboroff.
4 — Yedda Coutinho.
5 — Yvette Coutinho.

Tranquilidade absoluta em São Januário

A torcida cruzmaltina ficou apreensiva com o noticiário divulgado ontem em torno das prováveis ausências na equipe do Vasco para o embate desta tarde em São Januário. Afirmava-se que tanto Filola como Chico estariam afastados da luta com o Madureira por se encontrarem contundidos. A reportagem de A NOITE procurou saber junto ao Departamento Técnico do grêmio cruzmaltino as condições exatas daqueles dois conhecidos profissionais considerados imprescindiveis na partida de hoje.

Chico está escalado

As informações colhidas pela reportagem adiantaram que não há dúvidas quanto à presença de Chico que estará a postos formando ala com Ademir.

Sobre a presença de Filola somente hoje pela manhã será a mesma resolvida. Filola encontra-se realmente com o tornozelo inflamado devendo submeter-se a uma prova de campo sob a assistência de Ondino Vieira e do médico vascaino. Caso se apresente melhor Filola jogará. Do contrário deverá entrar em ação Dino de centro médio e Berascochéa entrará na asa média direita. Todavia, qualquer alteração na retaguarda só será definitivamente assentada esta manhã em São Januário segundo afirmou o próprio técnico Ondino Viera.

A NOITE — Domingo, 17/9/44 — N. 11.710

Rodrigues continua desaparecido

S. PAULO, 17 — (Press Parga) — Como foi amplamente noticiado, Rodrigues o ponteiro esquerdo do Ipiranga entrou em litigio com o seu club e não tem comparecido aos matchs nem treinos do quadro da "colina histórica"; o Ipiranga comunicou à F. P. F. que se interessa pelo concurso de Rodrigues e pretende renovar o seu contrato. Todavia, Rodrigues não levou a comunicação a sério e continua desaparecido. Ainda ontem o referido atacante deixou de comparecer ao treino dos profissionais alvi-negros e não deu explicações acerca de sua ausência. Os circulos alvi-negros aguardam apenas a chegada do presidente Carlos Jaffet que ainda se acha no Rio, para que a situação de Rodrigues seja resolvida em definitivo.

Em preparativos os mineiros

BELO HORIZONTE, 17 — (Asapress) — Segundo fomos seguramente informados, é pensamento do presidente da Federação Mineira promover uma reunião dos presidentes de clubs profissionais, afim de deliberarem a respeito de vários assuntos ligados à formação e preparo do scratch mineiro. Este fará seu último treino antes do jogo com os capixabas, servindo o exercicio como preliminar do amistoso Cruzeiro x Sete de Setembro.

NO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO A PELEJA CONTRA O MADUREIRA DO SEGUNDO CLASSIFICADO NA TABELA DO CAMPEONATO

O esquadrão do Vasco que hoje jogará contra o Madureira

Na última rodada, o Vasco alcançou um espetacular triunfo sôbre o Canto do Rio, pondo fora de combate o onze niteroiense.

Com isso, e em face dos outros resultados, isolou-se no segundo posto do Campeonato Carioca de Football.

Nas águas do "leader"

Assim, está o onze cruzmaltino vogando na esteira do ponteiro, dele separado apenas por três pontos. A sua situação é, por isso mesmo muito boa, uma vez que ainda faltam sete rodadas, para o término do campeonato.

Quando todo cuidado é pouco

É inquestionavel que essa situação precisa ser salvaguardada de possiveis surpresas. Por isso, o team vascaino entrará hoje, no seu gramado a reeditar o último feito, passando galhardamente pelo Madureira. Como se sabe, o club suburbano lutou leoninamente contra o leader, no último domingo, o que levou muita gente a não se conformar com o adverso placard de 3 x 1. Colocado no sétimo posto, com treze pontos perdidos, o Madureira está definitivamente fora do páreo. Atuará, portanto, despreocupado e calmo, o que o torna mais incômodo para o vice-leader.

Favorito

Mas, ainda que se leve em conta o elan dos footballers suburbanos, não se pode deixar de ter o Vasco como favorito. Há maior poderio no seu conjunto e só por um desses imprevistos, poderá perder o embate desta tarde. No jogo do turno, o Vasco venceu o seu adversário de hoje, por 3x1.

Para o embate de logo mais os teams deverão formar assim:

Os teams

Vasco: — Yustrich; Sampaio e Rafanell; Filola, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Ademir e Chico.

Madureira: — Rui; Mario Brandão e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorge, Durval, Bidon, Valdemar e Adelino.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Hoje, o início do importante certame — Rio Grande do Norte x Paraiba, o principal encontro da primeira rodada

A tabela do Campeonato Brasileiro de Football marcou para a rodada inicial quatro jogos, dos quais se destaca o que teve lugar em Manaus, entre os selecionados amazonense e paraense.

Os outros jogos serão disputados nos seguintes lugares: Em Teresina, Piauí x Maranhão; em Maceió, Alagoas x Sergipe; e, em Natal, Rio Grande do Norte x Paraiba.

O prélio Alagoas x Sergipe está ameaçado de não ser disputado em face da decisão da C. B. D. determinando que o 2º match entre estes rivais tivesse como sede Aracajú, depois de ter escolhido Maceió para sede dos dois jogos.

Os matogrossenses

S. PAULO, 17 (Asapress) — A embaixada de Mato Grosso, que já se encontra nesta capital, mostra-se bastante otimista quanto ao resultado do encontro entre as seleções daquele Estado e Goiaz. Adiantaram alguns dos seus elementos que esta é a primeira vez que Mato Grosso envia um scratch composto dos melhores valores escolhidos a dedo em Cuiabá, Corumbá e Campo Grande, centro de maior evidência esportiva.

Em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Surgem dificuldades quanto ao aproveitamento dos jogadores de Juiz de Fora, convocados para o scratch mineiro. Entretanto, a F. M. F. telegrafou à entidade de Juiz de Fora solicitando a vinda urgente dos elementos convocados. A dificuldade toda reside no fato dos referidos cracks estarem prestando serviço militar.

Crise em Alagoas

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Solidários com o presidente da Federação Alagoana de Desportos Sr. Policarpo Mendonça, que renunciou, todos os membros da diretoria da entidade local acabam de renunciar coletivamente, após uma reunião levada a efeito na "Casa dos Desportos".

Diante da renúncia tambem de Mauro Paiva, que representava a C. B. D. em Alagoas, a mentora nacional convidou o Sr. Gato Falcão, o qual não aceitou.

Os maranhenses em Teresina

TERESINA, 17 (A. N.) — Acaba de chegar a esta capital, por via férrea, a delegação maranhense, que vem disputar, com os piauienses, o Campeonato Brasileiro de Football. Palestrando com um representante da Agência Nacional, o chefe da delegação maranhense mostrou-se confiante no resultado da peleja de hoje, apesar do desconhecimento do campo e da torcida contrária. Reina grande entusiasmo nos meios esportivos quanto ao próximo jogo.

Palmeiras não falou

MANAUS, 17 (A. N.) — O juiz Palmeiras, que assistiu ao último ensaio do selecionado amazonense, não quis opinar sobre a técnica adotada pelo mesmo.

Treinaram os pernambucanos

RECIFE, 17 (A. N.) — A impressão geral sobre o treino ontem realizado pelo selecionado Pernambucano que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1944, é de que Pernambuco apresentará este ano um quadro à altura das tradições do futebol nortista.

Novo técnico para o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 15 — (Asapress) — O América vem de contratar o técnico uruguaio Felix Magno que deverá chegar a esta capital por estes dias.

Ao que nos foi informado o novo "coach" americano receberá cinco mil cruzeiros de luvas e 1.500 de ordenado.

ADIADO

o match Alagoas x Sergipe, do Campeonato Brasileiro

A diretoria da C. B. D. atendendo a uma solicitação da junta governativa da Federação Alagoana, adiou o "match" que o "scratch" representativo dessa entidade deveria travar hoje com o "scratch" sergipano.

O encontro correspondente ao Campeonato Brasileiro de Futebol do corrente ano, será então, travado terça-feira, 19, em Maceió.

FIM DE SEMANA

A história triste daquele rapaz que, a esta hora deve estar desiludido dos homens, expiando o seu crime no presidio, é igual a tantas outras histórias ignoradas nos meios esportivos. Para Arnaldo Muniz, o "Arranca Tudo F. C." era a razão de ser de sua vida. O clubezinho modesto lá de Bonsucesso não lhe saia do pensamento, um instante sequer, sendo para êle, ao mesmo tempo, a amante desejada, a casa, a familia, tudo, enfim, capaz de encher-lhe a vida atribulada. Seu poder de afeição pela obra que idealizara, criara e tornara realidade não conhecia limites. Havia, por isso, de conserva-la á custa dos maiores sacrificios, nem que fosse preciso roubar. E roubou, sem se preocupar com a justiça dos homens. A Arnaldo Muniz não importa a pena a lhe ser imposta. Outras e muitas penas sofreu êle na luta pela existência do seu querido "Arranca Tudo". Lutou sempre para manter o clubezinho lá de Bonsucesso onde ocupára todos os postos, menos o de paredro. Porque, naturalmente Arnaldo Muniz lutara por um ideal e há muito paredro sem ideal...

* * *

Por maior boa vontade que tenha o cronista, não lhe é possivel atender ao pedido de colaboração feito por Luiz Vinhaes. Eu prometera, a mim mesmo, ajudar o esforço hercúleo do chefe do Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Football. Acabei, afinal, convencido da inutilidade de qualquer apoio, dada a permanencia do erro de origem. Todo trabalho construtivo deveria partir da periferia para o centro, e não deste para aquela. No caso, o centro é o Departamento de Arbitros e a periferia os clubes que vivem em torno dele. Se os clubes — justamente os mais interessados em prestigiar o órgão de cuja organização perfeita necessitam — são os primeiros a desmoralizá-lo, seria ingênuo esperar de estranhos apôio incondicional. Os sucessivos escândalos que ocupam a atenção dos esportistas metropolitanos ilustram o argumento. Tudo que acontece tem como pivot o arbitro e protagonista, o clube, sendo cronistas e público meros assistentes. A estes últimos cabe a desagradavel tarefa de criticar e julgar os atores das representações deprimentes. Dessa critica e desse julgamento fica a convicção de que ao Departamento de Arbitros tirou-se tôda a autoridade ao dele exigir-se, o sorteio dos juizes que, em realidade, não existe, pois o sorteado pode ser recusado. Em defesa de sua própria sôbrevivência, o Departamento de Arbitros deve, novamente, adotar o critério da escolha do juiz pelo comum acordo. Só assim dará êle a outrem o abacaxi para descascar, pois em nosso football a terra é fertil e muitos abacaxis terão, ainda, que nascer...

PILLAR DRUMMOND

DEFENDENDO O TERCEIRO POSTO

O BOTAFOGO DARÁ COMBATE, ESTA TARDE, AO BANGÚ, — EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA — OS DOIS QUADROS

Mesmo estando longe de constituir um grande cartaz, a peleja Bangú x Botafogo surge com perspectivas das mais promissoras, sendo crença geral que o embate desta tarde em General Severiano proporcionará momentos interessantes.

Não obstante o favoritismo natural dos alvi-negros, que veem de marcar um triunfo expressivo sôbre os rubro-negros, êsse prélio deverá apresentar uma luta movimentada e que poderá até ser revestida de caracteristicas sugestivas, desde que os dois contendores consigam um desempenho para as suas respectivas representações.

Contra a maior força dos botafoguenses, a qual aliás é evidente, os banguenses esperam opor um grande e produtivo entusiasmo, que lhes tem valido bons resultados nas mais recentes apresentações. Deste modo, os pupilos de Juca confiam na possibilidade de uma surpresa agradavel, cuja repercussão seria das maiores. Não se pode dizer que a vitória do Bangú seja uma coisa impossivel, pois basta considerar a falta de lógica do football para se julgar viavel qualquer resultado. E, em várias ocasiões, os alvi-rubros suburbanos teem colhido triunfos inesperados sôbre a categorizada equipe da estrela solitária.

Em defesa do terceiro posto

Não é de todo satisfatória a posição do Botafogo no quadro de resultados do campeonato. O alvi-negro encontra-se atualmente no terceiro posto da tabela, a quatro pontos do lider. A distância que o separa do ponteiro é, como se vê bastante apreciavel. No entanto, não estão cortadas as possibilidades de virem os alvi-negros a assumir ainda a ponta da tabela, o que aconteceria na hipótese de uma "debacle" do Fluminense e do Vasco.

Portanto, os alvi-negros pretendem ficar na expectativa de aproveitar a chance de passar na dianteira dos tricolores e dos cruzmaltinos, para o que se torna necessário passar por todos os obstáculos que se lhe anteponham. Assim sendo, é mais que natural que a disposição dos pupilos de Bengala para o compromisso para o cotejo desta tarde seja a mais animadora. O Botafogo lutará defendendo o terceiro posto da tabela e, por assim dizer, as suas últimas possibilidades ao título máximo do corrente ano.

* * *

Os dois quadros

Para a peleja de hoje as duas equipes deverão ser as seguintes:

Bangú Nexêu; Bilutó e Paulo; Mineiro, Moacyr II e Adauto; Sonô, Baleiro, Massinha, Otacilio e Moacyr.

Botafogo — Ary; Laranjeiras e Ladislau; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Geninho, Heleno, Vaisechi e Walter.

CONCURSO EXTRA

Serão disputadas hoje, na pista da Hípica, as provas "General Silva Rocha" e "S. H. B."

A Federação Hipica Metropolitana organizou para a tarde de amanhã um concurso extra, aberto aos cavaleiros, civis e militares, pertencentes ás sociedades e entidades filiadas.

O concurso realizar-se-á á tarde, na pista "Roberto Marinho", do centro desportivo da rua Jardim Botânico, e do seu programa constam duas provas, a primeira dedicada ao general Antonio da Silva Rocha, para animais da classe A, com obstáculos de altura de 1,10, e a segunda dedicada à Sociedade Hípica Brasileira, aberta a cavalos classe C, com obstáculos de altura máxima de 1,30.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias
ASUVA — Correu bem domingo

Asuva (Camara) .... 54 Melhorou na semana. Dará o que fazer.
Drina (Canales) .... 54 Na grama atua bem. Há fé.
Flá (Waldir) .... 54 Tem um trabalho regular. Alguma chance.
Raffaello (Mezaros) .... 56 Anda bem e está bonito. Mas corre pouco.

SEGUNDO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, vendidos em leilão
EL MOROCCO — Em ótimo estado
El Morocco (Geraldo) .... 55 Trabalhou muito bem. Dificil perder.
Morena Clara (Barbosa) .... 53 Séria adversária. Ótimo apronto.
Flexa (Waldir) .... 53 Foi algo prejudicada domingo último.
Florista (Reduzino) .... 53 Muito ligeira. Se folgar...

TERCEIRO PAREO
1.200 metros — Animais nacionais de 5 anos e mais. Handicap
MASCARADO — Ganhou muito facil
Mascarado (Ulloa) .... 55 Deve repetir. Continua muito bem.
Xingador (Expedito) .... 57 Está sempre chegando placé. Perigoso.
Neargilé (Martins) .... 49 Apresentou sensiveis melhoras
Carajá (J. Araujo) .... 54 Corre bem na grama. Inimigo

QUARTO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos. Tabela
FARISEU — Estreará como favorito
Fariseu (Soares) .... 51 Seu exercicio foi ótimo. Deve ganhar.
Eldorado (Fernandes) .... 55 Deve correr melhor agora. Inimigo.
Pachá (Geraldo) .... 55 Tal como Eldorado. Gosta da grama.
Areado (Araujo) .... 55 Está lindo mas na areia corre melhor.

QUINTO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória
GUADIANA — Reaparece ótima
Guadiana (Ulloa) .... 54 A turma e distância a seu gosto.
Pimpa (Martins) .... 54 Muito ligeira. Deve figurar bem.
Raffles (Mezaros) .... 56 Ligeiro e gramático. Adversário sério.
Isca (Araujo) .... 54 Na grama atua com desenvoltura.

SEXTO PAREO
2.000 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 5 vitórias
EXIGENTE — Trabalhou bem
Exigente (Soares) .... 50 Reaparece com muita chance.
Caimão (Expedito) .... 58 Na grama seca é adversário.
Aymoré (Waldir) .... 54 Muito melhorou. Vai correr bem.
Casablanca (Simões) .... 54 Se não ficar em alcance longinquo...

SÉTIMO PAREO
1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap
MATE — E' gramático
Mate (Soares) .... 48 Bastante melhor que na última.
Timbó (Reduzino) .... 52 Em condições ótimas. Inimigo sério.
Remember (Caio) .... 53 Está pegando estado. Atuará bem.
Tibiri (Serra) .... 49 Se fosse na areia, nesta distância...

OITAVO PAREO
3.000 metros — Grande prêmio "Guanabara" — Nacionais
CATAFLÔR — Dará o que fazer
Catafiôr (Canales) .... 55 Na grama normal é de corrida.
Corrusa (Reduzino) .... 56 Está em excelente estado. Inimigo.
Nanã (Domingos) .... 56 Deve atuar bem. Pouco melhor.
Salmon (Simões) .... 58 Voando, a distância é que não agrada.

NONO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap
MOCHUELO — Lucrou com o repouso
Mochuelo (Olguin) .... 53 Pode perder mas vai ser duro.
Rockmoy (Mesquita) .... 54 Na milha é de corrida. Voando.
Baron (Simões) .... 54 Muito melhor que há dias. Inimigo.
Ark Royal (Macedo) .... 50 Tem ótimo exercicio na areia.

BETTING SIMPLES — 1 — 5 — 5
BETTING DUPLO — 17 — 53 — 58